

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ODONTOLOGIA

Vitória, ES
Junho/2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Proposta de reformulação, atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, conforme Instrução Normativa nº 004/2016 (PROGRAD) e Diretrizes Nacionais Curriculares, pelo Núcleo Docente Estruturante, composto pelos professores:

Carolina Dutra Degli Esposti
Claudia Batitucci dos Santos Daroz
Cláudia Reis Romano
Danielle Resende Camisasca Barroso
Daphne Camara Barcellos
Denise Maria Kroeff de Souza Campos
Juliana Machado Barroso Xavier
Karina Tonini dos Santos Pacheco
Karla Correa Barcelos Xavier
Letícia Monteiro Peixoto
Luciana Faria Sanglard
Maria Christina Thomé Pacheco
Ricardo Eustáquio da Silva
Valéria da Penha Freitas

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2. HISTÓRICO

2.1 Histórico da UFES

2.2 Histórico do Centro

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Contextualização do Curso

3.2 Objetivos do Curso

3.2.1 Objetivo Geral

3.2.2 Objetivos Específicos

3.3 Metodologia

3.4 Perfil do Egresso

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Concepção

4.2 Estrutura curricular

4.3 Matriz curricular

4.3.1 Disciplinas Obrigatórias

4.3.2 Disciplinas Optativas

4.3.3 Disciplinas Integradoras

4.3.4 Disciplinas Semipresenciais ou Não Presenciais

5. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

6. TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8. PESQUISA E EXTENSÃO

9. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

10. ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE

11.ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

12.REGULAMENTO DE ESTÁGIO (Obrigatório e Não Obrigatório)

13.REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**14.REGULAMENTO PARA LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE
FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA**

15.ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

16.CORPO DOCENTE

17. INFRAESTRUTURA

18. REFERÊNCIAS

19. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Odontologia

Código do Curso

30

Modalidade

Bacharelado

Grau do Curso

Cirurgião-Dentista

Nome do Diploma

CIRURGIÃO-DENTISTA

Turno

Integral

Duração Mínima do Curso

10

Duração Máxima do Curso

15

Área de Conhecimento

Ciências da Saúde

Regime Acadêmico

Não seriado

Processo Seletivo

Verão

Entrada

Semestral

2. HISTÓRICO

2.1 Histórico da UFES (*texto padrão da Universidade*)

Transcorria a década de 30 do século passado. Alguns cursos superiores criados em Vitória pela iniciativa privada deram ao estudante capixaba a possibilidade de fazer, pela primeira vez, os seus estudos sem sair da própria terra. Desses cursos, três – Odontologia, Direito e Educação Física – sobrevivem na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os ramos frágeis dos cafeeiros não eram mais capazes de dar ao Espírito Santo o dinamismo que se observava nos Estados vizinhos.

O então governador Jones dos Santos Neves via na educação superior um instrumento capaz de apressar as mudanças, e imaginou a união das instituições de ensino, dispersas, em uma universidade. Como ato final desse processo nasceu a Universidade do Espírito Santo, mantida e administrada pelo governo do Estado. Era o dia 5 de maio de 1954.

A pressa do então deputado Dirceu Cardoso, atravessando a noite em correria a Esplanada dos Ministérios com um processo nas mãos era o retrato da urgência do Espírito Santo. A Universidade Estadual, um projeto ambicioso, mas de manutenção difícil, se transformava numa instituição federal. Foi o último ato administrativo do presidente Juscelino Kubitschek, em 30 de janeiro de 1961. Para o Espírito Santo, um dos mais importantes.

A reforma universitária no final da década de 60, a ideologia do governo militar, a federalização da maioria das instituições de ensino superior do país e, no Espírito Santo, a dispersão física das unidades criaram uma nova situação. A concentração das escolas e faculdades num só lugar começou a ser pensada em 1962. Cinco anos depois o governo federal desapropriou um terreno no bairro de Goiabeiras, ao Norte da capital, pertencente ao Victoria Golf & Country Club, que a população conhecia como Fazenda dos Ingleses. O campus principal ocupa hoje uma área em torno de 1,5 milhão de metros quadrados.

A redemocratização do país foi escrita, em boa parte, dentro das universidades, onde a liberdade de pensamento e sua expressão desenvolveram estratégias de sobrevivência. A resistência à ditadura nos “anos de chumbo” e no período de retorno à democracia forjou, dentro da UFES, lideranças que ainda hoje assumem postos de comando na vida pública e privada do Espírito Santo. A mobilização dos estudantes alcançou momentos distintos. No início, a fase heróica de passeatas, enfrentamento e prisões. Depois, a lenta reorganização para recuperar o rumo ideológico e a militância, perdidos durante o período de repressão.

Formadora de grande parte dos recursos humanos formados no Espírito Santo, ela avançou para o Sul, com a instalação de unidades acadêmicas em Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado; e para o Norte, com a criação do Campus Universitário de São Mateus.

Não foi só a expansão geográfica. A Universidade saiu de seus muros e foi ao encontro de uma sociedade ansiosa por compartilhar conhecimento, ideias, projetos e experiências. As duas últimas décadas do milênio foram marcadas pela expansão das atividades de extensão, principalmente em meio a comunidades excluídas, e pela celebração de parcerias com o setor produtivo. Nos dois casos, ambos tinham a ganhar.

E, para a UFES, uma conquista além e acima de qualquer medida: a construção de sua identidade. A meta dos sonhadores lá da década de 50 se transformou em vitoriosa realidade. A UFES consolidou-se como referência em educação superior de qualidade, conceituada nacionalmente. Nela estão cerca de 1.600 professores; 2.200 servidores técnicos; 20 mil alunos de graduação presencial e a distância, e 4 mil de pós-graduação. Possui 101 cursos de graduação, 58 mestrados e 26 doutorados, e desenvolve cerca de 700 programas de extensão na comunidade. Uma Universidade que, inspirada em seus idealizadores, insiste em não parar de crescer. Porque é nela que mora o sonho dos brasileiros, e em especial dos capixabas.

2.2 Histórico do Centro

As normas para a implantação do Centro Biomédico (CBM) foram fixadas pela Resolução nº 16-CUn, de 10 de julho de 1972. Este Centro foi criado para absorver as atividades profissionalizantes dos cursos de Odontologia e de Medicina, que ocorriam nas Faculdades de Odontologia e de Medicina. Em 12 de julho de 1972, por meio da Portaria nº 245 do Reitor Máximo Borgo Filho, foi constituída a Comissão para apresentar ao Conselho Universitário a proposta de departamentalização do Centro Biomédico, composta pelos Professores Ivantir Antônio Borgo, Benito Zanadréia, Paulo Diniz de Oliveira Santos, João Luiz Horta Aguirre e Romualdo Gianordoli. Do trabalho desta Comissão resultou a Resolução nº 22-CUn, de 17 de novembro de 1972, que definiu a estrutura Departamental deste Centro, constituído por seis Departamentos: Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Clínica Odontológica; Prótese Dentária; Medicina Especializada; e Medicina Social. As disciplinas básicas destes cursos ficaram no Departamento de Biologia, do Centro de Estudos Gerais. Por meio da Resolução nº 24-CUn, de 21 de novembro de 1972, o CBM foi instalado, sendo formalmente implantado no dia 15 de fevereiro de 1973, apesar de já vir funcionando desde março de 1972, quando da implantação da reforma universitária na UFES.

Especificamente sobre o curso de Odontologia no Espírito Santo, destaca-se que este iniciou suas atividades em 3 de março de 1930, como Faculdade de Farmácia e Odontologia, vinculada ao governo do Estado, até 6 de outubro de 1942, quando teve suas atividades suspensas pelo Decreto Federal nº 10.573. A Faculdade de Odontologia do Espírito Santo foi criada pelo Decreto Estadual nº 16.564, de 10 de junho de 1947, começando a funcionar, com sua primeira turma desta segunda fase, somente em 3 de abril de 1950. Em 26 de maio de 1954, a Faculdade de Odontologia passou a integrar a Universidade do Espírito Santo (UES), por ocasião da criação desta Universidade, sendo considerada, juntamente com os cursos de Direito e Educação Física, um dos primeiros cursos da UES, permanecendo até os dias atuais. Na década de 1970, as primeiras instalações do Instituto de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (IOUFES) foram construídas para abrigar as atividades acadêmicas e administrativas do Curso. Hoje, o mesmo tem aproximadamente 315 estudantes. São 60 vagas de vestibular anuais, divididas em

duas entradas semestrais. O curso é concluído em 10 períodos.

Já a autorização do funcionamento da Escola de Medicina ocorreu por meio do Decreto Federal nº 49.621, de 29 de dezembro de 1960, após muitos esforços e providências tomadas pelo governador do estado do Espírito Santo, Carlos Fernando Monteiro Lindemberg, e pelo responsável pela organização da Escola de Medicina do Espírito Santo, Dr. Affonso Bianco. A inclusão desta Escola na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) ocorreu segundo o disposto no artigo 5º, parágrafo 1º, da Lei nº 1.605, de 23 de janeiro de 1961. Com a federalização da Universidade do Espírito Santo, ocorrida em 30 de janeiro de 1961, por meio da Lei nº 3.868, a Faculdade de Medicina foi integrada à UFES e este acontecimento fortaleceu os ânimos em torno da instalação da Faculdade que estava em vias de ocorrer. Finalmente, a Faculdade de Medicina da UFES começou a funcionar efetivamente, iniciando as aulas da sua primeira turma, em 13 de abril de 1961. O curso de Graduação em Medicina tem aproximadamente 480 estudantes. São 80 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído em 12 períodos.

Em agosto de 1976, foi implantado o Curso de Enfermagem, criado pela Resolução nº 4-CUn, de 19 de fevereiro de 1976. O reconhecimento do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, pelo Ministério da Educação (MEC), só ocorreu a partir de abril de 1981, com a Portaria Ministerial nº 271, de 7 de abril de 1981. No início, os docentes das disciplinas profissionalizantes deste curso estavam vinculados ao Departamento de Medicina Social do CBM. Somente em 7 de novembro de 1979, a Resolução nº 50 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES (CEPE) constituiu o Departamento de Enfermagem. O Curso de Enfermagem compreende aproximadamente 240 estudantes. São 60 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é completado em 8 períodos.

Em junho de 1979, a Resolução nº 6-CEPE, de 16 de maio de 1979, dividiu o Departamento de Biologia do Centro de Estudos Gerais em quatro Departamentos: Biologia; Morfologia; Ciências Fisiológicas; e Patologia; sendo os três últimos agregados ao CBM, com remoção de seus docentes e servidores técnico-administrativos e a transferência das respectivas disciplinas para este Centro.

Com a aprovação do Regimento do CBM, em dezembro de 1980, foi criado o

Departamento Materno-Infantil. Em 15 de dezembro de 1993, por meio da Resolução nº 79-CEPE, esse Departamento foi desmembrado em dois novos: Departamento de Pediatria e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.

Já o Curso de Farmácia do Estado do Espírito Santo (FAFABES), criado em 15 de julho de 1969, pela Lei Estadual nº 2.422, foi mantido pelo Governo do Estado do Espírito Santo, até 15 de setembro de 1998, quando foi autorizada sua transferência para a UFES por meio da Lei Estadual nº 5.729. A Lei Estadual Complementar nº 149, de 25 de maio de 1999, desativou definitivamente a FAFABES e transferiu o Curso de Farmácia para a UFES, transferindo também seus bens e direitos e cedendo seus servidores docentes e técnicos-administrativos para continuarem exercendo suas funções relacionadas a esse Curso na UFES. Em 29 de agosto de 2006 o Conselho Universitário da UFES criou, em caráter de excepcionalidade, o Departamento de Ciências Farmacêuticas com sete docentes até então lotados no Departamento de Ciências Fisiológicas. O curso tem aproximadamente 250 estudantes. São 50 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído em 10 períodos.

Em 17 de novembro de 2005, o nome do CBM foi modificado para Centro de Ciências da Saúde (CCS), por meio de alteração do Estatuto da UFES, com a Resolução número 01/2005-CUn/CEPE.

No ano de 2014, o CCS aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a partir do qual passou por uma reestruturação que resultou na criação de quatro novos cursos: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional. Esses novos cursos vieram a aumentar a gama de opções de cursos de graduação na área da saúde e melhorar a oferta de formação profissional para nosso Estado.

O curso de Fisioterapia tem aproximadamente 317 estudantes. São 52 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído em 10 períodos.

O curso de Fonoaudiologia tem aproximadamente 250 estudantes. São 50 vagas de

vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído em 9 períodos.

O curso de Nutrição tem aproximadamente 260 estudantes. São 50 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído com 8 períodos.

Já o curso de Terapia Ocupacional tem aproximadamente 250 estudantes. São 50 vagas de vestibular anuais, divididas em duas entradas semestrais. O curso é concluído em 10 períodos.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Contextualização do Curso

A região Sudeste é considerada a segunda região do Brasil que mais utiliza os serviços públicos para a área da saúde (BRASIL, 2012). De acordo com os dados demográficos estimados para 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado do Espírito Santo possui em torno de 4,1 milhões de habitantes e a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV-ES) em torno de 2 milhões de habitantes (IBGE, 2022).

Atualmente, o Espírito Santo conta com 15 cursos de graduação em Odontologia credenciados junto ao MEC, 11 deles em funcionamento, sendo que a UFES oferece o único curso público no estado (MEC, 2022). Este fato, atrelado ao conjunto de políticas afirmativas e sociais existentes na universidade, faz com que o curso seja um importante caminho de acesso a diversos grupos sociais, à graduação em Odontologia, sabidamente custosa e de difícil curso por parte significativa da população brasileira. Além disso, vem contribuindo, também, para a atenção à saúde da população local e regional.

O último levantamento nacional de saúde bucal realizado em 2010 mostrou importante tendência de declínio da cárie dentária e melhora no acesso a cuidados terapêuticos adequados. Embora os resultados sejam animadores em termos nacionais, a pesquisa mostrou, também, aspectos para os quais o poder público deve dedicar maior atenção: (a) as diferenças regionais na prevalência e gravidade da cárie são ainda marcantes, indicando a necessidade de políticas voltadas para a equidade na atenção; (b) foi pequena a redução da cárie na dentição decídua (18%), sendo que 80% dos dentes afetados continuam não tratados; (c) apesar das necessidades de próteses terem diminuído em adolescentes e adultos, o déficit em idosos ainda é significativo; e (d) a prevalência de oclusopatia que requer tratamento é de 10% em adolescentes, indicando a necessidade de redimensionar a oferta de procedimentos ortodônticos na atenção secundária (RONCALLI, 2011).

No Espírito Santo, uma análise da evolução das ações de saúde bucal na RMGV-ES, entre 1994 e 2014, destacou que a Política Nacional de Saúde Bucal (BRASIL, 2004) influenciou o aumento dos indicadores de procedimentos ambulatoriais e coletivos. Revelou também que, apesar do aumento no número de Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde na RMGV-ES, após a política, isso não foi suficiente para atingir uma cobertura populacional adequada a suprir as necessidades da população e que a relação entre os indicadores de cobertura populacional de equipes de saúde bucal e de procedimentos ambulatoriais sugere que a prática profissional esteja voltada para ações curativas, pautadas no atendimento clínico ambulatorial. Por fim, ressalta-se a importância da ampliação e facilitação do acesso da população aos serviços odontológicos, principalmente nas ações de prevenção de doenças e promoção de saúde bucal. Para isso, também se faz necessária uma prática profissional que supere os limites do tecnicismo para alcançar, integralmente, uma melhora na condição de saúde bucal da população (BELOTTI et al., 2019). Nesse contexto, a reflexão sobre a adequação da formação em Odontologia para a prática nos serviços, sejam eles públicos ou privados, clínicos ou ligados à gestão dos serviços, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se relevante.

A atualização do currículo do curso é baseada no aprimoramento das competências gerais para o ensino odontológico descritas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Odontologia, que inclui como competências gerais a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente (BRASIL, 2021).

O presente Projeto Pedagógico Curricular (PPC), organizado de forma coletiva, visa tornar o ensino e o aprendizado mais socialmente conscientes e reais, trazendo o conhecimento e a ciência como pilares para apoiar a construção de nossa sociedade.

Este PPC foi submetido aos trâmites e aos procedimentos de apreciação dos PPCs de graduação da UFES, de acordo com a Resolução/CEPE/UFES/Nº 35, de 19 de junho de 2023.

Esta tendência curricular assume como referência o compromisso com a universalização do conhecimento para desenvolvimento de uma visão mais crítica, em que as bases técnica e científica atualizadas são fundamentais e necessárias, bem como a compreensão consciente da realidade política, social, econômica e cultural, permitindo aos profissionais adaptarem-se à realidade dos serviços de saúde no Brasil, principalmente aqueles do SUS.

Nesse sentido, visa, ainda, preparar os estudantes, futuros profissionais da saúde, para a prática colaborativa na atenção à saúde e para o trabalho interprofissional, em que os profissionais com diferentes formações prestam serviços integrais e de alta qualidade ao atuarem com pacientes, famílias e comunidades nos diferentes meios de assistência à saúde, tendo consciência de sua versatilidade. Ademais, visa prepará-los para a prática da saúde coletiva e para colaborar com a educação permanente nos serviços de saúde.

O último PPC do Curso de Odontologia de 2013 foi desenvolvido tendo como base as DCNs do curso de Graduação em Odontologia, instituídas na Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002 (BRASIL, 2002). Segundo essas diretrizes, o curso teria que preconizar a aquisição, durante a graduação, de competências e habilidades gerais referentes à tomada de decisão, à comunicação, à liderança, ao gerenciamento e à educação permanente, estimulando, ainda, a adoção de processos formativos nos quais os estudantes devem estar envolvidos, desde o início do curso, em atividades curriculares ligadas à promoção, à prevenção, à reabilitação e à recuperação da saúde. Em 21 de junho de 2021, foi homologada a Resolução CNE/CES nº 3, que aprovou a revisão das DCNs para o curso de graduação de Odontologia, substituindo a Resolução CNE/CES no. 3/2002 (BRASIL, 2021). Devido às mudanças nas DCNs do curso de Odontologia, tornou-se necessário desenvolver um novo PPC de Odontologia da UFES.

O curso vem apresentando notas 4 ou 5 nas avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), desde 2004, tendo sido a última avaliação realizada em 2019 (MEC, 2022). Esses resultados positivos têm sido alcançados graças ao corpo discente e docente e ao ensino de qualidade, mostrando o curso seu potencial referencial no país na formação de recursos humanos em Odontologia

e oferecendo atendimento à população do Espírito Santo e de outros estados limítrofes, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, que creditam sua saúde bucal na excelência do ensino e do atendimento odontológico oferecidos pela UFES. Desde então, o Curso de Odontologia da UFES vem passando por alterações em sua infraestrutura física, corpo docente e também no seu PPC, de forma a contemplar as exigências do MEC, do mercado de trabalho, as tecnologias da área, como também as expectativas e as necessidades da sociedade brasileira, no que diz respeito ao perfil e à qualidade do cirurgião-dentista.

3.2 Objetivos do Curso

3.2.1 Objetivo Geral

O curso de Odontologia da UFES tem por objetivo formar cirurgiões-dentistas que promovam a qualidade da assistência odontológica à comunidade, dotados de conhecimentos e habilidades necessárias para o correto diagnóstico e tratamento das doenças bucais, guiados pela ciência e pelos princípios éticos. Para o acompanhamento da evolução científica e tecnológica e o atendimento às DCNs (BRASIL, 2021) são necessárias mudanças curriculares do curso de Odontologia da UFES.

3.2.2 Objetivos Específicos

O cirurgião-dentista egresso desta universidade deverá:

- Conhecer, respeitar e praticar o Código de Ética Odontológica.
- Exercer a Odontologia dentro do contexto social, econômico, cultural e ambiental tendo competência técnico-científica, global e humanizada para assistência à saúde coletiva e individual.
- Cumprir as normas de biossegurança promovendo o autocuidado e a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
- Realizar procedimentos odontológicos para prevenção e tratamento das doenças evitando os agravos em saúde bucal, reabilitar e manter o equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, baseado nas evidências científicas.

- Incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão.
- Cumprir os princípios de ética em pesquisa, tendo pensamento crítico, reflexivo e criativo para buscar e produzir conhecimento.
- Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados clínicos e epidemiológicos para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo.
- Participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem-estar da comunidade, aplicando os fundamentos de epidemiologia e o conhecimento da comunidade.
- Ter formação social para ser um agente de saúde para planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado.
- Ser capaz de supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

3.3 Metodologia

A organização do curso de Odontologia utiliza como base tanto a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui as DCNs do Curso de Graduação em Odontologia (BRASIL, 2021), bem como os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (PDI-UFES):

[...] o projeto pedagógico da UFES [...] preconiza o ensino de graduação e de pós-graduação como expressão de processo e mediação, assumindo o compromisso de romper com o saber-fazer meramente técnico, instrumental. Nessa perspectiva, a instituição busca cumprir sua responsabilidade social, de promover uma educação superior para a cidadania e de formar profissionais que sejam conscientes das suas diversas e diferentes responsabilidades sociais e profissionais (UFES, 2021, p. 62).

Diante disso, mantém-se a oferta de 60 vagas anuais com duas entradas anuais (1º e 2º semestres letivos) de 30 alunos na modalidade presencial e turno integral. O currículo do curso será composto, do primeiro ao segundo ano, por disciplinas caracterizadas por aulas teóricas, práticas e integrativas que priorizam o desenvolvimento de conhecimento científico e de habilidades odontológicas. A partir do terceiro ano, o currículo apresenta grande conteúdo prático, com maior

assistência odontológica e participação em Estágios Obrigatórios Intra e Extramuros, nos serviços de saúde.

O processo de ensino e aprendizagem do curso de Odontologia envolve atividades teóricas e práticas. As disciplinas, no geral, são ministradas com foco no processo saúde-doença do indivíduo, da família e da sociedade, utilizando metodologia de ensino tradicional, com aulas expositivas, e também a utilização crescente de metodologias ativas. O docente possui autonomia para desenvolver trabalhos didático-pedagógicos com o uso de metodologias ativas e técnicas inovadoras, acessíveis aos discentes, e com intuito de estimular o estudante ao entendimento da relação teoria e prática. As aulas teóricas serão ministradas nas dependências do CCS, mais precisamente no Pavilhão Didático do IOUFES, sendo expositivas e dialogadas, para estimular a participação ativa dos discentes. As atividades práticas serão desenvolvidas em diferentes cenários de aprendizagem como laboratórios, ambulatórios e Estágios Intra e Extramuros. As atividades em laboratório ocorrem com o intuito de preparar o estudante para adquirir conhecimento das técnicas e habilidades do campo, para posteriormente executar as práticas em ambulatórios atendendo à comunidade. Os atendimentos ambulatoriais serão conduzidos de acordo com a competência do discente e sob a supervisão direta do docente. As habilidades e competências serão adquiridas em diferentes níveis, de tal modo que permitirão a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos estágios clínicos integrados, com um raciocínio clínico e crítico. Nesses estágios clínicos integrados, o estudante estará em um cenário de aprendizagem com discussão de casos clínicos e exercício de diferentes habilidades práticas. O eixo horizontal, que visa a integração dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e de comunicação, terá metodologia centrada no aluno. As atividades de pesquisa serão estimuladas a partir do segundo período, no qual o discente, sob orientação do docente, aprende a desenvolver habilidades para aplicação da prática baseada em evidências. A partir do oitavo período, já com o conhecimento e a experiência adquiridos nas diversas disciplinas, o estudante inicia o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As atividades de monitoria, iniciação científica e extensão serão realizadas de acordo com as resoluções e programas estabelecidos pela UFES.

O curso oferece atividades de ensino e assistência semelhantes às atividades realizadas no SUS, e produção de conhecimento baseado na política atual de saúde, em parceria com os profissionais do serviço, visando qualificar e melhorar a formação odontológica. O processo de ensino desperta nos alunos o interesse e a participação em sala de aula, fortalecendo a importância do aprender. A pesquisa e a extensão universitária fazem parte do processo educativo, visando melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, integração com a comunidade e fortalecimento do princípio da cidadania.

A inclusão das metodologias ativas constitui um desafio para os cursos da área da saúde, por isso, o CCS inaugurou em 2016, o Núcleo de Apoio ao Docente (NAD-CCS), que tem por objetivo promover ações no âmbito do planejamento, contribuindo e estimulando o aperfeiçoamento constante dos docentes, a fim de proporcionar condições para o desenvolvimento dos professores do CCS por meio de cursos, palestras e oficinas visando à qualidade no processo ensino-aprendizagem.

No CCS, o projeto da Educação Interprofissional (EIP) foi construído coletivamente com objetivo de elaboração e desenvolvimento de um currículo interprofissional por meio das ações do Núcleo de Educação Interprofissional e Prática Colaborativa do CCS (NEIPC-CCS). A proposta é promover espaços de interação entre estudantes dos oito cursos de graduação do CCS, nos quais os mesmos estarão aprendendo juntos em atividades teóricas e práticas, os princípios da EIP e da prática colaborativa, de acordo com o marco da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a EIP (2010) e do edital Pet-Saúde de 2018, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Visa, dessa forma, contribuir com a prática, a formação e a educação interprofissional em saúde oferecida pelo CCS (UFES, 2022).

Destaca-se que a EIP foi foco do edital PET-Saúde de 2018, tendo sido executado um projeto por meio de uma parceria entre a UFES e a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, no período de 2019-2021, que incluía os oito cursos de graduação do CCS e o curso de Psicologia (Campus Goiabeiras). Nesse sentido, vale a pena ressaltar que o curso de Graduação em Odontologia tem participado de ações e editais relacionados ao Pró-Saúde (entre 2005 e 2010) e PET-Saúde em

suas várias edições desde 2010, com vistas ao desenvolvimento de atividades que qualifiquem a formação de estudantes da área da saúde, e promovam a integração ensino-serviço, contribuindo para a Educação Permanente em Saúde nos serviços de sua região de atuação.

A abordagem de temas transversais que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas já foram contemplados no PPC de 2013. Os seguintes temas vêm sendo contemplados: determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença nos principais agravos em saúde bucal conforme manual do Ministério da Saúde, “A saúde bucal no Sistema Único de Saúde” (2018); Saúde Coletiva (em suas bases Epidemiologia, Ciências humanas e sociais e Planejamento/avaliação); bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente; Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e línguas oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras); conhecimento e aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos e a tomada de decisão baseada em evidências científicas; direitos humanos; e relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena.

Já a abordagem de pessoas com deficiência, a política de educação e sustentabilidade ambiental e a equidade de gênero e de orientação sexual foi melhor organizada e/ou contemplada neste PPC. Assim como, a interdisciplinaridade desde o primeiro período com a criação de Disciplinas Integrativas e a experiência em clínica desde o primeiro ano do curso, além da criação de Atividades Extensionistas em Disciplinas Obrigatórias, permitindo também maior flexibilidade curricular de forma a tornar o curso mais dinâmico para o aluno.

Considerando a Lei 10.436 de 24/02/2002 que determina que o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) seja incluído nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, o ensino de Libras, no curso de graduação em Odontologia da UFES, já é oferecido por meio de disciplina optativa.

O uso de tecnologias da informação é um recurso de grande impacto tanto na formação de conteúdos como na prática clínica. Os recursos de teleeducação utilizados pelo CCS também são oferecidos pela Instituição para estimular a integração e a colaboração entre os estudantes com as demais Instituições de Ensino Superior. O Programa Telessaúde, criado pelo MEC, é uma proposta de tornar a atenção primária à saúde mais resolutiva. No Espírito Santo, ele é compartilhado entre Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) e UFES/Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM). Além de proporcionar aos profissionais da rede municipal de saúde a oportunidade de tirar dúvidas sobre determinadas situações, o Telessaúde realiza capacitação por meio de palestras via internet (webconferências). O contato das unidades de saúde com o Programa é feito por meio de um ponto do Telessaúde - um computador ligado à internet, com webcam e câmera fotográfica digital, instalado na unidade escolhida pelo município. A Teleodontologia tem se mostrado ser uma ferramenta de apoio técnico assistencial, ampliando o acesso dos profissionais às ações de educação permanente em saúde, evitando o deslocamento desnecessário de usuários do SUS, aumentando a capacidade de resolução de problemas de saúde pelas equipes, bem como contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado, ao favorecer o encaminhamento de casos que precisavam de cuidados de outros níveis da atenção.

A Rede Universitária de Telessaúde e Telemedicina (RUTE) é uma iniciativa interministerial que tem características relacionadas tanto à educação quanto à prestação de serviços de saúde à distância. Os SIGs (Special Interest Groups, ou Grupos de Interesses Especiais), da RUTE, são sessões colaborativas, nos quais os profissionais de saúde das instituições pertencentes à rede se reúnem virtualmente para discutir temas de Ensino, Pesquisa e Assistência, gestão e avaliação remota. A articulação em redes favorece a formação, a educação permanente, a atuação em pesquisa e extensão de modo colaborativo.

Na avaliação da aprendizagem, a preparação de estudantes para uma prática profissional responsável e adequada reforça a importância da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. O enfoque contemporâneo, ao valorizar a

avaliação formativa e o protagonismo do aprendiz na construção do próprio conhecimento, assinala o papel dialógico e de mediação do professor. Esse espaço de diálogo não só democratiza os processos de ensino e de avaliação, como permite orientar ações futuras. Entretanto, a avaliação somativa é responsabilidade ética da instituição formadora, ao garantir à sociedade que cada novo formando foi certificado nas competências essenciais exigidas para uma atuação profissional de qualidade (GONTIJO ET AL., 2015).

As metodologias de avaliação devem resultar em informações sistematizadas e disponibilizadas aos alunos com mecanismos que garantam ações concretas para a melhoria da aprendizagem. Diante disto, a avaliação de aprendizagem contemplará métodos de avaliação somativa, permitindo autonomia docente na preparação, aplicação, correção e devolutivas, sempre respeitando as normas estabelecidas pela UFES, com atribuição de nota mínima para aprovação.

As avaliações formativas seguirão padrão moderno e atual, amplamente utilizado no processo ensino-aprendizagem, e deverão incluir Grupos de Discussão (GD), Mini-CEX (Clinical Evaluation Exercise) (um instrumento de observação direta de desempenho, que avalia o aluno enquanto este realiza uma consulta objetiva e rápida), utilização de ferramentas e OSCE (Objective Structured Clinical Examination) que refere-se a exame clínico estruturado e objetivo no qual o estudante é confrontado com diferentes tarefas, referentes ao exame clínico, diagnóstico, procedimentos, tratamento e orientação durante o atendimento em situação simulada.

No que diz respeito à acessibilidade de todos os estudantes ao currículo, o PPC de Odontologia prevê a articulação com o Núcleo de Acessibilidade e demais instâncias da UFES que colaboram para atender às especificidades educativas dos estudantes com deficiência (TEA - Transtorno do Espectro Autista e outras deficiências).

Visando atender à Resolução CEPE/UFES nº 74/2010, que institui e regulamenta o estágio supervisionado curricular nos cursos de graduação da UFES, os estágios curriculares obrigatórios do curso são realizados intramuros, nas instalações do

IOUFES, e extramuros, nas dependências do HUCAM e estabelecimentos municipais de saúde, principalmente dos municípios de Vitória, Serra e Viana, por meio de convênios entre a UFES e as Secretarias Municipais de Saúde. Já os estágios curriculares não obrigatórios podem ser realizados em diversos serviços de saúde, e precisam seguir as regras regulamentadas neste PPC e aquelas regras vigentes do Colegiado de Curso e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) sobre o assunto.

O curso de Odontologia da UFES também tem importante interface com outros programas da universidade, como:

- Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PaEPE;
- Programa Institucional de Iniciação Científica (Piic);
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT;

Tais programas dão suporte às atividades pedagógicas de diversas disciplinas do curso e às atividades científicas e de extensão realizadas pelos docentes e discentes. Além disso, o curso de Odontologia apresenta um Laboratório de Pesquisa destinado aos estudantes de Iniciação Científica, realização de TCC, Pesquisas de Mestrado e Doutorado de alunos da própria UFES e, também, de outras Instituições de Ensino Superior do estado e de fora dele. Cursos de Especialização e Atualização em Odontologia já foram oferecidos no passado; no ano 2000, surgiu o primeiro Mestrado Profissionalizante em Clínica Odontológica e, atualmente, tem-se o Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas (PPGCO) da UFES, com interface com o curso de graduação.

3.4 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do curso de graduação em Odontologia deve ser de um cirurgião-dentista: generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma

interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica, em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso de Odontologia devem capacitar o egresso ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio em benefício da sociedade. Ser capaz de tomar decisões adequadas com base em evidências científicas para atender as necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Concepção

O Curso de Odontologia da UFES é constituído por um corpo docente lotado em 10 departamentos: Morfologia, Ciências Biológicas, Patologia, Ciências Fisiológicas, Psicologia, Medicina Social, Prótese Dentária, Clínica Odontológica, Fonoaudiologia e Educação Integrada em Saúde. Esses departamentos e o Colegiado do Curso são responsáveis pelas disciplinas que fazem parte do currículo do Curso de Odontologia.

A Resolução CES/CNE nº 2 de 18 de junho de 2007 dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Art. 1º. Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Art. 2º. As Instituições de Educação Superior, para o atendimento do Art. 1º., deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso, bem como sua duração, tomando por base as seguintes orientações:

I – a carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei no 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo;

II – a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico;

III – os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer

CNE/CES no 8/2007, estabelece na alínea “d” o limite mínimo para integralização de 05 anos para cursos com carga horária mínima entre 3.600 e 4.000 horas.

Importante observar, conforme a Regimento Geral da UFES, Art. 89:

Art. 89. O currículo mínimo não poderá ocupar menos de 75% do currículo pleno fixado para o respectivo curso de graduação.

Parágrafo único. A duração em horas do currículo pleno de um curso de graduação só poderá exceder à duração mínima fixada pelo Conselho Federal de Educação para o respectivo curso, até o limite de 10% desse mínimo.

Desta forma, buscou-se contemplar e respeitar todas as resoluções e pareceres supracitados na elaboração e adequação deste PPC.

SÍNTESE CURRICULAR	
Carga Horária Total	4385
Carga Horária Obrigatória	4290
Formação Específica	Cirurgião-Dentista Generalista
Formação Ampliada	Profissional comprometido com políticas sociais de saúde pública
Estágio Supervisionado – 20% Carga Horária Obrigatória	885 horas
Disciplinas de estágio supervisionado:	
Estágio Integrado 1	120 horas
Estágio Integrado 2	150 horas
Estágio Integrado 3	150 horas
Estágio em Saúde Bucal Coletiva	75 horas
Estágio em Promoção de Saúde	90 horas
Estágio Extramuros em Odontologia	195 horas
Estágio em Clínica Infantil	105 horas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Defesa de TCC	30 horas
Assistência Odontológica – 40% da Carga Horária Obrigatória	1755 horas
Atividades Práticas – 50% da Carga Horária Obrigatória	2220 horas
Atividades complementares	50 horas
Carga horária optativa	45 horas
Turno	Integral (matutino e vespertino)
Tempo mínimo para integralização do curso	10 períodos
Tempo máximo para integralização do curso	15 períodos
Carga horária mínima semestral para matrícula	
Carga horária máxima semestral para matrícula	

4.2 Estrutura curricular

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com apoio do Colegiado de Curso de Odontologia da UFES e dos órgãos superiores da Instituição, buscou implementar as DCNs dos Cursos de Graduação em Odontologia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino Superior e pela Câmara de Educação Superior em 21/06/2021 com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como no Parecer CNE/CES No 803, de 5 de dezembro de 2018, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 17 de junho de 2021. De acordo com a Resolução nº 03 de 21 de junho de 2021, mudanças metodológicas foram implementadas no novo projeto para adequá-lo às exigências dessas diretrizes, como:

Art. 20 - O curso de graduação em Odontologia deverá destinar pelo menos a metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e as atividades clínicas de assistência odontológica, dedicando a estas últimas pelo menos 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do Estágio Curricular.

Art. 28- A carga horária do estágio curricular deve corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas.

A partir de 2023, os cursos de graduação de todas as instituições de ensino superior no país terão que prever em suas matrizes curriculares a creditação mínima obrigatória de 10% da carga horária discente em atividades de extensão. O presente PPC foi ajustado de forma a cumprir esta meta, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, e regulamentada, na Universidade, por meio da Resolução CEPE/UFES nº 48/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

O graduando de Odontologia cumprirá a carga horária curricular em atividades de extensão universitária cursando disciplinas de caráter obrigatório que possuam carga horária destinada às práticas extensionistas. O somatório das cargas horárias de extensão contabilizadas em disciplinas obrigatórias deverá ser 450h, o que

cumpra o requisito de, no mínimo 10% da carga horária total do curso com atividades de extensão.

Disciplinas obrigatórias e suas respectivas cargas horárias de extensão:

- Genética e Evolução: 30h
- Saúde, Sociedade e Cultura: 15h
- Radiologia Odontológica e Imaginologia: 15h
- Farmacologia e Terapêutica: 15h
- Estomatologia: 45h
- Periodontia 2: 60h
- Monitoria Clínica Intramuros 1: 75h
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2: 15h
- Monitoria Clínica Intramuros 2: 75h
- Monitoria Clínica Intramuros 3: 75h
- Odontopediatria: 30h

O NDE contemplou e respeitou todas as resoluções e pareceres supracitados na elaboração e adequação deste PPC. Para tal, foi necessária a redução em cerca de 30% da carga horária teórica do curso como um todo, de forma a aumentar a carga horária prática, preferencialmente no que diz respeito à assistência odontológica, em que muitas disciplinas anteriormente de caráter estritamente teórico ou laboratoriais, passaram a ter assistência odontológica também, como as Disciplinas de Genética e Evolução, Saúde, Sociedade e Cultura (1º Período); Farmacologia e Terapêutica, Materiais Odontológicos e Radiologia Odontológica e Imaginologia (3º Período); Periodontia 1 (4º Período); Prótese Pré-Clínica (6º Período); Prótese Parcial Removível e Prótese Total Removível (7º Período); Ortodontia (8º Período); Implantodontia e Odontologia Digital (9º Período) e Gestão e Odontologia do

Trabalho (10º Período). Várias outras disciplinas clínicas, tiveram a carga horária de assistência odontológica aumentada de forma a atingir a meta proposta.

Ainda, houve a criação de disciplinas integrativas, como a Disciplina Integração Básico-Clínico 2 (2º Período), a partir do primeiro ano do curso, também com assistência odontológica, de forma que o aluno possa desde o início do curso vivenciar o funcionamento de um ambulatório/atendimento odontológico. Outras disciplinas como Oclusão Dentária e Farmacologia Aplicada e Anestesiologia (4º Período) e Odontologia Hospitalar (6º Período) também foram criadas de forma a ter a assistência odontológica inclusa.

Além destas, também foram criadas as Disciplinas Extensionistas de Monitoria Clínica Intramuros 1, 2 e 3, com 75 horas cada, de forma a contemplar a meta de porcentagem de assistência odontológica, assim como de extensão. Outras Disciplinas do Curso também passaram a ter atividades de extensão em seu plano de ensino como: Genética e Evolução (30h), Saúde, Sociedade e Cultura (15h) (1º Período); Farmacologia e Terapêutica (15h), e Radiologia Odontológica e Imaginologia (15h) (3º Período); Estomatologia (45h) (4º Período); Periodontia 2 (60h) (5º Período); Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2 (15h) (7º Período); Odontopediatria (30h) totalizando uma carga horária total de atividades extensionistas de 450 horas.

O presente PPC também foi elaborado para maior integração e interdisciplinaridade, a exemplo de Disciplinas como Integração Básico-Clínico 1 (1º Período) e 2 (2º Período); Anatomia e Escultura Dentária e Microbiologia e Imunopatogênese 1 (2º Período) e 2 (3º Período); Farmacologia e Terapêutica, Materiais Odontológicos e Estágio em Saúde Bucal Coletiva (3º Período); Farmacologia Aplicada e Anestesiologia, Periodontia 1 (4º Período) e 2 (5º Período), Oclusão Dentária e Clínica Integrada de Diagnóstico (4º Período), 2 (8º Período), 3 (9º Período) e 4 (10º Período); Dentística Clínica, Estágio em Promoção de Saúde e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 (5º Período) e 2 (7º Período); Endodontia 2, Prótese Pré-Clínica e Monitoria Clínica Intramuros 1 (6º Período), 2 (8º Período) e 3 (9º Período); Saúde Bucal Coletiva, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível e Prótese Clínica 1 (7º Período) e 2 (8º Período), Ortodontia e

Odontopediatria (8º Período); Odontogeriatrics, Implantodontia e Odontologia Digital, e Estágio em Clínica Infantil, que passou a ser integrada com a antiga Disciplina de Ortodontia II (9º Período); e Estágio Extramuros em Odontologia (10º Período).

As Disciplinas de Estágio permaneceram: Estágio em Promoção de Saúde e Estágio Extramuros em Odontologia. Já Disciplina de Saúde Bucal Coletiva passou a ser considerada Estágio, tornando-se Estágio em Saúde Bucal Coletiva, de forma a contemplar as demandas supracitadas, já que o Estágio Clínico Interdisciplinar I (ECI I) não será mais considerado como Estágio e sim disciplina com nome de Clínica Integrada de Diagnóstico (CID). Bem como, os Estágios Clínicos Interdisciplinares II, III e IV mudaram o nome para Estágios Integrados 1, 2 e 3; e o estágio Interdisciplinaridade em Paciente Infantil (Clínica Infantil) passa a se chamar Estágio em Clínica Infantil.

4.3 Matriz curricular

4.3.1 Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	
1º Período	2º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Genética e Evolução ● Psicologia Aplicada à Saúde ● Anatomia Sistemática ● Histologia e Embriologia Geral ● Bioquímica ● Fisiologia Humana ● Integração Básico-Clínico 1 ● Saúde, Sociedade e Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ● Anatomia e Escultura Dentária ● Histologia e Embriologia Oral ● Anatomia Aplicada à Odontologia ● Prática Baseada em Evidência ● Biossegurança em Odontologia ● Integração Básico-Clínico 2 ● Microbiologia e Imunopatogênese 1
3º Período	4º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais Odontológicos ● Patologia Oral e Maxilofacial ● Radiologia Odontológica e Imaginologia ● Farmacologia e Terapêutica ● Microbiologia e Imunopatogênese 2 ● Estágio em Saúde Bucal Coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dentística Laboratorial ● Oclusão Dentária ● Farmacologia Aplicada e Anestesiologia ● Estomatologia ● Periodontia I ● Clínica Integrada de Diagnóstico
5º Período	6º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Dentística Clínica ● Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 1 ● Endodontia 1 ● Periodontia 2 ● Ética, Bioética e Odontologia Legal 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prótese Pré-Clínica ● Metodologia Científica ● Endodontia 2 ● Odontologia Hospitalar ● Monitoria Clínica Intramuros 1 ● Estágio em Promoção de Saúde
7º Período	8º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Prótese Parcial Removível ● Prótese Total Removível ● Prótese Clínica 1 ● Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 2 ● Saúde Bucal Coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de Conclusão de Curso ● Prótese Clínica 2 ● Estágio Integrado 1 ● Odontopediatria ● Ortodontia ● Monitoria Clínica Intramuros 2
9º Período	10º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Implantodontia e Odontologia Digital ● Odontogeriatrics ● Estágio Integrado 2 ● Monitoria Clínica Intramuros 3 ● Estágio em Clínica Infantil 	<ul style="list-style-type: none"> ● Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso ● Estágio Extramuros em Odontologia ● Estágio Integrado 3 ● Gestão e Odontologia do Trabalho

4.3.2 Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Harmonização Orofacial ● Epidemiologia das Doenças Bucais ● Introdução à Educação Interprofissional ● Cirurgia Plástica Periodontal e Perimplantar ● Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 3 ● Diagnóstico e Microscópico das Doenças da Boca ● Fotografia em Odontologia ● Odontologia Materno Infantil ● Libras – Língua Brasileira de Sinais

4.3.3 Disciplinas Integradoras

DISCIPLINAS INTEGRADORAS	
1º Período	2º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Integração Básico-Clínico 1 	<ul style="list-style-type: none"> ● Anatomia e Escultura Dentária ● Integração Básico-Clínico 2 ● Microbiologia e Imunopatogênese 1
3º Período	4º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais Odontológicos ● Farmacologia e Terapêutica ● Microbiologia e Imunopatogênese 2 ● Estágio em Saúde Bucal Coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oclusão Dentária ● Farmacologia Aplicada e Anestesiologia ● Clínica Integrada de Diagnóstico ● Periodontia 1
5º Período	6º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Dentística Clínica ● Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 ● Periodontia 2 ● Estágio em Promoção de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prótese Pré-Clínica ● Endodontia 2 ● Monitoria Clínica Intramuros 1
7º Período	8º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Prótese Parcial Removível ● Prótese Total Removível ● Prótese Clínica 1 ● Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2 ● Saúde Bucal Coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prótese Clínica 2 ● Estágio Integrado 1 ● Odontopediatria ● Ortodontia ● Monitoria Clínica Intramuros 2
9º Período	10º Período
<ul style="list-style-type: none"> ● Implantodontia e Odontologia Digital ● Odontogeriatría ● Estágio Integrado 2 ● Monitoria Clínica Intramuros 3 ● Estágio em Clínica Infantil 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estágio Extramuros em Odontologia ● Estágio Integrado 3

4.3.4 Disciplinas Semipresenciais ou Não Presenciais

O Curso de Odontologia não tem este tipo de modalidade de ensino. Contudo, algumas disciplinas podem administrar alguns conteúdos extras de forma online.

1º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
BIO	Genética e Evolução	3	30			30	60h (2+0+0+1)	-	Obrigatória
PSI	Psicologia Aplicada à Saúde	2	30				30h (2+0+0+0)	-	Obrigatória
MOR	Anatomia Sistemica	2	15		30		45h (1+0+1+0)	-	Obrigatória
MOR	Histologia e Embriologia Geral	3	30		30		60h (2+0+1+0)	-	Obrigatória
FSI	Bioquímica	2	30		15		45h (2+0+0+0)	-	Obrigatória
FSI	Fisiologia Humana	3	45		15		60h (3+0+0+0)	-	Obrigatória
FSI	Integração Básico-Clinico 1	2	30				30h (2+0+0+0)	-	Obrigatória
MSO	Saúde, Sociedade e Cultura	2	30		15	15	60h (2+0+0+0)	-	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		19							
CARGA HORÁRIA TOTAL		390							

2º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Anatomia e Escultura Dentária	2	15		45		60h (1+0+1+0)	∞Integração Básico-Clínico 1	Obrigatória
MOR	Histologia e Embriologia Oral	2	30		15		45h (2+0+0+0)	∞Histologia e Embriologia Geral	Obrigatória
MOR	Anatomia Aplicada à Odontologia	4	30		75		105h (2+0+2+0)	∞Anatomia Sistemica	Obrigatória
ODO	Prática Baseada em Evidência	2	30				30h (2+0+0+0)	∞Saúde, Sociedade e Cultura	Obrigatória
ODO	Biossegurança em Odontologia	1	15		15		30h (1+0+0+0)	∞Integração Básico-Clínico 1 ∞Psicologia Aplicada à Saúde	Obrigatória
MOR	Integração Básico-clínico 2	2	15		30		45h (1+0+1+0)	∞Integração Básico-Clínico 1 ∞Anatomia Sistemica ∞Histologia e Embriologia Geral ∞Bioquímica ∞Genética e Evolução ∞Fisiologia Humana ∞Psicologia Aplicada à Saúde	Obrigatória
PAT	Microbiologia e Imunopatogênese 1	4	45		30		75h (3+0+1+0)	∞Bioquímica ∞Histologia e Embriologia Geral	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		17							
CARGA HORÁRIA TOTAL		390							

3º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Materiais Odontológicos	4	30		60	0	90h (2+0+2+0)	∞Anatomia e Escultura Dentária ∞Biossegurança em Odontologia ∞Prática Baseada em Evidências	Obrigatória
ODO	Patologia Oral e Maxilofacial	2	30				30h (2+0+0+0)	∞Microbiologia e Imunopatogênese 1 ∞Anatomia Aplicada a Odontologia ∞Fisiologia Humana	Obrigatória
ODO	Radiologia Odontológica e Imaginologia	3	30		45	15	90h (2+0+1+0)	∞Anatomia Aplicada a Odontologia ∞Anatomia e Escultura Dentária ∞Biossegurança em Odontologia	Obrigatória
FSI	Farmacologia e Terapêutica	4	60			15	75h (4+0+0+0)	∞Microbiologia e Imunopatogênese 1 ∞Anatomia Aplicada a Odontologia ∞Fisiologia Humana ∞Prática Baseada em Evidência	Obrigatória
PAT	Microbiologia e Imunopatogênese 2	3	45		15		60h (3+0+0+0)	∞Microbiologia e Imunopatogênese 1 ∞Fisiologia Humana	Obrigatória
MSO	Estágio em Saúde Bucal Coletiva	2			75		75h (0+0+2+0)	∞Anatomia Aplicada a Odontologia ∞Anatomia e Escultura Dental ∞Microbiologia e Imunopatogênese 1 ∞Biossegurança em Odontologia ∞Integração Básico-Clinico 2 ∞Prática Baseada em Evidência	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		18							
CARGA HORÁRIA TOTAL		420							

4º PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Dentística Laboratorial	3	30		45		75h (2+0+1+0)	∞Materiais Odontológicos ∞Estágio em Saúde Bucal Coletiva	Obrigatória
PRO	Oclusão Dentária	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Biossegurança em Odontologia ∞Materiais Odontológicos ∞Farmacologia e Terapêutica ∞Microbiologia e Imunopatogênese 2	Obrigatória
ODO	Farmacologia Aplicada e Anestesiologia	4	45		30		75h (3+0+1+0)	∞Farmacologia e Terapêutica ∞Patologia Oral e Maxilofacial ∞ Microbiologia e Imunopatogênese 2	Obrigatória
ODO	Estomatologia	2	15		15	45	75h (1+0+0+1)	∞Radiologia ∞Patologia Oral e Maxilofacial ∞Microbiologia e Imunopatogênese 2 Farmacologia e Terapêutica	Obrigatória
ODO	Periodontia 1	2	15		30		45h (1+0+1+0)	∞Farmacologia e Terapêutica, ∞Radiologia e Imaginologia, ∞Patologia Oral e Maxilofacial ∞Estágio em Saúde Bucal Coletiva ∞Microbiologia e Imunopatogênese 2	Obrigatória
ODO	Clínica Integrada de Diagnóstico	4	30		60		90h (2+0+2+0)	∞Estágio em Saúde Bucal Coletiva ∞Radiologia e Imaginologia ∞Patologia Oral e Maxilofacial ∞Microbiologia e Imunopatogênese 2 ∞Farmacologia e Terapêutica	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		18							
CARGA HORÁRIA TOTAL		435							

5° PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Dentística Clínica	3	15		75		90h (1+0+2+0)	∞Oclusão Dentária ∞Dentística Laboratorial ∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Estomatologia ∞Farmacologia Aplicada e Anestesiologia ∞Periodontia 1	Obrigatória
ODO	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1	6	30		120		150h (2+0+4+0)	∞Farmacologia Aplicada e Anestesiologia ∞Estomatologia ∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Periodontia 1	Obrigatória
ODO	Endodontia 1	2	15		30		45h (1+0+1+0)	∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Dentística Laboratorial	Obrigatória
ODO	Periodontia 2	3	15			60	75h (1+0+0+2)	∞Periodontia 1 ∞Dentística Laboratorial ∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Farmacologia Aplicada e Anestesiologia ∞Oclusão Dentária	Obrigatória
MSO	Ética, Bioética e Odontologia Legal	3	45				45h (3+0+0+0)	∞Prática Baseada em Evidência ∞Clínica Integrada de Diagnóstico	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		17							
CARGA HORÁRIA TOTAL		405							

6º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Prótese Pré-Clinica	6	30		120		150h (2+0+4+0)	∞Endodontia 1 ∞Dentística Clínica	Obrigatória
PRO	Metodologia Científica	1	15				15h (1+0+0+0)	∞Prática Baseada em Evidência ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
ODO	Endodontia 2	4	15		90		105h (1+0+3+0)	∞Dentística Clínica ∞Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 ∞Periodontia 1 ∞Endodontia 1 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
ODO	Odontologia Hospitalar	1			45		45h (0+0+1+0)	∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 ∞Periodontia 2 ∞Dentística Clínica ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
MSO	Monitoria Clínica Intramuros 1	2				75	75h (0+0+0+2)	∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 ∞Periodontia 2 ∞Endodontia 1 ∞Dentística Clínica ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
MSO	Estágio em Promoção de Saúde	3			90		90h (0+0+3+0)	∞Clínica Integrada de Diagnóstico ∞Farmacologia Aplicada ∞Oclusão Dentária ∞Periodontia 2 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		17							
CARGA HORÁRIA TOTAL		480							

7º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Prótese Parcial Removível	2	15		45		60h (1+0+1+0)	∞Periodontia 2 ∞Endodontia 2 ∞Prótese Pré-Clínica	Obrigatória
PRO	Prótese Total Removível	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Periodontia 2 ∞Prótese Pré-Clínica	Obrigatória
PRO	Prótese Clínica 1	3	15		75		90h (1+0+2+0)	∞Periodontia 2 ∞Endodontia 2 ∞Prótese Pré-Clínica	Obrigatória
ODO	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2	3	30		45	15	90h (2+0+1+0)	∞Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1 ∞Periodontia 2 ∞Endodontia 2 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
MSO	Saúde Bucal Coletiva	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Periodontia 2 ∞Endodontia 2 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		14							
CARGA HORÁRIA TOTAL		390							

8º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
COL	Trabalho de Conclusão de Curso	1		1 5			15h (0+1+0+0)	∞Metodologia Científica	Obrigatória
PRO	Prótese Clínica 2	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Prótese Clínica 1 ∞Saúde Bucal Coletiva ∞Cirurgia Bucomaxilofacial 2 ∞Prótese Parcial Removível	Obrigatória
ODO	Estágio Integrado 1	4			120		120h (0+0+4+0)	∞Prótese Clínica 1 ∞Saúde Bucal Coletiva ∞Cirurgia Bucomaxilofacial 2	Obrigatória
ODO	Odontopediatria	4	15		60	30	105h (1+0+2+1)	∞Cirurgia Bucomaxilofacial 2 ∞Estágio em Saúde Bucal Coletiva	Obrigatória
ODO	Ortodontia	4	30		60		90h (2+0+2+0)	∞Cirurgia Bucomaxilofacial 2 ∞Estágio em Saúde Bucal Coletiva ∞Prótese Parcial Removível	Obrigatória
ODO	Monitoria Clínica Intramuros 2	2				75	75h (0+0+0+2)	∞Prótese Clínica 1 ∞Saúde Bucal Coletiva ∞Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2 ∞Prótese Parcial Removível ∞Prótese Total Removível ∞Monitoria Clínica Intramuros 1	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		18							
CARGA HORÁRIA TOTAL		480							

9º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO	Implantodontia e Odontologia Digital	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Prótese Clínica 2 ∞Prótese Total Removível ∞Estágio Integrado 1	Obrigatória
PRO	Odontogeriatrics	3	15		75		90h (1+0+2+0)	∞Prótese Clínica 2 ∞Prótese Total Removível ∞Estágio Integrado 1	Obrigatória
PRO	Estágio Integrado 2	5			150		150h (0+0+5+0)	∞Estágio Integrado 1 ∞Prótese Clínica 2 ∞Prótese Total Removível	Obrigatória
PRO	Monitoria Clínica Intramuros 3	2				75	75h (0+0+0+2)	∞Prótese Clínica 2 ∞Prótese Total Removível ∞Estágio Integrado 1 ∞Ortodontia ∞Odontopediatria ∞Monitoria Clínica Intramuros 2	Obrigatória
ODO	Estágio em Clínica Infantil	3			105		105h (0+0+3+0)	∞Odontopediatria ∞Ortodontia	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		16							
CARGA HORÁRIA TOTAL		495							

10º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H. Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
COL	Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	1		15			15h (0+1+0+0)	∞Implantodontia e Odontologia Digital ∞Odontogeriatría ∞Estágio Integrado 2 ∞Estágio em Clínica Infantil ∞Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória
MSO	Estágio Extramuros em Odontologia	6			195		195h (0+0+6+0)	∞Estágio em Clínica Infantil ∞Odontogeriatría ∞Estágio Integrado 2	Obrigatória
PRO	Estágio Integrado 3	5			150		150h (0+0+5+0)	∞Implantodontia e Odontologia Digital ∞Odontogeriatría ∞Estágio Integrado 2	Obrigatória
MSO	Gestão e Odontologia do Trabalho	2	30		15		45h (2+0+0+0)	∞Estágio Integrado 2	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		14							
CARGA HORÁRIA TOTAL		405							

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	X	C.H.X Semestral (T.E.L.X)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO	Introdução à Harmonização Orofacial	3	30	15			45h (2+1+0+0)	∞Dentística Clínica ∞Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 1 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Optativa
PRO	Introdução à Harmonização Orofacial	3	30	15			45h (2+1+0+0)	∞Dentística Clínica ∞Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 1 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Optativa
MOR	Introdução à Harmonização Orofacial	3	30	15			45h (2+1+0+0)	∞Dentística Clínica ∞Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 1 ∞Ética, Bioética e Odontologia Legal	Optativa
PRO	Fotografia em Odontologia	2	15		30		45h (1+0+1+0)	∞Anatomia e Escultura Dentária ∞Biossegurança em Odontologia	Optativa
ODO	Epidemiologia das Doenças Bucais	2	30				30h (2+0+0+0)	∞Prática Baseada em Evidência ∞Estomatologia	Optativa
	Introdução à Educação Interprofissional	1	15				15h (1+0+0+0)	-	Optativa
ODO	Cirurgia Plástica Periodontal e Perimplantar	3	15		60		75h (1+0+2+0)	∞Periodontia 2	Optativa
ODO	Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 3	2	30				30h (2+0+0+0)	∞Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial 2	Optativa
ODO	Diagnóstico e Microscópico das Doenças da Boca	1	15				15h (1+0+0+0)	∞Estomatologia	Optativa
ODO	Odontologia Materno Infantil	1	15		15	15	45h (1+0+0+0)	∞Odontopediatria	Optativa
FON	Libras - Língua Brasileira de Sinais	4	60				60h (4+0+0+0)	∞	Optativa
TOTAL DE CRÉDITOS		25							
CARGA HORÁRIA TOTAL		450							

5. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

1º PERÍODO

GENÉTICA E EVOLUÇÃO

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências Humanas e Naturais	Ciências Biológicas	Genética e Evolução	BIO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	30h	30h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+0+0+1)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Transição sociodemográfica e doenças genéticas. Tipos, prevalência e impactos das doenças genéticas por ciclos de vida. Genética e políticas de saúde para o SUS. Introdução à dimorfologia, anomalias congênitas e seus estigmas. Bases genéticas de doenças comuns e raras, com ênfase nos agravos em saúde bucal, na atenção a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com necessidades especiais. Aconselhamento genético. Ética e genética. Estrutura e funcionamento do Genoma. Mutagênese ocupacional e de biomateriais dentários. Variabilidade genética. Mecanismos e padrões de herança. Citogenética. Genética do Câncer. Introdução à epigenética, às bases genéticas da resposta aos fármacos e às técnicas para análise e manipulação dos genes. Evolução. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aplicar os conhecimentos da Genética Molecular Humana à Odontologia;
- Formar uma visão unificadora da biologia;

- Desenvolver o espírito crítico e científico;
- Reconhecer a importância dos conhecimentos de genética e evolução para interpretar os efeitos, processos e mecanismos relacionados à saúde e ao adoecimento, especialmente os relacionados aos principais agravos de interesse na Odontologia;
- Conhecer não apenas as questões biológicas, mas também aspectos psicológicos, mentais, espirituais e a realidade social de pacientes e familiares com doenças genéticas e o processo de aconselhamento genético;
- Compreender a estrutura e funcionamento do Genoma humano;
- Reconhecer a variabilidade genética e epigenética como causas importantes das alterações fenotípicas; desenvolver habilidades para reconhecimento geral de fenótipos sindrômicos;
- Aprender a obter a história familiar e elaborar heredogramas;
- Compreender a recorrência famílias e que a ausência de outros casos na família pode representar mutações novas e não apenas ausência de alteração genética subjacente;
- Compreender o impacto do estilo de vida na atividade dos genes e alterações fenotípicas;
- Entender que as intervenções estéticas no fenótipo tanto trazem qualidade de vida, quanto aumento do valor adaptativo e da chance de transmitir genes mutantes;
- Refletir sobre aspectos éticos relacionados aos conteúdos, desenvolver autonomia, capacidade de análise e síntese de textos científicos, bem como responsabilidade pelo próprio aprendizado e dos colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GRIFFITHS, A. J. F.; DOEBLEY, J.; PEICHEL, C.; WASSERMAN, D. A. **Introdução à genética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 746 p.
- 2- JORDE, L. B. **Genética médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 341 p.
- 3- MCINNES, R. R. **Thompson & Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 546 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1-SCHAEFER, G. B.; THOMPSON, J. **Genética médica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. 374 p.

2- TREVILATTO, P. C.; WERNECK, R. I. **Genética odontológica**. Porto Alegre. Grupo A, 2014. *E-book*. 159 p.

3- PIERCE, B. A. **Genética - Um enfoque conceitual**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 749 p.

4- BORGES-OSÓRIO, M. R. L.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. 379 p.

5- PIMENTEL, M. M. G.; SANTOS-REBOUÇAS, C. B.; GALLO, C. V. M. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 296 p.

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências Humanas e Naturais	Psicologia	Psicologia Aplicada à Saúde	PSI

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	02h	30h	–

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Introdução à Psicologia em suas áreas de aplicação. Psicologia do desenvolvimento Infantil, da Adolescência, de Jovens e de Adultos. Psicologia e saúde. Efeitos da Psicologia nas práticas de saúde. Análise da saúde como processo complexo e dinâmico. Reflexão sobre a superação das dicotomias mente/corpo e normal/anormal. Campo da saúde e a questão racial, indígena, de gênero e das pessoas portadoras de deficiência.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer algumas das principais abordagens teóricas em Psicologia;
- Conhecer as principais áreas de atuação e de investigação em Psicologia;
- Discutir acerca da problemática da criança e do adolescente na contemporaneidade;
- Analisar as práticas produzidas no campo da Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 25. ed. São Paulo: Graal, 2008. 295 p.
- 2- COSTA, D. C.; FREITAS, C. M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 574 p.

3- LIMA, N. V. T. **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. 502 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. *E-book*. 464 p.

2- PELBART, P. P. **Vida capital: ensaios de biopolítica**. São Paulo: Iluminuras, 2003. 252 p.

3- CAMPOS, G. W. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.

4- DAGNINO, E. **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 364 p.

5- SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 416 p.

6- RODRIGUES, A.; MONZELI, G.; FERREIRA, S. R. S. **A política do corpo: gêneros e sexualidade em disputa**. Vitória: EDUFES, 2016. *E-book*. 346 p.

7- GUERRA, A. M. C.; MOREIRA, J. O.; BISPO, F. S.; SIQUEIRA, F. G. **Cicatrizes da escravização: psicanálise em diálogo**. Vitória: EDUFES, 2023. *E-book*. 400 p.

ANATOMIA SISTÊMICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Anatomia Sistêmica	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	15h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Introdução ao estudo da anatomia humana. Conceitos gerais, posição anatômica, termos de posição e direção. Planos de secção. Descrição macroscópica, morfológica e topográfica dos sistemas ósseo, articular, muscular, nervoso, circulatório, digestório, respiratório, urinário e genital.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conceituar, diferenciar e aplicar os termos de posição e direção;
- Diferenciar os planos de secção em peças anatômicas e nos exames de imagem;
- Identificar e descrever a morfologia das principais estruturas anatômicas e dos órgãos que compõem os sistemas do corpo humano;
- Distinguir órgãos e estruturas anatômicas normais daqueles que possuem variações anatômicas;
- Correlacionar a morfologia com a fisiologia dos sistemas orgânicos, aplicando essa associação como um instrumento de avaliação inicial do paciente;
- Avaliar e aplicar sua postura ética frente a utilização de peças anatômicas e no trato com os professores, funcionários e colegas de turma;
- Descrever a importância do aprendizado da anatomia humana sistêmica para a formação do cirurgião-dentista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. *E-book*. 184 p.
- 2- NETTER F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 597 p.
- 3- TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 1176 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 344 p.
- 2- MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 1096 p.
- 3- BAPTISTA, J. S. **Manual de anatomia humana para estudantes de nutrição**. Vitória: EDUFES, 2021. *E-book*. 266 p.
- 4- WASCHKE, J.; BOCKERS, T.; PAULSEN, F. **Sobotta anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 783 p.
- 5- TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed 2017. *E-book*. 676 p.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Histologia e Embriologia Geral	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	30h	30h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Estudo da estrutura microscópica dos tecidos fundamentais e dos órgãos e sistemas. Estudo dos princípios gerais do desenvolvimento embrionário humano normal e das principais malformações congênitas associadas.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os princípios básicos da microscopia e as formas de obtenção e preparo das amostras;
- Identificar as estruturas morfológicas microscópicas dos tecidos básicos que compõem o corpo humano e compreender como se organizam para formar os órgãos dos diferentes sistemas;
- Estabelecer correlação entre a estrutura morfológica microscópica e a função exercida pelos tecidos, órgãos e sistemas;
- Compreender a necessidade do conhecimento geral do corpo humano para realizar orientação, prevenção e tratamento de forma integral, sabendo fazer a correlação entre os vários sistemas orgânicos;
- Reconhecer as etapas da gametogênese, o fenômeno da fecundação e as etapas subsequentes do desenvolvimento embrionário humano inicial a saber: clivagem, implantação, gastrulação, neurulação, dobramento e organogênese;

- Conhecer os principais agentes teratogênicos que interferem no desenvolvimento embrionário humano;

- Compreender os efeitos dos distúrbios genéticos e de fatores ambientais no desenvolvimento embrionário humano, correlacionando-os com as principais malformações congênitas associadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. **Junqueira e Carneiro histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 570 p.

2- MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 452 p.

3- PAWLINA, V. **Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1007 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- GARTNER, L. P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 575 p.

2- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. p. 387

3- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 781 p.

4- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2022. *E-book*. 335 p.

5- SADLER, T. W. **Langman, embriologia médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 304 p.

BIOQUÍMICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Ciências Fisiológicas	Bioquímica	FSI

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	03h	30h	15h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Componentes químicos fundamentais da célula - água, pH e tampões. Estrutura e função de nucleotídeos, carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas e vitaminas. Bioenergética e enzimas. Metabolismo dos compostos geradores de energia. Doenças metabólicas. Agravos em saúde bucal: cárie dentária, doença periodontal e câncer bucal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender o processo de organização estrutural de macromoléculas e a relação com sua função em contexto biológico;
- Conhecer as bases bioquímicas do metabolismo energético;
- Aplicar os conceitos de bioquímica estrutural e metabólica a sua prática profissional na Odontologia;
- Reconhecer o papel da bioquímica e sua importância para atuação do cirurgião-dentista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica fundamental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. 748 p.
- 2- NELSON, D. L.; COX, M. M.; HOSKINS, A. A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 1156 p.
- 3- BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; GATTO JÚNIOR, G. J.; STRYER, L. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1185 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. 386 p.
- 2- CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.
- 3- MAGALHÃES, A. C.; OLIVEIRA, R. C.; BUZALAF, M. A. R. **Bioquímica básica e bucal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 225 p.
- 4- VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. 1484 p.
- 5- CURY, J. A.; TENUTA, L. M. A.; TABCHOURY, C. P. M. **Bioquímica oral**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book*. 152 p.

FISIOLOGIA HUMANA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Ciências Fisiológicas	Fisiologia Humana	FSI

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	45h	15h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 3+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Fisiologia do Sistema Nervoso. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema Digestório. Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do Sistema Endócrino.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os mecanismos fisiológicos básicos;
- Compreender as interações entre os sistemas fisiológicos no controle das diferentes funções corporais;
- Entender a importância dos diferentes sistemas fisiológicos na regulação homeostática;
- Desenvolver a capacidade de aplicar o raciocínio fisiológico na compreensão de fisiopatologias;
- Construir a capacidade de buscar e compreender novos conteúdos em fisiologia, para contribuir com a boa prática profissional;
- Entender como os sistemas fisiológicos interagem entre si contribuindo para a manutenção da homeostasia do corpo humano;
- Conhecer como os sistemas fisiológicos se comportam frente as situações fisiopatológicas;
- Desenvolver uma postura crítica e investigadora em relação ao funcionamento dos diferentes sistemas fisiológicos;

- Utilizar do conhecimento adquirido para compreender o funcionamento corporal durante situações fisiológicas e não fisiológicas;
- Respeitar as diferentes opiniões, valores e crenças na relação interpessoal;
- Mostrar autonomia de estudo e pesquisa;
- Zelar pelos materiais utilizados em laboratórios evitando possíveis danos;
- Colaborar com outros discentes na construção do conhecimento;
- Compartilhar material de aprendizagem com outros discentes;
- Mostrar interesse na construção coletiva do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Guyton e Hall - Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. *E-book*. 1082 p.
- 2- BERNE, R. M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. 829 p.
- 3- CURI, R.; PROCOPIO, J. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 807 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana - uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 933 p.
- 2- BARRETT, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. 752 p.
- 3- CARROLL, R. G. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 262 p.
- 4- COSTANZO, L. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 486 p.
- 5- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. *E-book*. 1359 p.
- 6- WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANGE, K. T. **Vander Fisiologia Humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 784 p.

INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICO 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Ciências Fisiológicas	Integração Básico-Clínico 1	FSI

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	02h	30h	–

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Estudo integrado e com enfoque clínico nos principais agravos em saúde bucal relacionados com o conteúdo programático das Disciplinas de Anatomia Sistêmica, Bioquímica, Fisiologia Humana, Genética e Evolução, Histologia e Embriologia Geral, Saúde, Sociedade e Cultura e Psicologia Aplicada à Saúde.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Relacionar as estruturas morfofuncionais, os efeitos bioquímicos e genéticos, os mecanismos fisiológicos às suas funções biológicas e suas relações com distúrbios metabólicos;
- Desenvolver a capacidade para a solução de problemas relacionados à atuação do cirurgião dentista a partir de discussões de situações problema e casos clínicos enfatizando as estruturas morfofuncionais, os efeitos bioquímicos e genéticos e os mecanismos fisiológicos;
- Demonstrar proatividade, criatividade e ser capaz de trabalhar de modo interpessoal e colaborativo durante as atividades em grupos;
- Desenvolver o raciocínio crítico e lógico, bem como uma visão integrada para solucionar casos clínicos relacionados à prática do cirurgião-dentista;

- Reconhecer a importância de estabelecer uma comunicação não violenta, assertiva, escrita, verbal e não verbal nas atividades desenvolvidas de forma individual e/ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MAGALHÃES, A. C.; OLIVEIRA, R. C.; BUZALAF, M. A. R. **Bioquímica básica e bucal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 225 p.
- 2- MCINNES, R. R. **Thompson & Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 546 p.
- 3- TOY, E. C.; ROSS, L. M.; ZHANG, H.; PAPASAKELARIOU, C. **Casos clínicos em anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016. *E-book*. 387 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde - Contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Érica, 2015. *E-book*. 145 p.
- 2- TOY, E. C.; SEIFERT, W. E.; STROBEL, H. W.; HARMAS K. P. **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. 496 p.
- 3- TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 1176 p.
- 4- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana - uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 933 p.
- 5- CESTARO, D. C. **Embriologia e histologia humana uma abordagem facilitadora**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. 335 p.

SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Saúde, Sociedade e Cultura	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	30h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Não requer

EMENTA

Introdução às ciências sociais na saúde. Processo saúde/doença. História do Sistema de Serviços de Saúde Brasileiro. História da Odontologia e inovações tecnológicas. Modelos de abordagem do processo saúde/doença. Determinantes sociais da saúde. Globalização e saúde. Contextualização do ensino, do mercado de trabalho e gestão em Odontologia. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Educação ambiental. Vivência nos serviços do Sistema Único de Saúde. Introdução à ética e à bioética em Odontologia. Atividade Extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os determinantes sociais, culturais, econômicos e ambientais do processo saúde-doença;
- Conhecer a história do Sistema de Serviços em Saúde Brasileiro e ter noções de outros sistemas de saúde no mundo;
- Conhecer noções de educação étnico racial, história e cultura dos povos negros e indígenas e educação ambiental;
- Identificar os problemas de saúde da sociedade de maneira ampliada e as possíveis soluções para os mesmos;
- Conhecer a história da profissão Odontológica e suas inovações;

- Compreender o atual mercado de trabalho odontológico e ferramentas de gestão nos âmbitos público e privado;
- Entender a profissão Odontológica como forma de participação e controle social.
- Reconhecer e demonstrar aspectos éticos e bioéticos em Odontologia.
- Conhecer a prática da promoção de saúde, a partir da vivência nos serviços do Sistema Único de Saúde em ambientes étnico-raciais diversos;
- Realizar a escuta do paciente, estimulando a interação profissional-paciente para a qualificação do cuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.
- 2- HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. 430 p.
- 3- FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde - Contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Érica, 2015. *E-book*. 145 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. *E-book*. 695 p.
- 2- SILVA, A. N.; SENNA, M. A. A. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. *E-book*. 248 p.
- 3- **ABC do SUS: doutrinas e princípios**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1990. *E-book*. 10 p.
- 4- MOYSÉS, S. J. **Saúde coletiva**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 126 p.
- 5- VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 428 p.

2º PERÍODO

ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Anatomia e Escultura Dentária	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	15h	45h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Integração Básico-Clínico 1

EMENTA

Estudo das características anatômicas dos elementos dentários permanentes. Prática de escultura dentária em laboratório. Técnica regressiva em cubos de cera e progressiva em cera colorida. Aplicação da escultura em manequim para prótese unitária e dentística restauradora.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender as características anatômicas dos elementos dentários permanentes;
- Realizar escultura dentária pelas técnicas de enceramento regressivo em bloco de cera e enceramento progressivo em manequim para prótese unitária e dentística restauradora;
- Realizar escultura dental com as características anatômicas a fim de devolver forma, função e estética ao elemento dental perdido;
- Entender que os conhecimentos serão aplicados na assistência odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MADEIRA, M. C.; CRUZ-RIZZOLO, R. J. **Anatomia do dente**. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 165 p.
- 2- VIEIRA, G. F. **Atlas de anatomia dos dentes permanentes - coroa dental**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2018. *E-book*. 144 p.
- 3- LIBERTI, E. A.; PICOSSE, L. R. **Anatomia dentária de Milton Picosse**. São Paulo: Santos Publicações. *E-book*. 470 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CANTISANO, W.; PALHARES, W. R.; SANTOS, H. J. **Anatomia dental e escultura**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1987. 200 p.
- 2- MASIOLI, M. et al. **Anatomia dental de A a Z**. Florianópolis: Ponto, 2015. 144 p.
- 3- FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JUNIOR, P. S. **Oclusão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 160 p.
- 4- KLINEBERG, I. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 296 p.
- 5- CERVEIRA NETTO, H.; ZANATTA, E. C. **Manual simplificado de enceramento progressivo**. São Paulo: Artes Médicas, 1998. 58 p.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Histologia e Embriologia Oral	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	03h	30h	15h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Histologia e Embriologia Geral

EMENTA

Estudo da histofisiologia das estruturas do sistema estomatognático. Estudo do desenvolvimento embrionário normal das estruturas do sistema estomatognático e das principais malformações congênitas associadas.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar as estruturas morfológicas microscópicas normais dos componentes do sistema estomatognático, podendo correlacioná-las aos estudos da anatomia macroscópica e da fisiologia permitindo adquirir uma base de conhecimentos necessária às outras disciplinas;
- Compreender os processos de desenvolvimento embrionário das estruturas que formam o sistema estomatognático e as malformações congênitas associadas;
- Reconhecer a interdisciplinaridade da formação acadêmica procurando desempenhar as atividades em sincronia com as demais disciplinas;
- Integrar os conhecimentos sobre as células e tecidos fundamentais adquiridos previamente na disciplina de Histologia e Embriologia Geral com as demais disciplinas do curso de Odontologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- FERRARIS, M. E. G.; MUNÕZ, A. C. **Histologia e embriologia bucodental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. 409 p.
- 2- KATCHBURIAN, E. A. V. **Histologia e embriologia oral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 285 p.
- 3- NANJI, A. **Ten Cate histologia oral**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 351 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BASKAR, S. N. **Histologia e embriologia oral de Orban**. 10. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1989. 501 p.
- 2- FEHREMBACH, M.; POPOWICS, T. **Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 368 p.
- 3- LAMERS, M. L.; FOSSATI, A. C. M.; FIGUEIREDO, J. A. P.; BERNARDI, L. **Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. *E-book*. 384 p.
- 4- MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 488 p.
- 5- OVALLE, W. K.; NAHIRNEY, P. C. **Netter - Bases da histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. 483 p.

ANATOMIA APLICADA À ODONTOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Anatomia Aplicada à Odontologia	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
105h	07h	30h	75h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 2+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia Sistemica

EMENTA

Estudo anatômico e topográfico, e com enfoque aplicado ao exercício da Odontologia, dos ossos, articulações, músculos, glândulas, vasos e nervos das regiões da cabeça e do pescoço. Regiões cervicais anterior e lateral. A face e o couro cabeludo. A faringe e a cavidade nasal. A região oral e a cavidade oral. Fossas temporal, infratemporal e pterigopalatina. Topografia alveolodentária.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer, distinguir e avaliar a anatomia normal dos ossos, articulações, músculos, glândulas, vasos e nervos da cabeça e do pescoço, além de suas variações anatômicas mais frequentes;
- Descrever as relações anatômicas das estruturas localizadas na cabeça e no pescoço com ênfase à prática cirúrgica;
- Reconhecer e distinguir as camadas estratigráficas do corpo e suas características e variações em cada uma das regiões topográficas da cabeça e do pescoço;
- Identificar em exames de imagem as principais estruturas anatômicas da cabeça e do pescoço relacionadas à prática odontológica;
- Propor as técnicas anestésicas mais adequadas para a realização de procedimentos odontológicos;

- Avaliar e aplicar sua postura ética frente a utilização de peças anatômicas e no trato com os professores, funcionários e com os discentes da turma;
- Discutir, analisar e propor ações sobre o seu papel como cidadão e futuro profissional da saúde frente aos desafios enfrentados pela sociedade como o racismo estrutural, a misoginia e o preconceito frente aos grupos minoritários que compõem a sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MADEIRA, M. C. **Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica**. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 238 p.
- 2- ABRAHAMS, P. H.; SPRATT, J. D.; LOUKAS, M.; SCHOOR, A. N. **Abrahams & McMinn atlas colorido de anatomia humana**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 416 p.
- 3- TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, P.; REHER, V. G. S. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 512 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- HIATT, J. L.; GARTNER, L. P. **Anatomia: cabeça & pescoço**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book*. 404 p.
- 2- SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. **Prometheus: atlas de anatomia: cabeça, pescoço e neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 584 p.
- 3- NORTON, N. S. **Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 704 p.
- 4- DAUBER, W; FENEIS, H. **Dicionário ilustrado de anatomia de Feneis**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 527 p.
- 5- GARDNER, E. D.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 815 p.

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Prática Baseada em Evidência	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	02h	30h	0

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Saúde, Sociedade e Cultura

EMENTA

Histórico e Fundamentos da Prática Baseada em Evidências (PBE). Desafios da PBE. Desenvolvimento de habilidades para a aplicação da PBE. Estruturação da pergunta de pesquisa. Fontes de evidência científica. Busca de evidência científica. Tipos de estudos. Risco de viés. Análise crítica de artigos científicos. Importância da implementação da PBE na prática clínica.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender os princípios da PBE e reconhecer a importância da história da PBE frente os desafios da Ciência na contemporaneidade;
- Identificar as principais fontes de evidência;
- Compreender a estrutura da pergunta de pesquisa a partir da qual irá construir a estratégia de busca, a fim de responder aos seus questionamentos, previamente à ação de buscar a evidência;
- Realizar a busca da evidência de acordo com sua pergunta de pesquisa;
- Comparar os diversos desenhos de estudo e selecioná-los mediante a formulação da pergunta de pesquisa;
- Analisar criticamente os artigos científicos a partir de estratégias para avaliar sua qualidade metodológica;

- Discriminar as diferenças entre Ciência de boa qualidade, de qualidade questionável e Pseudociência;
- Desenvolver a autonomia para realizar a atualização do conhecimento, que deve ser constante;
- Implementar a adoção da PBE ao desenvolver os trabalhos acadêmicos e em especial, durante os atendimentos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- SANGLARD, L. F.; ZINA, L.; THOMES, C. R. **Prática de saúde baseada em evidências ao alcance da graduação**. Vitória: EDUFES, 2021. *E-book*. 253p.
- 2- PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 160 p.
- 3- KAURA, A. **Medicina baseada em evidências: leitura e redação de textos clínicos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 260 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- AQUINO, I. S. **Como ler artigos científicos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. *E-book*. 124 p.
- 2- ESTRELA, C. **Metodologia científica**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. 738 p.
- 3- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. *E-book*. 616p.
- 4- KRIGER, L.; MOYSÉS, S. T.; MORITA, M. C. **Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. 128 p.
- 5- MARTINEZ, E. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Blucher, 2012. *E-book*. 346 p.
- 6- HONORIO, H. M.; SANTIAGO JUNIOR, J. R. **Fundamentos das revisões sistemáticas em Odontologia**. São Paulo: Quintessence, 2019. *E-book*. 361 p.

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Biossegurança em Odontologia	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	02h	15h	15h

CRÉDITOS: 01 (TELX = 1+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Integração Básico-Clínico 1; Psicologia Aplicada à Saúde

EMENTA

Conceitos em biossegurança. Introdução ao conhecimento de biossegurança em Odontologia. Estrutura dos principais agentes relacionados ao risco biológico. Principais métodos físicos e químicos de controle de microrganismos. Riscos ocupacionais. Higienização das mãos. Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Fluxo e processamento de artigos e superfícies. Gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos. Doenças ocupacionais na Odontologia. Ergonomia e notificação compulsória. Aplicação de métodos de controle de infecção cruzada na Odontologia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer e descrever a eficiência dos métodos físicos e químicos de controle de microrganismos;
- Identificar e avaliar os riscos ocupacionais em Odontologia;
- Prevenir e utilizar profilaxia, sempre que disponível e necessário, visando os cuidados com a sua saúde;
- Utilizar corretamente o EPI;
- Executar as técnicas de higiene das mãos, calçamento de luva, desinfecção e esterilização de materiais;
- Reconhecer a importância e realizar as barreiras de proteção à infecção cruzada;

- Organizar o ambiente odontológico aplicando os conceitos de ergonomia;
- Compilar os cuidados preventivos e a tomada de decisões mediante os acidentes com perfurocortantes;
- Conhecer e identificar os resíduos gerados, encaminhando os mesmos para o destino correto;
- Aplicar as normas da Vigilância Sanitária em Odontologia;
- Identificar as doenças de notificação compulsória;
- Construir o pensamento crítico de biossegurança para a formação acadêmica;
- Aplicar e consolidar as boas práticas de controle da infecção cruzada na rotina profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- NARESSI, W. G.; ORENHA, E. S.; NARESSI, S. C. M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 128 p.
- 2- SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 480 p.
- 3- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 964 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CARDOSO, T. A. O. **Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. *E-book*. 192 p.
- 2- HINRICHSEN, S. **Biossegurança e controle de infecções risco sanitário hospitalar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 680 p.
- 3- HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. 3. ed. Barueri: Manole 2017. *E-book*. 496 p.
- 4- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 6. ed. São Paulo: Atheneu. *E-book*. 920 p.
- 5- STAPENHORST, F.; BALLESTRERI, E.; FRANÇA, F. S.; DAGNINO, A. P. A. **Biossegurança**. São Paulo: Grupo A, 2018. *E-book*. 296 p.

INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICO 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Integração Básico-Clínico 2	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	03h	15h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Integração Básico-Clínico 1; Anatomia Sistêmica; Histologia e Embriologia Geral; Bioquímica; Genética e Evolução; Fisiologia Humana; Psicologia Aplicada à Saúde

EMENTA

Estudo integrado e com enfoque clínico nos principais agravos em saúde bucal relacionados com o conteúdo programático das Disciplinas de Anatomia Aplicada à Odontologia, Histologia e Embriologia Oral, Microbiologia e Imunopatogênese 1, Biossegurança em Odontologia, Anatomia e Escultura Dentária e Prática Baseada em Evidência. Os dentes decíduos e a odontopediatria. A cavidade pulpar e a endodontia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reunir, integralizar e articular o conteúdo do ciclo básico com o ciclo clínico;
- Compreender a importância das disciplinas básicas para o exercício da odontologia, bem como a importância da pesquisa básica para sustentação das teorias e mecanismos aplicados em pesquisas clínicas;
- Descrever a anatomia dos dentes decíduos;
- Reconhecer e descrever a anatomia interna dos dentes decíduos e permanentes.
- Identificar e diferenciar os dentes permanentes e decíduos no exame clínico do paciente;
- Realizar o exame clínico intra e extraoral do paciente;

- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas no exame físico do paciente;
- Reconhecer diretamente no paciente a morfologia normal das estruturas e tecidos orais e periorais;
- Analisar e propor soluções para os resultados encontrados a partir do exame clínico do paciente;
- Demonstrar confiança e segurança no atendimento do paciente com base nas habilidades desenvolvidas nas disciplinas do ciclo básico;
- Demonstrar e exercitar o compromisso e a responsabilidade como membro da instituição no zelo com os equipamentos e dispositivos de uso comum na clínica odontológica;
- Avaliar e aplicar sua postura ética e sua capacidade de expressão linguística e comportamental no trato com os professores, funcionários, colegas de turma e pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 160 p.
- 2- PEZZI, L. H. A.; CORREIA, J. A. P.; PRINZ, R. A. D.; NETO, S. P. **Anatomia clínica baseada em problemas**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2017. *E-book*. 448 p.
- 3- SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 480 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- LIBERTI, E. A.; PICOSSE, L. R. **Anatomia dentária de Milton Picosse**. São Paulo: Santos Publicações, 2018. *E-book*. 470 p.
- 2- WASCHKE, J.; BOCKERS, T. M.; PAULSEN, F. **Sobotta anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 856 p.
- 3- NANCI, A. **Ten Cate histologia oral**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 351 p.
- 4- Murphy, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. 888 p.
- 5- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1553 p.

6- SANGULAR, L. F.; ZINA, L.; THOMES, C. R. **Prática de saúde baseada em evidências ao alcance da graduação**. Vitória: EDUFES, 2021. *E-book*. 253 p.

MICROBIOLOGIA E IMUNOPATOGÊNESE 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Patologia	Microbiologia e Imunopatogênese 1	PAT

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	45h	30h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 3+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Bioquímica; Histologia e Embriologia Geral

EMENTA

Crescimento microbiano e controle de microrganismos na cavidade bucal. Antimicrobianos no contexto da prática odontológica. Interação patógeno-hospedeiro. Introdução ao estudo das doenças. Métodos de estudo em patologia. Etiopatogênese geral das lesões. Degenerações e morte celular. Hemostasia e alterações da circulação. Sistema imune inato e adaptativo. Processamento e apresentação de antígenos. Eventos relacionados à indução da inflamação. Fenômenos da inflamação. Inflamação crônica. Hipersensibilidade. Calcificação. Pigmentação.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer os elementos comuns às diversas doenças no que diz respeito às suas causas (etiologia) e aos mecanismos de ação destas causas (imunopatogênese);
- Integrar conceitos da microbiologia, imunologia e patologia de forma sistemática no estudo das doenças;
- Compreender os princípios da terapia antimicrobiana e sua relação com a emergência da resistência microbiana;
- Reconhecer os eventos que fazem parte de cada etapa do processo inflamatório;
- Compreender como ocorre a montagem da resposta imune inata e adaptativa;

- Compreender os conceitos relativos às principais alterações celulares e teciduais;
- Reconhecer o papel dos microrganismos como agentes etiológicos de doenças;
- Tomar decisões que minimizem o uso de antimicrobianos e a resistência antimicrobiana;
- Reconhecer manifestações locais e sistêmicas da resposta inflamatória;
- Entender o papel das barreiras naturais do organismo contra patógenos;
- Entender a dinâmica entre antígenos, sistema imunológico e patogênese de doenças;
- Compreender as bases dos processos patológicos;
- Aplicar os conceitos introduzidos na disciplina em sua prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. *E-book*. 920 p.
- 2- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1553 p.
- 3- Murphy, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. 888 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 964 p.
- 2- MURRAY, P.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 834 p.
- 3- KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 4920 p.
- 4- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 576 p.
- 5- APOLONIO, A. C. M.; MACHADO, A. B. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 230 p.

3º PERÍODO

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Materiais Odontológicos	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	06h	30h	60h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 2+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório (45h) e em Assistência Odontológica (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia e Escultura Dentária; Biossegurança em Odontologia; Prática Baseada em Evidência

EMENTA

Estudo de materiais em odontologia estética e restauradora, manuseio e indicações. Prevenção, tratamento ou reparo restaurador consequentes dos seguintes agravos em saúde bucal: Cárie Dentária, Edentulismo, Fluorose, Traumatismo Dentoalveolar e Erosão Dentária. Treinamento psicomotor laboratorial, em manequim, para manuseio e aplicação correta dos materiais em estudo. Observação clínica da aplicabilidade dos materiais.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a atuação odontológica de forma integrada, considerando questões já assimiladas acerca do paciente, sua anatomia, histologia e fisiologia, com as características particulares de cada material, a fim de realizar uma indicação adequada de técnicas restauradoras estéticas e funcionais;
- Diagnosticar, planejar e executar laboratorialmente procedimentos técnicos de pequena complexidade que visam a prevenção, o tratamento ou o reparo de lesões consequentes de agravos em saúde bucal, empregando materiais odontológicos;

- Indicar adequadamente o material a ser empregado durante um planejamento restaurador integrado considerando suas propriedades, características de manuseio e necessidades do paciente;
- Reconhecer a apresentação comercial de materiais odontológicos de interesse;
- Listar a composição básica dos materiais de interesse e o papel dos componentes no seu comportamento clínico;
- Executar, laboratorialmente, procedimentos odontológicos restauradores, estéticos e funcionais, de pequena complexidade, empregando os materiais de interesse.
- Compreender a aplicabilidade dos materiais odontológicos a partir de observações clínicas;
- Compreender a importância da leitura frequente de artigos científicos para a prática atualizada e previsível em odontologia preventiva, curativa e reabilitadora, empregando materiais odontológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. **Materiais dentários diretos. dos fundamentos à aplicação clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 464 p.
- 2- SHEN, C.; RAWLS, H. R.; ESQUIVEL-UPSHAW, J. F. **Phillips materiais dentários.** 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 418 p.
- 3- CALLISTER JR., W. D; RETHWISCH, D. G. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução.** 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 701 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- VAN NOORT, R. **Introdução aos materiais dentários.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2009. 304 p.
- 2- CRAIG, R. G.; POWERS, J. M.; WATAHA, J. C. **Materiais Dentários: propriedades e manipulação.** 7. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2001. *E-book*. 327p.
- 3- DELLA BONA, A. **Adesão às cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico.** São Paulo: Artes Médicas, 2009. *E-book*. 252 p.
- 4- DARVELL, B. W. **Ciência dos materiais para odontologia restauradora.** 9. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2012. *E-book*. 664 p.
- 5- BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas.** São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.

PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Patologia Oral e Maxilofacial	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	02h	30h	0h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Microbiologia e Imunopatogênese 1; Anatomia Aplicada a Odontologia; Fisiologia Humana

EMENTA

Etiologia, patogênese, aspectos sociodemográficos, clinicopatológicos e moleculares das principais alterações dos tecidos moles, duros, malformações congênitas e câncer bucal. Sinais e sintomas, diagnósticos diferenciais e associação com quadros sistêmicos. Conhecimento das características histopatológicas das principais doenças da boca. Elaboração do diagnóstico, prognóstico e definição do tratamento das doenças relacionadas a todos os ciclos de vida.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as doenças que acometem os tecidos moles e duros mais frequentes no complexo oral e maxilofacial;
- Compreender a etiopatogenia das principais doenças, associando com quadros sistêmicos;
- Conhecer as características clínicas, imaginológicas, histopatológicas e moleculares das principais doenças que acometem o complexo oral e maxilofacial;
- Elaborar o diagnóstico diferencial com base nos fundamentos adquiridos;
- Aplicar o conhecimento da etiopatogênese, características clinicopatológicas, moleculares e do diagnóstico diferencial na clínica da estomatologia, visando o

estabelecimento do prognóstico e tratamento das principais doenças que acometem o complexo oral e maxilofacial;

- Associar os conhecimentos adquiridos com as pesquisas e evidências científicas atuais e correlacionar com o seu contexto clínico e social;

- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et. al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 871 p.

2- REGEZI, J. **Patologia oral. Correlações clinicopatológicas**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 402 p.

3- SPERANDIO, F. F.; GUIDICE, F. S. **Atlas de histopatologia oral básica**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *Ebook*. 312 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- SHEAR, M. **Cistos da região bucomaxilofacial**. 4. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2011. 229 p.

2- CAWSON, R. A.; ODELL, E. W. **Cawson's fundamentos básicos de patologia e medicina oral**. 8. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2013. 477 p.

3- KUMAR, V. **Robbins & Cotran patologia. Bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 934 p.

4- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1553 p.

5- ABBAS, A. K. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 565 p.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Radiologia Odontológica e Imaginologia	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	06h	30h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia Aplicada a Odontologia; Anatomia e Escultura Dentária; Biossegurança em Odontologia

EMENTA

Produção e uso seguro das radiações ionizantes e não-ionizantes na Odontologia. Conhecimento dos equipamentos produtores de imagens auxiliares no diagnóstico dos agravos em saúde bucal. Registro e processamento das imagens em sistemas analógicos e digitais. Descarte de resíduos com atenção à educação ambiental. Técnicas radiográficas intrabucais, extrabucais e imaginológicas. Anatomia radiográfica em exames bidimensionais e tridimensionais. Conceitos de inteligência artificial aplicada à Radiologia Odontológica. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer as propriedades dos raios X e associá-las à prática clínica para utilizá-los de maneira segura;
- Aplicar medidas de radioproteção a profissionais, pacientes e auxiliares;
- Operar os principais tipos de aparelhos de raios X e utilizar os diferentes acessórios radiográficos;
- Conhecer e utilizar diferentes tipos de receptores de imagem, bem como soluções químicas de processamento radiográfico;
- Descartar adequadamente os resíduos produzidos na Radiologia com atenção às normas legais vigentes e à educação ambiental;

- Selecionar as técnicas radiográficas intrabucais, extrabucais e tomografia computadorizada de feixe cônico de acordo com os principais agravos em saúde bucal;
- Justificar as indicações de exames com base em evidências científicas atualizadas, na radioproteção e na ética, considerando o contexto social de cada paciente;
- Executar corretamente as técnicas radiográficas intrabucais;
- Identificar as estruturas anatômicas e suas variações nas radiografias intrabucais, extrabucais e exames tomográficos;
- Conhecer os métodos avançados de diagnóstico por imagem;
- Compreender e buscar atualização constante acerca das vantagens e limitações do uso da inteligência artificial na Radiologia Odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MALLYA, S. M.; LAM, E. W. N. **White & Pharoah radiologia oral princípios e interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 611p.
- 2- IANNUCCI, J. M.; HOWERTON, L. J. **Radiografia odontológica: princípios e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2010. 524 p.
- 3- LANGLAIS, R. P. **Radiologia oral exercícios e interpretação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 392 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- WHAITES, E. **Princípios de radiologia odontológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 408 p.
- 2- FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. E. **Radiologia odontológica**. 6. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 p.
- 3- HAITER NETO, F.; KURITA, L. M.; CAMPOS, P. S. F. **Tomografia computadorizada em odontologia**. Ribeirão Preto: Tota, 2013. 545 p.
- 4- WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. **Imaginologia e radiologia odontológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 551 p.
- 5- CAVALCANTI, M. G. P. **Diagnóstico por imagem da face**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2012. 508 p.

FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Ciências Fisiológicas	Farmacologia e Terapêutica	FSI

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	60h	15h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 4+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Microbiologia e Imunopatogênese 1; Anatomia Aplicada a Odontologia; Fisiologia Humana; Prática Baseada em Evidência

EMENTA

Princípios de Farmacologia, Farmacocinética e Farmacodinâmica. Fármacos que atuam sobre o Sistema Nervoso Central e Autônomo. Fármacos de ação cardiovascular e renal. Manejo integrado da dor. Ações no âmbito da extensão universitária para acompanhamento farmacoterapêutico, avaliação de reações adversas a medicamentos e possíveis interações medicamentosas. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos de Farmacologia Geral possibilitando sua capacitação para a terapêutica medicamentosa;
- Compreender os mecanismos de ação das principais drogas usadas como medicamentos, relacionando-os à fisiopatologia das principais doenças sistêmicas;
- Descrever as implicações da Farmacologia na terapêutica odontológica;
- Compreender a importância de um acompanhamento farmacoterapêutico visando sucesso no tratamento por meio de atividades de extensão;
- Compreender como os fármacos interagem com os diferentes sistemas biológicos buscando a recuperação da homeostasia do corpo humano;

- Reconhecer como o uso de diferentes classes de medicamentos podem recuperar estados considerados fisiopatológicos;
- Desenvolver uma postura crítica e reflexiva nas ações dos fármacos nos sistemas biológicos frente a diferentes condições, respeitando a individualidade dos pacientes;
- Dispor do conhecimento assimilado para reconhecer e propor a melhor opção farmacoterapêutica para atender a necessidade do paciente;
- Assumir posturas de responsabilidade, tais como desenvolver compromisso, respeito às diferenças e individualidade, empatia e compaixão;
- Coordenar equipes em tarefas que envolvam tomada de decisões;
- Apresentar um comportamento profissional, ético, digno e respeitoso em relação aos pacientes, atendentes e equipe multidisciplinar;
- Demonstrar interesse em situações que envolvam construção coletiva do conhecimento, sempre respeitando a diversidade de ideias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia: básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. *E-book*. 1216 p.
- 2- RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G.; LOKE, Y. K.; EWAN, D.; RANG, H. P. **Rang & Dale: farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 808 p.
- 3- BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. *E-book*. 1760 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia clínica para dentistas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. 568 p.
- 2- MORETHSON, P. **Farmacologia para clínica odontológica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. 356 p.
- 3- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 256 p.
- 4- PRADO, W. A.; ROSA, A. L. **Farmacologia para graduação em odontologia**. São Paulo: Atheneu, 2015. *E-book*. 152 p.
- 5- STAHL, S. M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 856 p.

MICROBIOLOGIA E IMUNOPATOGÊNESE 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Patologia	Microbiologia e Imunopatogênese 2	PAT

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	04h	45h	15h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 3+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Microbiologia e Imunopatogênese 1; Fisiologia Humana

EMENTA

Ecologia oral. Etiopatogênese da cárie. Processos imuno-inflamatórios relacionados à disbiose oral, à doença periodontal e doenças sistêmicas. Distúrbios da proliferação e da diferenciação celulares. Câncer bucal: agentes carcinogênicos e tumorigênese. Oncovírus. Imunologia do câncer. Aspectos macroscópicos dos tumores sólidos. Características das células tumorais. Noções sobre modalidade de tratamento antineoplásico. Epidemiologia do câncer bucal. Traumatismo dentoalveolar: Reações inflamatórias da polpa. Alterações de mucosa em HIV/AIDS. Fungos de importância para a clínica odontológica.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos relacionados ao desenvolvimento de doenças periodontais baseados em processos disbióticos da microbiota endógena;
- Reconhecer a patogênese da cárie dental;
- Compreender o processo patológico da doença periodontal e sua interrelação com doenças sistêmicas;
- Compreender as principais alterações da polpa e periápice e seus respectivos agentes causais;
- Identificar e conceituar os distúrbios da proliferação e da diferenciação celulares;
- Reconhecer os principais agentes carcinogênicos envolvidos na carcinogênese oral;

- Reconhecer os principais processos patológicos que acometem a cavidade bucal;
- Identificar os principais agentes causais responsáveis pelas doenças que ocorrem no sistema estomatognático e sua interrelação com as doenças sistêmicas;
- Entender o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce, diagnóstico e tratamento das neoplasias da cavidade bucal;
- Aplicar os conceitos introduzidos na disciplina em sua prática clínica;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 6. ed. São Paulo: Atheneu. 2017. *E-book*. 920 p.
- 2- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1553 p.
- 3- MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-Book*. 888 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- MURRAY, P; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 834 p.
- 2- KUMAR, V.; ABBAS A. K.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 1375 p.
- 3- ABBAS, A. K.; LICHTMAN A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 565 p.
- 4- SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. et al. **Virologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 735 p.
- 5- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et al. **Atlas de patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 523 p.

ESTÁGIO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Departamento de Medicina Social	Estágio em Saúde Bucal Coletiva	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	-	75h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 0+0+2+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Intramuros e Extramuros

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia Aplicada a Odontologia; Anatomia e Escultura Dental; Microbiologia e Imunopatogênese 1; Biossegurança em Odontologia; Integração Básico-Clínico 2; Prática Baseada em Evidência

EMENTA

Evolução histórica do campo teórico e prático da Saúde Bucal Coletiva. Determinantes sociais da saúde bucal. Níveis de prevenção e de aplicação dos métodos preventivos dos principais agravos em saúde bucal. Educação em saúde bucal por ciclos de vida. Cuidado em saúde bucal. Introdução à clínica de Saúde Bucal Coletiva. Controle dos riscos das principais doenças bucais. Epidemiologia dos principais agravos em saúde bucal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o campo teórico e prático da Saúde Bucal Coletiva, suas interfaces com a construção do SUS e sua importância para a formação e atuação do cirurgião-dentista;
- Realizar a atenção em saúde bucal educativa e preventiva em nível de Atenção Primária à Saúde, baseada na filosofia da Promoção de Saúde e na identificação dos principais agravos em saúde bucal por ciclos de vida, inserida nos princípios do SUS;
- Entender o processo de construção do campo da Saúde Bucal Coletiva;
- Conhecer as bases iniciais da organização do SUS;

- Conhecer e aplicar os níveis de prevenção e os métodos preventivos em Odontologia no cuidado em saúde bucal;
- Aplicar os conceitos de promoção da saúde bucal, da educação em saúde bucal e da prevenção dos principais agravos bucais para o planejamento e a execução de atividades individuais e coletivas para motivação e atenção à saúde bucal de escolares;
- Apresentar aos pacientes estratégias de redução de risco às doenças bucais, adequadas às suas necessidades;
- Realizar procedimentos odontológicos de controle de placa bacteriana;
- Realizar a escuta do paciente, estimulando a interação profissional-paciente para a qualificação do cuidado;
- Reconhecer o papel e a importância de uma equipe interprofissional no contexto da Atenção Primária à Saúde, a partir da inserção em serviços do SUS;
- Reconhecer a interface da Epidemiologia com a avaliação e o planejamento em Saúde Bucal Coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 444p.
- 2- SALES-PERES, S. H. C. **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. 392 p.
- 3- PIZZATTO, E.; GABARDO, M. C. L. **Saúde bucal coletiva: uma abordagem ampliada**. Ponta Grossa: Atena, 2021. *E-book*. 175p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.
- 2- SILVA, A. N.; SENNA, M. A. A. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. *E-book*. 248 p.
- 3- HADDAD, A. E.; CRUZ, D. S.; BÖNECKER, M. **Manual de odontopediatria. odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado**. São Paulo: Santos Publicações, 2021. *E-book*. 309p.
- 4- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária. fisiopatologia e tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 392 p.

5- FREITAS, F. N. de. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. 121 p.

4º PERÍODO

DENTÍSTICA LABORATORIAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Dentística Laboratorial	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	30h	45h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Materiais Odontológicos; Estágio em Saúde Bucal Coletiva

EMENTA

Fundamentos do tratamento restaurador dos agravos dentais: cárie e fluorose dentárias, traumatismo dentoalveolar, erosão dental e malformação congênita. Treinamento laboratorial de preparos cavitários diretos. Fundamentos de estética dental aplicados a restaurações diretas. Técnicas restauradoras diretas em cavidades de lesões cariosas e não cariosas.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Despertar para a importância da odontologia restauradora direta e estar apto na busca por novos conhecimentos;
- Compreender e adquirir conhecimentos teóricos/práticos para o planejamento de trabalhos restauradores diretos;
- Desenvolver as habilidades psicomotoras relacionadas à utilização de instrumentos e à realização de preparos dentais diretos de restaurações em amálgama e de resina composta, percebendo a necessidade e o interesse estético e funcional do paciente;

- Desenvolver as habilidades psicomotoras para realização de restaurações dentais diretas em resina composta, respeitando a função mastigatória, estética e periodontal;
- Planejar trabalhos restauradores diretos;
- Avaliar criticamente os trabalhos executados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.
- 2- MONDELLI, J. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2017. *E-book*. 344 p.
- 3- TORRES, C. R. G. **Odontologia restauradora estética e funcional**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *E- book*. 744 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- REIS, A. **Materiais dentários diretos dos fundamentos à aplicação clínica**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. *E-book*. 358 p
- 2- MASIOLI, M. **Odontologia restauradora de A a Z**. Florianópolis: Ponto, 2012. 385 p.
- 3- MONDELLI, J. **Dentística pré-clínica**. São Paulo: Sarvier, 1987.
- 4- BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2015. 832 p.
- 5- SILVA, A. F.; LUND, R. G. **Dentística restauradora. Do planejamento à execução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 261 p.

OCLUSÃO DENTÁRIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Oclusão Dentária	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Biossegurança em Odontologia; Materiais Odontológicos; Farmacologia e Terapêutica; Microbiologia e Imunopatogênese 2

EMENTA

Componentes anátomo-fisiológicos, neurofisiologia e funções do sistema estomatognático. Conceitos e desenvolvimento da oclusão. Oclusão ideal. Relações crânio-mandibulares. Determinantes da oclusão. Posicionamento dos dentes. Movimentos mandibulares e análise oclusal. Articuladores, registros oclusais e montagem dos modelos de estudo. Enceramento progressivo e escultura negativa em resina acrílica das superfícies oclusais dos dentes. Inter-relações clínicas, etiologia e diagnóstico das desordens temporomandibulares de origem muscular, articular, dental e outras. Tratamentos das disfunções temporomandibulares por meio de placas miorrelaxantes, ajuste oclusal e outros tipos.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender a importância da Oclusão por meio de seus princípios e conceitos para o sucesso nos vários tipos de tratamentos aplicados em outras disciplinas do curso e na Odontologia;
- Entender a interrelação entre a fisiologia neuromuscular com a fisiologia oclusal e articular;
- Entender a interrelação das estruturas envolvidas durante os contatos oclusais e nos movimentos mandibulares e que quando alteradas podem levar às patologias da oclusão, do periodonto, da musculatura e da articulação temporomandibular;

- Conhecer as etiologias relacionadas às desordens temporomandibulares e tipos de tratamentos que podem ser empregados.
- Diagnosticar os fatores etiológicos das principais alterações do sistema estomatognático e planejar e executar diferentes modalidades de tratamento;
- Analisar a oclusão de seus pacientes executando de maneira correta os procedimentos na odontologia restauradora e afins sem causar iatrogenias;
- Executar a técnica de moldagem em pacientes bem como a obtenção dos modelos em gesso;
- Realizar a montagem dos modelos de gesso no articulador semi-ajustável e saber utilizá-lo de maneira correta no diagnóstico, planejamento e tratamento da oclusão;
- Realizar enceramento progressivo pela técnica de *Peter Thomas* e escultura negativa em resina acrílica das superfícies oclusais dos dentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JUNIOR, P. C. **Oclusão**. São Paulo: Grupo A, 2013. 159 p.
- 2- MARCHINI, L.; SANTOS, J. F. F; SANTOS, M. B. F. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. 204 p.
- 3- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 481 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- KLINEBERG, I.; ECKERT, S. E. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 270 p.
- 2- DAWSON, P. E. **Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso**. São Paulo: Santos Publicações, 2019. 645 p.
- 3- HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton & Hall fundamentos de fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 568 p.
- 4- MCNEILL, C. **Ciência e prática da oclusão**. São Paulo: Quintessence, 2000. 538 p.
- 5- PEGORARO, L. F. et al. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 160 p.

FARMACOLOGIA APLICADA E ANESTESIOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Farmacologia Aplicada e Anestesiologia	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	45h	30h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 3+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório (15h) e em Assistência Odontológica (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Farmacologia e Terapêutica; Patologia Oral; Microbiologia e Imunopatogênese 2

EMENTA

Prescrição de medicamentos de uso odontológico. Mecanismo de ação, efeitos colaterais, indicação e contraindicação de medicamentos (analgésicos de ação periférica e central, anestésicos locais, anti-inflamatórios, ansiolíticos e antimicrobianos). Utilização e prescrição de medicamentos em pacientes com necessidades especiais. Estudo dos anestésicos locais utilizados na odontologia. Técnicas e materiais de anestesia local.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer o mecanismo de ação, a classificação, a indicação, as contraindicações dos medicamentos e dos anestésicos locais utilizados na Odontologia;
- Prescrever medicamentos (ansiolíticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antimicrobianos) de acordo com a necessidade do paciente e do procedimento odontológico;
- Identificar anestésico local e a técnica anestésica de acordo com o paciente e com o procedimento a ser realizado na prática odontológica;
- Selecionar e utilizar de forma correta os materiais e o instrumental para execução das técnicas anestésicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 400 p.
- 2- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia clínica para dentistas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. 568 p.
- 3- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 256 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G.; LOKE, Y. K.; EWAN, D.; RANG, H. P. **Rang & Dale: farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 808 p.
- 2- KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia: básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. *E-book*. 1216 p.
- 3- YAGIELA J. A.; NEIDLE, E. O.; DOWD, F. J. **Farmacologia e terapêutica para dentistas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. 717 p.
- 4- ANDRADE, E. D.; GROPPPO, F. C.; VOLPATO, M. C.; ROSALEN, P. L.; RANALI, J. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 160 p.
- 5- DIEDRICH, D.; MACHADO, M. G. M.; GARCIA, N. G.; TOLEDO, C. R.; ANDRADE, E. A.; CLAVERO, M. A.; STRGULSKI, N. R. **Farmacologia aplicada à odontologia**. Porto Alegre: Sagah, 2022. *E-book*. 220 p.

ESTOMATOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Estomatologia	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	15h	60h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+0+1)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Radiologia, Patologia Oral; Microbiologia e Imunopatogênese 2; Farmacologia e Terapêutica

EMENTA

Processo diagnóstico das doenças da boca e repercussões bucais de doenças sistêmicas. Conhecimentos semiológicos, exame clínico, exames complementares. Assistência odontológica ao paciente estomatológico em todos os ciclos da vida. Formulação das hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais e finais e prognóstico. Tomada de decisão quanto aos protocolos terapêuticos e tratamento para os agravos em saúde bucal. Adoção de ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca e alterações dos tecidos moles. Referência e contra-referência com as diversas especialidades da saúde. Estudo de casos clínicos. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Colher, desenvolver e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Conhecer e aplicar os métodos semiológicos de reconhecimento das afecções bucomaxilofaciais;
- Manusear o prontuário do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
- Conhecer e executar o processo diagnóstico por meio dos exames clínicos e complementares;
- Elaborar hipóteses diagnósticas;

- Elaborar os diagnósticos diferenciais para a seleção dos exames complementares pertinentes;
- Associar as afecções bucomaxilofaciais com os achados da saúde geral do paciente coletados na anamnese, permitindo tomadas decisões inter-relacionadas com as diversas especialidades das ciências da saúde;
- Solicitar e interpretar de forma adequada os exames complementares, correlacionando ao processo diagnóstico;
- Registrar corretamente os procedimentos realizados a cada atendimento no prontuário único;
- Distinguir as afecções bucomaxilofaciais incomuns e/ou potencialmente sérias, com uma compreensão lógica, de modo a determinar o diagnóstico e o prognóstico e providenciar soluções cabíveis;
- Estabelecer planos de tratamento para manejo adequado ao paciente, por meio de estudos de casos clínicos da disciplina, baseados em evidências científicas;
- Compartilhar conhecimentos aos pacientes voltados a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico precoce das lesões de boca, principalmente do câncer de boca;
- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças sistêmicas e saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 871 p.
- 2- MARCUCCI, G. **Fundamentos de odontologia. Estomatologia**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. 266 p.
- 3- KIGNEL, S. **Estomatologia. Bases do diagnóstico para o clínico geral**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. 342 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GROTTTO, H. Z. W. **Interpretação clínica do hemograma**. São Paulo: Atheneu, 2009. 143 p.
- 2- LITTLE, J. W. **Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 605 p.

- 3- REGEZI, J. **Patologia oral. Correlações clinicopatológicas.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book.* 402 p.
- 4- TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em patologia bucal.** 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book.* 456 p.
- 5- WILLIAMSON, M. A.; SNYDER, L. M. WALLACH I. **Interpretação de exames laboratoriais.** 10. ed. Grupo GEN, 2015. *E-book.* 1203 p.

PERIODONTIA 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Periodontia 1	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	03h	15h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório (15h) e em Assistência Odontológica (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Farmacologia e Terapêutica; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral; Estágio em Saúde Bucal Coletiva; Microbiologia e Imunopatogênese 2

EMENTA

Etiopatogenia da doença periodontal. Métodos para controle da formação de biofilme e cálculo dentário. Instrumental e instrumentação em Periodontia manual e ultrassônica. Técnicas para afiação das curetas periodontais. Exames para diagnóstico da doença periodontal. Plano de tratamento periodontal. Treinamento prático em laboratório de raspagem e alisamento radicular (RAR) supra e subgingival. Tratamento da doença periodontal por meio da RAR supragengival em pacientes de todos os ciclos de vida. Princípios éticos e de biossegurança em Periodontia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a etiologia da doença periodontal e a relação do biofilme e do cálculo dentário com as alterações teciduais;
- Reconhecer e utilizar os instrumentais de maneira apropriada para instrumentação corono-radicular supra e subgingival em manequins;
- Executar procedimentos de raspagem e alisamento radicular supra e subgingival em laboratório;
- Investigar a condição periodontal existente a partir de exames periodontais e justificar seu diagnóstico;

- Elaborar um plano de tratamento periodontal simplificado diante de um diagnóstico específico e listar as etapas de tratamento;
- Realizar diagnóstico, controle de biofilme, orientação de higiene oral e raspagem e alisamento radicular supra gengival em pacientes;
- Associar os procedimentos laboratoriais com o atendimento clínico levando em consideração os princípios éticos e de biossegurança que norteiam a formação do clínico geral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- TREVIZANI FILHO, E. **Manual de periodontia**. São Paulo: Atheneu, 2002. *E-book*. 70 p.
- 2- LANG, Niklaus P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-Book*. 1281 p.
- 3- NEWMAN, M. **Newman e Carranza. Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 974 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SAMPAIO, E. M. **Periobook. Classificação das doenças periodontais**. São Paulo: Santos Publicações, 2019. *E-book*. 104 p.
- 2- OPPERMANN, R. V.; ROSING, C. K. **Periodontia laboratorial e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. 160 p.
- 3- SANT'ANA, A.; PASSANEZI, E. **Periodontia. O essencial para a prática clínica**. São Paulo: Manole 2023. *E-book*. 610 p.
- 4- HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P. et al. **Periodontia e implantodontia. Algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E-book*. 410 p.
- 5- KATCHBURIAN, E. **Histologia e embriologia oral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 285 p.

CLÍNICA INTEGRADA DE DIAGNÓSTICO

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Clínica Integrada de Diagnóstico	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	06h	30	60h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 2+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Estágio em Saúde Bucal Coletiva; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral; Microbiologia e Imunopatogênese das Doenças 2; Farmacologia e Terapêutica

EMENTA

Evolução histórica do campo teórico e prático em Cariologia. Epidemiologia do agravo cárie dentária no contexto brasileiro. Aspectos clínicos, microbiológicos, bioquímicos e histopatológicos do biofilme no processo saúde-doença cárie dentária. Métodos preventivos e determinantes psicossociais em Cariologia. Controle mecânico e químico do biofilme dentário. Associação dos exames clínico e complementares para o processo diagnóstico dos agravos em saúde bucal. Interpretação radiográfica dos principais processos patológicos bucomaxilofaciais. Observação, estudo e registro dos aspectos imaginológicos de agravos em saúde bucal. Manejo com o prontuário único do paciente analógico e digital. Educação ambiental na assistência odontológica. Educação em saúde bucal para adolescentes, adultos, idosos e gestantes, com atendimento humanizado e inclusivo. Introdução da etiopatogenia das doenças da polpa e do periápice. Aspectos clínicos e microscópicos e diagnóstico das alterações da polpa dental e do periodonto apical.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Preencher o prontuário único do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos;

- Compreender a importância do prontuário para a realização de estudos estatísticos ou pesquisas;
- Indicar e executar as técnicas radiográficas periapicais, interproximais, oclusais, panorâmica e extrabucais.
- Observar, interpretar e registrar os aspectos imaginológicos dos agravos de saúde bucal;
- Conhecer métodos avançados de diagnóstico por imagem, com destaque para a tomografia computadorizada de feixe cônico;
- Colher, desenvolver e interpretar dados para a construção do diagnóstico da saúde bucal e geral do paciente;
- Aplicar o conhecimento das diversas variações clínicas de normalidade da mucosa bucal e dos tecidos duros da boca, bem como dos agravos de saúde bucal, através da prática regular do exame clínico;
- Associar as alterações encontradas com os achados da saúde geral do paciente, permitindo o encaminhamento devido às diversas especialidades da saúde;
- Ser capaz de atuar na promoção de saúde, prevenção e diagnóstico precoce das lesões de boca;
- Compreender o campo teórico e prático do agravo cárie dentária;
- Conhecer e aplicar os conceitos de promoção e educação, assim como, os níveis e métodos de prevenção em saúde bucal, especialmente no agravo Cárie Dentária, nos diferentes ciclos de vida: adolescentes, adultos, idosos e gestantes;
- Realizar a escuta do paciente, estimulando a interação profissional-paciente para a qualificação do cuidado;
- Reconhecer o papel e a importância de uma equipe interprofissional no contexto da Atenção Primária à Saúde;
- Aplicar os meios disponíveis de biossegurança e radioproteção em pacientes, profissionais e ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária. Fisiopatologia e tratamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 392 p.
- 2- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et. al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 871 p.

3- MALLYA, S. M. **White & Pharoah radiologia oral princípios e interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 611p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BUSATO, A. L S.; MALTZ, M. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 127 p.

2- MALTZ, M.; TENUTA, L.; GROISMAN, S. et al. **Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. 144p.

3- FENYO-PEREIRA, M. **Fundamentos de odontologia. Radiologia odontológica e imaginologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 295 p.

4- LANGLAIS, R. P. **Radiologia oral exercícios e interpretação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 392 p.

5- MAGALHÃES, A. C.; RIOS, D.; WANG, L. et al. **Cariologia: da base à clínica**. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. 201 p.

5º PERÍODO

DENTÍSTICA CLÍNICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Dentística Clínica	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	6h	15h	75h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Oclusão Dentária; Dentística Laboratorial; Clínica Integrada de Diagnóstico ; Estomatologia; Farmacologia Aplicada e Anestesiologia; Periodontia 1

EMENTA

Atualização e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos dos agravos dentais: cárie dentária, fluorose dentária, traumatismo dentoalveolar, erosão dental e malformação congênita. Assistência odontológica em adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Exames clínico e radiográfico. Diagnóstico clínico, radiográfico e planejamento. Aplicação de tratamentos preventivos da doença cárie. Execução de técnicas restauradoras diretas e procedimentos estéticos odontológicos. Prevenção e tratamento de lesões não cariosas.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Diagnosticar, planejar e executar o tratamento restaurador direto nos pacientes, para restabelecer a forma e funções perdidas do elemento dental devolvendo saúde ao sistema estomatognático;
- Compreender a sistemática do diagnóstico clínico e radiográfico e plano de tratamento de procedimentos restauradores diretos;
- Realizar exames e diagnóstico clínico e radiográfico;
- Realizar plano de tratamento;

- Apresentar ao paciente estratégias de redução de risco às doenças bucais e possibilidades de tratamento adequadas às suas necessidades;
- Realizar procedimentos baseados na odontologia de mínima intervenção, inseridos nos principais agravos em saúde bucal por ciclos de vida;
- Aplicar os conceitos de prevenção e promoção da saúde bucal, tais como: profilaxia, orientação preventiva, adequação do meio bucal e aplicação tópica de flúor;
- Aplicar os princípios de biossegurança durante o atendimento clínico;
- Realizar assistência odontológica em pacientes aplicando todos os conhecimentos inerentes à odontologia preventiva e de mínima intervenção, restauradora direta e procedimentos estéticos odontológicos;
- Realizar prevenção e tratamento de lesões não cariosas;
- Empregar técnicas alternativas de conservação da vitalidade pulpar;
- Avaliar criticamente a qualidade do tratamento executado;
- Desenvolver habilidades psicomotoras por meio de atendimento prático em ambulatório;
- Ter relacionamento ético profissional/paciente;
- Realizar a assistência odontológica à comunidade e reconhecer a importância do atendimento generalista inserido no SUS;
- Ter autonomia para atualizar seus conhecimentos baseados em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BARATIERI, L. N. **Odontologia restauradora fundamentos & técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.
- 2- TORRES, C. R. G. **Odontologia restauradora estética e funcional**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *E-book*. 723 p.
- 3- CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística – saúde e estética**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2018. *E-book*. 648 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Barueri: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 504 p.

- 2- GABRIEL, A. E. S.; ZOTTI, F. C. A.; CORONA, S. A. M. **Protocolos clínicos em dentística**. São Paulo: Santos Publicações, 2020. *E-book*. 268 p.
- 3- REIS, A.; LOGUERCIO, A. **Materiais dentários diretos dos fundamentos à aplicação clínica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2021. *E-book*. 470 p.
- 4- ANUSAVICE, K. J. **Phillips materiais dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 592 p.
- 5- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cáries dentárias - A Doença e seu tratamento clínico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 640 p.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
150h	10h	30h	120h

CRÉDITOS: 06 (TELX = 2+0+4+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Farmacologia Aplicada e Anestesiologia; Estomatologia; Clínica Integrada de Diagnóstico ; Periodontia 1

EMENTA

Breve histórico da anestesiologia e exodontia. Revisão de técnicas de anestesia local em odontologia. Complicações em anestesiologia. Técnicas de exodontias em dentes erupcionados, acidentes e complicações. Avaliação do estado de saúde geral do paciente e as condutas frente às alterações sistêmicas relativas às anestésias e exodontias. Assistência odontológica e execução de técnicas radiográficas sob orientação e supervisão dos professores. Técnicas cirúrgicas assépticas. Etiologia, princípios de tratamento e prevenção de infecções odontogênicas. Urgências e emergências em Odontologia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno, deverá ser capaz de:

- Avaliar clinicamente os pacientes através da anamnese, exame físico e solicitação de exames complementares;
- Identificar os pacientes com condições médicas particulares para planejar, alterar, adaptar e executar tratamentos específicos para os medicamento comprometidos;
- Executar diferentes técnicas de anestésias e de exodontias;
- Executar e processar radiografias intrabucais;
- Realizar técnicas cirúrgicas assépticas prevenindo contaminações e infecções;

- Avaliar a efetividade da aplicação das múltiplas técnicas de anestesia e exodontia, compreendendo seus aspectos humanísticos, históricos, filosóficos e técnico-científicos;
- Diagnosticar, prevenir e tratar os acidentes e complicações das anestésias e exodontias;
- Identificar a microbiota bucal e aplicar os conhecimentos das infecções odontogênicas para um acertado diagnóstico, prevenção e tratamento;
- Executar procedimentos relacionados à drenagem de abscessos intra e extra-orais.
- Reconhecer a fisiopatologia, as manifestações clínicas e instituir tratamento inicial em diversas situações de urgência e emergência em atendimento odontológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local**. 7.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 400 p.
- 2- LITTLE, J. W. **Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 688 p.
- 3- HUPP, J. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 696 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TOPAZIAN, R. G.; GOLDBERG, M. H.; HUPP, J. R. **Infecções orais e maxilofaciais**. 4.ed. São Paulo: Santos Publicações, 2006. 529 p.
- 2- MALAMED, S. F. **Emergências médicas em odontologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 568 p.
- 3- SILVERSTEIN, L. H.; CHRISTENSEN, G. J. **Princípios de sutura em odontologia: guia completo para fechamento cirúrgico**. São Paulo: Santos Publicações, 2003. 77 p.
- 4- POGREL, M. A.; KAHNBERG, K. E.; ANDERSON, L. **Cirurgia bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 392 p.
- 5- MOORE, U. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 276 p.

ENDODONTIA 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Endodontia 1	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	15h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Clínica Integrada de Diagnóstico ; Dentística Laboratorial

EMENTA

Anatomia interna dos dentes permanentes e sua relação com o tratamento endodôntico. Acesso cirúrgico à câmara pulpar. Instrumentos endodônticos. Substâncias químicas auxiliares e materiais de uso endodôntico. Técnicas endodônticas, instrumentação e obturação dos canais radiculares. Sequência técnica e radiográfica do tratamento endodôntico. Treinamento laboratorial para o tratamento endodôntico.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer as indicações do tratamento endodôntico, bem como relacionar a sua importância no tratamento odontológico integral;
- Conhecer a anatomia interna dos dentes permanentes e correlacionar com os conceitos de anatomia externa previamente adquiridos, para a correta abordagem endodôntica;
- Reconhecer as características, propriedades e indicações dos instrumentos/materiais de uso endodôntico;
- Diferenciar as soluções químicas auxiliares utilizadas durante o preparo químico-mecânico, através de suas propriedades físico-químicas, bem como suas indicações e formas de utilização;
- Aplicar os conceitos de zona crítica apical e seus limites na realização das diferentes técnicas de odontometria;

- Realizar em laboratório os procedimentos técnicos relacionados a execução de cada etapa do tratamento endodôntico, incluindo o acesso à câmara pulpar dos diferentes grupos dentais, irrigação-aspiração, preparo químico-mecânico, odontometria, patência, obturação do sistema de canais radiculares e sequência técnica de exposição radiográfica e processamento;
- Realizar em laboratório o tipo de técnica de instrumentação e obturação, bem como utilizar os materiais/instrumentos endodônticos mais adequados, de acordo com a anatomia interna de cada dente;
- Analisar de forma crítica as dificuldades e/ou iatrogenias que poderão ocorrer durante o tratamento endodôntico e identificar suas causas;
- Avaliar a qualitativamente cada etapa do tratamento endodôntico realizado em sua fase laboratorial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LOPES, H. P.; FREITAS, J. S. JR. **Endodontia - Biologia e técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 822 p.
- 2- BERMAN, L. H.; HARGREAVES, K. M.; ROTSTEIN, I. **Cohen - Caminhos da polpa**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 3895 p.
- 3- TORABINEJAD, M.; FOUAD, A. F.; SHABAHANG, S. **Endodontia: princípios e prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 528 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- FILHO, F. J. S. **Endodontia passo a passo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. 216 p.
- 2- ESTRELA, C. **Endodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 160 p.
- 3- SOUSA-NETO, M. D.; DUARTE, M. A. H.; GAVINI, G.; et al. **Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 448 p.
- 4- BUCHAIM, R. L.; ISSA, J. P. M. **Manual de anatomia odontológica**. Barueri: Manole, 2018. *E-book*. 288 p.
- 5- REHER, P. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 512 p.

PERIODONTIA 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Periodontia 2	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	5h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+0+2)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 1; Dentística Laboratorial; Clínica Integrada de Diagnóstico ; Farmacologia Aplicada e Anestesiologia; Oclusão Dentária

EMENTA

Evolução histórica do diagnóstico periodontal. Epidemiologia das doenças periodontais e os principais agravos associados. Perfil das associações de doenças sistêmicas com as doenças periodontais. Níveis de prevenção e de aplicação das técnicas periodontais básicas para controle do biofilme dentário supragengival e subgengival. Procedimentos cirúrgicos periodontais de competência do cirurgião-dentista generalista em adolescentes, adultos e idosos. Recomendações pós-operatórias, aspectos éticos e de biossegurança aplicados à Periodontia. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender o processo de construção do diagnóstico periodontal;
- Identificar e aplicar os conceitos dos principais agravos bucais associados às doenças periodontais com planejamento e a execução de atividades individuais e coletivas para motivação e atenção à saúde bucal de pacientes;
- Conhecer e aplicar em periodontia os níveis de prevenção e os métodos preventivos de controle do biofilme dentário;
- Conhecer a associação das doenças periodontais com as doenças sistêmicas e sua importância para a formação e atuação do cirurgião-dentista;

- Apresentar aos pacientes estratégias de redução de risco às doenças periodontais, frente ao tabagismo, à hipertensão, a diabetes, entre outros;
- Realizar controle de placa bacteriana, orientação de técnicas de higiene bucal, escovação dental supervisionada, profilaxia dental e aplicação de fluoretos;
- Executar raspagem e alisamento radicular supragengival e subgengival e cirurgias periodontais básicas de interesse do cirurgião-dentista generalista;
- Aplicar os princípios éticos e de biossegurança na assistência odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 1312 p.
- 2- NEWMAN, M. G. **Newman e Carranza - Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 1040 p.
- 3- OPPERMANN, R. V.; RÖSING, C. K.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S. J.; MOYSÉS, S. T. **Periodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 160 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P. et al. **Periodontia e implantodontia. Algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E- book*. 410 p.
- 2- ARMITAGE, G. **Bases biológicas da terapia periodontal**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 1993. 448 p.
- 3- BORGUETTI, A.; MONNET-CORTI, V. **Cirurgia plástica periodontal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 464 p.
- 4- OTTONI J.; MAGALHÃES, L. F. **Cirurgia plástica periodontal e perimplantar: beleza com proporção e harmonia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 456 p.
- 5- PASSANEZZI, E.; SANT'ANA, A. C. P. **Periodontia - O essencial para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 456 p.

ÉTICA, BIOÉTICA E ODONTOLOGIA LEGAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Ética, Bioética e Odontologia Legal	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	45h	-

CRÉDITOS: 03 (TELX = 3+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Prática Baseada em Evidência; Clínica Integrada de Diagnóstico

EMENTA

Fundamentos da Ética e da Bioética na formação do cirurgião-dentista. Código de Ética Odontológica. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos na Organização das Nações Unidas (UNESCO). Fundamentos da Odontologia Legal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a construção filosófica e epistemológica da Ética e da Bioética;
- Analisar a Ética e a Bioética Odontológica, envolvendo o paciente, a equipe de saúde e a sociedade;
- Compreender a legislação odontológica e os documentos odonto-legais para o exercício da profissão odontológica e a responsabilidade civil do cirurgião-dentista;
- Aplicar os princípios da bioética na análise dos problemas da sociedade, em relação aos direitos humanos;
- Propor soluções para os problemas da sociedade, em relação aos direitos humanos, utilizando os conhecimentos adquiridos no curso e na disciplina;
- Compreender os aspectos éticos e bioéticos envolvidos no planejamento e na execução de futuros projetos de pesquisas científicas, seguindo as normas dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e/ou Animais;
- Interpretar a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da Unesco, em uma perspectiva voltada para a Odontologia;

- Interpretar criticamente o Código de Ética Odontológica para a prática odontológica e a comunicação com os pacientes e a sociedade;
- Conhecer os conceitos e as áreas de atuação da Odontologia Legal: perícias, peritos, exumação, identificação odonto-legal e etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GARRAFA, V.; KOTTOW, M.; SAADA, A. UNESCO. **Bases conceituais da bioética: enfoque latino-americano**. São Paulo: Gaia, 2006. 284 p.
- 2- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. 159 p.
- 3- SILVA, M.; RAMOS, D. L. P. **Compêndio de odontologia legal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1997. 490 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- ARANTES, A. C. **Responsabilidade civil do cirurgião-dentista**. Leme: JH Mizuno, 2006. 146 p.
- 2- COUTO, R. C. **Perícias em medicina & odontologia legal**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 654 p.
- 3- RAMOS, D. L. P. **Bioética & ética profissional**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. 231 p.
- 4- VANRELL, J. P. **Odontologia legal e antropologia forense**. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. 416 p.
- 5- BERLINGUER, G. **Bioética cotidiana**. Brasília: UnB, 2004. 280 p.

6º PERÍODO

PRÓTESE PRÉ-CLÍNICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Prótese Pré-Clínica	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
150h	10h	30h	120h

CRÉDITOS: 06 (TELX = 2+0+4+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório (45h) e em Assistência Odontológica (75h)

PRÉ-REQUISITOS: Endodontia 1; Dentística Clínica

EMENTA

Fundamentos para o tratamento restaurador indireto de dentes comprometidos pelos agravos em saúde bucal (cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, fluorose dental, traumatismo dento-alveolar, erosão dental, malformações congênitas) em diferentes ciclos da vida. Materiais e técnicas restauradoras indiretas. Preparos dentários para restaurações indiretas. Sistemas de pinos e núcleos diretos e indiretos. Restaurações provisórias. Noções de estética dental e oclusão. Moldagem e modelos de trabalho. Princípios de seleção de cor, ajuste funcional e ajuste estético de restaurações indiretas. Cimentação. Treinamento prático em laboratório. Introdução ao atendimento clínico e radiográfico.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos necessários ao tratamento restaurador indireto de dentes comprometidos pelos agravos em saúde bucal (cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, fluorose dental, traumatismo dento-alveolar, erosão dental, malformações congênitas) em diferentes ciclos da vida, habilitando-se para a clínica;

- Desenvolver a habilidade manual necessária para a realização das etapas inerentes à confecção de uma restauração indireta;
- Reconhecer a importância da odontologia restauradora e motivar-se para a necessidade constante de busca por novos conhecimentos nesta área;
- Planejar trabalhos restauradores indiretos na clínica, aplicando os princípios biológicos, mecânicos, estéticos, funcionais, de adesão às estruturas dentais e de oclusão;
- Auxiliar no ambulatório o atendimento a pacientes para realização dos procedimentos necessários para a confecção de restaurações indiretas;
- Apresentar aos pacientes estratégias de redução de risco e prevenção das doenças bucais, adequadas às suas necessidades, antes e após a realização dos procedimentos restauradores indiretos;
- Entender o fluxo de trabalho em um ambulatório onde são realizados trabalhos restauradores indiretos;
- Reconhecer o papel e a importância de uma equipe interprofissional na realização de restaurações indiretas;
- Estimular a interação profissional-paciente, por meio da escuta e do acolhimento, para um melhor resultado do trabalho restaurador;
- Demonstrar a capacidade de apresentar ao paciente o planejamento reabilitador, sendo compassivo e solidário em caso de indicação de tratamentos mais invasivos;
- Aplicar os princípios de biossegurança durante os atendimentos ambulatoriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JÚNIOR, S.; MELO, T. S. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 804 p.
- 2- FONSECA, A. S.; UBALDINI, A. L. M.; TEIXEIRA, A. M. U et al. **Odontologia Estética: respostas às dúvidas mais frequentes**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 384 p.
- 3- PEGORARO, L. F.; REZENDE, C. E.; CUNHA, C. O. et al. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 160 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 512 p.
- 2- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 487 p.
- 3- SHEN, C.; RAWLS, H. R.; ESQUIVEL-UPSHAW, J. F. **Phillips materiais dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 418 p.
- 4- COELHO-DE-SOUZA, F. H. **Facetas estéticas: resina composta, laminado cerâmico e lente de contato**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. *E-book*. 152 p.
- 5- SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 480 p.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Metodologia Científica	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
15h	1h	15h	-

CRÉDITOS: 01 (TELX = 1+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Prática Baseada em Evidência; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Método científico e da pesquisa. Seleção e desenvolvimento de trabalhos científicos. Construção do novo conhecimento apoiado por investigações, pesquisas e questionamentos. Elaboração do projeto de pesquisa. Execução de projetos de pesquisa na área da saúde e nos agravos em saúde bucal: Edentulismo, Maloclusão, Alterações dos Tecidos Moles e Câncer Bucal, Fluorose Dentária, Traumatismo Dentoalveolar, Erosão dental, Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular, Malformações Congênitas, métodos terapêuticos preventivos na Cárie Dentária e Doença periodontal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o conceito de método e a sistemática da pesquisa científica;
- Aprender a estruturar um trabalho científico;
- Buscar, ler e interpretar um artigo científicos;
- Conhecer os tipos de estudos;
- Aplicar o delineamento do método na construção do projeto de pesquisa;
- Entender a dinâmica de planejamento da pesquisa e executá-lo em um projeto de pesquisa;
- Realizar plano de trabalho da pesquisa;
- Apresentar estratégias da pesquisa de âmbito físico, pessoal e financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. *E-book*. 711 p.
- 2- CASTRO, C. M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Universidades, 2010. *E-book*. 136 p.
- 3- DEMO, P. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. 192 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F.; LORANDI, P. A. **Projeto de pesquisa o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração**. 4. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2007. 96 p.
- 2- BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 112 p.
- 3- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009. 114 p.
- 4- RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 144 p.
- 5- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

ENDODONTIA 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Endodontia 2	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
105h	7h	15h	90h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 1+0+3+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Dentística Clínica; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Periodontia 1; Endodontia 1; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Humanização, referência e contrarreferência na assistência odontológica em Endodontia dos dentes permanentes, nos ciclos de vida. A Endodontia no diagnóstico e tratamento das alterações da polpa dental e do periodonto causadas pela cárie dentária, pela doença periodontal e pelo traumatismo dentoalveolar. Dor orofacial de origem endodôntica. Prevenção da perda dentária, do edentulismo e da maloclusão. Tratamento da polpa vital. Tratamento endodôntico não cirúrgico e retratamento endodôntico de incisivos, caninos e pré-molares. Técnicas radiográficas aplicadas ao tratamento endodôntico. Endodontia mecanizada. Tecnologias em endodontia. Proservação.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Atuar no campo teórico-prático da Endodontia em todas as fases dos ciclos da vida, exceto em bebês; com visão ética e humanística, visando a prevenção da perda dentária, do edentulismo e da maloclusão, considerando as condições de saúde sistêmicas do paciente e as suas necessidades individuais para restabelecimento do estado geral da saúde;
- Acolher o paciente referenciado e trabalhar na assistência odontológica de modo interpessoal e colaborativo, respeitando os conceitos de biossegurança;

- Determinar a necessidade de realização do tratamento ou do retratamento endodôntico de um dente, considerando o tratamento odontológico integral do paciente;
- Diagnosticar as alterações da polpa dental e dos tecidos periodontais em decorrência da cárie dentária, do traumatismo dentoalveolar e da doença periodontal concomitante;
- Individualizar o planejamento de cada etapa clínica do tratamento endodôntico, respeitando as particularidades de cada caso e reconhecendo a sua importância na redução de intercorrências e iatrogenias;
- Realizar a técnica de radiografia periapical, convencional e/ou digital, no diagnóstico, na preservação e em todas as demais fases do tratamento endodôntico;
- Aplicar em Endodontia os conceitos de análise de radiografias orais e de Tomografia de Feixe-Cônico;
- Executar em pacientes todas as etapas do tratamento e do retratamento endodôntico não-cirúrgico de incisivos, de caninos e de pré-molares, com rizogênese completa e incompleta, priorizando a realização de técnicas da Terapia da Polpa Vital quando possível;
- Utilizar diferentes instrumentais, soluções químicas auxiliares, materiais e aparelhos para a assistência odontológica em endodontia;
- Desenvolver uma postura crítica e investigadora, pautada em evidências científicas, possibilitando a avaliação da qualidade dos tratamentos endodônticos, do sucesso e do fracasso de intervenções prévias e das vantagens e desvantagens de novas técnicas e materiais;
- Orientar o paciente para a preservação de dentes com possível comprometimento endodôntico;
- Realizar a contrarreferência, integrando o paciente com as demais disciplinas do curso após o diagnóstico e/ou tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LOPES, H. P.; FREITAS, J. S. **Endodontia - Biologia e técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 832 p.
- 2- BERMAN, L. H.; HARGREAVES, K. M.; ROTSTEIN, I. **Cohen - Caminhos da polpa**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 3895 p.

3- LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. *E-book*. 480 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- FILHO, F. J. S. **Endodontia passo a passo: evidências clínicas**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 216 p.

2- ESTRELA, C. **Endodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 160 p.

3- SOUSA-NETO, M. D.; DUARTE, M. A. H.; GAVINI, G. et al. **Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica**. São Paulo: Manole, 2022. *E-book*. 656 p.

4- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 250 p.

5- TORABINEJAD, M.; FOUAD, A. F.; SHABAHANG, S. **Endodontia: princípios e prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 528 p.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Odontologia Hospitalar	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	-	45h

CRÉDITOS: 01 (TELX = 0+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Clínica Integrada de Diagnóstico ; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Periodontia 2; Dentística Clínica; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Fundamentação da assistência odontológica ao paciente hospitalizado. Noções de atenção e cuidados direcionados à especificidade do atendimento odontológico integrado à equipe multidisciplinar. Abordagem de agravos de saúde bucal. Prontuário hospitalar. Exames sanguíneos, solicitação e interpretação. Avaliação do paciente hospital dia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as dinâmicas de funcionamento do hospital com as diferentes situações clínicas onde se tem envolvimento interdisciplinar e transdisciplinar;
- Entender o tratamento odontológico no contexto do paciente hospitalar;
- Fazer planejamentos direcionados à necessidade do paciente hospitalar;
- Desenvolver espírito crítico e de discernimento na tomada de decisões terapêuticas de acordo com o estado geral do paciente e necessidades odontológicas;
- Planejar adequação do meio bucal para os pacientes a serem submetidos à transplante, cirurgias cardíacas, radioterapia, quimioterapia;
- Entender o prontuário hospitalar, e saber elaborar resposta a solicitação de parecer odontológico;

- Dar suporte terapêutico para manifestações bucais originadas de quadros sistêmicos de pacientes internados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- KIGNEL, S. **Estomatologia. Bases do diagnóstico para o clínico geral.** 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2020. *E-book*. 368 p.

2- PAGNONCELLI, S. D. **Fundamentos interdisciplinares do atendimento de pacientes com necessidades especiais em odontologia.** Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015. *E-book*. 364 p.

3- EDUARDO, F. P.; BEZINELLI, L. M.; CORRÊA, L. **Odontologia hospitalar.** Barueri: Manole, 2018. *E-Book*. 336 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et al. **Patologia oral e maxilofacial.** 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 871 p.

2- SANTOS, P. S. S.; SOARES JUNIOR, L. A. V. **Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar.** São Paulo: Santos Publicações, 2012. 315 p.

3- MORETHSON, P. **Farmacologia para clínica odontológica.** São Paulo: Santos Publicações, 2015. *E-book*. 356 p.

4- BARROS, T. E. P.; CAMPOLONGO, G. D. **Odontologia hospitalar.** Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2008. 192 p.

5- MALLYA, S. M. **White & Pharoah radiologia oral - Princípios e interpretação.** 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 611 p.

MONITORIA CLÍNICA INTRAMUROS 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Monitoria Clínica Intramuros 1	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	5h	-	75h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 0+0+0+2)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Clínica Integrada de Diagnóstico ; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Periodontia 2; Endodontia 1; Dentística Clínica; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Introdução à Monitoria Clínica Intramuros. Atuação no modelo ensino-aprendizagem de assistência odontológica em ambulatórios intramuros do curso de Odontologia. Prática interdisciplinar extensionista e dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos nas disciplinas já cursadas. Promoção de saúde e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida. Ética na prática clínica odontológica. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Atuar de maneira interdisciplinar, considerando as diversas especialidades da Odontologia;
- Aplicar os conhecimentos teórico-práticos para a promoção de saúde bucal e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida;
- Atuar com liderança e de forma comunicativa em equipes interdisciplinares na assistência odontológica;
- Exercer a ética nas relações humanas que permeiam a assistência odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- TORRES, C. R. G. **Odontologia restauradora estética e funcional**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *E-book*. 723 p.
- 2- PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 444 p.
- 3- MARCUCCI, G. **Fundamentos de odontologia**. Estomatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 236 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BARATIERI, L. N. **Odontologia restauradora fundamentos & técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.
- 2- MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 400 p.
- 3- NEVILLE, B. W.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 871 p.
- 4- NEWMAN, M. **Newman e Carranza. Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 974 p.
- 5- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 481 p.

ESTÁGIO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Estágio em Promoção de Saúde	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	6h	-	90h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 0+0+3+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Extramuros

PRÉ-REQUISITOS: Clínica Integrada de Diagnóstico ; Farmacologia Aplicada; Oclusão Dentária, Periodontia 2; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Introdução à Promoção de Saúde. Introdução ao Modelo de Vigilância à Saúde. Introdução ao conceito de Território em Saúde. Organização do serviço público odontológico. Planejamento e execução de ações de Promoção de Saúde e Saúde Bucal. Capacidade de comunicação.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar os fundamentos básicos da Promoção de Saúde;
- Identificar os fundamentos básicos do Modelo de Vigilância à Saúde;
- Identificar os fundamentos básicos de Território em Saúde;
- Compreender a organização do serviço público odontológico;
- Propor, apresentar e implementar estratégias de promoção de saúde adequados às necessidades do indivíduo/comunidade;
- Reconhecer a importância do trabalho interprofissional e intersetorial para a prática de promoção da saúde;
- Saber ouvir o paciente, com vontade de participar e querer se envolver.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.
- 2- HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. 431 p.
- 3- KRIGER, L. **Associação brasileira de odontologia preventiva: promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- FREITAS, F. N. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.
- 2- MOYSÉS, S. J.; GOES, P. S. A. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2012. *E-book*. 248 p.
- 3- GOES, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal (Abeno)**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 128 p.
- 4- FRANCISCO J. C. **Territorialização e vigilância em saúde**. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. 198 p.
- 5- COSTA, A. A. Z. **Vigilância em saúde**. 3. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. 741 p.

7º PERÍODO

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Prótese Parcial Removível	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	4h	15h	45h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 2; Endodontia 2; Prótese Pré-Clínica

EMENTA

Estudo dos aspectos teóricos e clínicos da reabilitação oral de pacientes parcialmente edentados por meio de Próteses Parciais Removíveis (PPRs) a grampos. Diagnóstico, prognóstico, planejamento e execução da prótese parcial removível das diversas áreas desdentadas parciais bucais.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Desenvolver reabilitações orais que envolvam as PPRs;
- Conhecer os principais componentes da PPR, suas implicações técnicas e científicas, assim como a interrelação com a clínica;
- Correlacionar conceitos previamente abordados em disciplinas de prótese fixa, em tratamentos em que existe a necessidade de associar próteses fixas unitárias a próteses removíveis;
- Conhecer os aspectos teóricos e práticos para planejar e executar trabalhos protéticos, aplicando os princípios de oclusão, estética e preparos às estruturas dentais (nichos);
- Desenvolver a habilidade manual necessária para a realização de planejamento em PPR e suas etapas clínicas: procedimentos de moldagens, construção de

modelos de trabalho e infraestrutura metálica, montagem de dentes, moldagem funcional, instalação e preservação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- CARR, A. B.; BROWN, D. T. **McCracken: prótese parcial removível**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. 392 p.

2- VERGANI, C. E.; PAVARINA, A. C.; JORGE, J. H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático**. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 304 p.

3- RUSSI, S.; ROCHA, E. P. **Prótese total e prótese parcial removível**. São Paulo: Artes Médicas, 2015. *E-book*. 136 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 488 p.

2- PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 144 p.

3- KLINEBERG, I.; ECKERT, S. E. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. 261 p.

4- SANTOS, L. M.; SANTOS, J. F. F.; SANTOS, M. B. F. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. 232 p.

5- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. *E-book*. 512 p.

PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Prótese Total Removível	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	5h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 2; Prótese Pré-Clínica

EMENTA

Estudo teórico, laboratorial e clínico da reabilitação oral de pacientes totalmente desdentados. Práticas e protocolos efetivos, baseados em ciência, para a construção de Próteses Totais Removíveis (PTRs).

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Ter ciência plena dos aspectos teóricos, clínicos e laboratoriais relacionados com a execução da terapia protética de pacientes totalmente edentados através de PTRs;
- Desenvolver habilidades práticas laboratoriais relacionadas com a execução das PTRs;
- Realizar o atendimento clínico de pacientes e os exames radiológicos necessários para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes desdentados totais;
- Demonstrar conhecimento e compreensão sobre terminologia básica correta em PTR;
- Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema mastigatório em suas relações com PTRs;
- Conhecer os aspectos necessários para o diagnóstico, planejamento e prognóstico das PTRs;
- Conhecer os materiais e técnicas utilizadas para a confecção das PTRs;
- Desenvolver técnicas de moldagem anatômica e funcional em PTRs;.
- Construir e avaliar modelos de estudo e de trabalho em PTRs;

- Realizar os processos laboratoriais para confecção de bases de prova e planos de cera em PTRs;
- Desenvolver as técnicas de registro maxilomandibular para PTRs;
- Transferir os modelos de trabalho e os registros maxilomandibulares para o articulador semi-ajustável;
- Conhecer, classificar e indicar os vários tipos de dentes artificiais para PTRs;
- Realizar os processos laboratoriais para a montagem dos dentes artificiais nos planos de cera;
- Realizar os processos laboratoriais de ceroplastia e escultura gengival para PTRs;
- Analisar e corrigir a disposição e oclusão dos dentes artificiais;
- Conhecer os processos laboratoriais de polimerização de bases de PTRs;
- Conhecer os processos laboratoriais de acabamento e polimento da base de PTRs;
- Conhecer as etapas de instalação e instrução do paciente quanto ao uso e manutenção da PTRs, visando a preservação do sistema mastigatório;
- Conhecer as opções de tratamento com implantes para os desdentados totais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- TELLES, D. M. **Prótese total: convencional e sobre implantes**. São Paulo: Santos Publicações, 2009. 508 p.
- 2- TAMAKI, T. **Dentaduras completas**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1988. 252 p.
- 3- TURANO, J. C.; TURANO, L. M.; TURANO, M. V. **Fundamentos de prótese total**. 10 ed. São Paulo: Santos Publicações, 2019. *E-book*. 376 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TELLES, D. **Prótese total convencional - Livro do estudante**. São Paulo: Santos Publicações, 2011. *E-book*. 346 p.
- 2- ZARB, G.; HOBKIRK, J. A.; ECKERT, S. E.; et al. **Tratamento protético para pacientes edêntulos**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. *E-book*. 464 p.
- 3- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. *E-book*. 512 p.
- 4- DAWSON, P. E. **Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso**. São Paulo: Santos Publicações, 2019. *E-book*. 646 p.
- 5- OWALL, B.; CARLSSON, G. E.; KAYSER, A. F. **Prótese dentária: princípios e condutas estratégicas**. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 256 p.

PRÓTESE CLÍNICA 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Prótese Clínica 1	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	6h	15h	75h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 2; Endodontia 2; Prótese Pré-Clínica

EMENTA

Aprofundamento dos conhecimentos para o tratamento restaurador indireto de dentes comprometidos pelos agravos em saúde bucal: cárie dentária, doença periodontal, maloclusão, fluorose dental, traumatismo dento-alveolar, erosão dental, malformações congênitas; em diferentes ciclos da vida. Aplicação dos princípios biológicos, mecânicos, estéticos, funcionais e de oclusão no diagnóstico e tratamento das restaurações indiretas. Preparo dentários, sistemas de pinos intrarradiculares e núcleos. Restaurações provisórias. Moldagem. Registro intermaxilar. Articulação dos modelos de estudo e trabalho. Cuidados com as restaurações na fase laboratorial e clínica. Cimentação. Proservação. Atendimento ambulatorial clínico e radiográfico.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a dinâmica do tratamento dos agravos de saúde bucal, como cárie, erosão e fluorose dentária, doença periodontal e traumatismo dento alveolar, por meio de restaurações indiretas;
- Analisar criticamente e tomar decisões para planejar, executar e conservar as restaurações indiretas em dentes isolados que foram comprometidos pelos agravos em saúde bucal;

- Adquirir habilidades motoras manuais necessárias para a utilização de instrumentos e para execução de trabalhos restauradores indiretos em adolescentes, adultos e idosos;
- Adotar medidas de biossegurança na clínica de prótese;
- Apresentar relacionamento ético com os pacientes, professores, funcionários e os demais alunos;
- Preencher corretamente uma ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão;
- Coletar e interpretar corretamente dados para fazer diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático do paciente, por meio dos exames: clínico, radiográfico, fotográfico, modelos de estudo e complementares;
- Conhecer as principais alterações do sistema estomatognático e aplicar princípios básicos de oclusão e estética na confecção de trabalhos restauradores indiretos;
- Aplicar em pacientes, no momento da confecção das restaurações indiretas, conhecimentos técnico-científicos adquiridos;
- Preparar cavidades para receber restaurações indiretas utilizando materiais adequados e técnicas específicas;
- Restaurar provisoriamente os preparos executados, seguindo os requisitos biomecânicos, estéticos e de oclusão;
- Conhecer as diversas opções de materiais disponíveis no mercado para propor o mais adequado para cada situação clínica;
- Moldar, articular os modelos e enviá-los para o laboratório de prótese para realizar a restauração definitiva;
- Ajustar e cimentar a restauração definitiva sobre o dente preparado;
- Aplicar medidas de prevenção da cárie dental e da doença periodontal, sempre visando à promoção e à manutenção da saúde bucal e geral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- COELHO-DE-SOUZA, F. H. **Facetas estéticas- resina composta, laminado cerâmico e lente de contato**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. *E-book*. 164 p.
- 2- SHEN, C.; RAWLS, H. R.; ESQUIVEL-UPSHAW, J. **Phillips materiais dentários**. 13 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. 552 p.
- 3- PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 144 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. *E-book*. 512 p.
- 2- REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. **Materiais dentários diretos dos fundamentos à aplicação clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2021. *E-book*. 358 p.
- 3- MAGNE, P.; BELSER, U. **Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior: uma abordagem biomimética**. São Paulo: Quintessence, 2012. 406 p.
- 4- BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JR, S.; MELO, T. S. **Odontologia restauradora - Fundamentos & técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.
- 5- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2013. *E-book*. 488 p.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	6h	30h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+0+1+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Periodontia 2; Endodontia 2; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Estudo das cirurgias de dentes retidos, cirurgias com finalidade protética e ortodôntica, com ênfase na construção do processo diagnóstico, na elaboração do plano de tratamento e na aplicação das manobras cirúrgicas fundamentais. Atendimento ambulatorial em cirurgia bucomaxilofacial e execução de radiografias intraorais com orientação e supervisão dos professores. Técnicas cirúrgicas assépticas para o diagnóstico e/ou tratamento do câncer bucal e de alterações benignas de tecidos moles e tecido ósseo do complexo bucomaxilofacial. Noções básicas de traumatologia bucomaxilofacial. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender a importância da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial como especialidade da Odontologia, incluindo seus princípios básicos, técnico-científicos e sua inter-relação com as demais áreas da saúde, considerando o cuidado integral do indivíduo;
- Desenvolver o processo diagnóstico, o plano de tratamento e estabelecer o prognóstico, baseados na interpretação dos exames clínico e complementares de pacientes e no conhecimento das afecções bucomaxilofaciais;

- Conhecer e aplicar os princípios cirúrgicos e as manobras cirúrgicas fundamentais na execução das técnicas cirúrgicas para o tratamento das afecções bucomaxilofaciais;
- Conhecer e aplicar os fundamentos de biossegurança para a execução das técnicas cirúrgicas assépticas, prevenindo contaminações e infecções;
- Reconhecer e prevenir os principais acidentes e complicações em cirurgia bucomaxilofacial;
- Aplicar os ensinamentos de terapêutica medicamentosa em cirurgias bucomaxilofaciais;
- Aplicar o conhecimento clínico-cirúrgico das patologias do complexo bucomaxilofacial no acompanhamento de lesões bucais benignas ou manifestações bucais de doenças sistêmicas, como atividade de extensão;
- Auxiliar e instrumentar as cirurgias de maior complexidade;
- Executar as técnicas radiográficas intrabucais e o processamento dos filmes expostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- HUPP, J. R.; ELLIS III, E; TUCKER, M. R. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 696 p.
- 2- MEDEIROS, P. J.; MIRANDA, M. S.; RIBEIRO, D. P. B. **Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento**. São Paulo: Santos Publicações, 2003. 162 p.
- 3- PRADO, R.; SALIM, M. **Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 703 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- LITTLE, J. W.; FALACE, D. A.; MILLER, C. S.; et al. **Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. *E-book*. 608 p.
- 2- NOGUEIRA, A. **Abordagem contemporânea dos dentes inclusos: do diagnóstico ao tratamento cirúrgico e ortodôntico**. São Paulo: Santos Publicações, 2004. 352 p.

- 3- ARAÚJO, A.; GABRIELLI, M. F. R.; MEDEIROS, P. J. **Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial**. São Paulo: Santos Publicações, 2007. 322 p.
- 4- MILORO, M.; GHALI, G. E.; LARSEN, P. E.; et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E-book*. 1316 p.
- 5- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 871 p.

SAÚDE BUCAL COLETIVA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Saúde Bucal Coletiva	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	5h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 2; Endodontia 2; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Níveis e Redes de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Introdução à Gestão de Saúde Pública. Política Nacional de Saúde Bucal. Organização da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde e cuidado segundo ciclos de vida. Promoção de Saúde na Prática Clínica. Procedimentos odontológicos da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender o processo de organização do SUS;
- Reconhecer os níveis de atenção à saúde e a organização das redes de atenção;
- Aplicar os conceitos de vigilância em saúde, planejamento, avaliação e gerenciamento na organização dos serviços públicos de saúde bucal;
- Reconhecer o papel da Equipe de Saúde Bucal no contexto da Atenção Primária à Saúde;
- Realizar procedimentos odontológicos da Atenção Primária à Saúde;
- Apresentar aos pacientes estratégias de redução de risco às doenças bucais adequadas às suas necessidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 472 p.
- 2- PAIM, J. S.; NAOMAR FILHO, A. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. *E-book*. 720 p.
- 3- PIZZATTO, E.; GABARDO, M. C. L. **Saúde bucal coletiva: uma abordagem ampliada**. Ponta Grossa: Atena, 2021. 194 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SALES-PERES, S. H. C. **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 392 p.
- 2- KRIGER, L.; MOYSÉS, S. J.; MOYSÉS, S. T. **Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 123 p.
- 3- PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.
- 4- GOES, P. S. A.; MOYSÉS, S. J. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 232 p.
- 5- SILVA, A. N.; SENNA, M. A. A. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248 p.

8º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Colegiado	Trabalho de Conclusão de Curso	COL

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
15h	1h	15h	-

CRÉDITOS: 01 (TELX = 0+1+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente de Exercício

PRÉ-REQUISITOS: Metodologia Científica

EMENTA

Delineamento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Definição do tema. Justificativa do estudo. Determinação do objetivo geral, dos objetivos específicos. Definição da situação problema e pergunta de pesquisa. Formulação da hipótese. Definição do tipo de estudo. Cronograma.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Oficializar o início do TCC de Odontologia, que deverá ser defendido no 10º período;
- Reconhecer o método científico como um procedimento de busca e construção do conhecimento;
- Despertar o interesse e a valorização da criação científica;
- Compreender e aprender os elementos envolvidos no processo de pesquisa, estimulando a produção de conhecimento na área de saúde, visando a melhoria da profissão;
- Elaborar e redigir individualmente, com o seu orientador, o projeto de conclusão de Curso de Odontologia, seguindo o Regulamento de TCC de Graduação em Odontologia - CCS-UFES.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ESTRELA, C. **Metodologia científica**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. 738 p.
- 2- VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 230 p.
- 3- LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. 238 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 186 p.
- 2- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 354 p.
- 3- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. 200 p.
- 4- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 247 p.
- 5- MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. 292 p.

PRÓTESE CLÍNICA 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Prótese Clínica 2	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 1; Saúde Bucal Coletiva; Cirurgia Bucomaxilofacial 2; Prótese Parcial Removível

EMENTA

Planejamento e tratamento reabilitador protético de agravos em saúde bucal como edentulismo, maloclusão e cárie, nos diversos ciclos de vida, principalmente em adultos e idosos. Técnicas e métodos para recuperação funcional e estética de dentes com grandes perdas estruturais e arcos parcialmente desdentados. Reabilitação com próteses unitárias, próteses parciais fixas (PPFs), PPRs e convencionais.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na disciplina vigente e em outras disciplinas ao longo do curso para, com equilíbrio emocional, reabilitar pacientes por meio de PPFs e PPRs;
- Realizar exames clínicos e radiográficos de interesse protético para diagnosticar, indicar e reabilitar pacientes com necessidades protéticas de baixa complexidade, restabelecendo a função e estética;
- Apresentar ao paciente estratégias e possibilidades de tratamento adequadas às suas necessidades;
- Executar próteses parciais fixas e próteses parciais removíveis convencionais desde seu planejamento, elaboração, instalação, manutenção e controle posterior sob princípios éticos e de biossegurança;

- Executar procedimentos de reconstrução dentária com restaurações diretas, núcleos de preenchimento, pinos pré-fabricados e núcleos metálicos fundidos;
- Realizar diferentes preparos dentários e suas respectivas restaurações provisórias em manequim e em pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. 487 p.
- 2- FONSECA, A. S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 384 p.
- 3- CARR, A. B. C. **Prótese parcial removível**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 376 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- VERGANI, C. E.; PAVARINA, A. C.; JORGE, J. H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. 280 p.
- 2- KLINEBERG, I. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 270 p.
- 3- MISCH, C. I E. **Prótese sobre implantes dentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. 992 p.
- 4- ANUSAVICE, K. J. **Phillips materiais dentários**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 572 p.
- 5- NOGUEIRA, S. S.; JUNIOR, F. A. M.; FILHO, J. N. A.; et al. **Reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial**. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 324 p.
- 6- PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 160 p.
- 7- BRACKETT, S. E.; HOBBS, S.; JACOBI, R.; SHILLINGBURG JR., H. T.; WHITSETT, L. D. **Fundamentos de prótese fixa**. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. 472 p.

ESTÁGIO INTEGRADO 1

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Estágio Integrado 1	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
120h	08h	-	120h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 0+0+4+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Intramuros

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 1; Saúde Bucal Coletiva; Cirurgia Bucomaxilofacial 2

EMENTA

Prática multidisciplinar dos conhecimentos científicos e clínicos adquiridos nas disciplinas já cursadas. Procedimentos restauradores diretos e indiretos unitários. Procedimentos endodônticos e periodontais e cirurgias bucomaxilofaciais. Atualização e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos dos agravos: cárie dentária, fluorose dentária, traumatismo dentoalveolar, erosão dental, doença periodontal, maloclusão. Assistência odontológica em pacientes nos ciclos de vida adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Exames clínico e radiográfico sob orientação dos professores. Diagnóstico clínico, radiográfico e planejamento.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Executar e processar radiografias intrabucais;
- Realizar técnicas cirúrgicas assépticas prevenindo contaminações e infecções;
- Realizar planejamento clínico integrado do paciente;
- Executar tratamentos restauradores diretos e indiretos unitários;
- Executar tratamentos endodônticos;
- Executar tratamentos periodontais cirúrgicos e não cirúrgicos;
- Executar cirurgias orais menores e extrações dentárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. 1312 p.
- 2- LOPES, H. P. **Endodontia - Biologia e técnica**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 803 p.
- 3- MILORO, M. I; GHALI, G. E; LARSEN, P. E.; WAITE, P. D. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**, 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 1316 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- REIS, A. **Materiais dentários diretos - Dos fundamentos à aplicação clínica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 358 p.
- 2- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 250 p.
- 3- MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 379p.
- 4- MISCH, C. E. **Prótese sobre implantes dentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. 992 p.
- 5- FRANCISCHONE, C. E.; CARVALHO, P. S. P. **Prótese sobre Implantes - Planejamento, previsibilidade e estética**. São Paulo: Grupo GEN, 2008. *E-book*. 290 p.

ODONTOPEDIATRIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Odontopediatria	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
105h	07h	15h	90h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 1+0+2+1)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Cirurgia Bucomaxilofacial 2; Estágio em Saúde Bucal Coletiva

EMENTA

Introdução ao conhecimento teórico, clínico e de extensão relacionado à prática da Odontopediatria. Habilidades técnico-científicas na assistência odontológica de bebês, crianças e pacientes pediátricos com deficiências. Avaliação dos pacientes na sua integralidade. Promoção de saúde bucal e orientação preventiva para os respectivos pais/responsáveis. Aplicação de procedimentos preventivos, terapêuticos, cirúrgicos, endodônticos e reabilitadores para tratamento dos agravos em saúde bucal: cárie dentária, traumatismo dento alveolar, doença periodontal, má oclusão, defeitos de desenvolvimento de esmalte (fluorose dentária, hipomineralização e hipoplasia do esmalte), alterações dos tecidos moles, erosão dentária e má formação congênita. Princípios de mínima intervenção e de psicologia em odontopediatria.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e interpretar dados, para o diagnóstico, prognóstico, planejamento, plano de tratamento e tratamento em crianças (4 a 12 anos) e bebês (0 a 3 anos) atendidos no Projeto de Extensão (Estratégias de promoção de saúde bucal para bebês);
- Aplicar conhecimentos de psicologia e de mínima intervenção em odontopediatria para assistência odontológica ambulatorial às crianças da comunidade, incluindo as afro-brasileiras, indígenas e aquelas com deficiências, reproduzindo atividades

relacionadas ao atendimento odontológico em odontopediatria, bem como a relação profissional/paciente/responsáveis;

- Organizar a ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão;
- Identificar e interpretar dados, para o diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático da criança, por meio do exame clínico, radiográfico e outros exames complementares, que se fizerem necessários;
- Diagnosticar a cárie dentária, o traumatismo dentoalveolar, a doença periodontal, a má oclusão, defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário, as alterações dos tecidos moles, a erosão dental e as más formações congênitas;
- Aplicar os conhecimentos de psicologia em odontopediatria, com o objetivo de condicionar a criança ao tratamento odontológico e interagir com pais/responsáveis;
- Indicar e realizar procedimentos de promoção de saúde bucal em odontopediatria;
- Realizar o tratamento terapêutico medicamentoso na criança;
- Reconhecer as diferenças anatômicas da cavidade bucal das crianças em relação a dos adultos e aplicá-las no exame clínico, radiográfico e nos procedimentos de anestesia local;
- Indicar e executar as técnicas radiográficas indicadas para crianças;
- Indicar e realizar as técnicas de anestesia local em crianças;
- Indicar e realizar a exodontia de dentes decíduos;
- Reconhecer as diferenças anatômicas dos dentes decíduos e permanentes e aplicá-las aos procedimentos restauradores e endodônticos;
- Planejar e executar tratamento endodôntico em dentes decíduos;
- Aplicar as normas de biossegurança na clínica de Odontopediatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**, 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 808 p.
- 2- SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 516 p.
- 3- DUQUE, C. **Odontopediatria - Uma visão contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 672 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SILVA, L. A. B. **Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. 200 p.
- 2- FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Traumatismo na dentição decídua - Prevenção, diagnóstico e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012. *E-book*. 318 p.
- 3- FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Cárie dentária na infância - Uma abordagem contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 296 p.
- 4- MARSILLAC, M. W. S. **Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. 167 p.
- 5- KLATCHOIAN, D. A. **Psicologia odontopediátrica**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2002. 375 p.

ORTODONTIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Ortodontia	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	06h	30h	60h

CRÉDITOS: 04 (TELX = 2+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Cirurgia Bucomaxilofacial 2; Estágio em Saúde Bucal Coletiva; Prótese Parcial Removível

EMENTA

Crescimento e desenvolvimento dos ossos faciais. Biogênese das dentições humanas. Funções neuromusculares orais. Etiologia, classificação e diagnóstico das más oclusões dentárias e esqueléticas. Confeção de aparelhos de ortodontia preventiva e interceptiva em laboratório. Planejamento e tratamento ortodôntico preventivo a crianças de 5 a 12 anos com más oclusões nas dentições decídua e mista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o crescimento e desenvolvimento da face, a biogênese das dentições e as funções de respiração, deglutição, fonação e mastigação;
- Reconhecer os desvios da normalidade e a etiologia das más oclusões dentárias e esqueléticas;
- Realizar a confecção e ativação de aparelhos ortodônticos e ortopédicos faciais utilizados na ortodontia preventiva e interceptiva;
- Examinar crianças nas dentições decídua ou mista e solicitar exames complementares;
- Avaliar as alterações da normalidade em exames clínicos, radiográficos e na análise dos modelos das arcadas;
- Orientar pais e crianças sobre hábitos orais saudáveis e hábitos deletérios;

- Determinar o momento ideal de intervenção nos diferentes tipos de más oclusões;
- Planejar o tratamento ortodôntico preventivo das más oclusões em desenvolvimento;
- Realizar os procedimentos clínicos necessários para a confecção dos aparelhos em laboratório;
- Realizar a instalação e ativação dos aparelhos e acompanhar a evolução do tratamento;
- Apresentar a evolução dos casos tratados e em tratamento;
- Encaminhar pacientes com alterações respiratórias e/ou fonoaudiológicas para as áreas afins;
- Encaminhar pacientes com más oclusões estabelecidas para tratamento ortodôntico interceptivo ou corretivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PROFFIT, W. R. **Ortodontia contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 2062 p.
- 2- VILELLA, O. V. **Manual de cefalometria**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2018. *E-book*. 178 p.
- 3- MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. B. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 344 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- YANIKIAN, F.; MIYAZAKI, M. T. **Aparelhos ortodônticos removíveis - Técnicas laboratoriais para construção**. São Paulo: Érica, 2015. *E-book*. 129 p.
- 2- JANSON, G.; GARIB, D. G.; PINZAN, A. et al. **Introdução à ortodontia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 159 p.
- 3- SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 574 p.
- 4- CAPPELLETTE JUNIOR, M. **Disjunção maxilar**. São Paulo: Santos Publicações, 2014. *E-book*. 415 p.
- 5- PEREIRA, M. B. B. **Manual de ortopedia funcional dos maxilares - Uma abordagem clínico-infantil**. São Paulo: Santos Publicações, 2017. *E-book*. 324 p.

MONITORIA CLÍNICA INTRAMUROS 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Monitoria Clínica Intramuros 2	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	-	75h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 0+0+0+2)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 1; Saúde Bucal Coletiva; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2; Prótese Parcial Removível; Prótese Total Removível; Monitoria Clínica Intramuros 1

EMENTA

Continuação da Monitoria Clínica Intramuros 1. Atuação no modelo ensino-aprendizagem de assistência odontológica em ambulatórios intramuros do curso de Odontologia. Prática interdisciplinar extensionista e dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos nas disciplinas já cursadas. Promoção de saúde e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida. Ética na prática clínica odontológica. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Atuar de maneira interdisciplinar, considerando as diversas especialidades da Odontologia;
- Aplicar os conhecimentos teórico-práticos para a promoção de saúde bucal e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida;
- Atuar com liderança e de forma comunicativa em equipes interdisciplinares na assistência odontológica;
- Exercer a ética nas relações humanas que permeiam a assistência odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 - TURANO, J. C. **Fundamentos de prótese total**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan. 2019. *E-book*. 376 p.
- 2 - PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2012. *E-book*. 488 p.
- 3 - HUPP, J.R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan. 2021. *E-book*. 704 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 - PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas. 2014. *E-book*. 144 p.
- 2 - KLINEBERG, I. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. Rio de Janeiro: Grupo Gen. 2017. *E-book*. 296 p.
- 3 - VERGANI, C. E.; PAVARINA, A. C.; JORGE, J. H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático**. São Paulo: Manole. 2021. *E-book*. 695 p.
- 4 - MILORO, M. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Santos. 2016. *E-book*. 1344 p.
- 5 - NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. *E-book*. 871 p.

9º PERÍODO

IMPLANTODONTIA E ODONTOLOGIA DIGITAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Implantodontia e Odontologia Digital	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 2; Prótese Total Removível; Estágio Integrado 1

EMENTA

Conhecimentos técnicos e científicos para o tratamento com implantes osseointegrados em pacientes comprometidos pelos agravos em saúde bucal (Edentulismo, Traumatismo Dentoalveolar, Doenças Periodontais, Cárie Dentária, Maloclusão, Alterações dos Tecidos Moles e Câncer Bucal, Fluorose Dentária, Traumatismo Dentoalveolar, Erosão Dental, Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular, Malformações Congênitas) nos diferentes ciclos de vida. Exames clínico e radiográficos em Implantodontia. Diagnóstico clínico e radiográfico em Implantodontia. Planejamento interdisciplinar com implantes osseointegrados. Técnicas cirúrgicas e protéticas. Moldagem, modelos de trabalho e restaurações provisórias sobre implantes. Conhecimentos técnicos e científicos para uso de recursos digitais em odontologia voltados para o diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes nos diferentes ciclos de vida.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o papel da Implantodontia na reabilitação odontológica em pacientes acometidos pelos principais agravos em saúde bucal nos diferentes ciclos de vida;

- Executar procedimentos cirúrgicos e protéticos básicos em Implantodontia, habilitando-se para a atividade clínica;
- Identificar e desenvolver procedimentos usando recursos digitais que podem ser utilizados em odontologia;
- Identificar e descrever corretamente os princípios técnicos e científicos para o tratamento com implantes osseointegrados;
- Elencar as etapas envolvidas na utilização dos recursos digitais em odontologia nas diferentes etapas do tratamento com implantes;
- Identificar e descrever corretamente os tipos de instrumentais e componentes necessários para a execução de tratamentos com implantes osseointegrados;
- Diagnosticar, planejar e recomendar um tratamento com implantes osseointegrados;

Identificar e recomendar a necessidade de procedimentos complementares ao tratamento com implantes osseointegrados;

- Realizar exames e diagnóstico clínico e radiográfico;
- Realizar o planejamento cirúrgico e protético em pacientes visando o tratamento com implantes osseointegrados, elaborando os guias cirúrgicos/radiográficos digitais ou convencionais e coroas provisórias;
- Planejar e executar, em uma simulação clínica, um tratamento com implantes osseointegrados em situação de comprometimento por edentulismo unitário, identificando todas as etapas do tratamento;
- Identificar as etapas do tratamento com implantes osseointegrados, e as características finais dos trabalhos realizadas na simulação clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LINDHE J.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Grupo GEN, 2018. *E-book*. 1312 p.
- 2- FRANCISCHONE, C. E. **Prótese sobre implantes planejamento, previsibilidade e estética**. São Paulo: Santos Publicações, 2008. *E-book*. 290 p.
- 3- MISCH, C. E. **Prótese sobre implantes dentais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. 1008 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BIANCHINI, M. A. **Diagnóstico e tratamento das alterações peri-implantares**. São Paulo: Santos Publicações, 2014. *E-book*. 504 p.
- 2- CARDOSO, A. C. **O passo-a-passo da prótese sobre implantes da 2ª etapa cirúrgica à reabilitação final**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2012. *E-book*. 237 p.
- 3- KADEMANI, D.; TIWANA, P. **Atlas de cirurgia oral & maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 1136 p.
- 4- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 256 p.
- 5- GUIMARÃES, M. M. **Checklist em implantodontia diagnóstico, planejamento, cirurgia, prótese e complicações**. São Paulo: Santos Publicações, 2015. *E-book*. 174 p.

ODONTOGERIATRIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Odontogeriatría	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
90h	06h	15h	75h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 2, Prótese Total Removível, Estágio Integrado 1

EMENTA

Estudo das alterações bucais relacionadas ao envelhecimento e a interação das diversas doenças de interesse médico com a prática odontológica. Funções do aparelho mastigatório e sua importância no processo da digestão, nutrição e dieta. Efeitos dos medicamentos sobre a saúde bucal dos idosos. Classificação funcional e comunicação com o idoso. Agravos considerados para o tratamento em idosos: cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, erosão dental, dor orofacial e disfunção temporomandibular, traumatismo dentoalveolar, alterações de tecidos moles e câncer bucal. Sistemática de tratamento no paciente idoso: diagnóstico, planejamento, plano de tratamento, tratamento e controle posterior.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os aspectos teóricos e práticos para atenção à saúde bucal da pessoa idosa;
- Compreender a relação entre o processo de envelhecimento e a saúde bucal do idoso;
- Conhecer os agravos na saúde bucal importantes no tratamento odontológico para promoção da saúde e melhor qualidade de vida do paciente idoso;
- Desenvolver habilidades para prestar assistência odontológica à pessoa idosa baseado na ciência, nos princípios éticos e legais;

- Conhecer as medidas de proteção e direitos assegurados à pessoa idosa (Estatuto do Idoso/ lei 10.741 de 01/10/2003);
- Desenvolver assistência odontológica ambulatorial à população idosa com inclusão de afro-brasileiros, indígenas e aqueles com algumas necessidades especiais, vivenciando as atividades relacionadas ao consultório de Odontogeriatrics, bem como, a relação profissional/paciente/responsáveis;
- Reconhecer as alterações bucais causadas ou associadas ao processo de envelhecimento;
- Analisar as repercussões do processo de envelhecimento no estado geral e bucal dos idosos;
- Analisar os efeitos da dieta e uso de medicamentos sobre a saúde bucal dos idosos;
- Aplicar estratégias para melhor comunicação com a pessoa idosa;
- Conhecer a epidemiologia das doenças bucais dos idosos;
- Identificar a condição funcional do paciente idoso quando funcionalmente independente, parcial ou totalmente dependente;
- Escolher métodos para prevenção de doenças bucais no paciente idoso;
- Realizar diagnóstico através de exames clínico, radiográfico e laboratorial das condições de saúde bucal dos idosos;
- Planejar e realizar modalidades de tratamento odontológico em pacientes idosos com agravos em saúde bucal, aplicando os princípios mecânicos, biológicos, estéticos e de oclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- IAZZETTI, G. J.; PRIMO, L. G. **Odontologia integrada na terceira idade**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. 242 p.
- 2- MONTENEGRO, F. L. B.; MARCHINI, L. **Odontogeriatrics: uma visão gerontológica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 360 p.
- 3- OKESON, J. P. **Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 496 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em patologia bucal**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. 1750 p.

- 2- SILVA, M. L. N.; MARUCCI, M. F. N.; ROEDIGER, M. A. **Tratado de nutrição em gerontologia**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. 532 p.
- 3- ZARB, G. A. **Tratamento protético para os pacientes edêntulos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 1337 p.
- 4- CAMPOSTRINI, E. **Odontogeriatría**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 265 p.
- 5- DAWSON, P. E. **Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso**. São Paulo: Santos Publicações, 2008. 645 p.

ESTÁGIO INTEGRADO 2

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Estágio Integrado 2	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA*	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
150h	10h	-	150h

CRÉDITOS: 05 (TELX = 0+0+5+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Intramuros.

PRÉ-REQUISITOS: Estágio Integrado 1; Prótese Clínica 2; Prótese Total Removível

EMENTA

Continuação do Estágio Integrado 1. Atualização e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos dos principais agravos em saúde bucal. Clínica integrada nos ciclos de vida adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Exames clínico e radiográfico. Diagnóstico clínico e radiográfico. Planejamento interdisciplinar. Execução de casos integrados de cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, alterações dos tecidos moles e câncer bucal, fluorose dentária, traumatismo dentoalveolar, erosão dental, dor orofacial e disfunção temporomandibular, malformações congênitas. Aplicação dos métodos preventivos na cárie dentária e doença periodontal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a clínica odontológica de forma integrada, utilizando os conteúdos adquiridos ao longo do curso nas áreas de periodontia, cirurgia, endodontia e odontologia restauradora e reabilitadora;
- Diagnosticar, planejar e executar a promoção de saúde bucal e/ou reabilitação morfofuncional e estética do sistema estomatognático nos principais agravos em saúde bucal por ciclos de vida, inserida nos princípios do SUS;
- Compreender a sistemática do diagnóstico clínico e radiográfico e plano de tratamento integrado;

- Entender a dinâmica de planejamentos clínicos de forma integrada dentro das respectivas indicações, tratamentos complementares, instalação das próteses e manutenção do paciente;
- Realizar exames e diagnóstico clínico e radiográfico;
- Realizar plano de tratamento clínico integrado;
- Apresentar ao paciente estratégias de redução de risco às doenças bucais e possibilidades de tratamento adequadas às suas necessidades;
- Aplicar os conceitos de promoção da saúde bucal, como profilaxia, orientação preventiva, adequação do meio bucal e aplicação tópica de flúor;
- Realizar procedimentos odontológicos integrados, como exodontia simples, raspagem e alisamento radicular por hemiarco, cirurgia pré-protética e periodontal, tratamento endodôntico, restaurações estéticas diretas e procedimentos clareadores, restaurações indiretas e núcleos de preenchimento, pinos pré-fabricados, núcleos metálicos fundidos, prótese unitária provisória, prótese unitária, PPF ou adesiva, PPR, PTR;
- Realizar a escuta do paciente, estimulando a interação profissional-paciente para a qualificação do cuidado integrado;
- Reconhecer o papel e a importância do atendimento integrado no contexto da Atenção Primária à Saúde, a partir da inserção em serviços do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LINDHE J.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Grupo GEN, 2018. *E-book*. 1312 p.
- 2- TELLES, D. M. **Prótese total convencional - Livro do estudante**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book*. 346 p.
- 3- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P. et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 488 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CARR, A. B. **McCracken prótese parcial removível**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017, *E-book*. 380 p.
- 2- NOGUEIRA, S. S.; MOLO JUNIOR, F. A.; ARIOLI FILHO, J. N. et al. **Reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial**. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 348 p.
- 3- NEWMAN, M. G. **Newman e Carranza - Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 1040 p.
- 4- LOPES, H. P.; FREITAS JUNIOR, J. S. **Endodontia - Biologia e técnica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 832 p.
- 5- PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 144 p.

MONITORIA CLÍNICA INTRAMUROS 3

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Monitoria Clínica Intramuros 3	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	05h	-	75h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 0+0+0+2)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Prótese Clínica 2; Prótese Total Removível; Estágio Integrado 1; Ortodontia e Odontopediatria; Monitoria Clínica Intramuros 2

EMENTA

Continuação da Monitoria Clínica Intramuros 1 e 2. Atuação no modelo ensino-aprendizagem de assistência odontológica em ambulatórios intramuros do curso de Odontologia. Prática interdisciplinar extensionista e dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos nas disciplinas já cursadas. Promoção de saúde e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida. Ética na prática clínica odontológica. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Atuar de maneira interdisciplinar, considerando as diversas especialidades da Odontologia;
- Aplicar os conhecimentos teórico-práticos para a promoção de saúde bucal e prevenção e tratamento de agravos bucais em diversos ciclos de vida;
- Atuar com liderança e de forma comunicativa em equipes interdisciplinares na assistência odontológica;
- Exercer a ética nas relações humanas que permeiam a assistência odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 - BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos Publicações, 2010. *E-book*. 432 p.
- 2- TELLES, D. M. **Prótese total convencional - Livro do estudante**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book*. 346 p.
- 3- PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; ARAÚJO, C. R. P. et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 488 p.
- 4- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**, 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 808 p.
- 5- MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. B. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 344 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 - FONSECA, A. S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 384 p.
- 2 - PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 144 p.
- 3 - NEWMAN, M. **Newman e Carranza. Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2020. *E-book*. 974 p.
- 4 - KLINEBERG, I. **Oclusão funcional em odontologia restauradora e prótese dentária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 296 p.
- 5 - LOPES, H. P.; FREITAS, J. S. JR. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 832 p.
- 6- SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 516 p.
- 7- PROFFIT, W. R. **Ortodontia Contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 2062 p.

ESTÁGIO EM CLÍNICA INFANTIL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Estágio em Clínica Infantil	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
105h	07h	-	105h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 0+0+3+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Intramuros.

PRÉ-REQUISITOS: Odontopediatria; Ortodontia

EMENTA

Tratamento odontológico da criança e do adolescente, dentição decídua e mista. Diagnóstico, planejamento e tratamento dos principais agravos de saúde bucal: cárie, doença periodontal, fluorose, erosão dentária e traumatismo dentoalveolar na dentição decídua e permanente, na população infantil e adolescente. Abordagem ortodôntica preventiva e interceptora das más oclusões nas dentições decídua e mista. Integração das especialidades de Odontopediatria e Ortodontia. Aspectos legais, bioéticos, técnicos e científicos da prática odontológica, amparados pela Ciência. Promoção e manutenção da saúde bucal.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aprofundar o conteúdo teórico já implementado nas disciplinas de biossegurança, odontopediatria e ortodontia: exame clínico, diagnóstico, planejamento, adequação psicológica para tratamento odontológico das crianças e adolescentes, radiologia, opções de abordagem preventiva e restauradora, minimamente invasiva de dentes decíduos e permanentes, anestesia e exodontia de dentes decíduos, endodontia de dentes decíduos, traumatismo de dentes decíduos e permanentes, crescimento facial, biogênese das dentições, análise da dentição mista, cefalometria e abordagens das más oclusões nas dentições decídua e mista;

- Compreender os conteúdos teóricos: erosão, defeitos de desenvolvimento de esmalte, abordagem endodôntica inicial de permanentes jovens, fotografia clínica, conhecimentos da biologia e da física para a confecção, instalação e ativação de aparelhos que produzem a movimentação dentária, opções para o tratamento preventivo e interceptivo nas áreas de ortodontia e ortopedia facial, bem como, os preceitos e fundamentos que envolvem a prática clínica baseada em evidência;
- Demonstrar empatia com a condição de saúde, socioeconômica e cultural do paciente, entendendo os fatores determinantes para as doenças bucais;
- Analisar e diagnosticar os agravos em saúde bucal, prevalentes nos pacientes da clínica infantil e adolescente, nas dentições decídua e mista;
- Elaborar o plano de tratamento odontopediátrico, ortodôntico preventivo e interceptor;
- Delimitar o campo de atuação da clínica infantil, considerando a odontopediatria, odontohebiatria e ortodontia, que possa ser resolvido de forma interceptiva e interceptora e encaminhar aqueles que precisam de tratamento especializado;
- Aplicar as normas da Vigilância Sanitária no seu ambiente de trabalho;
- Produzir os processos para construção dos aparelhos, fotografia clínica, confecção de anéis, moldagens e desenho dos aparelhos para orientação laboratorial;
- Realizar o tratamento planejado, ortodôntico preventivo e interceptor, nas dentições decídua e mista;
- Realizar o tratamento planejado, integrando conhecimentos da clínica infantil odontopediátrica e ortodôntica, prezando pela humanização e ética profissional, durante a realização dos procedimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- SCARPARO, A. **Odontopediatria bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. 544 p.
- 2- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**, 9. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E-book*. 2388 p.
- 3- HADDAD, A. E.; SEVERO, D. C.; BÖNECKER, M. **Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado**. São Paulo: Santos Publicações, 2021. *E-book*. 308 p.

- 4- FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Cárie dentária na infância. Uma abordagem contemporânea.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book.* 312 p.
- 5- MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. B. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista.** Barueri: Manole, 2020. *E-book.* 344 p.
- 6- PROFFIT, W. R. **Ortodontia contemporânea.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* 2062 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- MAGALHÃES, A. C. **Cariologia: da base à clínica.** Barueri: Manole, 2020. *E-book.* 228 p.
- 2- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da saúde bucal. Série Fundamentos de Odontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book.* 738 p.
- 3- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia.** São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book.* 250 p.
- 4- SILVA, L. A. B. **Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens.** Barueri: Manole, 2021. *E-book.* 232 p.
- 5- FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Traumatismo na dentição decídua. Prevenção, diagnóstico e tratamento.** 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2012. *E-book.* 336 p.
- 6- SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* 576 p.
- 7- VILELLA, O. V. **Manual de cefalometria.** Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2018. *E-book.* 178 p.

10º PERÍODO

DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Colegiado	Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	COL

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
15h	01h	15	-

CRÉDITOS: 01 (TELX = 0+1+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente de Exercício

PRÉ-REQUISITOS: Implantodontia e Odontologia Digital; Odontogeriatrics; Estágio Integrado 2; Estágio em Clínica Infantil; Trabalho de Conclusão de Curso

EMENTA

Elaboração e apresentação de Trabalho Científico de Conclusão de Curso na área de Odontologia.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Elaborar e a apresentar de um trabalho de conclusão de curso respeitando as normas técnicas;
- Conhecer as normas técnicas para elaboração do trabalho de conclusão de curso;
- Desenvolver habilidades para apresentação oral de trabalhos científicos;
- Demonstrar aptidão para o desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, laboratoriais e clínicas;
- Respeitar os princípios éticos durante a execução de um trabalho científico;
- Reconhecer a importância do método científico e da ética para o desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso, motivando-se para a necessidade constante de busca por novos conhecimentos;

- Redigir e apresentar um trabalho científico que aborde, de maneira estruturada e fundamentada, temas relacionados à área da saúde e dos agravos em saúde bucal (cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, alterações dos tecidos moles e câncer bucal, fluorose dental, traumatismo dentoalveolar, erosão dental, dor orofacial e disfunção temporomandibular, malformações congênitas) que ocorrem em diferentes ciclos da vida (bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes);
- Aplicar conceitos e métodos aprendidos em Odontologia ou em outras áreas do conhecimento, reconhecendo a importância da interdisciplinaridade na área da saúde;
- Identificar e formular problemas de pesquisa na área de Odontologia;
- Selecionar e utilizar fontes bibliográficas relevantes para seu trabalho de pesquisa;
- Apresentar seu trabalho de forma clara, objetiva e coerente;
- Desenvolver competências para a comunicação científica e colaboração em equipe;
- Coletar, analisar e interpretar dados de forma adequada e ética;
- Identificar e lidar com questões éticas na pesquisa em Odontologia;
- Disponibilizar atenção aos voluntários que porventura venham a participar do seu trabalho, respondendo aos questionamentos de forma compassiva e solidária;
- Estimular, em trabalhos clínicos, a interação profissional-paciente, por meio da escuta e do acolhimento, para um melhor desenvolvimento do trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ESTRELA, C. **Metodologia científica**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. 738 p.
- 2- CASTRO, C.M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Universidades, 2010. *E-book*. 136 p.
- 3- DEMO, P. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. 192 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F.; LORANDI, P. A. **Projeto de pesquisa o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração**. 4. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2007. 96 p.

- 2- BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 112 p.
- 3- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009. 114 p.
- 4- RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 144 p.
- 5- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

ESTÁGIO EXTRAMUROS EM ODONTOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Estágio Extramuros em Promoção de Saúde	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
195h	13h	-	195h

CRÉDITOS: 06 (TELX = 0+0+6+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Extramuros

PRÉ-REQUISITOS: Estágio em Clínica Infantil; Odontogeriatría; Estágio Integrado 2

EMENTA

Atuação no modelo ensino-serviço em serviços odontológicos na rede pública de saúde, Organizações Não Governamentais (ONG's), hospitais e/ou rede filantrópica. Vivência na atenção primária em saúde bucal e/ou gestão em saúde. Projetos locais de intervenção em saúde geral/bucal. Planejamento de ações nos diversos ciclos de vida.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação em Odontologia nas atividades preventivas e no atendimento clínico a pacientes ou em atividades de gerenciamento, incluindo os diversos locais de atuação do cirurgião-dentista;
- Demonstrar habilidades clínicas, afetivas e sócio-emocionais durante o atendimento aos pacientes e comunidade, além da relação com a equipe interprofissional de trabalho;
- Compartilhar informações com os pacientes, família e comunidade de forma simples, utilizando linguagem apropriada a cada grupo atendido, buscando solucionar dúvidas relacionadas a saúde bucal;

- Planejar junto da equipe de saúde bucal, projetos de intervenção em saúde, de acordo com a demanda local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GOES, P. S. A.; MOYSÉS, S. J. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2012. *E-book*. 248 p.
- 2- PINTO, V. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. 444 p.
- 3- PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PIZZATTO, E.; GABARDO, M. C. L. **Saúde bucal coletiva: uma abordagem ampliada**. Ponta Grossa: Atena, 2021. 175 p.
- 2- MOYSÉS, S. J. **Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 128 p.
- 3- SALES-PERES, S. H. C. **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. 392 p.
- 4- SOUZA, E. N. C.; ELIAS, E. A.; BECKER, B.; et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. 170 p.
- 5- SILVA, F. P.; LIMA, A. P. L.; ALVES, A.; et al. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. 221 p.

ESTÁGIO INTEGRADO 3

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Estágio Integrado 3	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA*	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
150h	10h	-	150h

CRÉDITOS: 05 (TELX = 0+0+5+0)

***Observação:** Estágio Obrigatório Intramuros.

PRÉ-REQUISITOS: Implantodontia e Odontologia Digital; Odontogeriatría; Estágio Integrado 2

EMENTA

Continuação do Estágio Integrado 1 e 2. Atualização e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos dos principais agravos em saúde bucal. Clínica integrada nos ciclos de vida adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Exames clínico e radiográfico. Diagnóstico clínico e radiográfico. Planejamento interdisciplinar, com ênfase na odontologia restauradora indireta, com implantes osseointegrados e cirurgias voltadas para correção das alterações alveolares. Execução de casos integrados de cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, maloclusão, alterações dos tecidos moles e câncer bucal, fluorose dentária, traumatismo dentoalveolar, erosão dental, dor orofacial e disfunção temporomandibular, malformações congênitas. Aplicação dos métodos preventivos na cárie dentária e doença periodontal. Odontologia Digital.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a clínica odontológica de forma integrada, utilizando os conteúdos adquiridos ao longo do curso;
- Diagnosticar, planejar e executar a promoção de saúde bucal e/ou reabilitação morfofuncional e estética do sistema estomatognático nos principais agravos em saúde bucal por ciclos de vida, inserida nos princípios do SUS;

- Compreender a sistemática e executar o diagnóstico clínico e radiográfico e plano de tratamento integrado;
- Entender a dinâmica de planejamentos clínicos de forma integrada dentro das respectivas indicações, tratamentos complementares, instalação das próteses e manutenção do paciente;
- Realizar exames clínico e radiográfico;
- Desenvolver o processo diagnóstico por meio do exame clínico e complementares nos pacientes portadores de lesões de boca e decidir o manejo terapêutico;
- Apresentar ao paciente estratégias de redução de risco às doenças bucais e possibilidades de tratamento adequadas às suas necessidades;
- Aplicar os conceitos de promoção da saúde bucal, como profilaxia, orientação preventiva, adequação do meio bucal;
- Realizar procedimentos odontológicos integrados, como exodontia simples, raspagem e alisamento radicular por hemiarco, cirurgia pré-protética e periodontal, cirurgias de reconstrução alveolar, cirurgias de implantes osseointegrados, tratamento endodôntico, restaurações estéticas diretas e procedimentos clareadores, restaurações indiretas e núcleos de preenchimento, pinos pré-fabricados, núcleos metálicos fundidos, prótese unitária provisória, prótese unitária, PPF ou adesiva, PPR, PTR; prótese sobre implantes;
- Realizar a escuta do paciente, estimulando a interação profissional-paciente para a qualificação do cuidado integrado;
- Reconhecer o papel e a importância do atendimento integrado no contexto da Atenção Primária à Saúde, a partir da inserção em serviços do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LINDHE J.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Grupo GEN, 2018. *E-book*. 1312 p.
- 2- TELLES, D. M. **Prótese total convencional - livro do estudante**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. *E-book*. 346 p.
- 3- PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 144 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- RETTORE JR. R. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. *E-book*. 400 p.
- 2- ANDRADE, E. D.; RANALI, J. **Emergências médicas em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. *E-book*. 172 p.
- 3- MEZZOMO, E.; SUZUKI, R. M. **Reabilitação oral contemporânea**. São Paulo: Santos Publicações, 2006. 873 p.
- 4- NEWMAN, M. G. **Newman e Carranza - Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 1040 p.
- 5- TELLES, D. M. **Prótese total: convencional e sobre implantes**. São Paulo: Santos Publicações, 2009. 492 p.

GESTÃO E ODONTOLOGIA DO TRABALHO

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Medicina Social	Gestão e Odontologia do Trabalho	MSO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	30h	15h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Estágio Integrado 2

EMENTA

Introdução à gestão em Odontologia. Noções de Odontologia do Trabalho e de saúde bucal do trabalhador. Gestão de pessoas, ambiente de trabalho e equipe interprofissional na odontologia. Noções de empreendedorismo e marketing em odontologia. Relação de ética e empreendedorismo.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Entender conhecimentos básicos sobre gestão em odontologia;
- Compreender os princípios gerais de planejamento e implantação de serviços odontológicos;
- Compreender o campo da odontologia do trabalho, relacionando-a com a saúde bucal do trabalhador;
- Aplicar conceitos aprendidos durante o curso, para contextualizar a inserção e o papel do cirurgião-dentista no atual mercado de trabalho (público e privado);
- Desenvolver competências para gerenciamento e tomada de decisão na administração de consultórios odontológicos;
- Demonstrar habilidades afetivas e sócio-emocionais em simulações de entrevistas de emprego e na atuação em equipes multi e interprofissionais;
- Desenvolver a consciência crítica, de gestão ética em liderança e marketing para o enfrentamento dos desafios crescentes da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 383 p.
- 2- GOES, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal**. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. 128 p.
- 3- MEDEIROS, U. **Fundamentos de odontologia do trabalho**. São Paulo: Santos Publicações, 2011. 409 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BURMESTER, H.; MATIAS, C. M. F.; NOVAES, M. A.; POUSA, P. C. P. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. 328 p.
- 2- SALES-PERES, S. H. C. **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 392 p.
- 3- SOUSA JUNIOR, W. A. **Gestão de clínica odontológica: a capacitação para a utilização de tecnologias e ferramentas de gestão aplicadas à clínica odontológica**. São José dos Campos, 2019. 88 p.
- 4- SABBAG, P. Y. **Competências em gestão**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. *E-book*. 400 p.
- 5- MOYSÉS, S. J.; GOES, P. S. A. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. *E-book*. 248 p.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

INTRODUÇÃO À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Introdução à Harmonização Orofacial	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45	03	45h	

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+1+0+0)

***Observação:** Carga Horária Teórica (30h) e em Exercício (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Dentística Clínica; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Introdução à Harmonização Orofacial (HOF). Histórico e legislação. Avaliação das características teciduais da face nos diferentes ciclos da vida. Materiais e procedimentos técnicos.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar a legislação vigente e os princípios éticos relacionados à especialidade;
- Identificar as características teciduais da face nos diferentes ciclos de vida;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir a aplicação dos materiais utilizados na harmonização orofacial;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir o instrumental utilizado na harmonização orofacial;
- Identificar os procedimentos básicos realizados em harmonização orofacial;
- Realizar investigações científicas para atualização do conhecimento na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PRADO, R. SALIM, M. **Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 703 p.
- 2- BRAZ, A. V.; SAKUMA, T. H. **Atlas de anatomia e preenchimento global da face**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 562 p.
- 3- ROHRICH, R. J.; STUZIN, J. M.; DAYAN, E.; ROSS, E. V. **Zonas faciais de perigo: seguranças em cirurgias, uso de preenchedores e de dispositivos não invasivos**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 138 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GLAUCO, H. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 127 p.
- 2- VIEIRA, M. A. **Avaliação da face - Prosopometria**. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. 78 p.
- 3- OSAKI, T. H.; OSAKI, M. H. KIKKAWA, D. O. **Rejuvenescimento palpebral e periorbital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 475 p.
- 4- HAUSAUER, A. K.; JONES, Derek, H. **PRP e microagulhamento em medicina estética**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 150 p.
- 5- KAMIZATO, K. K. **Imagem Pessoal e Visagismo**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 161 p.
- 6- CARNIOL, P. J.; AVRAM, M. M.; BRAUER, J. A. **Complicações em rejuvenescimento facial minimamente invasivo: prevenção e manejo**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 224 p.
- 7- LAMB, J. P.; SUREK, C. C. **Volumização facial: abordagem anatômica**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 72 p.

INTRODUÇÃO À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Introdução à Harmonização Orofacial	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45	03	45h	

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+1+0+0)

***Observação:** Carga Horária Teórica (30h) e em Exercício (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Dentística Clínica; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Introdução à Harmonização Orofacial (HOF). Histórico e legislação. Avaliação das características teciduais da face nos diferentes ciclos da vida. Materiais e procedimentos técnicos.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar a legislação vigente e os princípios éticos relacionados à especialidade;
- Identificar as características teciduais da face nos diferentes ciclos de vida;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir a aplicação dos materiais utilizados na harmonização orofacial;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir o instrumental utilizado na harmonização orofacial;
- Identificar os procedimentos básicos realizados em harmonização orofacial;
- Realizar investigações científicas para atualização do conhecimento na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PRADO, R. SALIM, M. **Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 703 p.
- 2- BRAZ, A. V.; SAKUMA, T. H. **Atlas de anatomia e preenchimento global da face**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 562 p.
- 3- ROHRICH, R. J.; STUZIN, J. M.; DAYAN, E.; ROSS, E. V. **Zonas faciais de perigo: seguranças em cirurgias, uso de preenchedores e de dispositivos não invasivos**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 138 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GLAUCO, H. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 127 p.
- 2- VIEIRA, M. A. **Avaliação da face - Prosopometria**. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. 78 p.
- 3- OSAKI, T. H.; OSAKI, M. H. KIKKAWA, D. O. **Rejuvenescimento palpebral e periorbital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 475 p.
- 4- HAUSAUER, A. K.; JONES, Derek, H. **PRP e microagulhamento em medicina estética**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 150 p.
- 5- KAMIZATO, K. K. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 161 p.
- 6- CARNIOL, P. J.; AVRAM, M. M.; BRAUER, J. A. **Complicações em rejuvenescimento facial minimamente invasivo: prevenção e manejo**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 224 p.
- 7- LAMB, J. P.; SUREK, C. C. **Volumização facial: abordagem anatômica**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 72 p.

INTRODUÇÃO À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Morfologia	Introdução à Harmonização Orofacial	MOR

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45	03	45h	

CRÉDITOS: 03 (TELX = 2+1+0+0)

***Observação:** Carga Horária Teórica (30h) e em Exercício (15h)

PRÉ-REQUISITOS: Dentística Clínica; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 1; Ética, Bioética e Odontologia Legal

EMENTA

Introdução à Harmonização Orofacial (HOF). Histórico e legislação. Avaliação das características teciduais da face nos diferentes ciclos da vida. Materiais e procedimentos técnicos.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar a legislação vigente e os princípios éticos relacionados à especialidade;
- Identificar as características teciduais da face nos diferentes ciclos de vida;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir a aplicação dos materiais utilizados na harmonização orofacial;
- Reconhecer, diferenciar e distinguir o instrumental utilizado na harmonização orofacial;
- Identificar os procedimentos básicos realizados em harmonização orofacial;
- Realizar investigações científicas para atualização do conhecimento na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- PRADO, R. SALIM, M. **Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. 703 p.
- 2- BRAZ, A. V.; SAKUMA, T. H. **Atlas de anatomia e preenchimento global da face**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 562 p.
- 3- ROHRICH, R. J.; STUZIN, J. M.; DAYAN, E.; ROSS, E. V. **Zonas faciais de perigo: seguranças em cirurgias, uso de preenchedores e de dispositivos não invasivos**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 138 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GLAUCO, H. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 127 p.
- 2- VIEIRA, M. A. **Avaliação da face - Prosopometria**. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. 78 p.
- 3- OSAKI, T. H.; OSAKI, M. H. KIKKAWA, D. O. **Rejuvenescimento palpebral e periorbital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 475 p.
- 4- HAUSAUER, A. K.; JONES, Derek, H. **PRP e microagulhamento em medicina estética**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*. 150 p.
- 5- KAMIZATO, K. K. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. 161 p.
- 6- CARNIOL, P. J.; AVRAM, M. M.; BRAUER, J. A. **Complicações em rejuvenescimento facial minimamente invasivo: prevenção e manejo**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 224 p.
- 7- LAMB, J. P.; SUREK, C. C. **Volumização facial: abordagem anatômica**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2022. *E-book*. 72 p.

FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Prótese Dentária	Fotografia em Odontologia	PRO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	15h	30h

CRÉDITOS: 02 (TELX = 1+0+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Laboratório

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia e Escultura Dentária; Biossegurança em Odontologia

EMENTA

Noções básicas da fotografia em Odontologia. Ênfase em fotografia facial e intrabucal. Documentação fotográfica odontológica.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os fundamentos da Fotografia, a fim de adquirir uma base segura para a execução das fotografias padronizadas para área da saúde;
- Compreender e manusear o equipamento fotográfico, utilizando as fotografias para fins acadêmicos e confecção de trabalhos científicos;
- Ter domínio da fotografia na área da saúde e desenvolver o senso crítico, aplicando-a para auxiliar no diagnóstico, no planejamento e na discussão de casos clínicos;
- Desenvolver a habilidade ao fotografar;
- Ter interesse pelo estudo da Fotografia;
- Realizar suas atividades acadêmicas observando com rigor os princípios éticos que norteiam a utilização das imagens fotográficas na área da saúde;
- Comunicar-se com paciente, comunidade e equipe de saúde de maneira adequada e eficaz;

- Utilizar as imagens fotográficas para identificação, registro, diagnóstico, prevenção, orientação e acompanhamento, integrando conhecimento para facilitar o trabalho em equipes interdisciplinares;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MASIOLI M. **Fotografia Odontológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.
- 2- PALACIN, V. P. **Fotografia - Teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2012. *E-book*. 223 p.
- 3- KELBY, S. **Fotografia digital na prática: volume 1**. 2. ed. São Paulo: Pearson Universidade, 2014. *E-book*. 255 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TRIGO, T. **Equipamento fotográfico: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2005. 260 p.
- 2- KELBY, S. **Adobe photoshop CS5 para fotógrafos digitais**. São Paulo: Senac, 2011. *E-book*. 411 p.
- 3- JOHNSON, D. **Dominando câmeras digitais**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 397 p.
- 4- RAMALHO, J. A. A. **Fotografia digital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 197 p.
- 5- KELBY, S. **Fotografia digital na prática: volume 4**. São Paulo: Pearson Universidade, 2012. *E-book*. 240 p.

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS BUCAIS

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Epidemiologia das Doenças Bucais	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	2h	30h	-

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Prática Baseada em Evidência; Estomatologia

EMENTA

Principais marcos teóricos da Epidemiologia. Processo saúde-doença bucal. Identificação, mensuração e distribuição das principais doenças que constituem risco para a saúde bucal. Indicadores de saúde morbidade e mortalidade. Indicadores sócio-odontológicos ou de qualidade de vida relacionados à saúde bucal. Método epidemiológico de investigação. Aspectos éticos na pesquisa epidemiológica. Instrumentos de coleta de dados em epidemiologia. Propriedade de medida. Noções de bioestatística.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os aspectos éticos na pesquisa epidemiológica;
- Compreender os instrumentos de medidas das principais doenças bucais, por meio dos indicadores e índices;
- Entender a epidemiologias das doenças bucais;
- Aplicar os instrumentos de coleta de dados em epidemiologia;
- Analisar de forma crítica as pesquisas epidemiológicas;
- Avaliar de forma crítica a análise estatística nos diversos tipos de estudos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO JR., O. **Epidemiologia da saúde bucal. Série fundamentos de odontologia**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 709 p.
- 2- MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M. D.; BLOCH, K. V. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu. 2004. 493 p.
- 3- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia. Teoria e prática**. São Paulo: Grupo GEN, 1995. *E-book*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SALES-PERES, S. H. C. **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. Porto Alegre: Manole, 2021. *E-book*. 363 p.
- 2- FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. 264 p.
- 3- SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. **Introdução à estatística médica**. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002. 300 p.
- 4- LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 315 p.
- 5- PINTO, V.G. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 424 p.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Educação Integrada a Saúde	Introdução à Educação Interprofissional	

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
15h	1h	15h	-

CRÉDITOS: 01 (TELX = 1+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS:

EMENTA

Introdução à Educação Interprofissional (EIP) e prática colaborativa. Histórico e desafios da EIP no Brasil e no mundo. Desenvolvimento das competências interprofissionais e colaborativas. A interprofissionalidade e temas emergentes no contexto do SUS.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer a Educação Interprofissional (EIP), a prática colaborativa e seus impactos na formação profissional em saúde no Brasil e no mundo;
- Conhecer as competências interprofissionais e colaborativas: cuidado centrado no paciente/família/comunidade, trabalho em equipe, liderança colaborativa, comunicação interprofissional, resolução de conflitos e clareza de papéis;
- Compreender como as competências colaborativas favorecem a atenção integral à saúde;
- Relacionar a interprofissionalidade ao contexto do SUS, principalmente em relação ao princípio da integralidade e da qualidade da atenção;
- Refletir sobre a importância da interprofissionalidade nos processos de trabalho e cuidado no SUS;

- Desenvolver produtos técnico-científicos em grupos interprofissionais e colaborativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BARR, H; LOW, H. **Introdução à educação interprofissional**. Reino Unido: Caípe, 2013. *E-book*. 37 p.
- 2- TOASSI, R. F. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. *E-book*. 101 p.
- 3- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa**. 2010. *E-book*. 42 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BRASIL. **Construindo caminhos possíveis para a educação interprofissional em saúde nas instituições de ensino superior do Brasil**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 26 p.
- 2- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal**. Relatório da reunião. Bogotá, Colômbia. 7 a 9 de dezembro de 2016. Washington, D.C.: OPAS; 2017. *E-book*. 89 p.
- 3- BATISTA, N. A.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R. **Educação interprofissional no Brasil: formação e pesquisa**. Porto Alegre: Rede Unida, 2022. *E-book*. 428 p.
- 4- DIAS, M. S. A. et al. **Educação interprofissional e práticas colaborativas em saúde**. Sobral: Edições UVA, 2020. *E-book*. 259 p.
- 5- GUIZARDI, F. B.; DUTRA, E. B.; PASSOS, M. F. D. **Aprendizagem e ferramentas colaborativas na saúde**. Porto Alegre: Rede Unida, 2021. *E-book*. 156 p.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL E PERIMPLANTAR

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Cirurgia Plástica Periodontal e Perimplantar	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
75h	5h	15h	60h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+2+0)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica

PRÉ-REQUISITOS: Periodontia 2

EMENTA

Histórico das técnicas cirúrgicas mucogengivais e perimplantar. Instrumental/materiais aplicados às cirurgias. Técnicas cirúrgicas plásticas periodontais e perimplantar. Planejamento e tratamento cirúrgico periodontal e perimplantar de pacientes jovens, adultos e idosos. Tratamento cirúrgico da cárie dentária, da doença periodontal, do edentulismo, e dos traumatismos dentoalveolares. Proservação clínica e radiográfica. Princípios éticos e noções de biossegurança aplicados à terapêutica cirúrgica periodontal e perimplantar.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer a evolução das técnicas cirúrgicas mucogengivais e perimplantar;
- Diferenciar os instrumentos e materiais cirúrgicos, bem como seu uso;
- Realizar exame clínico e radiográfico para fins de diagnóstico e de prognóstico dos defeitos mucogengivais e periimplantares;
- Planejar as técnicas cirúrgicas periodontais e periimplantares apropriadas para cada caso clínico;
- Executar o procedimento cirúrgico de acordo com o tipo de agravo, cárie dentária, doença periodontal, edentulismo, traumatismo dentoalveolar; seguindo as diretrizes dos conceitos éticos e de biossegurança;
- Prescrever a medicação de uso odontológico e as recomendações pós-operatórias;

- Realizar procedimentos de manutenção e acompanhamento clínico e radiográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Grupo GEN, 2018. *E-book*. 1312 p.
- 2- NEWMAN, M. G. **Newman e Carranza - Periodontia clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. 1040 p.
- 3- OPPERMAN, R. V.; ROSING, C. K. **Periodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. *E-book*. 160 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SANT'ANA, A. C. P.; PASSANEZI, E. **Periodontia: o essencial para a prática clínica**. São Paulo: Manole, 2023. *E-book*. 610 p.
- 2- HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P. et al. **Periodontia e implantodontia. Algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E-book*. 410 p.
- 3- BORGUETTI, A.; MONNET-CORTI, V. **Cirurgia plástica periodontal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 464 p.
- 4- OTTONI J.; MAGALHÃES, L. F. **Cirurgia plástica periodontal e perimplantar: beleza com proporção e harmonia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 456 p.
- 5- ARMITAGE, G. **Bases biológicas da terapia periodontal**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 1993. 448 p.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL 3

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 3	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
30h	2h	30h	-

CRÉDITOS: 02 (TELX = 2+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial 2

EMENTA

Trauma facial. Atendimento primário do paciente vítima de trauma. Tratamento das lesões em tecidos moles. Contenção e imobilização em fraturas faciais. Tratamento das fraturas dos ossos da face. Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular e cirurgia para o tratamento desta disfunção. Malformações congênitas dentofaciais e seu tratamento.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a importância da Traumatologia Bucomaxilofacial como área específica da odontologia;
- Entender os princípios cirúrgicos básicos, compreendendo seus aspectos humanísticos, históricos, filosóficos e técnico-científicos;
- Compreender as patologias cirúrgicas da articulação tempomandibular;
- Desenvolver as atividades pertinentes de diagnóstico no trauma facial e nas deformidades dento-faciais congênitas;
- Realizar o diagnóstico das anomalias funcionais dentofaciais;
- Conhecer os procedimentos clínicos e terapêuticos em situações emergenciais e de urgência;
- Entender os princípios cirúrgicos básicos, compreendendo seus aspectos humanísticos, históricos, filosóficos e técnico-científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- SOUZA, L. C. M.; LUZ, J. G. C. **Tratamento cirúrgico do trauma bucomaxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. 340 p.
- 2- ARAÚJO, A.; GABRIELLI, M. F. R.; MEDEIROS, P. J. **Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial**. São Paulo: Santos Publicações, 2007 322 p.
- 3- FONSECA, R. **Trauma bucomaxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 912 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- OLIVEIRA, J. A. G. P. **Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional**. São Paulo: Santos Publicações, 2011. *E-book*. 528 p.
- 2- GRAZIANI, M. **Cirurgia bucomaxilofacial**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995. 618 p.
- 3- DINGMAN, R. O.; NATVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 1983. 371 p.
- 4- SONIS, S. T.; FANG, L.; FAZIO, R. C. **Princípios e prática de medicina oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 491 p.
- 5- MILORO, M.; et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2016. *E-book*. 1344 p.

DIAGNÓSTICO MICROSCÓPICO DAS DOENÇAS DA BOCA

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Diagnóstico e Microscópico das Doenças da Boca	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
15h	1h	15h	-

CRÉDITOS: 01 (TELX = 1+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Estomatologia

EMENTA

Papel do especialista em Patologia Oral e Maxilofacial. Processamento histológico e citológico dos tecidos humanos. Principais exames complementares à coloração de rotina. Características microscópicas dos agravos em saúde bucal mais comumente diagnosticados nos laboratórios de Patologia Oral e Maxilofacial. Correlação dos aspectos clínicos, imaginológicos e microscópicos. Interpretação do laudo histopatológico.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender as etapas do processamento histológico laboratorial;
- Conhecer e interpretar as colorações/ reações histoquímicas e imuno-histoquímicas;
- Identificar e descrever as características histopatológicas dos agravos em saúde bucal mais comuns;
- Elaborar o diagnóstico definitivo, correlacionando os aspectos clínicos, imaginológicos e microscópicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M. et. al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 871 p.
- 2- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 1553 p.
- 3- SPERANDIO, F. F.; GUIDICE, F. S. **Atlas de histopatologia oral básica**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *E-book*. 312 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- REGEZI, J. Patologia oral. **Correlações clinicopatológicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. 402 p.
- 2- SHEAR, M. **Cistos da região bucomaxilofacial**. 4. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2011. 229 p.
- 3- NANCI, A. **Ten Cate histologia oral**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. 351 p.
- 4- VERLENGIA, R. **Análises de RNA, proteínas e metabólitos. Metodologia e procedimentos técnicos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. *E-book*. 436 p.
- 5- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e biologia celular. Uma introdução à patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. 781 p.

ODONTOLOGIA MATERNO INFANTIL

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Clínica Odontológica	Odontologia Materno Infantil	ODO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
45h	3h	15h	30h

CRÉDITOS: 03 (TELX = 1+0+1+1)

***Observação:** Carga Horária Prática em Assistência Odontológica e Extensão

PRÉ-REQUISITOS: Odontopediatria

EMENTA

Informações educativas em saúde bucal para gestantes e os pais/responsáveis. Atendimento odontológico ambulatorial de bebês. Odontologia preventiva baseada em conceitos de mínima intervenção para bebês. Atividade extensionista.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e interpretar dados, para o diagnóstico, prognóstico, em bebês (0 a 03 anos);
- Realizar o planejamento e o plano de tratamento preventivo odontológico em bebês de 0 a 03 anos, baseado em conceitos de mínima intervenção, considerando sempre a participação dos pais/responsáveis;
- Oferecer informações educativas em saúde bucal para gestantes, pais/responsáveis por bebês de 0 a 03 anos;
- Executar procedimentos preventivos odontológico em bebês de 0 a 03 anos, se preocupando em aplicar conceitos de mínima intervenção;
- Conhecer as estruturas anatômicas da cavidade bucal dos bebês dentados e edêntulos, em suas diferentes fases do desenvolvimento;
- Organizar a ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão;

- Identificar e interpretar dados, para o diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático dos bebês, por meio do exame clínico, radiográfico e outros exames complementares;
- Aplicar os conhecimentos de psicologia direcionados ao atendimento da gestante, dos bebês e pais/responsáveis;
- Aplicar as normas de biossegurança na clínica odontológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2010. 923 p.
- 2- WALTER, L. R. F.; LEMOS, L. V. F.; MYAKI, S. I. **Manual de odontologia para bebês**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. 168 p.
- 3- SCARPARO, Â. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Santana do Parnaíba: Manole, 2020. *E-book*. 544 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- KLATCHOIAN, D. A. **Psicologia odontopediátrica**. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2002. 375 p.
- 2- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. 2388 p.
- 3- DUQUE, C. **Odontopediatria - Uma visão contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. 672 p.
- 4- SILVA, L. A. B. **Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens**. Santana do Parnaíba: Manole, 2021. *E-book*. 232 p.
- 5- FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Cárie dentária na infância - Uma abordagem contemporânea**. São Paulo: Santos Publicações, 2013. *E-book*. 312 p.

LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CENTRO	DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CÓDIGO
Ciências da Saúde	Fonoaudiologia	Libras - Língua Brasileira de Sinais	FON

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA*
60h	4h	60h	-

CRÉDITOS: 04 (TELX = 4+0+0+0)

***Observação:** Carga Horária essencialmente Teórica

PRÉ-REQUISITOS: Não há.

EMENTA

A Língua Brasileira de Sinais: a cultura surda na abordagem bilíngue (L1 Libras e L2 escrita do Português Brasileiro). Identidade surda. Sinais básicos na conversação. Libras em Saúde.

OBJETIVOS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a Libras como uma possibilidade de língua com aspectos gramaticais, sociais e culturais;
- Pensar estratégias para a prática de inclusão social;
- Praticar a Libras para que seja facilitadora no trabalho dos profissionais da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda.** São Paulo: Parábola editorial, 2009. 124 p.
- 2- BRASIL. Decreto Lei nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília. 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.

3- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 222 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BERBERIAN, A. P.; ANGELIS, C. C. M.; MASSI, G. **Letramento: referências em saúde e educação**. São Paulo: Plexus, 2006. 400 p.

2- GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997. 176 p.

3- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Cartilha de libras em medicina e saúde**. Capivari, SP: Nova Consciência, 2018. 50 p.

4- SKLIAR, C. **Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. 272 p.

5- BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. *E-book*. 161 p.

6. TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

6.1 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da UFES

A elaboração do TCC é condição *sine qua non* para a conclusão do curso de graduação em Odontologia da UFES. O TCC será desenvolvido durante o curso de Odontologia, podendo iniciar-se em qualquer período e deverá ser finalizado ao término do 10º período. No entanto, a oficialização do trabalho dar-se-á com a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso no 8º período. Sua continuidade, finalização e apresentação ocorrerão na disciplina Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso no 10º período.

O TCC deverá ser realizado individualmente pelo discente do curso de Odontologia, sob orientação de um professor efetivo da UFES. O eixo temático do TCC é livre, versando preferencialmente sobre questões relativas às fundamentações científicas das atuações e práticas odontológicas.

O aluno apresentará o TCC em 4 (quatro) vias, impressas ou digitais, devidamente assinadas por ele, pelo orientador, e quando for o caso pelo coorientador.

A comissão examinadora (banca) deverá ser definida em conjunto, por orientador e orientando e será composta por (03) três membros efetivos e (01) um suplente. A banca deverá receber a monografia com prazo suficiente para leitura prévia à apresentação oral. Serão avaliadas a apresentação oral e a escrita do trabalho.

O TCC será aprovado, se obtiver média igual ou superior a 7 (sete), tanto na disciplina TCC (8º período) quanto na disciplina Defesa de TCC (10º período).

Após aprovado, com as devidas alterações sugeridas pela banca, os trabalhos de conclusão de curso serão disponibilizados nos repositórios institucionais em forma digital, mediante autorização dos envolvidos, organizados por semestre letivo. Após 5 anos, todos os TCCs serão disponibilizados digitalmente, caso o autor não autorize essa divulgação imediata à defesa. Os TCCs poderão ser acessados pela internet na página do Curso de Odontologia da UFES (<https://odontologia.ufes.br>),

no item Área do Estudante e subitens "Trabalhos de Conclusão de Curso", "TCCs defendidos".

O detalhamento para o desenvolvimento do TCC encontra-se no documento intitulado "Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Odontologia-CCS-UFES" , que consta no link a seguir:

<https://odontologia.ufes.br/pt-br/trabalho-de-conclusao-de-curso>.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e PROGRAD, quando necessário.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As DCNs vigentes para o curso de Odontologia determinam que o currículo deverá incluir elementos que considerem a flexibilidade individual de estudos, de forma a permitir distintos percursos formativos para os estudantes.

As Atividades Complementares caracterizam-se como atividades de enriquecimento escolhidas pelo estudante e cumpridas ao longo do curso, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, tais como monitorias, programas de iniciação científica, atividades de extensão e estudos complementares supervisionados. Estas atividades possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do discente adquiridas extraclasse, permitindo assim a sua incorporação ao currículo e a oportunidade do mesmo de diversificar e de enriquecer a sua formação por meio da participação em eventos científicos, entre outras realizadas no decorrer do curso.

A carga horária das Atividades Complementares é contabilizada para integralização do curso, juntamente com as disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e estágios, mas não são definidas na matriz curricular como oferta em períodos específicos.

De acordo com a Resolução nº. 2 CNE/CES de 2007, "estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário". As atuais DCNs consideram as atividades complementares indispensáveis para a flexibilidade curricular, mas não estabelecem uma carga horária mínima para o currículo de Odontologia.

Assim, visando estar em consonância com os objetivos do Curso, com o perfil do egresso e com as DCNs vigentes, o presente PPC estabelece uma carga horária mínima de 50 horas de atividades complementares para a integralização curricular. O item 13 do presente PPC apresenta, detalhadamente, o regulamento das atividades complementares assim como a forma de operacionalização e de regimento. Foram definidas pelo menos 20 tipos de atividades que podem ser utilizadas para fins de creditação. O Quadro 1 (no item 13) apresenta essas

atividades e define a carga horária máxima para cada uma, favorecendo a realização pelo aluno de uma variedade de atividades que podem contribuir de diferentes formas para a sua formação intelectual e prática.

8. PESQUISA E EXTENSÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988, as atividades fins da universidade são ensino, pesquisa e extensão, sendo essas caracterizadas pelo princípio da indissociabilidade.

Nos cursos de graduação, a pesquisa já se faz presente nas atividades realizadas em nível de iniciação científica. No entanto, é importante que a mesma não seja considerada somente uma atividade complementar. Dessa forma, algumas disciplinas obrigatórias e optativas do curso foram implementadas com o objetivo do desenvolvimento da pesquisa ao longo de todo o curso. A disciplina obrigatória de Prática Baseada em Evidência (PBE), que no PPC anterior (2013) era uma disciplina optativa, foi incluída no PPC atual como disciplina obrigatória. Assim, já no primeiro ano do curso, o aluno é introduzido à pesquisa científica, o que, conseqüentemente, pode fomentar a sua participação em projetos de pesquisas e de iniciação científica. Não obstante, no sexto período, a disciplina obrigatória de Metodologia Científica estimula o aluno a desenvolver projetos científicos que poderão ser utilizados para o desenvolvimento de seu TCC, a ser apresentado no último período letivo do curso. Além disso, as atividades de pesquisas se fazem presentes nas metodologias de ensino de outras disciplinas, que realizam a análise crítica, a discussão e a elaboração de artigos e de painéis científicos e/ou a realização de seminários.

A Extensão na Educação Superior Brasileira, de acordo com o Art. 3º da Resolução CNE/CP n. 7 de 18/12/2018, "é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa". Além disso, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFES 2021-2030, e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) UFES, deve considerar aspectos que se vinculam à formação dos estudantes e com o perfil do egresso estabelecido no PPC. Dentro desse contexto são consideradas como atividades de extensão as intervenções nas comunidades

externas às Instituições de Ensino Superior que estejam vinculadas à formação do estudante.

A Resolução CNE/CP n. 7 de 18/12/2018 estabeleceu para os cursos de graduação no ensino superior um percentual mínimo relacionado à extensão de 10% do total da carga horária curricular estudantil, as quais deverão fazer parte da matriz curricular, sem ampliar a carga horária do curso.

A assistência odontológica na graduação em Odontologia possui caráter de ação extensionista, pois articula o ensino e a assistência a pacientes, o que revela seu caráter transformador na sociedade. Deve-se ressaltar a grande abrangência regional que o curso de Odontologia da UFES apresenta, pois além de ser o único público no estado do Espírito Santo, ele está localizado próximo a hospitais de referência regional em diferentes especialidades, e que possuem uma grande variedade de pacientes da comunidade universitária, do entorno do Campus de Maruípe, da Grande Vitória e de cidades do interior do estado.

Assim, visando reafirmar o papel da UFES com a sociedade através da vivência e de práticas sociais, incluir a extensão na formação acadêmica de forma sistemática, assegurando o percentual mínimo previsto em lei, o presente PPC estabeleceu uma carga horária mínima em atividades extensionistas em algumas disciplinas, de forma a não alterar a carga horária total do curso. As disciplinas com carga horária integral e/ou parcial de extensão possuem em seu Programa de disciplina, na ementa e nos objetivos a descrição das atividades extensionistas a elas vinculadas, bem como nos seus respectivos Planos de Ensino, nos itens metodologia e conteúdo.

De acordo com as Resoluções vigentes, as atividades que contemplam a carga horária de estágios não serão computadas como extensão na composição da matriz curricular do estudante.

A extensão também está presente no curso por meio de atividades complementares em projetos e programas de extensão em diversas áreas, que são independentes da matriz curricular, podendo ser vinculados ou não a outras disciplinas.

Na UFES a extensão universitária é gerenciada pela Pró-Reitoria de Extensão – ProEx, que oferece suporte técnico e material às ações de extensão da instituição. A ProEx é responsável pelo registro, certificação, cadastro de bolsistas, editais de fomento, divulgação das ações de extensão e ainda, pela manutenção do Sistema de Gestão da Extensão – o Portal de Projetos.

A creditação das atividades extensionistas no curso de Odontologia foram definidas seguindo a Resolução CEPE/UFES no. 48/2021, devendo ser sistematizadas e acompanhadas, pelas instâncias institucionais pertinentes e demais atualizações das normas vigentes. Serão validadas somente atividades de extensão realizadas pelo/a estudante durante o curso, sendo competência do Colegiado o reconhecimento da validade de certificados de extensão emitidos por outras instituições de ensino superior a serem utilizados para creditação das horas de extensão.

A extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais. A autoavaliação deve incluir: a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular, a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do PDI e do PPC e a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. Esse processo deverá seguir os instrumentos e indicadores utilizados na autoavaliação continuada da extensão.

9. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Baseado na Instrução Normativa Nº 004/2016, que Normatiza as Diretrizes para Elaboração de PPCs no âmbito da UFES, que trata do processo implantação e acompanhamento do PPC, a autoavaliação é um item absolutamente necessário como prevista na Lei do Sinaes (nº 10.861/2004) como item obrigatório exigido pela regulação do Sistema.

A Instrução Normativa Nº 004/2016 determina que a autoavaliação deverá seguir os princípios norteadores da Autoavaliação de Cursos de Graduação da UFES, descritos a seguir:

- Ocorrer articulada à autoavaliação institucional;
- Integrar a natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade;
- Deter-se sobre a formação acadêmica e profissional;
- Estabelecer um processo dialógico;
- Observar as dimensões quantitativas e qualitativas;
- Identificar potencialidades e fragilidades, e destacar pontos fortes e fracos no processo formativo;
- Requerer competências e habilidades dos atores sociais envolvidos neste processo de construção coletiva.

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN) fornecem orientações que são desenvolvidas por meio das avaliações sistemáticas do curso de Odontologia, sendo estas feitas juntamente com o Colegiado de Curso e o NDE. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz o processo de Autoavaliação Institucional, composto por um roteiro geral e acrescido do projeto pedagógico, avaliação institucional, cadastro e censo.

Cada Centro de Ensino produz um relatório avaliativo, enviado à CPA Institucional. A Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ensino (CPAC) do CCS está ativa e produzindo relatórios que podem ser acessados na internet, no site da UFES (<https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/cpac-ccs>). O Curso de Odontologia integra o CCS e fornece informações solicitadas pela CPAC do CCS.

A PROGRAD promove periodicamente encontros e seminários para que ocorram debates sobre a avaliação de todos os Cursos de Graduação e fornece orientações como as contidas nos documentos “Cadernos de Avaliação” (<https://graduacao.ufes.br/sites/graduacao.ufes.br/files/field/anexo/odontologia.pdf>).

Os “Cadernos de Avaliação” e outros documentos produzidos pela Instituição contribuem para o processo de avaliação, e tais documentos apresentam princípios, objetivos, metas e missão como processo de revisão e autoanálise que o curso faz de si, com e para seus sujeitos, onde o curso elabora seu autorretrato e, como um todo e em cada uma de suas partes, toma consciência de suas realizações, lacunas, necessidades e possibilidades.

O NDE e o Colegiado de Curso de Odontologia da UFES têm como propósito manter esse acompanhamento permanente de dados disponibilizados pela PROGRAD ou a partir da escuta advertida dos estudantes, por meio da participação dos representantes estudantis/instâncias acadêmicas como meio de auxiliar o corpo docente a promover a vigilância permanente de possíveis dificuldades no planejamento e execução das atividades das disciplinas, de acordo com a orientação do PPC.

Para o acompanhamento e avaliação da implementação do PPC do curso de Odontologia 2023, foi seguido o documento “Avalia UFES: Guia de Avaliação Institucional 2016”. Este documento foi desenvolvido com o intuito de informar, capacitar e servir como instrumento norteador para as CPACs terem uma noção aprofundada do Processo Permanente de Avaliação Institucional da UFES, implantado por meio da Resolução nº. 49/2016 do Conselho Universitário, tendo como suporte de informações a SEAVIN.

Seguindo a Instrução Normativa DAA/PROGRAD Nº 02/2017 de 14 de agosto de 2017, são solicitados aos estudantes do Curso de Odontologia do 3º, 5º e 7º períodos que preencham a ferramenta institucional "Enquetes UFES", com o propósito de questionar a operacionalização e a adequação das mudanças implementadas e itens como índice de retenção e número de estudantes inscritos no Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e Plano de Integralização Curricular

(PIC), avaliar possibilidades de melhoria do processo ensino-aprendizagem, realizar o acompanhamento na trajetória dos estudantes com relação o melhor aproveitamento do curso de Odontologia.

A Estratégia 13.8 do Plano Nacional de Educação objetiva elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas. Seguindo a orientação dessa Estratégia, deve-se haver um acompanhamento e apoio aos estudantes durante o curso de graduação. Para esse fim, deve ser criado um Núcleo de Apoio Pedagógico, conforme Resolução CUn/UFES nº 22/2019 do Conselho Universitário, em seu artigo 4º, com a finalidade de auxiliar os professores no planejamento das atividades de estudo e promover melhor adequação do plano de estudos dos estudantes que foram vinculados ao PAE, para evitar altos índices de retenção, abandono, evasão, falta de integração acadêmica nas atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa.

Outra proposta que deve ser instituída para auxiliar na autoavaliação do curso é a criação de uma comissão para discutir o desempenho dos estudantes no ENADE, com o propósito de auxiliar os docentes coordenadores a respeito das fragilidades nas disciplinas de formação, levando em consideração o perfil do egresso traçado pelo PPC da Odontologia e das competências consideradas prioritárias para seu atingimento.

O curso de Odontologia da UFES segue os Princípios Orientadores da Autoavaliação de Cursos de Graduação da UFES elencados na referida Instrução Normativa nº 004/2016, nas dimensões de organização do curso de Odontologia, nas quais se destacam: organização didático-pedagógica; corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo; infraestrutura; e, acompanhamento de egressos.

Desta forma, o processo pedagógico e autoformativo de autoavaliação do Curso de Odontologia são realizados com uma manutenção contínua e permanente. A avaliação contínua tem por objetivo verificar se o programa previsto para cada semestre letivo está sendo cumprido em sua plenitude. O mecanismo utilizado para esse acompanhamento é a realização de reuniões, entre o Colegiado de Curso,

NDE e os representantes discentes (escolhidos entre seus pares) de cada período do curso. Nessas reuniões serão discutidos temas específicos como o cumprimento do programa das disciplinas e os objetivos alcançados.

Ao início de cada semestre, o Colegiado de Curso, o NDE e CPAC do CCS promovem uma assembleia geral conhecida como “Dia Pedagógico”, aberta aos representantes de toda a comunidade: segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, para discutir aspectos gerais do andamento do curso. Nesse momento, as sugestões, críticas e propostas apresentadas servem de base para as modificações que se fizerem necessárias para o contínuo aperfeiçoamento do curso. A CPAC do CCS tem acompanhado o processo de desenvolvimento da infraestrutura do IOUFES, como aquisição de patrimônio, novas instalações, reformas físicas, informatização da biblioteca do CCS/UFES, bem como o PPC de Odontologia.

Espera-se que as modificações que se mostrarem necessárias, pequenas ou até mesmo estruturais, sejam realizadas com o objetivo de aprimorar o PPC ou, até mesmo, de corrigir distorções, cujos reflexos serão na própria organização do projeto pedagógico.

O NDE conduz o processo contínuo de avaliação do projeto pedagógico por meio de ações de sensibilização dos docentes e discentes para a participação na avaliação das disciplinas; analisando os resultados gerais da avaliação, como o realizado em 2018 (Relatório dos questionários do NDE aos docentes e discentes - ANEXO I); e, a partir desse diagnóstico, tem elaborado propostas de mudança curricular, visando aperfeiçoamento contínuo do projeto, obedecendo às DCNs.

Portanto, o colegiado e o NDE do Curso de Odontologia da UFES comprometem-se em continuar a realizar regularmente um processo de autoavaliação do curso de forma transparente, e os resultados serão disponibilizados à SEAVIN por meio de relatórios, com o propósito de auxiliar a elaboração de sugestões para que o curso de Odontologia seja melhorado de forma contínua e progressiva.

10. ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE

Os serviços de acompanhamento e apoio ao estudante são desenvolvidos e compartilhados entre as várias instâncias da UFES:

10.1 PROGRAD

Desenvolve ações de apoio acadêmico aos estudantes da graduação, por meio de:

10.1.1 Departamento de Apoio Acadêmico: tem por objetivos acompanhar: os estudantes com desempenho insuficiente; desperiodizados; a integralização do curso de Odontologia, através do planejamento, execução e acompanhamento de projetos, em consonância com o Colegiado do curso de Odontologia.

10.1.2 Departamento de Acompanhamento Acadêmico: tem por objetivo avaliar e intervir nos problemas de retenção, desligamento e evasão de alunos. Caso seja verificado que o estudante continua com dificuldades para integralizar a graduação, no prazo previsto pelo PPC, este é convocado para um planejamento da integralização curricular, com a orientação do coordenador do curso. O estudante não pode ser desligado por baixo rendimento acadêmico sem que antes lhe sejam oferecidas oportunidades de melhoria do seu desempenho. Assim, no Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá integralizar seu curso em 5 anos (10 períodos), e no máximo em 15 períodos, com carga total de 4400 horas e obrigatória de 4305 horas. A estrutura organizacional da PROGRAD é apresentada na Figura 1, onde se evidenciam 2 departamentos, destacados em vermelho, voltados ao acompanhamento acadêmico do estudante:

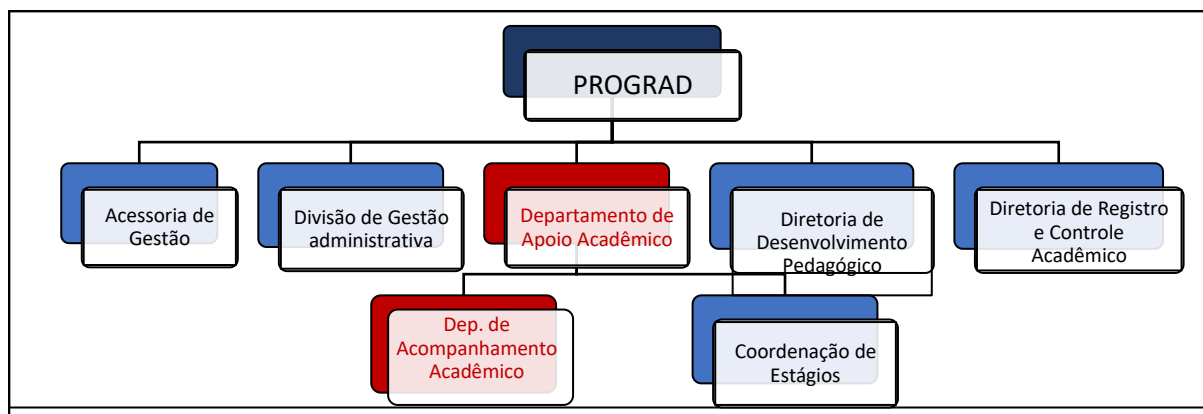


Figura 1. Organograma organizacional da PROGRAD e respectivo departamento responsável pelo acompanhamento acadêmico ao estudante, destacado em vermelho.

10.2 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis E Cidadania (PROAECI)

Tem por objetivo a ampliação ao acesso e o fortalecimento da permanência dos alunos nos cursos de graduação da UFES, através da execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), de assistência estudantil, de inclusão de estudantes portadores de deficiências, implementação das políticas relativas à garantia dos Direitos Humanos, dentre outras. Para realizar-se, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), gera demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa, com outras Pró-Reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis, lembrando que os projetos e ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil. A estrutura organizacional da PROAECI é apresentada na Figura 2 e tem sua administração distribuída em três departamentos:

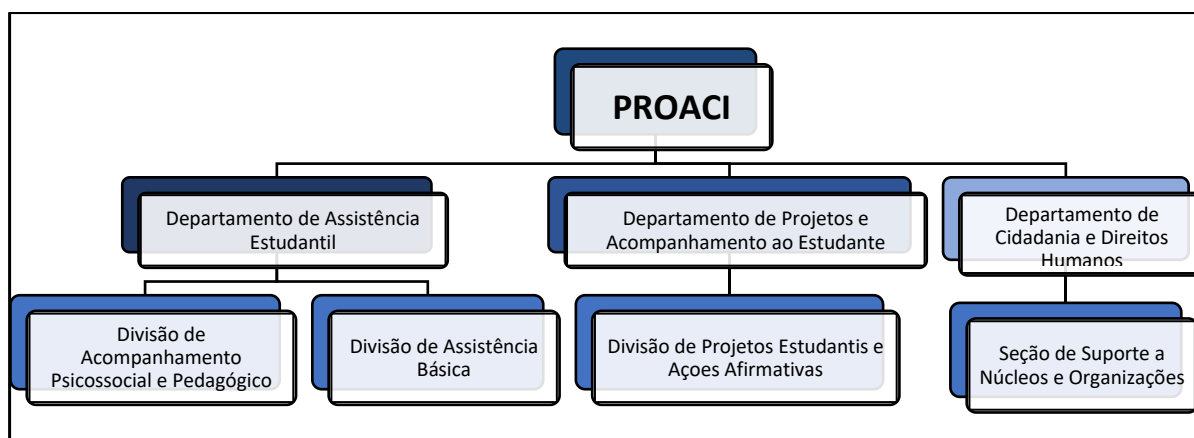


Figura 2. Organograma organizacional da PROAECI e respectivos departamentos

10.2.1 Departamento de Assistência Estudantil: tem por objetivo desenvolver o Plano de Assistência Estudantil da UFES em consonância com o Programa Nacional

de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto 7.234/2010), bem como implementar projetos que possam contribuir para permanência dos estudantes de graduação na Universidade até a conclusão do curso, sem retenção ou evasão especialmente os de baixa renda familiar, nos termos e limites da Portaria nº 1.831/2017-R e a Resolução nº 03/2009-CUn/UFES. Os editais de cadastro no programa são lançados semestralmente, permitindo que os estudantes ingressantes possam realizar o cadastro na ocasião da chegada à Universidade.

São objetivos do Programa de Assistência Estudantil da UFES: 1. Contribuir para o acesso aos direitos essenciais de alimentação, moradia e transporte; 2. Promover ações de caráter psicossocial; 3. Proporcionar condições de acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino; 4. Analisar, planejar e promover ações que visem à redução dos índices de evasão e retenção universitária, quando motivadas por fatores socioeconômicos. Os benefícios/auxílios financeiros e projetos, destinados aos estudantes cadastrados no Programa de Assistência Estudantil da UFES, e desenvolvidos por este departamento, atualmente em vigor, são:

10.2.1.1 Auxílios: moradia; transporte; alimentação; aquisição de material de consumo de alto custo; benefício financeiro; de caráter pessoal e intransferível, para aquisição de material de uso didático exigido no curso de graduação, para estudantes matriculados no 5º período do curso de graduação em Odontologia; auxílio educação infantil, destinado a custear parte das despesas com creche, pré-escola ou cuidador(a), do(a) estudante cadastrado(a) no Programa de Assistência Estudantil (PROAES) da UFES que possua filho(a) ou criança sob guarda/tutela, que esteja sob seus cuidados com idade entre 0 a 5 anos.

10.2.1.2 Projetos: 1. Inclusão da Pessoa com Deficiência; 2. Acesso ao Estudo de Língua Estrangeira (parceria com o Centro de Línguas para Comunidade); 3. Empréstimo Estendido de Livros (parceria com o Sistema Integrado de Biblioteca); 4. Sorriso (parceria com o Departamento de Atenção à Saúde / Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP); 5. Incentivo a atividade física (parceria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão na Área do Movimento Corporal - NUPEM); 6. Acolhida aos Estudantes Ingressantes; 7. Hora da Escuta realiza atendimentos psicológicos e

sociais; 8. Cultura ES (parceria com a Superintendência de Comunicação - SUPECC); 9. Incentivo Financeiro à Participação em Eventos: destinado aos estudantes que necessitem de apoio para participar de atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo e cultural.

10.2.2 Divisão de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico inclui: o Serviço de Atenção ao Estudante; efetua ações baseadas no acolhimento psicossocial e pedagógico ao estudante; em orientações e encaminhamentos para outros profissionais e/ou serviços da rede de saúde e socioassistencial dos municípios da Grande Vitória; implementação de ações e projetos de promoção à saúde no âmbito da educação, de qualificação da permanência do estudante na universidade; de defesa de direitos e afirmação de autonomia; inclusão do estudante como parceiro efetivo na formulação das práticas de cuidado; visita domiciliar, quando avaliada a pertinência; fomento de estratégias coletivas de intervenção (tais como debates, oficinas, conversas, etc...), e fortalecimento do trabalho de grupo como dispositivo terapêutico; articulação de redes, envolvendo diferentes atores e serviços, externos e/ou internos à UFES, visando promoção, ampliação, integralidade e continuidade do cuidado.

10.2.3 Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante (DPAE): tem como objetivo fortalecer a integração entre as orientações estratégicas das políticas nacional e institucional e os instrumentos operacionais disponíveis. O DPAE:

10.2.3.1 Acompanha e propõe ajustes nos instrumentos institucionais de assistência estudantil executados pela UFES e que estão sob a governabilidade da PROAECI, sendo: 1. Sistema de Reserva de Vagas (sistema de cotas na modalidade renda); 2. PNAES; 3. Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior: propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES).

10.2.3.2 Acolhe as demandas e problemas que impactem nas condições de acesso e permanência dos discentes de graduação da UFES, buscando

resultados e soluções, encaminhando-as, quando necessário, a outros setores responsáveis;

10.2.3.3 Orienta tecnicamente a formulação de projetos e ações referentes a políticas afirmativas, tendo como norteadores de ação os objetivos nacionais de inclusão social e combate à pobreza, bem como as normas, diretrizes e objetivos das políticas de acesso e permanência à educação superior;

10.2.3.4 Coordena a geração, assim como o gerenciamento de dados e indicadores para monitoramento e avaliação de projetos e ações referentes às políticas afirmativas formuladas e executadas pela PROAECI.

10.2.4 Departamento de Cidadania e Direitos Humanos (DECIDH): tem por missão a formação e a educação universal em direitos humanos, por meio de ações e projetos: 1. Proposições de diretrizes para orientar a promoção dos direitos humanos, criando ou apoiando projetos, programas e ações com tal finalidade, em todos os campi da UFES; 2. Celebração de parcerias com a comunidade interna, a sociedade civil e núcleos externos, além de entidades governamentais para promoção e defesa dos direitos humanos na UFES; 3. Ações efetivas de direitos humanos, seguindo as diretrizes dos Programas Nacionais de Direitos Humanos I, II e III; 4. Atividades para informar e educar sobre os direitos humanos da pessoa com deficiência; 5. Ações para reconhecer os direitos da comunidade lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (LGBTI) na UFES; 6. Encaminhamento de denúncias de violações de direitos humanos aos órgãos competentes.

10.3 Atividades de acolhimento e permanência

A UFES desempenha diversas ações de apoio estudantil, de ordem social, e psicológica, para estudantes com fraco desempenho e desperiodizados, ou com deficiências, transtornos, síndromes.

10.3.1 Monitorias: são oferecidas em diversas Disciplinas, por meio de Projetos de Monitoria Voluntária ou Oficial, pelo Programa Integrado de Bolsas da UFES. Carga horária 20 horas semanais. As Monitorias Voluntárias deverão ser ofertadas por

meio de Edital ou por livre procura do estudante, até que a(s) vaga(s) disponibilizada(s) pelo professor coordenador da Disciplina sejam preenchidas. Os certificados das monitorias voluntárias serão emitidos pelo Departamento, enquanto das Monitorias Oficiais pelo Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante (DAAE), conforme Instrução Normativa 01/2007(PROGRAD).

10.3.2 Intermediação e acompanhamento de estágios: A Divisão de Estágios/DAA tem como missão dinamizar os estágios supervisionados (obrigatório e não obrigatórios), visando à integração entre a Universidade e os campos concedentes de estágios, de acordo com normas e legislação vigentes.

10.3.3 Acompanhamento da Integralização: O Acompanhamento do Desempenho Acadêmico conta com um documento regulador das ações, aprovado pela Resolução CEPE/UFES n. 68/2017; se destina a todo estudante com baixo desempenho e se caracteriza como processo pedagógico orientador dos estudos necessários à integralização curricular no prazo estipulado para o curso, em duas ações:

- PAE - Consiste na criação de mecanismos institucionais pela PROGRAD e pelos Colegiados de Cursos que, por meio de medidas pedagógicas, visem à prevenção do desligamento de estudantes.

- PIC - Consiste no planejamento da integralização do curso junto ao Colegiado, de acordo com, pelo menos, um dos seguintes critérios: 1. Abandono por 2 (dois) períodos letivos, consecutivos ou não; 2. Descumprimento do PAE ou não, atendimento às suas convocações para elaboração; 3. Extrapolação do prazo sugerido, indicado no Projeto Pedagógico de Curso, para a sua conclusão.

10.4 Outros programas e projetos especiais

10.4.1 Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA): Visa o acompanhamento acadêmico, o combate à retenção, ao desligamento e a evasão nos cursos de graduação da UFES.

10.4.2 Programa Integrado de bolsas (PIB): Visa prover a Instituição de um conjunto de programas formativos, acessíveis aos estudantes de graduação, de forma a desenvolver competências técnico-científicas, sociais e valores humanísticos.

10.4.3 Programa de Iniciação à Docência (PID): Promove maior interação entre discentes e docentes no que tange ao conteúdo das disciplinas, integrando a monitoria ao processo formativo e despertando o interesse do estudante pela carreira acadêmica;

10.4.4 Programa de Aprimoramento Discente (PAD): Visa desenvolver ações e projetos que conferem suporte às atividades acadêmicas, técnicas e administrativas da UFES.

10.4.5 Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE): Cujo edital é preparado pela Pró-Reitoria de Planejamento em Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). As bolsas são concedidas com carga horária de 20h. Existem dois tipos: **PaEPE I (Monitoria)**, é destinado ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas diferentes Unidades Acadêmicas da UFES; **PaEPE II (Apoio Administrativo - EARTE)** oportuniza suporte e assessoramento para a inclusão e acessibilidade digital de discentes, técnicos e docentes no desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas e curriculares do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (EARTE) durante a pandemia COVID-19.

10.4.6 Programa de Bolsas de Extensão: Visa promover ações e integração de trabalhos técnicos, científicos, culturais, esportivos e artísticos, em prol e em parceria com a comunidade, contribuindo para a formação cidadã e apoiando a articulação Universidade- Sociedade.

10.4.7 Programa de Bolsas Digital (PIDIG): Visa desenvolver habilidades de tecnologia da informação, para atender às necessidades da Instituição e preparar estudantes de graduação para o desempenho de atividades de informática na vida profissional.

10.4.8 Programa de Educação Tutorial (PET): Programa nacional desenvolvido pelo Ministério da Educação; prevê a seleção de estudantes, que sob a coordenação de um professor tutor, recebem bolsas por tempo indeterminado. Existem duas modalidades: 1. PET de cursos, que reúne estudantes de uma mesma área de conhecimento; 2. PET conexões, que pode agregar grupos de estudantes de um mesmo curso ou grupos multidisciplinares.

10.4.9 Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA): Permite que alunos vinculados à UFES curseem, em outra Instituição Federal de Ensino Superior, e vice-versa, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação ou tenham participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

10.4.10 Programa de Assistência ao Estudante Estrangeiro (PAEE): Compreende as ações que proporcionem ao estudante estrangeiro, matriculado em curso de graduação presencial, condições que favoreçam a sua permanência na Universidade e a conclusão do curso superior sem retenção ou evasão, nos termos e limites da Portaria nº 1972/2015-GR.

10.4.11 Projetos de Ensino: São oferecidos por meio da PROGRAD e visam um processo de ensino-aprendizagem que primem pela investigação e/ou intervenção, que apoiarão as atividades de ensino nos cursos de Graduação da UFES.

10.4.12 Projeto Saúde da Mulher: Em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde, propicia atendimento ginecológico gratuito para estudantes cadastradas no PAE da UFES. O projeto consiste em ações educativas realizadas por médica Ginecologista, sobre prevenção e autocuidado.

10.4.13 UFES de Portas Abertas: Este projeto recebe escolas, públicas e privadas, para visita aos campi de Vitória. Durante a visita, os estudantes conhecem as formas de ingresso, o PAE da UFES, os centros de ensino, projetos, cursos etc.

10.4.14 Núcleo de Acessibilidade UFES (NAUFES): Tem a finalidade de coordenar e executar as ações relacionadas à promoção de acessibilidade e mobilidade, bem como acompanhar e fiscalizar a implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência com qualidade no âmbito universitário.

10.4.15 Apoio Psicológico: Possibilita o atendimento psicossocial, que ocorre por meio de agendamento com psicólogos e assistentes sociais servidores da PROAECI; A unidade de apoio da PROAECI no Campus Maruípe funciona no horário de 08:00h às 17:00h e, atualmente, conta com um Diretor de Assistência Básica, uma servidora terceirizada e uma Psicóloga.

10.4.16 Projeto Corpo Consciente: Oferece aulas de ginástica laboral, alongamento e relaxamento para estudantes e servidores da UFES de todos os campi. A prioridade é o atendimento dos estudantes no sentido de promoção da saúde e estímulo às atividades físicas orientadas no momento de isolamento social e EARTE. São oferecidas 2 turmas, com 50 vagas cada, às segundas e quartas-feiras, das 17h às 18h, e às terças e quintas-feiras, das 8h às 9h.

Todos esses projetos e propostas para acompanhamento do aluno visam contribuir para evitar o fracasso escolar, que segundo PROCÓPIO, 2014 entende-se ser reflexo da exclusão, a troca, abandono do curso, o atraso, a repetência, o fraco desempenho.

11. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-estudantes possibilita a permanente avaliação do PPC e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem à melhoria da formação oferecida. Proporciona, ainda, o estreitamento das relações entre a Universidade e as demandas do mundo do trabalho.

As ações de acompanhamento de egressos estão previstas no âmbito dos cursos de graduação da UFES. Desde 2013, a Universidade implantou um Programa de Acompanhamento de Estudantes Egressos (PAEEG), constituído no âmbito da PROGRAD, visando promover a melhoria constante da qualidade dos Cursos de graduação mantidos pela Universidade e prestar contas à sociedade acerca de sua responsabilidade social. O PAEEG apresenta como objetivos gerais o fortalecimento dos Cursos de Graduação, o conhecimento da opinião dos estudantes egressos acerca da formação profissional e cidadã recebida, a promoção de ações que levem à manutenção da vinculação do grupo de egressos à Universidade e o atendimento das exigências trazidas pelo MEC, com relação à Avaliação Institucional.

Além disso, considerando que um dos objetivos do NDE é avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do Curso, poderão ser desenvolvidas algumas estratégias sistemáticas e contínuas, dentre elas a aplicação de questionário por meio eletrônico, permitindo analisar a realidade da atuação profissional dos egressos do curso e a percepção destes sobre a formação recebida e como ela contribuiu para sua atuação, bem como aspectos relacionados a seus projetos profissionais futuros. Poderão também ser promovidos debates em assembleias durante seminários, fóruns e reuniões institucionais, com atores-chave para o curso, incluindo os egressos. Esse processo deverá ser proposto e planejado pelos membros do NDE, aprovado e executado pelo colegiado de curso.

12. REGULAMENTO DE ESTÁGIO (Obrigatório e Não Obrigatório)

O Estágio Supervisionado Curricular no Curso de Odontologia é um momento de aprendizagem, de natureza articuladora entre ensino, pesquisa e extensão, objetivando capacitar o graduando para ação-reflexão-ação.

O Estágio Supervisionado Curricular requer, no mínimo:

- I. Um estudante regularmente matriculado no curso de graduação em Odontologia e com frequência efetiva;
- II. Um docente orientador do quadro de docentes desta Universidade, na área específica do curso de Odontologia, ou áreas afins, definida pelo respectivo Colegiado de Curso de graduação;
- III. Uma unidade concedente, onde o estágio supervisionado curricular será realizado;
- IV. Um profissional supervisor da unidade concedente, com formação na área de Odontologia ou em áreas afins, de acordo com o Colegiado de Curso;
- V. Um plano de Estágio Supervisionado Curricular com atividades compatíveis com o curso do estudante.

Os estágios acadêmicos serão realizados nas formas de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório e Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório. A LEI nº 11.788/2008 dispõe sobre os estágios de estudantes na educação brasileira.

A Resolução CEPE/UFES nº 74/2010 estabelece as normas na UFES para os Estágios Supervisionados Curriculares Obrigatórios (disciplina obrigatória prevista no PPC a ser cumprida pelo aluno) e Não Obrigatórios (atividade de natureza prático-pedagógica que contemple o ensino e a aprendizagem). Os estágios, independentemente do tipo, não criam vínculo empregatício, de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

- I – Matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, atestados pela instituição de ensino;

II – Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

III – Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

12.1. Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório

O estágio curricular obrigatório no âmbito do curso de Odontologia da UFES se dá sob a forma das disciplinas de Estágio Integrado 1, 2 e 3, Estágio em Clínica Infantil, Estágio em Saúde Bucal Coletiva e Estágio Extramuros em Odontologia que são oferecidas ao longo do curso, integrando diferentes campos do conhecimento, conforme o progresso do aluno e aquisição de habilidades dentro do curso. Para realização do estágio obrigatório, o estudante deve estar regularmente matriculado nas disciplinas. A carga horária dos estágios supervisionados curriculares obrigatórios deve compor 20% da carga horária total do curso de Odontologia, de acordo com as DCNs. Os Estágios Supervisionados Curriculares Obrigatórios terão carga horária e duração estabelecidas nas ementas das disciplinas (que podem ser consultadas neste PPC).

O plano de estágio deve estar devidamente estabelecido nas disciplinas de estágio clínico integrado e deve ser compatível com o curso de Odontologia. Os estágios curriculares devem ser articulados entre si de maneira que o estudante possa compreender o atendimento do paciente como um todo.

O estágio acontecerá sob a supervisão dos professores responsáveis e deve se tornar uma oportunidade de integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da sociedade. É direito, do estagiário, conhecer os critérios usados e os resultados obtidos nas avaliações parciais e receber orientações que possam ajudá-lo no desenvolvimento de suas atividades.

12.2. Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório

Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório exige que o estagiário receba bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como o auxílio-transporte, por parte da instituição contratante.

Os Estágios Não Obrigatórios, no curso de Odontologia, quando realizados durante o período letivo (presencial ou remoto), devem ter carga horária máxima de 20 horas semanais, respeitando o máximo de 6 horas diárias.

O plano de Estágio Não Obrigatório deve ser aprovado pelo Colegiado de Curso de Odontologia. O plano de Estágio Não Obrigatório deve ser compatível com as atividades obrigatórias do Curso de Odontologia, havendo possibilidade de revisão do contrato de estágio a cada semestre letivo.

Os Estágios Não Obrigatórios, quando realizados fora do período letivo, podem ter carga horária máxima de 40 horas semanais, sendo o até 8 horas diárias.

O início do Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório, durante o período letivo, fica condicionado ao aproveitamento acadêmico do estudante, que durante a realização do mesmo não pode ter coeficiente de rendimento abaixo do estabelecido pelo Colegiado do Curso, sob a pena de ter seu estágio cancelado.

A duração do Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório será de, no máximo, 2 anos na mesma unidade concedente, exceto quando se tratar de estagiário com necessidades especiais.

O estagiário deverá apresentar periodicamente, em prazo não superior a 6 meses, relatório das atividades desenvolvidas no Estágio Não Obrigatório, ao docente orientador da UFES, responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

A avaliação do estagiário no Estágio Supervisionado Curricular é processual, de caráter qualitativo, e é feita pelo docente orientador, devendo contar com a participação do supervisor e do estagiário. É direito, do estagiário, conhecer os critérios usados e os resultados obtidos nas avaliações parciais e receber orientações que possam ajudá-lo no desenvolvimento de suas atividades.

O aluno do Curso de Graduação em Odontologia que deseja realizar Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório deverá atender à resolução vigente acerca dos critérios definidos pelo Colegiado de Curso:

I- Coeficiente de Rendimento;

II- Integralização de disciplinas;

III- Matrícula regular no período da Graduação em Odontologia;

IV- Assinar e cumprir o Termo de Compromisso de Estágio.

13. REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Considerando a obrigatoriedade da inserção das atividades complementares no currículo de Odontologia estabelecida pelas DCNs vigentes, o presente PPC estabelece as seguintes diretrizes para a operacionalização e o regramento das Atividades Complementares para o curso de Odontologia da UFES.

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art 1º O presente regulamento tem por objetivo normatizar as Atividades Complementares do Curso de Odontologia da UFES, bem como estabelecer meios operacionais para o seu acompanhamento e registro.

Art 2º Consideram-se Atividades Complementares aquelas que, garantindo relação de conteúdo e forma com atividades acadêmicas se constituam em instrumentos válidos para o aprimoramento na formação básica e profissional. Seus objetivos devem convergir para a flexibilização do curso de Odontologia no sentido de oportunizar o aprofundamento temático e interdisciplinar.

§ 1º As Atividades Complementares realizadas pelo discente devem ser cumpridas durante o seu curso de graduação.

§ 2º As Atividades Complementares realizadas pelo estudante devem constar do seu histórico escolar com as respectivas horas atribuídas.

§ 3º As Atividades Complementares devem totalizar 50 horas, e no caso de horas excedentes, estas não serão computadas ao histórico escolar do aluno.

§ 4º As horas em atividades desenvolvidas nos Estágios Obrigatórios não poderão ser computadas como Atividades Complementares, assim como as horas de Atividades Complementares não poderão ser computadas como atividades de Estágios Obrigatórios.

§ 5º As atividades desenvolvidas nas disciplinas de TCC e de Defesa de TCC, assim como as pesquisas e os projetos usados parcial ou integralmente no TCC do discente não poderão ser usados para cômputo de horas de Atividades Complementares.

§ 6º O cumprimento e a comprovação da carga horária das Atividades Complementares é requisito indispensável à colação de grau.

TÍTULO II DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 3º Ao Colegiado do curso compete escolher um docente do curso de Odontologia para coordenar as Atividades Complementares.

§ 1º Ao Coordenador das Atividades Complementares compete: aprovar as Atividades Complementares dos discentes, exigir a comprovação documental pertinente, atribuir pontuação referente às horas de Atividades Complementares, dentro dos limites e tipos fixados pelo Regulamento.

§ 2º As cópias dos documentos comprobatórios das Atividades Complementares, após serem revisados pelo coordenador, com a indicação do tipo e carga horária/pontuação computada, serão descartados.

TÍTULO III DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º As Atividades Complementares realizadas antes do início do curso não podem ser utilizadas para cômputo de carga horária.

Art. 5º As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo às atividades regulares do curso.

Art. 6º O Quadro 1 apresenta as informações relativas às atividades que poderão ser utilizadas para fins de cômputo de horas como Atividades Complementares ao histórico escolar do aluno.

§ 1º Os códigos deverão ser utilizados para fins de creditação dos diferentes tipos de atividades complementares no sistema.

§ 2º A carga horária máxima se refere ao máximo de horas que poderá ser utilizada para cômputo em determinado tipo de atividade.

§ 3º Na busca de melhor qualidade e atendendo ao Art. 2 deste regulamento, o Quadro 1 poderá ser alterado a qualquer tempo pelo Colegiado de curso.

TÍTULO IV

REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO HISTÓRICO ESCOLAR

Art. 7º Para obter o registro das Atividades Complementares o discente deve elaborar um relatório discriminando as atividades realizadas (conforme formulário disponibilizado pelo Colegiado), acompanhado das cópias dos certificados comprobatórios e apresentá-lo ao coordenador, em prazo a ser estipulado de acordo com as normas vigentes.

§ 1º É indispensável apresentação de relatórios corretos e completos das Atividades Complementares, bem como o fiel cumprimento dos prazos e normas fixadas, sob pena de não serem computadas horas de atividades realizadas pelo aluno.

§ 2º Os alunos dos últimos períodos (9º e 10º Período) serão contatados pela coordenação das atividades complementares para orientação quanto ao cadastro de atividades e envio dos comprovantes.

§ 3º A solicitação será feita através de documento próprio (disponível na página <https://odontologia.ufes.br/pt-br/atividades-complementares>) juntamente com o arquivo contendo os comprovantes digitalizados. A entrega é realizada por meio digital. A solicitação deve ser feita de uma única vez, ou seja, quando o aluno já tiver completado todas as horas necessárias.

§ 4º A validação das atividades complementares no Portal pela coordenação das atividades complementares é feita após a convocação pelo Colegiado e/ou Coordenação das atividades complementares

§ 5º Para os alunos finalistas, recomenda-se que a solicitação seja realizada no início do seu último período. Sendo que o prazo máximo para a solicitação deve ser de até 15 dias antes da finalização do período.

§ 6º Uma vez validada as atividades complementares pela coordenação, os documentos de solicitação assim como os comprovantes são eliminados. Não é de responsabilidade da coordenação ou do colegiado de curso a guarda desses documentos.

§ 7º O computo de carga horária é realizada por horas inteiras.

Art. 8º O registro das atividades complementares deverá ser realizado em 3 etapas, sendo divididas em: 1 - Inclusão; 2 - Validação; e 3 - Avaliação das Atividades Complementares solicitadas pelo discente.

§ 1º Na primeira etapa o próprio discente deve incluir as Atividades Complementares realizadas, via Portal do Aluno.

§ 2º Na segunda etapa o discente deve solicitar a validação das atividades incluídas. Para isso deverá entregar ao Colegiado o formulário preenchido, a cópia e o original dos documentos comprobatórios das atividades desenvolvidas em data definida pelo mesmo, segundo o calendário acadêmico do período vigente. Geralmente os discentes são convocados pelo Colegiado no 9º e/ou 10º período.

§ 3º Na terceira etapa o coordenador faz a avaliação das solicitações feita pelo aluno e, quando deferidas, faz a validação no portal.

Art. 9º A creditação das atividades está condicionada à apresentação pelo aluno de cópia simples do respectivo documento comprobatório definido no Quadro 1 para cada atividade.

§ 1º É de responsabilidade do aluno a veracidade das informações apresentadas assim como a guarda dos documentos comprobatórios originais.

§ 2º Os documentos comprobatórios enviados não serão devolvidos ao aluno e não serão guardados pelo Colegiado.

Art. 10º Serão computadas no histórico de cada aluno apenas a carga horária mínima de 50 horas necessária para a integralização curricular definida no PPC vigente.

§ 1º Esse critério será adotado mesmo nos casos de o aluno solicitar e apresentar os documentos relativos à uma carga horária superior à mínima exigida.

§ 2º É de responsabilidade do aluno solicitar o cômputo apenas das atividades que compõem a carga horária mínima.

§ 3º Caso o aluno preencha o formulário com solicitação superior à carga horária mínima, o coordenador irá proceder ao cômputo na ordem solicitada, apenas das solicitações que compuserem a carga horária mínima.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11º Os casos omissos e as modificações no presente regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

Quadro 1: Tipos, códigos e carga horária máxima das Atividades Complementares que podem ser usadas para cômputo de horas e registro.

TIPO 01: Participação em eventos	01:	1. Participação em eventos científicos, culturais e/ou artísticos	02 horas por evento	Máximo 5 eventos/10 horas
		2. Participação em cursos na área da saúde com carga horária mínima de 1h		Máximo de 20 horas
TIPO 03: Atividades de pesquisa, ensino e extensão	03:	3. Participação em Projeto ou Programa de Extensão Universitária vinculados à UFES, e demais projetos oficiais da UFES, como PAEPE II (certificados emitidos pela UFES) como bolsista remunerado ou voluntário		Máximo de 40h
		4. Participação em curso de extensão realizado na UFES, com certificados emitido pela UFES		Máximo de 20h
TIPO 04: Estágios extracurriculares		5. Estágio não obrigatório, de acordo com normas vigentes na UFES (ver setor de estágio)		Máximo 30 horas
TIPO 05: De iniciação científica e de pesquisa	05:	6. Participação em Projeto de Iniciação Científica orientado por professor do curso, como bolsista remunerado ou voluntário e desde que o trabalho não venha a ser utilizado parcial ou integralmente como parte das disciplinas de TCC I e TCC II		Máximo 40 horas
		7. Relatório parcial e/ou final de Iniciação Científica, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário, desde que o trabalho não venha a ser utilizado parcial ou integralmente como parte das disciplinas de TCC I e TCC II	10 horas por relatório	Máximo 40 horas
TIPO 08: Monitoria		8. Atividades de Monitoria em disciplinas da UFES, inclusive os programas de monitorias oficiais da UFES como PAEPE I, PIA, etc.		Máximo de 30h
TIPO 09: Outras atividades	09:	9. Participação em eventos da área da saúde, como congresso, seminário, simpósio, encontro, conferência, jornada, oficina, palestras etc., com no mínimo 2h de duração.	2 horas por evento	Máximo de 20h
		10. Atividade de representação estudantil em mandatos específicos.	05 horas por mandato	Máximo 20 horas
		11. Curso de língua estrangeira realizado em instituição credenciada.	02 horas por semestre	Máximo 10 horas
		12. Participação regular em grupos de estudos coordenados por professores da UFES.	05 horas por semestre	Máximo 20 horas
TIPO 10: Publicação de Trabalhos Integrais	10:	13. Relatório parcial e/ou final de Projeto ou Programa, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário.	5 horas por relatório	Até 4 relatórios
		14. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área da saúde. 40h por livro inteiro; 20h por artigo em revista indexada/capítulo de livro; 10h por artigo em Revista não indexada; 01h por Resumo ou resenha em anais	Máximo 06 publicações	Máximo 40 horas
TIPO 12: Apresentação de Trabalhos e Congressos e Eventos	12:	15. Apresentação de trabalho científico em evento da área da saúde	01 horas por trabalho apresentado	Máximo de 10 h
TIPO 13: Organização de Eventos	13:	16. Participação como membro de organização de eventos científicos.	5 horas por evento	Máximo de 10 horas
TIPO 20: Atividades desenvolvidas com bolsa PET	20:	17. Atividades desenvolvidas com bolsa PET-SAÚDE no âmbito da UFES.		Máximo de 30 horas
		18. Outras atividades analisadas e autorizadas antecipadamente, em cada caso, pelo Colegiado.	A definir	A definir

14. REGULAMENTO PARA LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA

A seguir, encontram-se as normas e regulamentos para utilização dos laboratórios didáticos de formação básica e específica, Central de material de esterilização e Disciplinas clínicas da UFES:

- Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich (ANEXO II);

- Laboratórios de aulas práticas de Bioquímica e Fisiologia (ANEXO III);

- Laboratórios de Microscopia I e II
https://morfologia.ufes.br/sites/morfologia.ufes.br/files/field/anexo/manual_lab_microscopia_i_e_ii_0.pdf;

- Laboratório de Anatomia
https://morfologia.ufes.br/sites/morfologia.ufes.br/files/field/anexo/normas_laboratorio_anatomia_0.pdf;

- Laboratórios de Microbiologia e Imunopatogênese 1 e 2 (ANEXO IV);

- Central de Material Esterilizado
https://odontologia.ufes.br/sites/odontologia.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_tecnico_04_da_comissao_interna_de_biosseguranca_do_ioufes.pdf;

- Disciplinas Clínicas
https://odontologia.ufes.br/sites/odontologia.ufes.br/files/field/anexo/normas_para_funcionamento_das_disciplinas_clinicas_nos_ambulatorios_do_curso_de_odontologia_18.12.2019_0.pdf.

15. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

15.1 Coordenação do Curso

Em acordo com a Resolução CEPE UFES nº 11/1987, que estabelece as normas de funcionamento dos Colegiados de curso de graduação, o coordenador e um subcoordenador do colegiado do curso de Odontologia são eleitos entre os seus pares, preferencialmente entre os representantes do Departamento que ministre o maior número de créditos para o curso. O mandato é de 02 (dois) anos, com direito a recondução e, em caso de faltas ou impedimentos, ele será substituído, nessa ordem, pelo subcoordenador ou pelo membro do Colegiado mais antigo no magistério da Universidade. O coordenador do colegiado, cuja dedicação é de até 30h semanais, tem entre as suas principais funções: convocar e presidir as reuniões, coordenar a matrícula, supervisionar o trabalho de orientação acadêmica, articular as atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso, no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino, elaborar relatório anual pormenorizado das atividades realizadas (após aprovação pelo Colegiado de Curso) e participar, juntamente com os departamentos, da elaboração da programação acadêmica.

15.2 Colegiado do curso

Em acordo com a Resolução CEPE/UFES nº 11/1987, as reuniões ordinárias acontecem uma vez a cada mês, com quórum mínimo de metade mais um dos membros efetivos do Colegiado. Havendo quórum, todas as decisões tomadas em votação, e por maioria simples dos membros presentes, são registradas em Ata. A presença dos membros nas reuniões é obrigatória, cabendo ao coordenador solicitar ao respectivo departamento a substituição do representante que faltar a 03 reuniões consecutivas ou a 05 reuniões anuais. Recursos às decisões do Colegiado de Curso poderão ser impetrados no prazo de 15 dias, conforme definido no Art. 13 da Resolução n.º 01/86 dos Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa.

O Colegiado é composto por 14 membros, eleitos em seus respectivos departamentos e com um mandato de 2 anos, cabendo recondução. A representação estudantil também se faz presente: 3 alunos, eleitos entre os membros do Centro Acadêmico do Curso de Odontologia, participam efetivamente

do colegiado, tendo também direito a voto. A composição do Colegiado se faz da seguinte maneira:

- Centro Acadêmico: 3 alunos;
- Departamento de Ciências Fisiológicas: 1 membro;
- Departamento de Clínica Odontológica: 5 membros;
- Departamento de Medicina Social: 2 membros;
- Departamento de Morfologia; 1 membro;
- Departamento de Patologia: 1 membro;
- Departamento de Prótese Dentária: 4 membros.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Elaborar e manter atualizado o currículo do curso, com base nos objetivos do ensino superior, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades regionais da área e do mercado de trabalho.

II - Coordenar o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração docente-discente, interdisciplinar e interdepartamental, com vistas à formação profissional adequada.

III - Promover a integração do ciclo básico com o ciclo profissionalizante, em função dos objetivos do curso.

IV - Apreciar e aprovar as ementas das disciplinas constantes do currículo pleno do curso e encaminhá-las aos respectivos departamentos, para fins de elaboração de programas.

V - Avaliar o curso em termos do processo ensino-aprendizagem e dos resultados obtidos, propondo aos órgãos competentes as alterações que se fizerem necessárias.

VI - Encaminhar aos departamentos relacionados com o curso, a solicitação das

disciplinas necessárias para o semestre seguinte, especificando inclusive o número de vagas, antes que seja feita a oferta de disciplinas.

VII - Solicitar dos departamentos, para análise no início de cada período letivo, os programas aprovados das disciplinas oferecidas para o curso e, no final de cada período letivo, relatório especificando a matéria efetivamente lecionada, as avaliações e resultados de cada disciplina.

VIII - Propor aos departamentos alterações nos programas das disciplinas.

IX - Divulgar, antes do período de matrícula, as seguintes informações:

- a) Relação de turmas com os respectivos professores;
- b) Número de vagas de cada turma;
- c) Horário das aulas e localização das salas.

X - Decidir sobre transferências, matrículas em novo curso com isenção de vestibular, complementação de estudos, reopção de curso, reingresso, autorização para matrícula em disciplinas extracurriculares, obedecendo às normas em vigor.

XI - Relacionar nos processos de transferência, reopção, novo curso e complementação de estudos, a disciplinas cujos estudos poderão ser aproveitados e os respectivos créditos e carga horária concedidos, ouvidos os representantes dos departamentos responsáveis pelas disciplinas ou o próprio departamento, de acordo com as normas em vigor. XII - Manter em arquivo todas as informações de interesse do curso, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais.

XIII - Apreciar o relatório semestral do coordenador sobre as atividades desenvolvidas.

XIV - Determinar o número necessário de professores para orientação de matrícula e solicitar aos diretores de centro a sua designação.

XV - Apresentar sugestões para soluções de possíveis problemas existentes entre docentes e discentes envolvidos com o curso, encaminhando-as ao Departamento em que o docente esteja lotado, para as providências cabíveis.

O Colegiado do Curso de Odontologia possui duas salas exclusivas para seu funcionamento: uma para atendimento dos alunos e o trabalho de secretaria, e uma sala onde funciona o escritório do Coordenador e um espaço para reuniões, ambas localizadas no prédio do IOUFES. Para atender suas demandas e auxiliar os alunos nas questões administrativas, o Colegiado conta com um servidor TAE (Técnico Administrativo em Educação). Seu trabalho é exclusivo para o Colegiado de Odontologia, em um regime de 40 horas semanais, de segunda à sexta-feira, das 7:30 às 11:00 horas e das 12:00 às 16:30 horas.

O contato com o colegiado poderá ser feito pelos seguintes canais:

- e-mail institucional: odontologia@ufes.br;
- telefone: 27-3335-7229
- site: <https://odontologia.ufes.br/pt-br/colegiado>

15.3 NDE

O NDE do curso foi criado no ano de 2014, sendo a primeira reunião realizada no dia 03 de julho desse mesmo ano, quando foi eleita a Prof^ª. Renata Pittella Cançado como presidente; desde então ele funciona ininterruptamente. Em consonância com a Resolução CEPE UFES n^o.53/2012 e atualizada na Resolução CEPE UFES n^o.06 de 22/03/2016, seu Regimento Interno foi elaborado e aprovado em 18/08/2020, definindo como suas atribuições:

I) Avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do Curso e atualizá-la quando necessário;

II) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

III) Acompanhar, avaliar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso considerando as avaliações da CPA e da CPAC e propondo alterações nos PPCs pertinentes aos Colegiados.

IV) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares do PPC;

V) Promover a integração entre os Cursos de Pós-Graduação e Graduação em Odontologia, bem como articular os campos de atuação docente, a saber, ensino, pesquisa e extensão;

VI) Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do Curso, que interfiram na formação do perfil profissional egresso.

VII) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;

VIII) Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando formação continuada.

A constituição do NDE é dada por membros do corpo docente do Curso que exerçam liderança acadêmica no seu âmbito, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem no desenvolvimento do Curso. Essa constituição é de no mínimo 5 professores, sendo que o Coordenador e Subcoordenador do Curso participam na qualidade de membros natos. Os demais membros são aqueles pertencentes aos Departamentos que ofertam o maior número de disciplinas ao Curso, designados em suas respectivas assembleias. Pelo menos 60% dos membros docentes do NDE deverão ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, e pelo menos 20% em regime de trabalho em tempo integral.

Segundo disposição interna do NDE serão adotadas estratégias de renovações parciais periódicas, considerando a permanência mínima do membro por 3 anos, com no máximo, uma recondução, mediante a necessidade de manter a continuidade no pensar do curso, e/ou no desenvolvimento de ações que estejam

em andamento. As estratégias de renovação periódica quanto ao tempo de permanência ou por outras demandas, poderão, excepcionalmente, ser definidas em plenário, mediante solicitação de membro ou deliberação da maioria dos membros do NDE.

Quanto à presidência, ela será escolhida dentre seus membros para um mandato de 2 anos, sendo permitida uma recondução. Nos casos de impedimento do presidente do NDE a presidência será exercida pelo membro mais antigo na instituição, excetuando-se o Coordenador e o subcoordenador em exercício do Curso. Compete ao Presidente do NDE:

- I) Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II) Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III) Encaminhar as deliberações do NDE;
- IV) Designar relator ou grupo de trabalho para estudo de material a ser decidida pelo NDE;
- V) Coordenar e promover a integração com os demais órgãos e setores envolvidos na administração do Curso de Odontologia.

As reuniões do NDE ocorrem, ordinariamente, no mínimo, 4 vezes ao ano, convocadas por escrito, pelo Presidente ou seu substituto, com antecedência mínima de 48 horas. Elas são realizadas preferencialmente no início de cada semestre letivo e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou por deliberação da maioria absoluta de seus membros, devendo-se observar em ambos os casos a relevância e/ou urgência do tema.

O quórum de instalação das reuniões do NDE é de no mínimo 50% mais um dos membros, que possuem direito a voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade. Em todos os casos a votação é em aberto e por maioria simples, e qualquer membro pode fazer consignar em ata, que é lavrada, discutida e votada na

reunião seguinte, expressamente o seu voto; não são admitidos votos por procuração.

O NDE poderá promover assembleias com os discentes do Curso, assim como reuniões anuais com os Centros Acadêmicos do Curso e/ou representantes discentes e egressos do Curso. Todas as proposições deliberadas pelo NDE deverão se submeter à apreciação e deliberação do Colegiado do Curso.

16. CORPO DOCENTE

16.1 Perfil Docente

A organização institucional dos professores da UFES se dá por meio dos Departamentos, que são compostos por disciplinas afins.

O curso de Odontologia da UFES é constituído por 10 Departamentos, onde estão lotados 212 docentes. Deste modo distribuídos (Quadro 2):

Quadro 2. Número de Docentes por Departamento e Número de Docentes vinculados ao Curso de Odontologia.

Departamentos do Curso de Odontologia	nº de docentes nos Departamentos	nº de docentes vinculados ao Curso de Odontologia
1. Ciências Biológicas	28	1
2. Ciências Fisiológicas	29	7
3. Clínica Odontológica	26	26
4. Fonoaudiologia	15	1
5. Medicina Social	23	7
6. Morfologia	23	4
7. Patologia	21	7
8. Prótese Dentária;	24	24
9. Psicologia	24	1
10. Educação Integrada em Saúde	38	1
Total	251	79

O curso de Odontologia da UFES possui um corpo docente altamente capacitado, composto por **79** docentes no total. No quadro 3, pode ser observada a distribuição do número de docentes segundo a titulação.

Quadro 3. Número de docentes presentes no corpo Docente do Curso de Odontologia, distribuídos por Departamento, com a maior titulação informada no Curriculum Lattes.

Departamentos	nº de docentes Curso de Odontologia	Doutores n(%)	Especialização
1.Ciências Biológicas	1	1	0
2. Ciências Fisiológicas	7	5	0
3.Clínica Odontológica	26	26	0
4.Fonoaudiologia	1	1	0
5.Medicina Social	7	7	0
6.Morfologia	4	3	1
7.Patologia	7	7	0
8.Prótese Dentária	24	24	0
9.Psicologia	1	1	0
10.Educação Integrada em Saúde	1	1	0
Total	79	78	1

Quanto ao regime e carga horária desempenhados junto ao Curso, observa-se no Quadro 4 que a maioria está no regime de 40 horas com dedicação exclusiva (n= 64; 82,05%) e sob o regime de 40 horas (n=10;13,88%) revelando um grande comprometimento de suas vidas em prol da instituição.

Quadro 4. Número de Docentes vinculados ao Curso de Odontologia, distribuídos de acordo com sua carga horária.

Departamentos	nº docentes Curso de Odontologia	Carga Horária Semanal		
		40h/DE n(%)	40h n(%)	20h n(%)
1. Ciências Biológicas	1	1	0	0
2. Ciências Fisiológicas	7	7	0	0
3. Clínica Odontológica	26	22	4	0
4. Fonoaudiologia	1	1	0	0
5. Medicina Social	7	6	1	0
6. Morfologia	4	2	1	0
7. Patologia	7	6	1	0
8. Prótese Dentária	24	18	3	3
9. Psicologia	1	1	0	0
10. Educação Integrada em Saúde		1	0	0
Total	79	65 (82,27%)	10(12,82%)	3 (3,84%)

16.1.1 Docentes

Nos quadros seguintes, estão apresentados os docentes por departamento, carga horária e link para *Curriculum Lattes*.

16.1.1.1 Departamento de Ciências Biológicas

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATES
1	Flavia Imbroisi Valle Errera	DE	http://lattes.cnpq.br/9337327437538048

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.2 Ciências Fisiológicas

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATES
1	Cristina Martins e Silva	DE	http://lattes.cnpq.br/1396284884769326
2	Juliana Barbosa Coitinho Gonçalves	DE	http://lattes.cnpq.br/3448669742301744
3	Lívia Carla de Melo Rodrigues	DE	http://lattes.cnpq.br/2084216553746326
4	Maria Aparecida Cicilini	DE	http://lattes.cnpq.br/7082425279468970
5	Maria Teresa Martins de Araújo	DE	http://lattes.cnpq.br/7417012714732950
6	Renato Graciano de Paula	DE	http://lattes.cnpq.br/9954356596390106
7	Silvana dos Santos Meyrelles	DE	http://lattes.cnpq.br/7731215198101947

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.3 Departamento de Clínica Odontológica

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATES
1	Aguida Cristina Gomes Leitão	DE	http://lattes.cnpq.br/2563401100488039
2	Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa	DE	http://lattes.cnpq.br/2076852367700539
3	Ana Maria Martins Gomes	DE	http://lattes.cnpq.br/2227222418201407
4	André Alberto Câmara Puppim	40	http://lattes.cnpq.br/3519321610021686
5	Claudia Mendonça Reis Romano	DE	http://lattes.cnpq.br/7738472570176624
6	Daniela Nascimento Silva	DE	http://lattes.cnpq.br/3613001852759565
7	Danielle Resende Camisasca Barroso	DE	http://lattes.cnpq.br/3989074593181674
8	Denise Maria Kroeff de Souza Campos	DE	http://lattes.cnpq.br/3261994709941101
9	Fausto Frizzera Borges Filho	40	http://lattes.cnpq.br/1222141128228079
10	Francisco Carlos Ribeiro	DE	http://lattes.cnpq.br/3815967685248682
11	Juliana Machado Barroso Xavier	DE	http://lattes.cnpq.br/9333973035789746
12	Karla Correa Barcelos Xavier	DE	http://lattes.cnpq.br/0527980061772295
13	Lilian Citty Sarmento	DE	http://lattes.cnpq.br/6244899646296779

14	Liliana Aparecida Pimenta de Barros	DE	http://lattes.cnpq.br/8635277660080840
15	Luciana Faria Sanglard	DE	http://lattes.cnpq.br/4718823259148176
16	Maria Christina Thomé Pacheco	DE	http://lattes.cnpq.br/4000725435462305
17	Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	DE	http://lattes.cnpq.br/4289442514763843
18	Martha Alayde Alcantara Salim Venancio	DE	http://lattes.cnpq.br/2788003837657640
19	Renata Pittella Cançado	DE	http://lattes.cnpq.br/9169289781385482
20	Roberto Carlos Bodart Brandão	40	http://lattes.cnpq.br/0681446155686017
21	Robson Almeida Resende	40	http://lattes.cnpq.br/6447983776719682
22	Rossiene Motta Bertollo	DE	http://lattes.cnpq.br/2474104532832056
23	Sergio Lins de Azevedo Vaz:	DE	http://lattes.cnpq.br/0891895879748603
24	Tânia Regina Grão Velloso	DE	http://lattes.cnpq.br/6427157237870625
25	Teresa Cristina Rangel Pereira	DE	http://lattes.cnpq.br/0745409247159278
26	Thiago Farias Rocha Lima	DE	http://lattes.cnpq.br/3369191934450137

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.4 Departamento de Fonoaudiologia

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Larissa Helyne Bassan	DE	http://lattes.cnpq.br/8455348679035377

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.5 Medicina Social

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Adauto Emmerich Oliveira	DE	http://lattes.cnpq.br/1534956621971641
2	Alice Pfister Sarcinelli Barbosa	40	http://lattes.cnpq.br/7539884667872264
3	Carolina Dutra Degli Esposti	DE	http://lattes.cnpq.br/7465412734380334
4	Creuza Rachel Vicente	DE	http://lattes.cnpq.br/0530544422426629
5	Karina Tonini dos Santos Pacheco	DE	http://lattes.cnpq.br/1634767264856221
6	Raquel Baroni Carvalho	DE	http://lattes.cnpq.br/5266889552348216
7	Roberto Sarcinelli Barbosa	DE	http://lattes.cnpq.br/6940188304264494

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.6 Departamento de Morfologia

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Joseberg da Silva Baptista	DE	http://lattes.cnpq.br/9801639064940294
2	Mônica Leal Alcure	DE	http://lattes.cnpq.br/6378766923344569
3	Norberto Francisco Lubiana	40	http://lattes.cnpq.br/8172612636893448
4	Ricardo Eustáquio da Silva	DE	http://lattes.cnpq.br/1645580470017431

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.7 Departamento de Patologia

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Ana Paula Ferreira Nunes	DE	http://lattes.cnpq.br/7851528667690358
2	Daniel Claudio de Oliveira Gomes	DE	http://lattes.cnpq.br/3965075540969796
3	**Gabriela Tonini Peterle	40	http://lattes.cnpq.br/6804646896381238
4	Kênia Valéria dos Santos	DE	http://lattes.cnpq.br/9074173162086323
5	Lúcia Renata Meireles de Souza	DE	http://lattes.cnpq.br/3640236359810592
6	Sandra Lúcia Ventorin von Zeidler	DE	http://lattes.cnpq.br/5785612863130498
7	Sarah Gonçalves Tavares	DE	http://lattes.cnpq.br/1018708169217296

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva; ** Professora substituta

16.1.1.8 Departamento de Prótese Dentária

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Ana Paula Camatta do Nascimento	DE	http://lattes.cnpq.br/4838963414012690
2	Antônio Augusto Gomes	DE	http://lattes.cnpq.br/8649254166938205
3	Anuar Antônio Xible	40	http://lattes.cnpq.br/1294320012668802
4	Claudia Batitucci dos Santos Daroz	DE	http://lattes.cnpq.br/7228876765552923
5	Claudia Machado De Almeida Mattos	DE	http://lattes.cnpq.br/9466739922644409
6	Daphne Camara Barcellos	DE	http://lattes.cnpq.br/9748913112368707
7	Elizabeth Pimentel Rosetti	DE	http://lattes.cnpq.br/2693147990422431
8	Flavia Bittencourt Pazinato	DE	http://lattes.cnpq.br/7455680871328967
9	Gabriela Cassaro de Castro Coser	DE	http://lattes.cnpq.br/8905660587808806
10	Glauco Rangel Zanetti	20	http://lattes.cnpq.br/5413610474908181
11	Hercules Jorge Almilhatti	DE	http://lattes.cnpq.br/9771842884069711
12	Jackeline Coutinho Guimarães	DE	http://lattes.cnpq.br/4583453557483585

13	Josué da Silva Coutinho	40	http://lattes.cnpq.br/3464231643273970
14	Juliana Malacarne Zanon	DE	http://lattes.cnpq.br/4671962861662301
15	Juraci Pereira	DE	http://lattes.cnpq.br/6066822666211150
16	Luiz Gustavo Dias Daroz	40	http://lattes.cnpq.br/1389352671620737
17	Leticia Monteiro Peixoto	40	http://lattes.cnpq.br/4659413438197460
18	Marcelo Massaroni Peçanha	20	http://lattes.cnpq.br/6484113939327145
19	Marco Antônio Masioli:	20	http://lattes.cnpq.br/6601052667665547
20	Maria Beatriz Freitas D'Arce	DE	http://lattes.cnpq.br/8595339092744400
21	Murilo Auler e Salles	DE	http://lattes.cnpq.br/0481414460995829
22	Renato de Aguiar Ribeiro	DE	http://lattes.cnpq.br/4571873364299264
23	Stefania Carvalho Kano	DE	http://lattes.cnpq.br/732454032729023
24	Valéria da Penha Freitas	DE	http://lattes.cnpq.br/2754710938367349

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.1.9 Departamento de Psicologia

	DOCENTE	C.H.	CURRICULUM LATTES
1	Fabiana Pinheiro Ramos	DE	http://lattes.cnpq.br/6388152062755064

*C.H = Carga horária; DE = 40 horas com dedicação exclusiva

16.1.2. Programa permanente de formação e desenvolvimento da docência

Segundo, Art. 15, das DCNs - As Instituições de Ensino Superior, que oferecem o curso de graduação em Odontologia, deverão manter programa permanente de formação e desenvolvimento da docência, com vistas à valorização do trabalho docente na graduação e ao maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e ao aprimoramento deste.

Não existe normativa interna, até a presente data, para tratar do tema Regulamentação sobre formação continuada na UFES. Entretanto, existe a Resolução CEPE/UFES nº 31/2012 que trata das normas para afastamento de docentes para aperfeiçoamento em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação de natureza presencial. Esta Resolução já foi submetida a várias alterações, publicadas nas Resoluções CEPE/UFES: 25/2014, 15/2015, 27/2017, 36/2020 e 54/2020.

Com o propósito de se criar uma nova cultura acadêmica nos cursos de graduação nesta universidade, em 2016 foi organizado o Núcleo de Apoio à Docência (NAD), que integra o Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino (Pró-Ensino) e que sob a direção do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico - DDP/PROGRAD/UFES tem desenvolvido ações formativas, considerando as seguintes premissas:

- A atualização e formação didático-pedagógica;
- O processo de ensinar/aprender como atividade integrada à investigação;
- A valorização da avaliação diagnóstica e compreensiva da atividade pedagógica mais do que a avaliação como controle;

- A substituição do ensino limitado à transmissão de conteúdos, por um ensino que se constitui em processo de investigação, análise, compreensão e interpretação dos conhecimentos;
- A organização de programas e atividades formativas que abrangem troca de experiências e reflexões, com base nas atuais contribuições da produção científica do campo da Pedagogia Universitária.

Assim, o DDP/PROGRAD vem desempenhando periodicamente ações formativas docentes, para contemplar a formação continuada de docentes da UFES, conforme transcrito a seguir (PROGRAD/UFES):

“Os processos de formação continuada de docentes universitários na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) têm como principal diretriz potencializar e fomentar práticas de atividades docentes diferenciadas das tradicionalmente praticadas. Ao investir-se nessa perspectiva de docência, busca-se: valorizar o ensino de graduação; colaborar para a formação contínua do docente universitário, em diálogo com o Projeto-Político Pedagógico Institucional, a partir das demandas de cada Centro de ensino e no contexto do campo de ação próprio das áreas de saber envolvidos; contribuir para que o professor universitário atue de forma reflexiva, crítica e competente no âmbito de sua disciplina; apoiar ações e implementação de Grupos de Apoio Pedagógico.”

Com essas práticas de formação contínua, os docentes universitários, por meio de cursos, seminários, oficinas pedagógicas, entre outros, têm tido acesso a um espaço para troca de experiência e de divulgação de trabalhos e publicações sobre o ensino aprendizagem na graduação produzido por docentes da UFES de outras instituições e especialistas na área das novas metodologias de ensino, reorganização curricular, gestão pedagógica dentre outros temas pertinentes à área.

Deste modo, essas atividades formativas podem ser desenvolvidas com a participação do docente:

- Pelos núcleos e laboratórios do próprio centro e ou de outros centros da UFES, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária;

- Em diversos eventos acadêmico-científicos como cursos, seminários, simpósios, palestras e outros;
- Em projetos de Pós-doutorado tanto em âmbito nacional quanto internacional;
- Por meio de formação promovida pelo DDP/ PROGRAD pelo NAP.

17. INFRAESTRUTURA

17.1 Instalações Gerais do Campus

O Campus Universitário de Maruípe está localizado no Bairro Maruípe, em Vitória, Capital do Espírito Santo, numa área total de 4.045,72 m².

Abriga o CCS, que oferece os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição, além de ministrar disciplinas para os cursos de Educação Física, Psicologia e Ciências Biológicas.

O Campus Universitário de Maruípe da UFES é um grande prestador de serviços para a sociedade, por meio de seus diferentes projetos e programas de extensão e, principalmente, da assistência médica e odontológica prestada nas dependências do HUCAM e do IOUFES.

17.2 Instalações Gerais do Centro

O CCS possui os cursos de graduação em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, e também o HUCAM.

O CCS também oferece cursos de pós-graduação, nas áreas de Bioquímica e Farmacologia, Biotecnologia, Ciências Farmacêuticas, Ciências Fisiológicas, Ciências Odontológicas, Doenças Infecciosas, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Saúde, e Saúde Coletiva.

A estrutura física do Centro é geograficamente dividida pela Avenida Marechal Campus. Uma área é composta por prédios e construções onde se localizam: prédios Básico I, II e III, Anatômico, Restaurante Universitário, Sub - Prefeitura universitária e PROAECI, Monitoramento e Alojamento da Manutenção, Centro do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA), Programa de Pós Graduação em Ciências Fisiológicas (PPGF), Almoarifado Geral do CCS, Biotério, Departamento de Educação Integrado em Saúde Salas de Aulas (DEIS) e Clínica Escola.

Atravessando a Avenida Marechal Campus, existe outra área composta por prédios e construções onde se localizam: prédio Administrativo do IOUFES, Fundação de Apoio “Cassiano Antônio Moraes” (FAHUCAM), Centro de Esterilização Odontológica, Laboratórios, Ambulatórios Odontológicos, Radiologia e Cirurgia Odontológica, Pavilhão Didático de Odontologia, Centro Acadêmico de Odontologia Ambulatório Médico – Clínicas, Banco Caixa Econômica, HUCAM, Pavilhão didático Rosa Maria Paranhos (Elefante Branco), prédio do Curso de Enfermagem, Capela, Prédio Administrativo do CCS, Capela e Biblioteca Setorial.

No CCS há também um restaurante universitário que atende prioritariamente a comunidade acadêmica (estudantes e servidores), mas é aberto ao público externo, sob responsabilidade técnica de nutricionistas servidores da Universidade. O funcionamento do restaurante está embasado nas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Biblioteca Setorial do CCS atende ao curso de Odontologia Enfermagem, Farmácia, Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição. O CCS também abriga o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas (CEPAD), que promove o desenvolvimento de pesquisa experimental, clínica e epidemiológica na área da saúde mental, especialmente sobre substâncias psicoativas, tratando de diversos aspectos relacionados ao abuso e à dependência de drogas e à prevenção e tratamentos destas condições patológicas. Com equipe multidisciplinar, desenvolve ações para o tratamento e reinserção social, permitindo acesso à informação sobre a rede de atenção especializada nessa área. É um espaço de atenção integrativa e interativa sobre os transtornos decorrentes do consumo de substâncias psicoativas, e fornece suporte aos indivíduos, famílias e instituições governamentais e não governamentais.

No CCS há também o Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA – CEPAD), que presta assistência ao alcoolista e à família, orientando para um projeto de vida a partir da abstinência ao álcool. Possui como proposta de trabalho a atuação de uma equipe interdisciplinar composta por profissionais de Serviço Social, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

A estrutura física do Centro comporta o HUCAM da UFES, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e assistência. O Hospital está localizado em posição estratégica que facilita o acesso da sua clientela, sendo referência para Vitória, municípios vizinhos (Serra, Cariacica, Viana, Guarapari, Vila Velha, Fundão) e demais municípios do Estado do Espírito Santo, recebendo, ainda, pacientes do sul da Bahia, leste de Minas Gerais e de regiões mais longínquas, como Rondônia. Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o HUCAM é campo de prática para os cursos de graduação (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), de programas de pós-graduação stricto sensu, da Residência Médica e da Residência Multiprofissional do CCS da UFES, configurando-se no principal local de aprendizagem e de pesquisa para esses cursos. O HUCAM também é espaço de estágio para diversos outros cursos da UFES, tais como: Ciências da Computação, Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Engenharias, Psicologia, o que o torna o maior campo de estágio da UFES.

Por fim, a estrutura física do Centro agrega o IOUFES, que é um órgão suplementar de apoio ao Curso de Odontologia da UFES, subordinado diretamente à Reitoria. No IOUFES são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de assistência odontológica à população.

17.3 Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

O Núcleo de Acessibilidade da UFES (NAUFES) foi criado por meio da Resolução CUn/UFES nº 31/2011 com a finalidade de coordenar e executar ações relacionadas à promoção de acessibilidade e mobilidade na UFES, e acompanha e fiscaliza a implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência com qualidade, no âmbito universitário, conforme Portaria MEC nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999.

Estudantes com baixa visão ou deficiência visual podem solicitar apoio de leitor, e os com deficiência auditiva podem solicitar apoio de intérpretes de Libras. A legislação federal estabelece os seguintes tipos de deficiência:

Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.

Auditiva – perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ.

Visual – cegueira, na qual a acuidade visual seja igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Intelectual – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer, trabalho, e deficiência múltipla (associação de duas ou mais deficiências).

No que se refere à acessibilidade arquitetônica, a adequação dos espaços físicos tem sofrido reformas conforme demandas são apresentadas (reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira rodas). Entretanto, devido à estrutura de construções antigas, algumas áreas focais ainda carecem de investimentos para adequação.

17.4 Instalações Requeridas para o Curso

O IOUFES é um órgão suplementar de apoio ao Curso de Odontologia da UFES, subordinado diretamente à Reitoria, e tem como objetivo promover ações no âmbito do planejamento e da gestão, contribuindo para a sustentabilidade do Curso de Odontologia, a fim de proporcionar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência, visando à formação dos alunos com qualidade. Está localizado em um prédio com dois andares que abriga as seções técnicas e administrativas que complementam o suporte ao Curso de Odontologia. O espaço possui elevador e rampa para acesso de pessoas com deficiências.

A Diretoria do IOUFES fica localizada no prédio com dois andares que abriga o administrativo, onde estão localizados os setores de apoio técnico e administrativo às atividades acadêmicas do Curso de Odontologia: Secretaria de Apoio Administrativo (Setor de Materiais, Patrimônio e Prontuário), Setor de Prontuários e Recepção Geral, Setor de Assistência Técnica, Departamento de Clínica Odontológica, Departamento de Prótese Dentária, Departamento de Pós-Graduação e Mestrado em Ciências Odontológicas e Colegiado de Curso de Odontologia. Possui uma funcionária Assistente em Administração que assessora do Diretor e dos Chefes de seção.

Além disso, o IOUFES conta com auditório situado no andar térreo do prédio administrativo, com capacidade para aproximadamente 50 pessoas e projetor multimídia interativo para aulas e defesas. Recursos de informática estão disponíveis, bem como o acesso à internet por meio de rede cabeada e wireless, pela rede Education Roaming (EDUROAM) desenvolvida para a comunidade internacional de educação e pesquisa e disponível na UFES para servidores e discentes.

O mestrado em Ciências Odontológicas fica situado no 2º andar do prédio administrativo e compreende a secretaria administrativa, salas para estudo para os

discentes, sala para aulas e reuniões, sala para orientações docente-discente, refeitório e banheiro.

O IOUFES possui Laboratórios de formação específica (Laboratório de Habilidades, Laboratório de Materiais Dentários; Laboratório de Escultura; Laboratório de Ortodontia) e ambulatórios. São 07 ambulatórios em seu espaço físico, sendo os locais onde são ministradas as aulas práticas do Curso de Odontologia e onde a população recebe assistência odontológica: AMBULATÓRIO 1 - atendimento odontológico à bebês e a crianças até os 12 anos de idade; AMBULATÓRIO 2 - Atendimento clínico periodontal, endodôntico e cirúrgico em Odontologia; AMBULATÓRIO 3 - Atendimento em odontologia restauradora e prótese e também conta com o Laboratório de Habilidades para aprendizado dos acadêmicos em manequins; AMBULATÓRIO 4 - Atendimento de diagnóstico, raio X e cirurgia odontológica; AMBULATÓRIO 5 - Atendimento odontológico integrado; AMBULATÓRIO 6 - Atendimento odontológico preventivo para adultos e crianças; AMBULATÓRIO 7 - Local disponível para atividades práticas dos Cursos odontológicos de Pós-Graduação.

O IOUFES apresenta, ainda, o Pavilhão Didático, prédio onde estão localizadas 05 salas para as aulas teóricas e laboratórios para atividades práticas, sendo 04 salas no primeiro andar e 01 sala no segundo andar, e, anexo ao prédio, também está localizado o Centro Acadêmico de Odontologia. As salas de aulas teóricas são utilizadas pelos cursos de graduação de Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição, para processos seletivos e concursos do curso de Medicina da UFES e defesa dos TCCs. As salas são utilizadas com projetores multimídias com 02 climatizadores *split* em cada uma delas. As regras gerais de utilização desses ambientes são reguladas pelo Colegiado do Curso de Odontologia. Os materiais permanentes de suporte para cada sala de aula contêm aproximadamente 50 cadeiras para acadêmicos, com 01 projetor multimídia, 01 mesa para docentes com 02 cadeiras de escritório, 01 computador e teclado, cabo VGA e 01 quadro branco para cada sala de aula, 01 porta de entrada/saída. Como suporte, há um funcionário com função de porteiro colaborador.

No Pavilhão Didático encontram-se os seguintes laboratórios de formação específica: Laboratório de Materiais Dentários; Laboratório de Escultura; Laboratório de Ortodontia, e o Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich.

Outros laboratórios de formação geral também são necessários para ministrar as disciplinas do Curso de Odontologia, como o Laboratório do Bloco Anatômico, Laboratório de Microscopia II, Laboratórios de Aulas Práticas de Bioquímica e Biofísica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21), Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia. Estes laboratórios ficam localizados no Prédio de Ciências Básicas 1 e 3, no CCS.

Para funcionamento complementar do Curso, no IOUFES, há a Central de Materiais Esterilizados (CME), a Central de Ar Comprimido, o Setor de Prontuários, o Setor de Assistência Técnica e o Setor de Almoxarifado.

A CME é onde são realizados os procedimentos de assepsia e esterilização de materiais utilizados pelos alunos e profissionais do Curso de Odontologia. Apresenta-se como um prédio de andar único com porão sem conexão interna, com hall de entrada, banheiro, sala de materiais, saleta de computador, sala de expurgo, ambiente para lavagem de materiais, sala para selamento de pacotes a ser esterilizado, ambiente de operações de esterilização com 02 autoclaves horizontais de grande porte; e uma sala estéril para armazenamento e entrega de itens processados. Há outros equipamentos patrimoniados para uso das disciplinas do curso que se encontram no documento. Para seu uso, há contribuição de 02 Técnicos em Enfermagem, responsáveis por operar a autoclave e organizar o ambiente para os trabalhos diários relacionados com a esterilização, acompanhar e instruir os trabalhos de lavagem e assepsia de materiais e instrumentais usados nas aulas de atendimento ao paciente do Curso de Odontologia, fiscalizar o empacotamento e recepcionar os itens que serão processados, realizar os procedimentos de esterilização em horários de ciclos específicos, preencher os relatórios de cada ciclo, armazenar os itens por períodos e realizar a entrega dos itens aos usuários. O Regulamento de uso é regido por normas técnicas da ANVISA e outros órgãos reguladores.

A Central de Ar Comprimido, responsável por fornecer ar comprimido para funcionamento dos equipamentos odontológicos nos laboratórios e ambulatórios, fica localizada no porão do prédio da CME, em espaço único, com dois compressores de grande porte para produção de ar comprimido isento de óleo e impurezas. Os compressores de ar do IOUFES são equipamentos complexos com necessidade de contrato contínuo para assistência de manutenção especializada.

A Seção de Prontuários tem por atribuição cuidar do acervo físico de prontuários de pacientes, cuidar da tramitação dos prontuários, acompanhar o cadastro de pacientes, comunicar a abertura de vagas à comunidade externa interessada, fazer contato com pacientes da lista de espera para triagem. Para tanto, conta com 2 servidores Auxiliares Administrativos. Na Seção de Apoio ao Serviço de Prontuários há um servidor Assistente em Administração, que atua junto às disciplinas para orientação de professores e atendentes no uso de serviço de prontuários, provê preceptoria aos acadêmicos para uso do sistema eletrônico de prontuários, auxilia as disciplinas com problemas de prontuários, localiza prontuários extraviados, fiscaliza contrato de software, registros e relatórios periódicos de atendimentos e produção.

O Setor de Assistência Técnica é responsável por cuidar da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odonto-hospitalares do IOUFES, fiscaliza serviços técnicos prestados por empresas especializadas contratadas, emite relatórios de condição de equipamentos, preceptoria para o uso de equipamentos pelos alunos, realiza consulta de preços para compra de peças, provê informações para os processos de compras de equipamentos e cuida do funcionamento da Central de Compressores. Para este Setor, existem 2 servidores Técnicos em Equipamentos.

O Setor de Almojarifado atuará no recebimento, armazenamento e distribuição dos materiais de consumo às disciplinas e setores do IOUFES, responsável pela limpeza e organização do ambiente, registra entrada e saída de materiais, alimenta planilhas de estoque e consumo periódico, emite relatórios sobre as circunstâncias de abastecimento do setor e apoiar diretamente as disciplinas do curso de odontologia

na distribuição e reposição de materiais estocáveis para atender as demandas clínicas odontológicas. É realizado por um servidor de Serviços Gerais.

17.5 Biblioteca e Acervo Geral e Específico

A UFES possui um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-UFES), composto por 9 unidades de informação, dispostas nos 4 campi da Universidade, sendo: Campus de Goiabeiras - Biblioteca Central, Biblioteca Setorial de Artes (CAR) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Biblioteca Setorial de Educação (CE), Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos (CEFD); Campus de Maruípe – Biblioteca Setorial de Maruípe (BSM); Campus de São Mateus, Biblioteca Setorial Norte (CEUNES); Campus de Alegre – Biblioteca Setorial Sul (SBS), e; em Jerônimo Monteiro, a Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (NEDTEC).

A BSM “Prof. Affonso Bianco” foi inaugurada em 1998 com espaço físico de 1055 m², distribuídos em 03 pavimentos. No andar térreo há uma área climatizada de estudo de aproximadamente 250 m², 01 sala com cabines individuais climatizada, 03 salas de acervo de baixa demanda (periódicos e livros), almoxarifado, 02 banheiros, cozinha e refeitório para os servidores. No primeiro andar encontra-se a área de acesso com controle automatizado de entrada/saída de usuário, uma área de acervo de livros, 02 salas climatizadas de informática equipada com 14 computadores cada, 01 sala de coordenação e serviços de solicitação de artigos (SCAD/COMUT), uma sala em que funciona o setor de empréstimos e circulação de livros, 02 banheiros e um balcão eletrônico de autoatendimento. No segundo andar há o acervo de Odontologia, teses e dissertações, setor de periódicos e atendimento aos usuários, setor de confecção de fichas catalográficas e consulta ao acervo de periódicos, 04 cabines de estudo em grupo, uma área de estudos e 02 banheiros. A Biblioteca setorial de Maruípe funciona de segunda à sexta-feira, de 7 às 21 horas e possibilita o empréstimo de livros para o aluno levar para seu domicílio.

A Biblioteca é Centro Cooperante da Rede do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). O acervo é composto por

aproximadamente 32.662 exemplares e de livros, 43.091 exemplares de periódicos e 2.056 exemplares de trabalhos acadêmicos (dissertações e teses). Além de extenso acervo de livros físicos, os alunos do curso de Odontologia da UFES possuem disponível o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), num valiosíssimo instrumento para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, particularmente nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. O SIB/UFES está informatizado com mais de uma centena de computadores ligados à internet. O SIB/UFES faz parte das seguintes redes: PERGAMUM, BIREME, COMUT, BIBLIODATA, REBAP, REBAE, CCN, ISTECC. Por fim, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFES (BDTD/UFES) foi criada em 2006 e disponibiliza, na íntegra, o conteúdo das Teses e Dissertações defendidas nos cursos de PG stricto sensu da UFES.

17.6 Laboratórios de Formação Geral

Na área básica do Curso de Odontologia, disciplinas de vários departamentos ministram aulas em Salas de Aula Teóricas no Prédio de Ciências Básicas 1 e 3, no IOUFES e no Auditório Heraldo Lucas. As aulas práticas são realizadas em Laboratórios, como os Laboratórios do Bloco Anatômico, Laboratório de Microscopia II, Laboratórios de Aulas Práticas de Bioquímica e Biofísica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21 do Prédio Básico 1) e Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia. Aulas práticas da disciplina de Farmacologia e Terapêutica acontecem através de simulações em computador no ambiente da sala de aula teórica.

17.6.1 Laboratório de Microscopia II

O Laboratório de Microscopia II encontra-se no térreo do Prédio Básico 1, pertencente ao Setor de Histologia do Departamento de Morfologia do CCS que fica localizado no Campus de Maruípe. Este laboratório é utilizado também pelos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional.

Mostra-se equipado com microscópios de luz convencional e um acervo de lâminas histológicas para utilização nas aulas práticas, de forma a permitir que os alunos dos

cursos de graduação contextualizam as aulas teóricas com a visualização das estruturas celulares e teciduais em campo claro, usando diferentes técnicas de coloração histológica. Eventualmente, o laboratório é utilizado por outros cursos de graduação e pós-graduação, bem como para fins de pesquisa e extensão, mediante autorização prévia da Coordenação do Setor da Histologia. Há um Manual sobre “Constituição, Normas e Procedimentos Operacionais dos Laboratórios de Microscopia I e II” (<https://morfologia.ufes.br/laboratorios-de-microscopia-i-e-ii>).

17.6.2 Laboratórios de Aulas Práticas de Bioquímica e Biofísica e Fisiologia

Nestes laboratórios são ministradas as aulas práticas para o curso de Odontologia. Os laboratórios estão localizados no 1º andar do Prédio Básico no CCS da UFES.

O Laboratório de Aulas Práticas de Bioquímica e Biofísica do Departamento de Ciências Fisiológicas atende às aulas práticas para os cursos de Medicina, Odontologia, Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição. Esse laboratório conta com três salas: duas de aulas práticas e uma de preparação das aulas, realizada pelos técnicos Evaldo Vitor Pereira e Sônia da Penha Silva, técnicos em bioquímica. As salas de aulas práticas constituem, cada uma, de quatro bancadas que acomodam 6 alunos cada. Durante as aulas práticas, cada aluno, individualmente ou em grupo, participa do desenvolvimento das técnicas propostas pelo docente responsável pela disciplina de modo a relacioná-lo ao que foi discutido em aula teórica.

São materiais e equipamentos disponíveis no Laboratório de Aulas Práticas de Bioquímica e Biofísica: lousa branca para pincel atômico, mesa para o professor e bancadas para os alunos com os respectivos assentos, ar-condicionado, geladeiras e freezer, pias com água corrente, lavador de olhos, chuveiro, capela química, três espectrofotômetros, quatro banhos-maria, duas centrífugas, tubos de ensaio, pipetas graduadas, pipetas automáticas, vidrarias, kits de diagnóstico, agitador magnético, agitador tipo vórtex, um pHmetro, uma balança semi-analítica, reagentes químicos, cinco computadores, dessecadores.

O Laboratório de Aulas Práticas de Fisiologia atende às aulas práticas da disciplina de Fisiologia para os cursos de Medicina, Odontologia, Ciências Biológicas,

Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição. Este laboratório conta com 3 bancadas, que acomodam 10 alunos cada uma. Durante as aulas práticas, cada aluno, individualmente ou em grupo, participa do desenvolvimento das técnicas propostas pelo docente responsável pela disciplina de modo a relacioná-lo ao que foi discutido em aula teórica. As aulas práticas contam com o auxílio de técnicos com formação em Biologia e Química.

São materiais e equipamentos disponíveis no Laboratório de Aulas Práticas de Fisiologia: lousa branca para pincel atômico, projetor de Data Show, mesa para o professor e bancadas para os alunos com os respectivos assentos, ar-condicionado, geladeira, pias com água corrente, aparelhos de pressão, estetoscópios, martelinhos, lanternas, soro fisiológicos, gases, reagentes em geral.

17.6.3 Laboratórios do Bloco Anatômico

O bloco Anatômico do Departamento de Morfologia abriga 04 laboratórios de aulas práticas, bem como uma área técnica para o acondicionamento adequado do material cadavérico. Além disso, o bloco dispõe de laboratórios de microscopia e mesoscopia, plastinação e de técnicas anatômicas.

Os laboratórios de aulas práticas medem cerca de 92m², com pé direito de 4m e ampla quantidade de janelas para favorecer a ventilação. Relativo ao interior dos mesmos, todos são climatizados dispondo de nove a doze mesas de inox, com cerca de seis bancos por mesa para acomodar os alunos (até 60 alunos/laboratório). Além disso, cada laboratório apresenta quadro branco, duas pias, lixeiras diferenciadas para lixo comum e branco bem como local para os alunos acomodarem o material escolar. Referente às condições de biossegurança, todos apresentam chuveiro e lava-olhos de emergência e durante o uso é exigida vestimenta adequada.

A área técnica para o acondicionamento do material cadavérico é de acesso restrito aos servidores do setor e mede cerca de 300m² mantendo as mesmas características dos laboratórios no que diz respeito ao teto e abundância de janelas. No seu interior existem 25 cubas específicas para a guarda dos cadáveres além de

duas salas onde são armazenadas peças anatômicas e macromodelos. O Bloco Anatômico conta com 2 técnicos a fim de auxiliar no andamento das aulas e afins.

Acerca do funcionamento dos laboratórios, estes possuem um fluxo semanal de aproximadamente 900 alunos uma vez que o Departamento de Morfologia oferece a disciplina de Anatomia para 11 cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Ciências Biológicas e Educação Física). Especificamente sobre as aulas práticas do Curso de Odontologia, o procedimento consiste no aluno manusear e identificar as peças alfinetadas previamente pelos docentes, sempre verificando a terminologia correta de cada estrutura, a qual fica exposta sobre cada mesa.

17.6.4 Laboratórios e Salas de Aula do Departamento de Patologia

O Departamento de Patologia utiliza a Sala de Aulas Teóricas de Microbiologia (sala 03 do Prédio Básico 1), o Auditório Heraldo Lucas e dois laboratórios onde são ministradas as aulas práticas, além de área técnica composta por duas salas para preparo e acondicionamento de materiais como meios de culturas, reagentes químicos, insumos de diferente natureza e equipamentos utilizados para o preparo das aulas práticas. A sala de aulas teóricas apresenta-se com 44,10 m² onde são ministradas aulas para os cursos de graduação e pós-graduação, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. Possui quarenta e uma carteiras para alunos, uma cadeira, uma mesa, dois estabilizadores, um armário de madeira com chave, três retroprojetores, um projetor multimídia, um quadro branco e uma tela para projeção de slides. O Auditório Heraldo Lucas é um auditório com 74,74m² onde são ministradas aulas teóricas de cursos de graduação e pós-graduação de diversos Departamentos, localizado no térreo do prédio Básico 3. O auditório possui quarenta e sete carteiras escolares, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, uma mesa de computador, um nobreak e um quadro branco.

O Departamento de Patologia possui equipe técnica que presta assistência ao preparo das aulas práticas. Há dois farmacêuticos, três técnicos de laboratório e um assistente de laboratório responsáveis pelas aulas práticas da microbiologia, e um técnico de laboratório responsável pelas aulas práticas da patologia. Entre as funções desempenhadas pela equipe estão o preparo, limpeza e autoclavagem do

material usado, manutenção das cepas bacterianas, conservação de peças anatômicas, organização dos laboratórios, controle de estoque e compra dos insumos utilizados.

Devido à complexidade e peculiaridades das atividades que são desenvolvidas em cada laboratório do Departamento de Patologia estes serão descritos individualmente (Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia - sala 02, Laboratório Multiusuário - salas 19 e 21, Sala de Preparo de Práticas da Microbiologia - sala 06, Sala de Esterilização - sala 08), a seguir.

17.6.5 Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia (sala 02)

Sala onde são ministradas as aulas práticas de Microbiologia dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela universidade, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. O Laboratório mede 61,65m², com pé direito de 4m e ampla quantidade de janelas para favorecer a ventilação. Relativo ao interior do mesmo, dispõe de cinco bancadas em alvenaria com acabamento em granito, sendo que cada bancada possui uma pia e seis banquetas para acomodar os alunos. Em cada bancada são distribuídos três microscópios binoculares (sendo um total de quinze microscópios). Além disso, o laboratório, lixeiras diferenciadas para lixo comum e infectante, bem como local para os alunos acomodarem o seu material escolar. Cada bancada possui três bicos de Bunsen onde são realizadas as semeaduras e repiques dos microrganismos durante as aulas práticas. Possui uma estufa bacteriológica para a incubação das culturas microbiológicas realizadas pelos alunos e uma geladeira para acondicionar os meios de cultura. Conta ainda com um carrinho em material inox, onde são acondicionados todos os utensílios, instrumentos e reagentes que serão utilizados durante as aulas práticas. Entre os itens inespecíficos, o laboratório possui um projetor multimídia, um quadro branco e um armário de madeira.

17.6.6 Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21)

Sala para ministração das aulas práticas de Patologia dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela universidade, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. O Laboratório mede 43,84m², com pé direito de 4m e ampla quantidade de janelas para favorecer a ventilação. Relativo ao interior do mesmo, dispõe de três

bancadas em alvenaria revestida por azulejos, onde há bancos distribuídos para acomodar os alunos. O laboratório possui duas caixas onde são acondicionadas as peças anatômicas utilizadas nas aulas práticas. Além disso, o laboratório apresenta quadro branco, duas pias, lixeiras diferenciadas para lixo comum e infectante, bem como local para os alunos acomodarem o material escolar. Possui um microscópio binocular.

17.6.7 Sala de Preparo de Práticas da Microbiologia (sala 06)

Laboratório com 18,50m², localizado no 2º andar do prédio Básico 1, destinado a manutenção de colônias e cepas dos microrganismos utilizados nas aulas práticas com acesso restrito aos técnicos responsáveis. Destina-se também ao armazenamento de materiais, vidrarias, meios de cultura, instrumentos e utensílios e alguns reagentes químicos utilizados no preparo das aulas práticas do Setor de Microbiologia. O laboratório possui uma pia e duas bancadas, além de armários em MDF para guardar vidrarias e demais insumos. Conta ainda com um conjunto de equipamentos como duas balanças analíticas, duas geladeiras, um pHmetro, um destilador de bancada, um forno micro-ondas, um computador e quatro cadeiras.

17.6.8 Sala de Esterilização (sala 08)

Sala em comum do Setor de Microbiologia localizada no 2º andar do prédio Básico 1, utilizada pela equipe técnica, alunos de pós-graduação e iniciação científica. É composta de três setores-salas (área total de 25,04m²):

Setor (01) – composta por duas pias onde é efetuada a limpeza de vidrarias, quatro estufas de crescimento microbiano e controle de esterilidade-qualidade e uma autoclave de bancada, sendo esses equipamentos alocados em uma bancada de alvenaria revestida com piso cerâmico.

Setor (02) – Setor de manipulação de microrganismo onde estão presentes um bico de Bunsen e uma cabine de segurança biológica (equipamento de proteção coletivo). Possui uma bancada de alvenaria com acabamento em granito e uma cadeira.

Setor (03) – Destinada a esterilização e descontaminação de materiais em geral. Estão presentes duas autoclaves e um forno de secagem de vidrarias que fica alocado em uma mesa.

17.6.9 Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich

Neste laboratório, localizado no Pavilhão Didático do IOUFES, são realizadas pesquisas na área de Odontologia, abrangendo tanto estudos de iniciação científica quanto de pós-graduação. Dentre os principais equipamentos utilizados estão: Máquina de ensaios universais, balança analítica, estufa, cortadora de gesso e fresadora, politriz elétrica rotativa, estufa do Caritest, espectrofotômetro, aparelhos fotopolimerizadores Led e Halógena, rugosímetro, radiômetro, ultrassom, perfilômetro, termocicladora e ciclagem mecânica, compressor, micromotor, caneta de alta rotação, seringa tríplice, computadores, geladeira, freezer, micro-ondas. Não há servidor técnico ou funcionário colaborador exclusivo para suporte ao laboratório.

17.7 Laboratórios e Ambulatórios de Formação Específica

17.7.1 Laboratório I - Pré-Clínico

Localizado no segundo andar do Prédio Didático, é utilizado pelas disciplinas de Anatomia e Escultura Dentária, Materiais Odontológicos, Periodontia 1 e Ortodontia. Apresenta-se com 02 bancadas com 72 lugares, 72 equipos acoplados com seringa tríplice, alta rotação e baixa rotação. Há outros equipamentos disponíveis para todas as disciplinas que usam o ambiente. Não há servidor técnico ou funcionário colaborador exclusivo para suporte às aulas nesse laboratório. O uso do laboratório é regulado pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.2 Laboratório II - Pré-Clínico

Localizado no segundo andar do Prédio Didático, é utilizado pelas disciplinas de Materiais Odontológicos, Periodontia 1 e Ortodontia. Apresenta-se com 02 bancadas com 72 lugares, 72 equipos acoplados com seringa tríplice, alta rotação e baixa rotação. Há outros equipamentos disponíveis para todas as disciplinas que usam o ambiente. Não há servidor técnico ou funcionário colaborador exclusivo para suporte às aulas nesse laboratório. O uso do laboratório é regulado pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.3 Laboratório de Habilidades

Localizado anexo ao Ambulatório III, é utilizado por disciplinas dos departamentos de Prótese Dentária e Clínica Odontológica. Apresenta-se com 02 bancadas com 40 lugares, 40 equipos acoplados com seringa tríplice, alta rotação e baixa rotação. Há outros equipamentos disponíveis para todas as disciplinas que usam o ambiente. Não há servidor técnico ou funcionário colaborador exclusivo para suporte às aulas nesse laboratório. O uso deste laboratório é regulado pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.4 Laboratório de Interpretação de Raios-X

Localizado anexo ao Ambulatório IV e utilizado pela disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia, apresenta-se com 07 salas com portas e proteção radiológica, paredes baritadas, portas de chumbo e visor de vidro plumbífero; 04 salas com aparelhos de raios-X periapical, 1 sala com tomógrafo (3 em 1 – tomo/tele e panorâmico), 1 sala para aparelho panorâmico digital, 1 sala de apoio, para digitalização de imagens e de laudo, com bancadas, leitores de placas de fósforo, cadeiras e computadores; 1 câmara escura coletiva, com porta giratória, bancadas (seca e úmida), pia, exaustor; 1 sala de interpretação radiográfica coletiva, com 04 bancadas com 24 negatoscópios, 2 computadores, 1 impressora Dry (com defeito/inativa), armários para as disciplinas, bancadas para materiais, 1 televisão e 16 mochos; 1 sala coletiva para 07 professoras e 01 professor com 2 computadores, 2 mesas, impressora. Há outros equipamentos disponíveis para a disciplina de Radiologia que usa o ambiente. O laboratório apresenta 02 servidores da área radiológica, cujas atividades básicas são executar serviços de raios-X, prover laudos, fazer registros de pacientes, emitir pareceres de materiais odontológicos, proveem orientações aos serviços de raios-X dos demais ambulatórios odontológicos, organização técnica de ambiente para atividades de aulas laboratoriais em radiologia. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia bem como por normas técnicas da ANVISA e outros órgãos reguladores.

17.7.5 Ambulatório I

Sua estrutura apresenta ambiente de atendimento clínico com andar único com 01 recepção, 02 banheiros, 02 salas de professores, 01 sala de expurgo, 01 sala de Raios-X e uma entrada/saída de funcionários. O ambulatório possui 14 consultórios (boxes) com 14 cadeiras odontológicas, sendo que 10 cadeiras estão em

funcionamento e 28 mochos odontológicos. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam no documento. Possui 02 auxiliares de consultório, sendo 01 servidora auxiliar da recepção dos pacientes e 01 funcionária colaboradora auxiliar para os consultórios. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam no documento. A auxiliar da recepção recebe os pacientes na portaria; providencia os prontuários físicos do atendimento do turno; presta informações aos interessados presencialmente ou por telefone; faz o relatório da produção da disciplina. A auxiliar do consultório organiza o ambiente e os materiais para o início da aula; dá suporte aos alunos e professores durante os atendimentos odontológicos; realiza a higienização de equipamentos e acessórios do curso que sejam utilizados nas aulas entre os turnos de atendimento. Os serviços de limpeza são realizados por empresa contratada pela UFES após encerramento das aulas entre os turnos, ou antes do início da aula na manhã seguinte. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.6 Ambulatório II

Sua estrutura apresenta ambiente de atendimento clínico com andar único com 01 recepção, 02 banheiros, 02 salas de professores, 01 antessala de computadores, 01 saleta de expurgo, 02 salas de Raios-X, 01 box de paramentação, 01 box de desparamentação, 01 entrada/saída de funcionários e 01 saleta de materiais. O ambulatório possui 22 consultórios (boxes) com 21 cadeiras odontológicas, sendo que 16 cadeiras apresentam-se em funcionamento, e 42 mochos odontológicos. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam. Possui 03 auxiliares de consultório, sendo 01 funcionária auxiliar da recepção dos pacientes e 02 funcionárias auxiliares para os consultórios que realizam as atividades de suporte básicas descritas no Ambulatório I. Os serviços de limpeza são realizados de acordo com o descrito no Ambulatório I. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.7 Ambulatório III

Sua estrutura apresenta ambiente passando por reformas para abrigar um vestiário amplo para atendimento da demanda de guarda-volumes para os acadêmicos do Curso de Odontologia (e o Laboratório de habilidades, já mencionado, que ocupa a

parte posterior do complexo). Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam.

17.7.8 Ambulatório IV

Sua estrutura apresenta ambiente de atendimento clínico com andar único com 01 recepção, 02 banheiros, 03 salas de professores, 01 sala de expurgo, 01 sala de materiais, 01 entrada/saída de funcionários (e o Laboratório de Raios-X, já mencionado, que ocupa a parte direita do complexo). O ambulatório possui 09 consultórios (boxes) com 09 cadeiras odontológicas, todas em funcionamento, e 42 mochos odontológicos. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam. Possui 02 auxiliares de consultório, sendo 01 servidora auxiliar da recepção dos pacientes e 01 funcionária colaboradora auxiliar para os consultórios que realizam as atividades de suporte básicas descritas no Ambulatório I. Os serviços de limpeza são realizados de acordo com o descrito no Ambulatório I. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.9 Ambulatório V

Sua estrutura apresenta ambiente de atendimento clínico localizado em andar superior anexo ao prédio administrativo com 01 recepção, 02 banheiros, 03 salas de professores, 01 saleta de expurgo; 01 saleta de laboratório de prótese de suporte; 01 Box de Raios-X; um corredor com computadores; 01 cômodo de materiais de limpeza; 01 saleta de medicamentos e 01 entrada/saída de funcionários. O ambulatório possui 16 consultórios (boxes) com 16 cadeiras odontológicas, sendo que 16 cadeiras se apresentam em funcionamento, e 32 mochos odontológicos. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam. Possui 02 auxiliares de consultório, sendo 01 servidora auxiliar da recepção dos pacientes e 01 funcionária colaboradora auxiliar para os consultórios que realizam as atividades de suporte básicas descritas no Ambulatório I. Os serviços de limpeza são realizados de acordo com o descrito no Ambulatório I. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.10 Ambulatório VI

Sua estrutura apresenta ambiente de atendimento clínico localizado em andar térreo em anexo ao prédio administrativo, dividido em 02 ambientes de atendimento clínico

com 01 recepção; 01 cômodo de expurgo; 01 saleta de materiais; 02 salas de Raios-X; 01 entrada/saída e 01 sala ampla (atualmente com os armários de guarda-volumes dos acadêmicos). O ambulatório possui 16 consultórios (boxes) com 19 cadeiras odontológicas, sendo que 12 cadeiras apresentam-se em funcionamento, e 38 mochos odontológicos. Há outros equipamentos patrimoniados que todas as disciplinas usam. Possui 02 auxiliares de consultório, sendo 01 servidora auxiliar da recepção dos pacientes e 01 funcionária colaboradora auxiliar para os consultórios que realizam as atividades de suporte básicas descritas no Ambulatório I. Os serviços de limpeza são realizados de acordo com o descrito no Ambulatório I. O Regulamento de uso se dá pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

17.7.11 Ambulatório VII

Sua estrutura apresenta ambiente localizado no 1º andar do prédio administrativo, anexo às salas administrativas e de orientação do Programa de Mestrado. O ambulatório possui 01 recepção, 01 sala de expurgo, 01 sala de Raios-X, 01 sala de armários e 01 entrada/saída. Há outros equipamentos patrimoniados. O ambulatório não está sendo utilizado desde o encerramento das atividades dos cursos práticos de atualização e especialização. Não há servidor técnico ou funcionário colaborador exclusivo para suporte às aulas nesse Ambulatório. O uso deste laboratório é regulado pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

A seguir, encontram-se as descrições minuciosas dos equipamentos dos laboratórios/clínicas:

- Ambulatório I (ANEXO VII)
- Ambulatório II (ANEXO VIII)
- Ambulatório III (ANEXO IX)
- Ambulatório IV (ANEXO X)
- Ambulatório V (ANEXO XI)
- Ambulatório VI (ANEXO XII)
- Ambulatório VII (ANEXO XIII)
- Central de esterilização (ANEXO XIV)
- Colegiado (ANEXO XV)
- Departamento de Clínica Odontológica (ANEXO XVI)

- Departamento de Prótese Dentária (ANEXO XVII)
- Diretoria do IOUFES (ANEXO XVIII)
- Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich (ANEXO XIX)
- Laboratório I - Pré-clínico (ANEXO XX)
- Laboratório II - Pré-clínico (ANEXO XXI)
- Laboratório de Habilidades (ANEXO XXII)
- Mestrado em Ciências Odontológicas (ANEXO XXII)
- Pavilhão didático (ANEXO XXIV)
- Sala de professores (ANEXO XXV)

18. REFERÊNCIAS

1- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). Resolução nº 68/2017. **Departamento de Administração dos Órgãos Colegiados Superiores (Daocs)**, Vitória, 6 dez. 2017.

Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_68.2017_-_desligamento.pdf - overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2017-cepe

Acesso em: 11 de maio 2023.

2- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. AVALIA UFES. **Guia de Avaliação Institucional**. 2016. Disponível em:

https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/guia_avaliacao_institucional_2016_ufes_cpa_seavin.pdf.

Acesso em: 10 de maio 2023.

3- BELOTTI, L. et al. Evolução da atenção em saúde bucal antes e após a política nacional de saúde bucal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 21, n. 3, p. 30–38, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/28203>.

Acesso em: 9 de junho 2022.

4- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 2021. Seção 1, p. 76-78. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>.

Acesso em: 09 de maio 2023.

5- MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE (Brasil). **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, jan. 2004. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.

Acesso em: 10 de maio 2023.

6- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (Brasil). Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 mar 2002. Seção 1, p. 10. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.

Acesso em: 09 de maio 2023.

7- MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (Brasil). **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 09 de maio 2023.

8- BRASIL. Decreto-lei nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, Brasília, p.99. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 09 de maio 2023.

9- GONTIJO, E.D., ALVIM, C.G., LIMA, M.E.C.C. **Manual de Avaliação da Aprendizagem no curso de graduação em Medicina**. Revista Docência do Ensino Superior, v. 5, n. 1, p. 205-326. 2015.

10- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Brasil). Pró-reitoria de Graduação. **Cadernos de Avaliação**. Vitória, 2013. Disponível em: <https://graduacao.ufes.br/sites/graduacao.ufes.br/files/field/anexo/odontologia.pdf>. Acesso em: 10 de maio 23.

11- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Panorama**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama, 2022>. Acesso em: 09 jun. 2022. Acesso em: 09 de maio 2023.

12- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Pró-reitoria de Graduação. Instrução Normativa DAA/PROGRAD Nº 02/2017 de 14 de agosto de 2017. Departamento de Apoio acadêmico. **[Revogada pela Portaria Normativa Prograd nº 002/2022]. [Revogada pela Resolução CEPE nº 007/2022]**. Vitória, 2017. Disponível em: https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/instrucao_normativa_002-2017.pdf/. Acesso em: 10 de maio 2023.

13- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Pró-reitoria de Graduação. Departamento de Desenvolvimento Pedagógico. Instrução Normativa PROGRAD/UFES nº 004/2016. **Normatiza as Diretrizes para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso – PPC – no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES**. Disponível em: https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/instrucao_normativa_004-2016.pdf. Acesso em: 10 de maio 2023.

14- BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 24 abr. 2002.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm.

Acesso em: 10 de maio 2023.

15- BRASIL. Lei do Sinaes nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Coordenação de Estudos Legislativos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 abril 2004. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

Acesso: 10 de maio 2023.

16- BRASIL. Lei nº 11.788/2008 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Presidência da República. Casa Civil. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 25 set 2008. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

Acesso: 10 de maio 2023.

17- BRASIL. Lei nº 13.005/2014 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Edição Extra, Brasília, 26 jun 2014. Seção 1. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

Acesso: 10 de maio 2023.

18- BRASIL. Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 dez. 1996. Seção 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

Acesso: 10 de maio 2023.

19- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

Acesso: 10 de maio 2023.

20- BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior: Cadastro e-MEC**.

Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>

Acesso: 10 de maio 2023.

21- Organização Mundial da Saúde (OMS). **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Genebra: OMS, 2010. Disponível em: <https://untref.edu.ar/uploads/Marco%20formacion%20interprofesional%20OMS-portugues.pdf>.

Acesso em: 09 de maio 2023.

22- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CES nº 803/2018 de 5 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 jun. 2012. Seção 1, p. 59. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2019-pdf/111231-pces803-18/file>

Acesso em: 09 de maio 2023.

23- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comitê Central. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFES 2021-2030**. Disponível em: <https://pdi.ufes.br/>

Acesso em: 10 de maio 2023.

24- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Portaria MEC nº 1.679 de 2 de dezembro de 1999. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 de dez. 1999. Seção 1E, p. 20.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

25- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Pró-reitoria de Graduação. Departamento de Desenvolvimento Pedagógico. Portaria nº 1.831/2017-R de 25 de agosto de 2017. **Regulamenta o Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Espírito Santo (Proaes-Ufes)**. Disponível em:

https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/portaria_1831_proaes-ufes.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

26- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Brasil). Gabinete do Reitor. Portaria nº 1972/2015-GR de 01 de setembro de 2005. **Regulamenta o Programa de Assistência ao Estudante Estrangeiro - PAEE-UFES**. Disponível em:

https://proaeci.ufes.br/sites/proaeci.ufes.br/files/field/anexo/portaria_1972-2015_-_paae-pec-g.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

27- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Brasil). **Departamento de Assistência Estudantil e Cidadania (PROAECI)**. Disponível em:

<https://proaeci.ufes.br/departamento-assistencia-estudantil-dae>

Acesso em: 10 de maio 2023.

28- PROCÓPIO, M. V. R. **Fracasso Universitário: um estudo sobre a permanência dos acadêmicos do curso de Física**. 2014. 190 p. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2014.

29- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Departamento De Desenvolvimento Pedagógico**. Disponível em: <https://progep.ufes.br/>

Acesso em: 10 de maio 2023.

30- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Pró-reitoria de Graduação 2023**. Disponível em: <https://prograd.ufes.br/apresentação-0>.

Acesso em: 10 de maio 2023.

31- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Pró-reitoria de Graduação. 2023. **Regimento Geral da UFES**, Vitória. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/Regimento_Geral_da_UFES.pdf.

Acesso em: 10 de maio 2023.

32- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES 54/2020**. Vitória, 23 nov. 2020. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_54.2020_-_cepe_-_alteracao_31.2012.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

33- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). Resolução CEPE/UFES nº 11/1987. **Estabelece normas de funcionamento dos colegiados de curso de Graduação**, Vitória, nov.1987. Disponível em:

https://direito.ufes.br/sites/direito.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_11.1987_funcionamento_do_colegiado_atribuicoes.pdf. Acesso: 10 maio 2023.

Acesso em: 10 de maio 2023.

34- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 15/2015**, Vitória, 10 mar 15. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_15.2015.pdf.

Acesso: 10 de maio 2023.

35- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 25/2014**. Vitória, 1. Jul 2014. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_25.2014_0.pdf

Acesso: 10 de maio 2023.

36- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 27/2017**, Vitória, 3 maio 2017. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_27.2017-_processo_no_9.904_1999-52_-_alteracao_da_resolucao_no_31.2012_do_cepe.pdf-overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2017-cepe

Acesso: 10 de maio 2023.

37- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 31/2012**, Vitória, 17 set 2012. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_31.2012_-_afastamento_de_docentes_todas_alterada.pdf

Acesso: 10 de maio 2023.

38- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 36/2020**, Vitória, 29 out 2023. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_36.2020_-_projeto_basico_ead.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

39- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 48/2021**, Vitória, 22 nov. 2021. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_48.2021_-_regulamenta_a_creditacao_das_atividades_de_extensao_nos_cursos_de_graduacao_da_ufes.pdf-overlay-context=resolucoes-de-2021-cepe-0

Acesso em: 10 de maio 2023.

40- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 53/2012**, Vitória, 17 dez. 2021. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_53.2012_-_nde.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

41- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 68/2017**. Vitória, 17 dez. 2022. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_68.2017_-_desligamento.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

42- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 74/2010**. Vitória, 14 dez. 2010. Disponível em: <https://daocs.ufes.br/resolucao-nº-742010-cepe>
Acesso em: 10 de maio 2023.

43- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº.06/2016**. Vitória, 2 mar. 2016. Disponível em:
https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_06.2016_-_alteracao_da_resolucao_53.2012_-_cepe.pdf
Acesso em: 10 de maio 2023.

44- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Brasil). **Resolução CEPE/UFES nº 48/2021**. Vitória, 22 nov. 2021. Disponível em:
https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_48.2021_-_regulamenta_a_creditacao_das_atividades_de_extensao_nos_cursos_de_graduacao_da_ufes.pdf
Acesso em: 10 de maio 2023.

45- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CES/CNE nº 8/2007. Altera o art. 4º e revoga o art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1/2002, que estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 jul. 2007. Seção 1, 5 p. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces008_07.pdf
Acesso em: 11 de maio 2023.

46- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CES nº 3/2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 2021. Seção 1, 76 a 78 p.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>
Acesso em: 11 de maio 2023.

47- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CES nº 3/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 04 mar. 2002.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>
Acesso em: 11 de maio 2023.

48- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CP nº 7 de 18/12/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 2018. Seção 1. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf

Acesso em: 11 de maio 2023.

49- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO UNIVERSITÁRIO (Brasil). **Resolução Cun/UFES nº 03/2009**. Vitória, 2009. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_03.2009.pdf

Acesso em: 11 de maio 2023.

50- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO UNIVERSITÁRIO (Brasil). **Resolução Cun/UFES nº 22/2019**. Vitória, 2019. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_22.2019_-_alterada.pdf – overlay-context=resolucoes-de-2019-cun

Acesso em: 11 de maio 2023.

51- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO UNIVERSITÁRIO (Brasil). **Resolução Cun/UFES nº 28/2015**. Vitória, 2015. Disponível em: https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/res._28.pdf

Acesso em: 11 de maio 2023.

52- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO UNIVERSITÁRIO (Brasil). **Resolução Cun/UFES nº 49/2016**. Vitória, 15 set 2016. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_49.2016_-_cpa.pdf

Acesso em: 11 de maio 2023.

53- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CES nº 02/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 jun. 2007. Seção 1, p. 6. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

54- RONCALLI, A. G. **Projeto SB Brasil 2010 - pesquisa nacional de saúde bucal revela importante redução da cárie dentária no país**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 4-5, 2011.

55- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Brasil). Centro de Ciências da Saúde. Núcleo de Apoio à Docência do Centro de Ciências da Saúde (NAD-CCS). **Regulamento do NAD-CCS - Resolução Nº 187/2021**. Vitória, 02 dez. 2021. Disponível em: https://ccs.ufes.br/sites/ccs.ufes.br/files/REGULAMENTO_NAD_CCS.pdf

Acesso em: 09 de maio 2023.

56- BRASIL. Lei 9.795 de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial União**, Brasília, 28 abr. 1999. Seção 1, p. 1.

Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551671>

Acesso em: 09 de maio 2023.

57- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

58- BRASIL. Lei 11.645 de 10/03/2008. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial União**, Brasília, 12 mar. 2008. Seção 1, p. 1.

Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/569484>

Acesso em: 09 de maio 2023.

59- BRASIL. Lei 12.764 de 27/12/2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial União**, Brasília, 28 dez. 2012. Seção 1, p. 1.

Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/588140>

Acesso em: 09 de maio 2023.

60- BRASIL. Decreto 5.626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais - libras, e o artigo 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial União**, Brasília, 22 dez. 2005. Seção 1, p. 28.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>

Acesso em: 09 de maio 2023.

61- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CP nº 01/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11.

Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res_CP_01_170604.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

62- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CP nº 30/05/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 jun. 2012.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

63- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer CNE/CES nº 184 de 07/07/2006. Retificação do Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 07 jul. 2006.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0184_06.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

64- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer CNE/CES nº 08 de 31/01/2007. institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 mar. 2008.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces019_08.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

65- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução CEPE/UFES nº 35 de 19/06/2023**. Dispõe sobre regulamentações de trâmites e de procedimentos de apreciação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2023. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_35.2023_-_regulamenta_os_tramites_e_os_procedimentos_de_apreciacao_do_ppc_-_alteracao_da_res._52.2015_cepe.pdf

Acesso em: 07 de outubro 2023.

66- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução CEPE/UFES nº 46 de 09/10/2014**. Dispõe sobre as normas que regulamentam a extensão na Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2014. Disponível em:

https://proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_46.2014.pdf

Acesso em: 11 de maio 2023.

67- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução CEPE/UFES nº 52 de 10/11/2015**. Dispõe sobre alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos. Vitória, 2015. Disponível em:

https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_52.2015_-_alteracoes_de_ppc_-_revogando_a_res._40.2009.pdf_overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2015-cepe

Acesso em: 11 de maio 2023.

68- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução CEPE/UFES nº61 de 04/10/2017**. Dispõe sobre Alterar a Resolução nº 52/2015 deste Conselho. Vitória, 2017. Disponível em: https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_61.2017_-_alteracao_da_resolucao_52.2015_do_ceppe_0.pdf - [overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2017-ceppe](#)

Acesso em: 11 de maio 2023.

69- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comitê Central. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFES 2015-2019**. Disponível em: <https://proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019>

Acesso em: 10 de maio 2023.

70- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. SEAVIN. **Adequação de bibliografia para elaboração e revisão de projetos pedagógicos de cursos de graduação (PPCs) e de submissão às visitas de avaliação in loco do INEP**. Vitória

Disponível em:

https://seavin.ufes.br/sites/secretariaavaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/adeguacao_de_bibliografia_seavin.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

71- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Projeto Pedagógico Institucional UFES**. Vitória, 25 jan. 2007. Disponível em:

<https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/PPI-UFES.pdf>

Acesso em: 10 de maio 2023.

72- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Memorando 01/2017 DAA-Prograd/UFES. **Regulamentação dos Estágios na UFES**. Vitória, 29 jun. 2017.

Disponível em:

https://estagios.ufes.br/sites/estagios.ufes.br/files/field/anexo/memorando_circular_01_estagio_supervisionado_1.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

73- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Memorando 01/2017 DAA-Prograd/UFES. **Regulamentação dos Estágios na UFES**. Vitória, 29 jun. 2017.

Disponível em:

https://estagios.ufes.br/sites/estagios.ufes.br/files/field/anexo/memorando_circular_01_estagio_supervisionado_1.pdf

Acesso em: 10 de maio 2023.

74- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP (Brasil). **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância**. Brasília, out. 2017.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf

Acesso em: 11 maio 2023.

19. ANEXOS

ANEXO I - Relatório dos questionários do NDE aos docentes e discentes (2018).

RELATÓRIO PARA MODIFICAÇÃO DO PPC A PARTIR DA CONSULTA A DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Desde o início das atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE), seus membros discutiram vários assuntos relacionados ao Curso de Odontologia/UFES e seu PPC, culminando na idealização de Questionários que pudessem ser aplicados para Discentes e Docentes, abrangendo perguntas relativas ao processo ensino-aprendizagem, as quais promovessem a implementação de um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), mais adequado e condizente com a realidade atual dos envolvidos.

Para tanto, dois questionários, Discente e Docente (Anexos 1 e 2, respectivamente) foram desenvolvidos e aplicados. Todos os acadêmicos matriculados foram comunicados durante as aulas teóricas e/ou práticas a respeito da importância e da aplicação do Questionário Discente e tiveram possibilidade de respondê-los, resultando em 178 participantes. Por sua vez, todos os docentes foram comunicados por email e durante as reuniões de Departamentos sobre a importância do Questionário Docente, embora apenas 37 professores tenham participado.

Os dados (respostas) coletados foram tabulados e, após análise estatística descritiva (Anexos 3 e 4), foram observadas algumas ponderações que merecem uma discussão profunda envolvendo o Corpo Docente e o Colegiado do Curso, com intuito de aprimorar o PPC em vigência.

A seguir, citam-se alguns pontos importantes observados a partir do QUESTIONÁRIO DOCENTE:

- 1) A maioria dos professores respondeu às perguntas afirmando que considera que suas disciplinas estão adequadas e atendem a necessidade do Curso;
- 2) A maioria dos professores relata que os pré-requisitos das disciplinas atendem ao conhecimento prévio que o discente deve ter para cursar a disciplina atual, embora sugeriram que disciplinas inter-relacionadas, e que estão dispostas no mesmo período da grade horária, deveriam estar em períodos diferentes, antecipando-se umas às outras, a fim de facilitar o processo ensino-aprendizagem. Foi citado que: a) na disciplina de ORC I os alunos já deveriam ter conhecimentos básicos para o tratamento de periodontia; b) nas disciplinas de Endodontia I e Cirurgia I os alunos não têm conhecimentos básicos de dentística; c) Na ECI III o aluno já deveria ter conhecimento de prótese total.
- 3) Grande parte dos professores considera que os alunos ingressam nas suas disciplinas com conhecimentos básicos prévios para cursá-las.
- 4) Grande parte dos professores considera que a carga horária das disciplinas atende à necessidade do curso, embora muitos citam que a disciplina que ministram tem carga horária curta; em contrapartida, cerca de metade dos professores respondentes considera que a carga horária total do curso é extensa e outra metade considera que é adequada.
- 5) Muitos professores mencionam desempenhar atividades que não dizem respeito à docência, como funções administrativas em geral.
- 6) Grande parte dos docentes relata que sua carga horária na graduação permite compatibilidade com atividades científicas; e a maioria não tem interesse em reduzir a carga horária para dedicar-se a atividades científica e/ou administrativas.

- 7) Grande parte dos professores considera a necessidade de uso de uniforme por parte dos discentes durante as aulas práticas.
- 8) A maioria dos professores sugere algum tipo de estímulo à docência ofertado pela Universidade.
- 9) Abaixo são relacionadas algumas sugestões dos docentes para melhorar o Curso de Odontologia: que os alunos deveriam ter mais horários livres para atividades como estudos, monitorias ou estágios; há que se reanalisar os períodos com muitas atribuições acadêmicas, não sendo profícuos à aprendizagem; necessidade de melhoria na infraestrutura e segurança; criação de área de vivência para alunos; necessidade de alinhamento de conteúdos entre disciplinas correlatas; que sejam revistos os períodos acadêmicos de cada disciplina, adequando o conteúdo de disciplinas (pré-requisitos); importância de haver materiais e equipamentos adequados para a realização das aulas; necessidade de instituir a disciplina de Oclusão no PPC, e consequentemente retirar seu conteúdo das disciplinas subsequentes e inter-relacionadas.

Também, podem ser citados alguns pontos importantes observados a partir do QUESTIONÁRIO DISCENTE:

- 1) A maioria dos acadêmicos respondeu às perguntas afirmando que a maioria das disciplinas apresenta ementa, objetivos e forma de avaliação ao início do semestre; que tem os conhecimentos básicos prévios para cursar as disciplinas atuais; que as disciplinas apresentaram continuidade do conteúdo teórico ministrado nas disciplinas anteriores; que o horário de funcionamento das disciplinas é adequado; que o horário de funcionamento das disciplinas é cumprido (horário de início e de término); que cargas horárias teóricas e práticas da maioria das disciplinas dispostas no programa do curso são cumpridas; que as cargas horárias da maioria das disciplinas são satisfatórias; que considera satisfatória as formas de avaliação teórica e prática da maioria das disciplinas; que considera satisfatória a quantidade de professores para orientação das atividades práticas (laboratórios e clínicas) na maioria das disciplinas; concordam parcialmente que as disciplinas forneceram conhecimento e segurança para executar posteriormente os procedimentos clínicos nela ministrados; que a maioria sabe o que é um plano de ensino; que ao iniciar o período letivo, o plano de ensino é apresentado aos estudantes pela maioria das disciplinas; que a grande maioria dos planos de ensino contém todos os aspectos: ementa, objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia das disciplinas;
- 2) A maioria dos acadêmicos mencionou que as dinâmicas de ensino utilizadas pela maioria dos professores é de aulas expositivas, seguida de aulas expositivas com a participação de estudantes, e, depois, por aulas práticas;
- 3) A maioria dos discentes foi solicitado a realizar atividades de pesquisa (prática, teórica, levantamento bibliográfico de artigos, etc.) como estratégia de aprendizagem na maioria das disciplinas;
- 4) A maioria dos acadêmicos avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores e/ou orientadores acadêmicos, quanto à adequação aos objetivos do curso, como parcialmente adequados;

- 5) A maioria dos acadêmicos considera que as atividades desenvolvidas em sala de aula das diversas disciplinas teóricas dão embasamento parcial para execução de atividades em laboratórios ou clínicas;
- 6) De forma equivalente, grande parte dos discentes avalia a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios e clínicas como sendo entre razoavelmente adequada e adequada;
- 7) Cerca de metade dos discentes utiliza livros, periódicos, manuais, apostilas ou resumos e anotações dos próprios estudantes como materiais didáticos de estudo;
- 8) Que a maioria dos seus professores utiliza predominantemente os seguintes instrumentos de avaliação presencial, em sequência de maior frequência: provas escritas discursivas, avaliações práticas/clínicas, trabalhos de grupo, testes objetivos e trabalhos individuais;
- 9) Cerca de metade dos discentes avalia que a maioria dos professores apresenta disponibilidade para os acadêmicos;
- 10) A maioria dos acadêmicos considera que a maior parte dos professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas que ministram;
- 11) Grande parte dos discentes, de forma geral, avalia a interação entre alunos, professores, equipe técnica ao longo do curso como sendo razoavelmente adequada e adequada;
- 12) Grande parte dos discentes avalia a atuação do coordenador do colegiado de curso (no atendimento e/ou esclarecimento acadêmico ao estudante) como sendo adequada e razoavelmente adequada;
- 13) Cerca de metade dos acadêmicos avalia a atuação do suporte técnico do curso, de forma geral, como sendo razoavelmente adequada;
- 14) Grande parte dos discentes considera que o Curso apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico, embora sem auxílio financeiro;
- 15) Grande parte dos discentes avalia o nível de exigência do curso como sendo na medida certa;
- 16) Os alunos, em sua maioria, consideram como principal contribuição do curso, na sequência: a obtenção de diploma de nível superior, a aquisição de formação técnica, a aquisição de formação teórica;
- 17) A maioria dos acadêmicos menciona que desenvolve (ou desenvolveu) atividades de monitoria, atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores do Curso ou atividades de extensão promovidas pela instituição, além das atividades obrigatórias;
- 18) Grande parte dos discentes menciona que somente algumas disciplinas do Curso articulam os conhecimentos teóricos e práticos com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

A partir das respostas coletadas, pode-se inferir que:

- a) os DISCENTES, de forma geral, consideram o curso bom ou muito bom, para quase todos os aspectos inqueridos. Contudo, algumas disciplinas foram citadas reiteradamente como sendo deficientes em determinados quesitos/perguntas dispostos no questionário (Anexo 3). Assim, o NDE sugere a importância de que estas disciplinas sejam revistas e adequadas para que haja melhor desenvolvimento técnico-científico dos acadêmicos;

- b) os DOCENTES, em sua maioria, consideram atuarem de acordo com a proposta do atual PPC, embora identifiquem algumas falhas na grade de disciplinas, indicando mudanças para adequação; e que, talvez, se houvesse maior apoio da gestão do IOUFES junto ao Curso e da própria Universidade na qualificação profissional, pudessem se dedicar mais e melhor em suas atividades docentes.

Por fim, o NDE sugere ao Colegiado do Curso de Odontologia que os resultados obtidos pelo Questionário Discente sejam encaminhados aos Departamentos do Curso e, destes, para os Professores, disponibilizando a todos ciência sobre o ponto de vista dos discentes acerca das Disciplinas, a fim de que possam ser reavaliadas em suas práticas e reestruturadas a contento de aprimorar o binômio ensino-aprendizagem.

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PPC 2013 DO
CURSO DE ODONTOLOGIA- AVALIAÇÃO DOCENTE

A respeito do ENSINO em nosso CURSO DE ODONTOLOGIA, os docentes descreveram suas respostas ao invés de apenas assinalar. Portanto, o resultado é mais descritivo do que quantitativo.

2) Conhece a(s) ementa(s) da(s) disciplina(s)?

100% dos professores conhecem as ementas (37 professores)

3) Ela(s) atende(m) as necessidades do Curso de Odontologia?

Sim (32 professores)

Não (3 professores)

Não responderam (2 professores)

4) Você adequa o(s) plano(s) de ensino semestralmente?

Sim (34 professores)

Não (3 professores)

5) Você considera que o aluno que ingressa na(s) disciplina(s) tem conhecimentos básicos prévios para cursá-la?

Sim (24 professores)

Não (13 professores)

Cite o nome da(s) disciplina(s) deficiente(s).

Odontologia restauradora (procedimentos restauradores em geral) (6 professores)

Português, Biologia e Química (ensino médio) (2 professores)

Fisiopatologia (1 professor)

Patologia (1 professor)

Materiais Dentários (1 professor)

Periodontia (1 professor)

Prótese total (por ser administrada no mesmo semestre do ECI III) (1 professor)

Radiologia (1 professor)

Farmacologia (1 professor)

Biossegurança (1 professor)

6) Os pré-requisitos da(s) disciplina(s) atendem ao conhecimento que o aluno deve ter previamente para continuidade da sua disciplina?

Sim (30 professores)

Não (5 professores)

Não responderam (2 professores)

Se não, explique.

As questões abaixo versam na sua totalidade sobre a posição destas disciplinas na grade de períodos. Ou seja, os professores sugeriram que as disciplinas em que o aluno não tem conhecimento é por ocorrerem no mesmo período da disciplina cursada no momento ou um período após; e sugeriram que estas sejam ministradas antes.

Nas disciplinas de Endodontia e Cirurgia I: os alunos chegam sem conhecimentos básicos de Dentística (Materiais utilizados, diagnóstico da doença cárie e sua remoção)

Na ORCI: os alunos deveriam ter conhecimentos básicos de Periodontia

No ECI III: o aluno já deveria ter conhecimento de Prótese Total

7) O horário de funcionamento da(s) disciplina(s) é adequado?

Sim (23 professores)

Não (13 professores)

Não respondeu (1 professor)

Para qual disciplina?

- Estomatologia: prática a cada 15 dias, e aula muito curta
- Biossegurança: na sexta à tarde, sendo que os alunos não têm aula pela manhã (horário inadequado)
- Bioquímica: necessita alterar o dia da semana, pois são 4 horas de aula (muito longa) no mesmo dia da aula de Patologia, tornando o dia muito pesado e dispersando os alunos.
- Ortodontia II: aulas muito curtas
- SBC I: aulas teóricas no fim do dia, fica muito tarde e cansativo
- ORC I: um professor considera as aulas muito curtas, outro considera muito longas e iniciando muito cedo. Necessidade do aluno fazer Periodontia no período anterior.
- ECI IV: um professor considera as aulas muito curtas e outro, muito longas
- ECI II: aulas muito curtas
- A disciplina de Prótese Clínica deveria ser dada no período anterior
- Periodontia I e III: aulas muito tarde e muito curtas

8) Existe algum conteúdo que você sabe que é ministrado em outra disciplina de forma satisfatória e que poderia ser suprimido ou modificado na sua disciplina?

Não (30 professores)

Sim (6 professores)

Não respondeu (1 professor)

Se sim, qual?

Periodontia: espaço biológico periodontal e controle de placa

ORC I: parte da oclusão, que é dada na anatomia dental
CBMF II: biossegurança
Bioquímica: replicação, transcrição e tradução
Lesões intra-ósseas devem ser ministradas conjuntamente entre Patologia e Estomatologia

9) Você acha que a carga horária da(s) disciplina(s) atende as necessidades do curso?

Sim (24 professores)
Não (13 professores)

Para quais disciplinas?

Estomatologia: curta
Periodontia I: curta
Periodontia III: curta
CBMF I: curta
Ortodontia II: curta
ECI II: curta
ECI IV: alterar para 8h (prática) + 1h (teórica)
ORC I: curta
ORL: adequada, mas considera que se existisse uma disciplina de oclusão o andamento da disciplina seria melhor
Endodontia I: parte prática é curta (2 professores relataram isso)

10) Você acha que a carga horária do Curso de Odontologia, como um todo é:

Extensa (18 professores)
Adequada (16 professores)
Não responderam (3 professores)

11) Na sua opinião, você desempenha funções como docente que deveriam ser realizadas por outros funcionários da faculdade:

Sim, algumas vezes (21 professores)
Não (8 professores)
Sim, muitas vezes (7 professores)
Não respondeu (1 professor)

Quais?

Preparo da mesa clínica (4 professores)
Solicitação, supervisão e controle de material de consumo (11 professores)
Agendamento de pacientes (5 professores)
Supervisão de limpeza clínica e sala de aulas (10 professores)
Buscar seguro para discentes (3 professores)
Fazer cópia de papéis que acabam, digitar ofícios (4 professores)

Atividades administrativas (3 professores)
Recepção (2 professores)

OBS: 1 professor sugeriu que os cargos de gestão de clínica e de materiais sejam ocupados por profissionais da área administrativa e não por professores

12) A sua carga horária de aulas na graduação permite que você desempenhe de forma adequada atividades científicas

Sim (25 professores)
Não (12 professores)

13) Você teria interesse em reduzir à carga horária de aulas na graduação para se dedicar a atividades científicas e/ou administrativas?

Sim (15 professores)
Não (20 professores)
Não responderam (2 professores)

14) Na sua opinião, os alunos devem estar uniformizados durante as aulas práticas ministradas em laboratórios?

Sim: apenas jaleco (23 professores)
Sim: roupa branca e jaleco (10 professores)
Sim: outro uniforme (calça e sapato branco; jaleco e sapato fechado ou de acordo com cada disciplina) (3 professores)
Não respondeu (1 professor)

15) Na sua opinião, os alunos devem estar uniformizados durante as aulas práticas ministradas em ambulatórios?

Sim: roupa branca e jaleco (23 professores)
Sim: apenas jaleco (5 professores)
Sim: outro uniforme (blusa e sapato fechado de cor - a definir; roupa específica para clínica; de acordo com o ambiente, se cirúrgico ou clínico; calça e sapato branco) (7 professores)
Nenhum uniforme (1 professor)

16) Você sugere algum tipo de estímulo à docência ofertado pela Universidade?

Sim (30 professores)
Não (6 professores)
Não respondeu (1 professor)

Quais?

- **Cursos de formação em horário compatível e que computem na progressão funcional docente**

-
- Fornecer os materiais necessários às clínicas já seria um bom início
 - Cursos e reuniões pedagógicas periódicas
 - Benefícios por produção (redução de carga horária, aceleração da progressão funcional)
 - Melhorar nas condições de trabalho
 - Capacitação
 - Investimento e apoio para pesquisa
 - Investimento em infraestrutura
 - Apoio para participar de congressos
 - Criação de um centro de vivência
 - Investir em pós-graduação
 - Melhorar o biotério
 - Contratação de professores substitutos para os casos de afastamentos e licenças

18) Quais são as suas sugestões em relação à(s) disciplina(s) e ao Curso de Odontologia de forma geral?

- Retomar a disciplina de Oclusão (10 professores)
- Melhorar a estrutura física e segurança (12 professores)
- Incentivar os alunos a praticar monitorias e estudos extra-classe
- Alinhamento de conteúdos de todas as disciplinas para evitar sobreposição de assuntos com abordagens divergentes e conflitivas (3 professores)
- Disciplinas com maior flexibilidade e integrativas
- Aquisição de materiais e equipamentos (6 professores)
- Diminuir disciplinas obrigatórias para aumentar tempo do aluno
- Rever o período que as disciplinas são ministradas e a carga horária visando uma melhor curva de ensino (2 professores)
- Melhorar triagem para entrada dos pacientes no sistema do Prontuário Único
- Padronizar as normas de funcionamento dos ambulatórios (3 professores)
- Oficinas pedagógicas para professores
- Integração entre departamentos do Curso de Odontologia
- Integração entre SBCI e Odontopediatria
- Aquisição de aparelho de Raios X novo para SBC II
- Garantia de apoio das atendentes durante as aulas práticas
- Integração com sistema de referência e contra-referências entre as disciplinas de SBC, Odontopediatria e Integrada Infantil para cuidado integral ao usuário nesta faixa etária
- Maior carga horária para ORC I e ECI IV
- Reuniões pedagógicas entre coordenadores das disciplinas pelo menos 1 vez por semestre
- Estágio II em rodízio com a Clínica Integrada
- Retirar conteúdos repetidos (3 professores)
- Pouco horário disponível para os alunos realizarem outras atividades, estudar, ler artigos, atuar em monitorias e extensões (7 professores)

- Remanejamento das disciplinas do 7º período
- Criar um Pronto Socorro para atendimento de emergência
- Agressão e Defesa I e II com a carga horária mais distribuída durante a semana
- Rever o período de cada disciplina (6 professores)
- Curso de Bioquímica dividido em Bioquímica Estrutural (4h/semanais) e Bioquímica Metabólica (4h/semanais): permitiria tempo para trabalhar de forma adequada, utilizar outras metodologias
- Disciplina de Periodontia II e III com duas turmas com horários diferentes.
- Melhorar a recepção dos ambulatórios
- Inserção definitiva do PU eletrônico sem papel
- Criar área de vivência para os alunos (5 professores)

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PPC 2013 DO
CURSO DE ODONTOLOGIA - AVALIAÇÃO DISCENTE

A respeito do ENSINO em nosso CURSO DE ODONTOLOGIA, os discentes responderam a alternativas, cujos dados estão descritos quantitativamente, em valores absolutos e percentuais.

2) Das disciplinas já cursadas, quantas apresentaram sua ementa?

(A) Todas as disciplinas	31 (17,42%)
(B) A maioria das disciplinas	135 (75,84%)
(C) Poucas disciplinas	11 (6,18%)
(D) Nenhuma disciplina	17 (8,90%)

3) Das disciplinas já cursadas, quantas apresentaram seus objetivos e forma de avaliação ao início do semestre?

(A) Todas as disciplinas	31 (17,42%)
(B) A maioria das disciplinas	130 (73,03%)
(C) Poucas disciplinas	13 (7,30%)
(D) Nenhuma disciplina	2 (1,07%)

4) Você considera que tem os conhecimentos básicos prévios para cursar as disciplinas atuais?

Sim	116 (67,05%)
Não	57 (32,95%)

4.1) Se a resposta for não, cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina. Os números e porcentagens levam em consideração a quantidade de respondentes em cada período):

Periodontia II	19 (44,2%)
Periodontia III	16 (25%)
Periodontia I	27 (19,9%)
ORL I	11 (8,9%)
Histologia e Embriologia	13 (7,8%)

Métodos e Técnicas em Pesquisa	11 (7,7%)
Agressão e Defesa I	11(6,4%)

5) Você considera que as disciplinas apresentaram continuidade do conteúdo teórico ministrado nas disciplinas anteriores?

Sim	143 (83,14%)
Não	29 (16,86%)

5.1) Se a resposta for não, cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina. Os números e porcentagens levam em consideração a quantidade de respondentes em cada período):

Periodontia II	14 (32,6%)
Ortodontia II	5 (11,6%)
Periodontia III	7 (10,9%)
Periodontia I	9 (6,6%)

6) O horário de funcionamento das disciplinas é adequado?

Sim	97 (55,43%)
Não	78 (44,57%)

6.1) Se a resposta for não, cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina. Os números e porcentagens levam em consideração a quantidade de respondentes em cada período):

Agressão e Defesa I	13 (7,6%)
Agressão e Defesa II	16 (9,3%)
Materiais Odontológicos	19 (18,1%)
Fotografia Odontológica	6 (7,7%)
Periodontia II	7 (16,3%)
Ortodontia I	17 (26,6%)

Periodontia III	11 (17,2%)
Odontopediatria	47 (19,08%)
Prótese Clínica	17 (39,5%)
Ortodontia II	6 (14%)
Implantodontia	2 (7,7%)

6.2) Se a resposta for não, você acha: (pode marcar mais de uma alternativa)

(A) Muito cedo	27 (12,16%)
(B) Muito tarde	33 (14,86%)
(C) Aulas muito longas	45 (20,27%)
(D) Aulas muito curtas	20 (9,01%)

7) O horário de funcionamento das disciplinas é cumprido (horário de início e de término)?

(A) Em todas as disciplinas	31 (17,42%)
(B) Na maioria das disciplinas	110 (61,80%)
(C) Em poucas disciplinas	26 (16,61%)
(D) Em nenhuma disciplina	2 (1,12%)

7.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina):

Histologia e Embriologia	9 (5,4%)
Agressão e Defesa I	12 (7%)
Agressão e Defesa II	15 (8,7%)
Materiais Odontológicos	16 (15,2%)
Periodontia I	16 (11,8%)
ORL-I	13 (10,5%)
Periodontia II	8 (18,6%)
Ortodontia I	6 (9,4%)
Periodontia III	16 (25%)
Odontopediatria	12 (27,9%)
Prótese Clínica	10 (23,3%)
Ortodontia II	9 (20,9%)
Odontogeriatrics	2 (7,7%)
Traumatologia	2 (7,7%)
ECI – IV	5 (35,7%)

8) As cargas horárias teóricas das disciplinas dispostas no programa do curso são cumpridas?

(A) Em todas as disciplinas	59 (33,15%)
(B) Na maioria das disciplinas	94 (52,81%)
(C) Em poucas disciplinas	19 (10,67%)
(D) Em nenhuma disciplina	4 (2,25%)

8.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina):

Periodontia II	16 (37,2%)
Periodontia III	14 (21,9%)
Periodontia I	19 (14%)
Implantodontia	3 (11,5%)
ORL-I	13 (10,5%)
Saúde Sociedade e Cultura	9 (5,4%)
Estágio Extramuros I	6 (5%)

9) As cargas horárias práticas das disciplinas dispostas no programa do curso são cumpridas?

(A) Em todas as disciplinas	88 (48,90%)
(B) Na maioria das disciplinas	83 (45,36%)
(C) Em poucas disciplinas	6 (3,28%)
(D) Em nenhuma disciplina	4 (2,19%)

9.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina):

Periodontia II	12 (27,9%)
Periodontia III	13 (20,3%)
ORL-I	14 (11,3%)
Periodontia I	11 (8,1%)

10) Você acha as cargas horárias das disciplinas satisfatórias?

(A) Em todas as disciplinas	47 (26,40%)
(B) Na maioria das disciplinas	107 (60,11%)
(C) Em poucas disciplinas	18 (10,11%)
(D) Em nenhuma disciplina	2 (1,12%)

10.1) Quais você acha que são (cite o número da(s) disciplina(s)):

- extensas:	
Histologia e Embriologia	20 (11,98%)

Anatomia Aplicada à Odontologia	9 (5,26%)
Agressão e Defesa	29 (16,86%)
Agressão e Defesa II	36 (20,93%)
Materiais Odontológicos	13 (12,38%)
Periodontia I	11 (8,09%)
Periodontia II	3 (6,98%)
Odontogeriatrics	3 (11,54%)

- curtas:

Métodos e técnicas em Pesquisa	9 (6,29%)
Patologia Oral	10 (5,81%)
Farmacologia aplicada	11 (7,86%)
Periodontia	9 (6,62%)
Endodontia I	14 (10,29%)
Cirurgia I	7 (5,15%)

11) Sobre a forma de avaliação teórica das disciplinas, você considera satisfatória a de:

(A) Todas as disciplinas	37 (20,79%)
(B) Maioria das disciplinas	122 (68,54%)
(C) Poucas disciplinas	15 (8,43%)
(D) Nenhuma disciplina	0 (0,00%)

11.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina):

Odontogeriatrics	8 (30,8%)
Periodontia II	13 (30,2%)
Anatomia Aplicada à Odontologia	35 (20,5%)
Periodontia I	27 (19,9%)
Escultura Dental	29 (16,9%)
Periodontia III	9 (14,1%)
Prótese Clínica	6 (14%)
Bioquímica	22 (13,2%)
Agressão e Defesa I	22 (12,8%)
Anatomia Humana	21 (12,6%)
Agressão e Defesa II	20 (11,6%)
Implantodontia	2 (7,7%)
Histologia e Embriologia	12 (7,2%)
Ortodontia I	4 (6,3%)

12) Sobre a forma de avaliação prática das disciplinas, você considera satisfatória a de:

(A) Todas as disciplinas	35 (19,23%)
(B) A maioria das disciplinas	111 (60,99%)
(C) Poucas disciplinas	27 (14,84%)
(D) Nenhuma disciplina	4 (2,20%)

12.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).
(citadas por mais de 5% dos respondentes que já cursaram a disciplina):

Interdisciplinaridade em Paciente Infantil: 30,8%
 Odontopediatria: 25,6%
 Escultura Dental: 23,3%
 Cirurgia II: 23,3%
 Endodontia II: 18,6%
 Ortodontia I: 17,2%
 Periodontia III: 17,2%
 Odontogeriatrics: 15,4%
 Cirurgia I: 14,7%
 ORL-I: 12,9%
 ECI-I: 11,9%
 ORL-II: 11,6%
 Periodontia II: 11,6%
 Periodontia I: 11,0%
 Anatomia Aplicada à Odontologia: 10,5%
 Radiologia: 9,9%
 ORC-I: 9,4%
 Prótese Clínica: 9,3%
 Ortodontia II: 9,3%
 Implantodontia: 7,7%
 Materiais Odontológicos: 7,6%
 Endodontia I: 6,6%
 Estomatologia: 6,4%
 ORC-II: 6,3%
 Patologia Oral: 5,2%

13) Você considera satisfatória a quantidade de professores para orientação das atividades práticas (laboratórios e clínicas)?

(A) Todas as disciplinas	52 (29,21%)
(B) A maioria das disciplinas	83 (46,63%)
(C) Poucas disciplinas	37 (20,79%)
(D) Nenhuma disciplina	4 (2,25%)

13.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

ECI III	46,2%
Endodontia II	44,2%
Periodontia II	39,5%

ORL I	34,7%
Implantodontia	34,6%
ORC II	31,3%
Interdiscipl. em Paciente Infantil	30,8%
ORL II	30,2%
ECI IV	28,6%
ECI II	25,6%
Periodontia III	25,0%
Escultura Dental	17,4%
Endodontia I	16,9%
Periodontia I	15,4%
Odontogeriatría	15,4%
ECI I	14,3%
Estágio Extramuros II	14,3%
Ortodontia I	12,5%
Materiais Odontológicos	12,4%
ORC I	10,9%
Cirurgia II	9,3%
Ortodontia II	9,3%
Estomatologia	9,1%
Prótese Parcial Removível	7,8%
Cirurgia I	7,4%
Odontopediatria	7,0%
Prótese Clínica	7,0%
Estágio Extramuros I	6,7%

14) As disciplinas forneceram conhecimento e segurança para executar posteriormente os procedimentos clínicos nela ministrados?

(A) Concordo,	62 (34,83%)
(B) Concordo parcialmente	98 (55,06%)
(C) Concordo totalmente	3 (1,69%)
(D) Discordo	6 (3,37%)
(E) Discordo parcialmente	9 (5,06%)
(F) Discordo totalmente	0 (0,00%)

14.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

Periodontia II	58,1%
Periodontia III	40,6%
Periodontia I	31,6%
ECI III	30,8%
ORL I	29,8%
ECI IV	28,6%
Cirurgia I	25,6%
Implantodontia	19,2%
ORC II	18,8%
Ortodontia II	16,3%

Odontogeriatrics	15,4%
Estágio Extramuros II	14,3%
Ortodontia I	12,5%
Endodontia II	9,3%
ORL II	9,3%
Interdiscipl. em Paciente Infantil	7,7%
Escultura Dental	7,6%
Cirurgia I	7,4%
Prótese Clínica	7,0%
Prótese Total Removível	7,0%
Fotografia Odontológica	5,1%

15) Você sabe o que é um plano de ensino?

- () Sim 151 (86,28%)
 () Não 24 (13,71%)

16) Ao iniciar o período letivo, o plano de ensino é apresentado aos estudantes por:

- (A) Todas as disciplinas 59 (33,15%)
 (B) A maioria das disciplinas 85 (47,75%)
 (C) Poucas disciplinas 31 (17,42%)
 (D) Nenhuma disciplina 1 (0,56%)

16.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

ORL I	19,4%
Epidemiologia das DB	14,3%
Histologia e Embriologia	11,4%
Escultura Dental	8,7%
Agressão e Defesa I	8,1%
Periodontia I	8,1%
Agressão e Defesa II	7,6%
Psicologia	7,3%
ORL II	7,0%
Periodontia II	7,0%
Prótese Clínica	7,0%
Saúde Sociedade e Cultura	6,6%
Odontologia Legal	6,6%
Farmacologia Aplicada	6,4%
Odontologia Hospitalar	6,1%
Farmacologia e Terapêutica	5,8%

17) Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: ementa, objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia da disciplina?

- () Sim 151 (86,78%)
() Não 23 (13,21%)

17.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

Clínica de bebê	3%
Epidemiologia das DB	7,1%
ECI IV	7,1%
Estágio Extramuros II	7,1%
TCC	7,1%
ORL I	6,5%
Agressão e Defesa I	6,4%
Periodontia III	6,3%
Odontologia Hospitalar	6,1%

18) Que dinâmicas de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

(A) Aulas expositivas (preleção)	114 (54,29%)
(B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes	58 (27,62%)
(C) Aulas práticas	29 (13,81%)
(D) Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	8 (3,81%)
(E) Outra (Citar)	1 (0,48%)

19) Você é (foi) solicitado a realizar atividades de pesquisa (prática, teórica, levantamento bibliográfico de artigos, etc.) como estratégia de aprendizagem?

(A) Sim, em todas as disciplinas	21 (10,99%)
(B) Sim, na maioria das disciplinas	101 (52,88%)
(C) Sim, em poucas disciplinas	52 (27,23%)
(D) Não, em nenhuma disciplina	17 (8,90%)

20) Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores e/ou orientadores acadêmicos, quanto à adequação aos objetivos do curso?

(A) Adequados	42 (22,46%)
---------------	-------------

(B) Parcialmente adequados	133 (71,12%)
(C) Pouco adequados	8 (4,28%)
(D) Inadequados	2 (1,07%)

21) As atividades desenvolvidas em sala de aula das diversas disciplinas teóricas dão embasamento para execução de atividades em laboratórios ou clínicas?

(A) Sim, plenamente	68 (38,20%)
(B) Sim, parcialmente	106 (59,55%)
(C) Não	4 (2,25%)

21.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

Periodontia II	60,5%
Periodontia III	45,3%
Periodontia I	25,0%
ORL I	24,2%
Implantodontia	23,1%
Odontogeriatrics	23,1%
Ortodontia I	20,3%
ORL II	16,3%
Prótese Total Removível	14,0%
ORC II	12,5%
Ortodontia II	9,3%
Odontopediatria	7,0%
Escultura Dental	6,4%

22) Como você avalia a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios e clínicas?

(A) Adequada	73 (41,01%)
(B) Razoavelmente adequada	83 (46,63%)
(C) Pouco adequada	17 (9,55%)
(D) Inadequada	3 (1,69%)

22.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

Periodontia II	46,5%
Periodontia III	32,8%
ORL I	27,4%
ECI IV	21,4%
Periodontia I	20,6%
Odontogeriatrics	19,2%
Endodontia II	18,6%
Cirurgia II	18,6%
Ortodontia II	16,3%
Interdiscipl. em Paciente Infantil	15,4%
Ortodontia I	14,1%
Odontopediatria	11,6%
Implantodontia	11,5%
Escultura Dental	9,3%
Prótese Clínica	9,3%
Saúde Bucal e Coletiva II	7,8%
ORL II	7,0%
ORC I	6,3%

Cirurgia I	5,9%
Saúde Bucal e Coletiva I	5,8%
ECI I	5,6%
Estomatologia	5,5%
Endodontia I	5,1%

23) Dos materiais didáticos indicados por seus professores para estudo, qual é (foi) o mais utilizado por você durante o curso?

(A) Livros, periódicos, manuais, apostilas	88 (44,44%)
(B) Resumos ou anotações dos próprios estudantes	88 (44,44%)
(C) Cópia dos slides das aulas ministradas	15 (7,58%)
(D) Páginas da web	3 (1,52%)
(E) Outro (citar)	4 (2,02)

24) Que instrumentos de avaliação presencial a maioria dos seus professores adota (adotou) predominantemente? Pode marcar mais de uma alternativa.

(A) Provas escritas discursivas	171 (40,62%)
(B) Testes objetivos	48 (11,40%)
(C) Trabalhos de grupo	90 (21,38%)
(D) Trabalhos individuais	20 (4,75%)
(E) Avaliações práticas/clínicas	92 (21,85273)

25) Como é a disponibilidade dos professores para os acadêmicos?

(A) Todos têm disponibilidade	43 (24,16%)
-------------------------------	-------------

(B) A maioria tem disponibilidade	85 (47,75%)
(C) Poucos têm disponibilidade	45 (25,28%)
(D) Nenhum tem disponibilidade	3 (1,69%)

25.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

ECI IV	21,4%
ORL I	16,1%
Interdiscipl. em Paciente Infantil	11,5%
Ortodontia I	7,8%
Periodontia II	7,0%
Odontopediatria	7,0%
Ortodontia II	7,0%
ORC I	6,3%
Periodontia III	6,3%
Bioquímica	6,0%
Cirurgia I	5,9%
Agressão e Defesa I	5,8%
Agressão e Defesa II	5,2%

26) Seus professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas que ministram?

(A) Sim, todos	78 (43,58%)
(B) Sim, a maior parte deles	91 (50,84%)
(C) Sim, poucos deles	9 (5,03%)
(D) Não, nenhum deles	0 (0%)

26.1) Cite o(s) número(s) referente(s) à(s) disciplina(s) deficiente(s).

Odontogeriatrica	42,3%
Odontopediatrica	23,3%
Periodontia II	20,9%
Periodontia III	20,3%
Periodontia I	12,5%
ORC-II	9,4%
Escultura Dental	6,4%

27) De forma geral, como você avalia a interação entre alunos, professores, equipe técnica ao longo do curso?

(A) Adequada	57 (32,02%)
(B) Razoavelmente adequada	94 (52,81%)
(C) Pouco adequada	23 (12,92%)
(D) Inadequada	3 (1,69%)

28) Como você avalia a atuação do coordenador do colegiado de curso (no atendimento e/ou esclarecimento acadêmico ao estudante)?

(A) Adequada	61 (34,27%)
(B) Razoavelmente adequada	56 (31,46%)
(C) Pouco adequada	40 (22,47%)
(D) Inadequada	19 (10,67%)

29) De forma geral, como você avalia a atuação do suporte técnico do curso?

(A) Adequada	38 (20,77%)
(B) Razoavelmente adequada	68 (37,16%)
(C) Pouco adequada	45 (24,59%)

(D) Inadequada 27 (14,75%)

30) Seu curso apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

(A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro	18 (10,11%)
(B) Sim, sem restrições, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	15 (8,43%)
(C) Sim, mas sem recurso financeiro	99 (55,62%)
(D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria Universidade	17 (9,55%)
(E) Não apoia de modo algum	20 (11,23596)

31) Como você avalia o nível de exigência do curso?

(A) Deveria exigir (ter exigido) muito mais de mim	11 (6,18%)
(B) Deveria exigir (ter exigido) um pouco mais de mim	33 (18,54%)
(C) Exige (exigiu) de mim na medida certa	84 (47,19%)
(D) Deveria exigir (ter exigido) um pouco menos de mim	43 (24,16%)

32) Qual você considera a principal contribuição do curso? Pode marcar mais de uma alternativa.

(A) A obtenção de diploma de nível superior	143 (26,09%)
(B) A aquisição de cultura geral	64 (11,68%)
(C) A aquisição de formação técnica	138 (25,18%)
(D) A aquisição de formação teórica	134 (24,45%)
(E) Melhores perspectivas de ganhos materiais	68 (12,40876%)

33) Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? Pode marcar mais de uma alternativa.

(A) Atividades de iniciação científica ou tecnológica	44 (12,72%)
(B) Atividades de monitoria	144 (41,62%)
(C) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	78 (22,54%)
(D) Atividades de extensão promovidas pela instituição	64 (18,50%)
(E) Nenhuma atividade extra	15 (4,33526%)

34) Seu curso articula os conhecimentos teóricos e práticos com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira?

(A) Nenhuma disciplina volta o seu conteúdo à realidade social, política e cultural	21 (11,80%)
(B) Algumas disciplinas voltam o seu conteúdo à realidade social, política e cultural	103 (57,87%)
(C) A maior parte das disciplinas volta o seu conteúdo à realidade social, política e cultural	45 (25,28%)
(D) Todas as disciplinas voltam o seu conteúdo à realidade social, política e cultural	8 (4,49%)

ANEXO II - Normas e regulamentos para utilização do Laboratório de pesquisa em odontologia prof. Antônio Alberto Zottich



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Departamento de Prótese Dentária
Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich

NORMAS DE UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE LABORATORIAL

- 1 - A entrada no ambiente do laboratório, bem como a utilização dos equipamentos e bancadas de pesquisa, somente será permitida após prévia autorização.
- 2 - Compete ao coordenador(a) e/ou comissão representativa instaurada pelo Departamento de Prótese Dentária, conceder autorização para utilização do ambiente laboratorial.
- 3 - Requisitos para obtenção de autorização de uso:
 - Assinatura do **TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO** pelo pesquisador responsável
 - O projeto de pesquisa deve estar devidamente registrado nos órgãos de pesquisa desta instituição (PRPPG-UFES) ou de outras, salvo nos casos de projetos piloto de curta duração.
 - O título do trabalho, o número de registro, a agência de fomento (caso suportado), e nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa deverão ser encaminhados ao coordenador do laboratório e/ou comissão representativa, para fins de registro e homologação da permissão.
- 4 - Não haverá incidência de taxas ou cobranças para utilização do espaço do laboratório, salvo nos casos de comprovado dano físico ao espaço em si, ou aos equipamentos e bancadas de pesquisa (especificado no termo de responsabilidade).
- 5 - O uso do ambiente laboratorial, bem como de qualquer equipamento e bancada de pesquisa, deve ser previamente agendado (dia/hora) junto ao coordenador(a) do laboratório e/ou comissão representativa.
- 6 - O pesquisador/orientador responsável pela pesquisa deverá certificar sua capacidade técnica para operação do equipamento solicitado. Caso haja envolvimento de um terceiro capacitado tecnicamente, este também deve assinar **TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO** do laboratório.
- 7 - É obrigatório o uso de jaleco no interior do laboratório. Os demais equipamentos de proteção individual (gorro, máscara, óculos, luvas, etc...) devem ser usados conforme julgo do pesquisador/orientador, e são de inteira responsabilidade destes.
- 8 - Não é permitido o consumo de alimentos de qualquer natureza no interior do laboratório.
- 9 - Todo e qualquer material de consumo ou peças acessórias necessárias para operar as máquinas (tais como: lixas, discos diamantados, água destilada, células de carga, dispositivos de teste, etc...) são de responsabilidade do pesquisador e não são fornecidos.
- 10 - Solicita-se gentilmente a menção deste laboratório caso trabalho seja apresentado e/ou publicado.

Profa. Dra. Cláudia Batitucci dos Santos Daroz
Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Departamento de Prótese Dentária
Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich

REGISTRO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: _____

Número de Registro: _____ Agência de Fomento: _____

Pesquisador Principal: _____

Orientador: _____

Demais Pesquisadores: _____

Fone/e-mail (pesquisador principal): _____

Fone/e-mail (orientador): _____

Vínculo institucional da Pesquisa:

- TCC UFES Iniciação Científica UFES Mestrado UFES Projeto Piloto
 Outro _____

Previsão de Utilização: Início (mês/ano): ____ / ____ Término (mês/ano) ____ / ____

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Orientador

Vitória, ____ de ____ de ____

A ASSINATURA DESTA DOCUMENTO TEM A FINALIDADE DE REGISTRO DA PRESENTE PESQUISA E DE SEUS PESQUISADORES JUNTO À COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO. A AUTORIZAÇÃO PARA USO DO LABORATÓRIO SOMENTE SERÁ CONCEDIDA APÓS A ASSINATURA DO TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO PELO PESQUISADOR PRINCIPAL.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Departamento de Prótese Dentária
Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE USO DO LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS

Solicitante (aluno/pesquisador): _____

Orientador: _____

Contato (fone/e-mail): _____

Projeto: _____

Registro: _____

Instituição: ()TTC UFES ()Iniciação Científica UFES ()Mestrado UFES ()Outra _____

Início de Utilização: ____ / ____ / ____

Equipamentos Utilizados:

EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTO

Assumo responsabilidade plena e integral para utilizar os equipamentos acima citados, comprometendo-me a mantê-los nas mesmas condições que me foram entregues. Declaro providenciar, via IOUFES, o reparo, assistência técnica autorizada ou reposição do item emprestado caso o mesmo seja danificado ou inutilizado por negligência, imprudência ou imperícia. As mesmas responsabilidades se aplicam quando for constatado o extravio de algum item durante o período de utilização do laboratório. Estou ciente de que, mesmo estando autorizado para utilização dos equipamentos citados, é necessário agendamento prévio para o uso de cada um dos itens em separado, sendo proibida a utilização dos mesmos fora dos horários agendados. Na impossibilidade de utilização do equipamento agendado, devo comunicar o responsável pelo laboratório no período mínimo de 24 horas. Devo verificar a condição dos equipamentos solicitados antes de cada utilização, informando ao responsável pelo laboratório caso não estiver em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação. Declaro ter lido e estar ciente das normas de funcionamento do Laboratório.

Vitória, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Pesquisador _____ Assinatura do Orientador: _____

CHECKAGEM DE FINALIZAÇÃO DE USO		
Data:	Ass. Solicitante:	Ass. Responsável:

10. Antes de sair do laboratório, lavar sempre as mãos para minimizar os riscos de contaminações pessoais e em outras áreas.

11. No laboratório sempre devem existir locais para a lavagem das mãos com sabonete ou detergente apropriado e toalhas de papel descartáveis.

3. SEGURANÇA BÁSICA

É expressamente proibido fumar dentro dos laboratórios. A proximidade com materiais tóxicos, biológicos e inflamáveis faz com que ao fumar se corra o risco de ingestão acidental de reagentes ou de incêndio.

4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)- GERAL

1. Nos laboratórios deve-se usar equipamento de proteção pessoal apropriado aos riscos existentes.

2. O equipamento de proteção individual deve ser utilizado por todo o pessoal existente no laboratório e não apenas pelos que estiverem trabalhando no momento, uma vez que no laboratório, os riscos de acidente estão presentes, mesmo que não se esteja trabalhando ativamente. Devem-se vestir roupas apropriadas durante todo o tempo.

3. Equipamentos de proteção pessoais (como por exemplo, aventais e luvas) não devem ser utilizados em áreas públicas se tiverem sido utilizados em áreas contaminadas.

4. EPI's são empregados para proteger o pessoal da área de saúde do contato com agentes infecciosos, tóxicos ou corrosivos, calor excessivo, fogo e outros perigos. A roupa e o equipamento servem também para evitar a contaminação do material em experimento ou em produção. São exemplos:

4.1. Luvas

1. As luvas são usadas como barreira de proteção prevenindo contra contaminação das mãos ao manipular material contaminado, reduzindo a probabilidade de que microrganismos presentes nas mãos sejam transmitidos durante procedimentos.

2. O uso de luvas não substitui a necessidade da LAVAGEM DAS MÃOS porque elas podem ter pequenos orifícios não aparentes ou danificar-se durante o uso, podendo contaminar as mãos quando removidas.

3. Usar luvas de látex SEMPRE que houver CHANCE DE CONTATO com sangue, fluidos do corpo, dejetos, microrganismos e animais de laboratório.

4. Lavar instrumentos, roupas, superfícies de trabalho SEMPRE usando luvas.

5. NÃO usar luvas fora da área de trabalho, NÃO abrir portas, NÃO atender telefone.

6. Luvas (de borracha) usadas para limpeza devem permanecer 12 horas em solução de Hipoclorito de Sódio a 0,1%. Verificar a integridade das luvas após a desinfecção.

7. NUNCA reutilizar as luvas, DESCARTÁ-LAS de forma segura.

- kits de diagnóstico;
- agitador magnético;
- agitador tipo vórtex;
- um pHmetro;
- uma balança semi-analítica;
- reagentes químicos;
- cinco computadores
- dessecadores;

5.2.1 O Laboratório de **Aulas Práticas de Fisiologia** ocupa uma área com 50,37 metros² e atende às aulas práticas da disciplina de Fisiologia para os cursos de Medicina, Odontologia, Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição.

Esse laboratório conta com 3 bancadas, que acomodam 10 alunos cada uma. Durante as aulas práticas, cada aluno, individualmente ou em grupo, participa do desenvolvimento das técnicas propostas pelo docente responsável pela disciplina de modo a correlacioná-lo ao que foi discutido em aula teórica. As aulas práticas contam com o auxílio dos técnicos Cynara Oliveira Possamai (Bióloga), Danielle Lessa Junger (Química) e Enildo Broetto (Biólogo).

5.2.2. Materiais e Equipamentos Disponíveis:

- lousa branca para pincel atômico;
- projetor de Data Show
- mesa para o professor e bancadas para os alunos com os respectivos assentos;
- ar-condicionado;
- geladeira;
- pias com água corrente;
- Aparelhos de pressão
- Estetoscópios
- Martelinhos
- Lanternas
- Soro fisiológicos
- Gazes
- Reagentes em geral

Por fim, cabe ressaltar que na disciplina de Farmacologia e Terapêutica (FSI07458) as aulas práticas acontecem através de simulações em computador no ambiente da sala de aula, e por isso não utiliza esses laboratórios.

6. BIBLIOGRAFIA

COSTA, M.A.F. **Biossegurança: segurança química básica para ambientes biotecnológicos e hospitalares**. São Paulo: Ed. Santos, 1996.

COSTA, M.A.F. **Qualidade e Biossegurança: uma necessidade de integração**. Revista Biotecnologia, N.4, jan/fev, 32-33, 1998.

ANEXO IV - Normas e regulamentos para utilização dos Laboratórios de Microbiologia e Imunopatogenese 1 e 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
MICROBIOLOGIA E IMUNOPATOGÊNESE 1 E 2



1. Laboratórios e salas de aula utilizados:

1.1. Ministração de aulas da disciplina Microbiologia e Imunopatogênese 1:

- Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia (sala 02) – Localização: Básico 1.
- Sala de Aulas Teóricas de Microbiologia (sala 03) – Localização: Prédio Básico 1.
- Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21) – Localização: Prédio Básico 1.
- Sala de Aula teórica (sala 01) – Localização: IOUFES.

1.2. Ministração de aulas da disciplina Microbiologia e Imunopatogênese 2:

- Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia (sala 02) – Localização: Prédio Básico 1.
- Sala de Aulas Teóricas de Microbiologia (sala 03) – Localização: Prédio Básico 1.
- Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21) – Localização: Prédio Básico 1.
- Auditório Heraldo Lucas – Localização: Prédio Básico 3.

1.3. Salas de apoio ao preparo de aulas práticas

- Sala de Preparo de Práticas de Microbiologia (sala 06) – Localização: Prédio Básico 1
- Sala de Esterilização (sala 08) – Localização: Prédio Básico 1

2. Regulamento dos Laboratórios e Salas de Aula

Normas básicas de conduta devem ser adotadas ao utilizar as salas de aula. Recomenda-se o zelo e cuidado com o patrimônio, a manutenção do ambiente limpo e organizado, além de respeito ao professor e à demais alunos.

Nos laboratórios, além destas instruções, existem outras regras específicas relativas à biossegurança que devem ser cumpridas, visando prevenir, controlar, reduzir e/ou eliminar os fatores de risco inerentes aos processos de trabalho que possam comprometer a saúde da comunidade acadêmica, o meio ambiente e a qualidade do trabalho realizado em cada laboratório

A seguir serão apresentadas as regras gerais que devem ser seguidas nos laboratórios do Departamento de Patologia:

- ✓ Só o pessoal autorizado e devidamente paramentado deve entrar nas áreas de trabalho do laboratório.
- ✓ Nenhum animal deve entrar no laboratório, além dos que se inserem nas atividades de ensino e pesquisa.
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão assim que chegar aos laboratórios, por meio de técnica adequada para remoção mecânica de sujidades e da microbiota transitória da pele.
- ✓ Utilizar jalecos de manga comprida.
- ✓ Manter cabelos longos presos. Opcionalmente, podem ser utilizados gorros.
- ✓ Usar exclusivamente sapatos fechados nos laboratórios.
- ✓ Não usar acessórios e adornos durante as atividades laboratoriais.
- ✓ Manter as unhas cortadas e limpas.
- ✓ Não levar objetos à boca.
- ✓ Lavar as mãos antes e após manusear material infeccioso, animais, peças anatômicas e antes de sair dos laboratórios.
- ✓ As soluções de álcool a 70% para desinfecção de mãos e superfícies devem ser utilizadas sempre que possível.
- ✓ Ao realizar procedimentos que exigem o uso do bico de Bunsen (chama), só realizar o procedimento após a evaporação total do álcool a 70% das mãos.
- ✓ Deve-se utilizar luvas em todos os trabalhos que impliquem contato direto ou acidental com sangue, fluidos corporais, materiais potencialmente infecciosos ou animais infectados.
- ✓ O uso das luvas deve ser restrito dentro dos laboratórios e limitado a área de trabalho para análises ou experimentos com amostras potencialmente infecciosas.

- ✓ Não se deve tocar com luvas contaminadas ou que foram usadas para realizar os procedimentos em objetos, torneiras, maçanetas dos laboratórios.
- ✓ A retirada das luvas deve ser feita dentro do laboratório e de preferência na área delimitada para realização dos procedimentos e de “forma asséptica” reduzindo assim o risco de disseminação de microrganismos para o ambiente e o risco de transmissão de um usuário para o outro de forma cruzada.
- ✓ Para descontaminação/descarte do lixo infectante acondicionado provisoriamente dentro das salas e laboratórios, calçar luvas novas para efetuar o transporte até a sala de descontaminação ou para o descarte final, evitando-se assim a contaminação externa dos sacos e a contaminação cruzada de trabalhadores envolvidos nos processos de descontaminação e descarte de resíduos.
- ✓ O uso de luvas não substitui a necessidade da “lavagem das mãos” porque elas podem ter pequenos orifícios imperceptíveis ou danificar-se durante o uso, podendo contaminar as mãos durante o processo ou quando forem removidas.
- ✓ Deve-se utilizar óculos de segurança, viseiras ou outros dispositivos de proteção, sempre que for necessário proteger os olhos e o rosto de salpicos, impactos de objetos e raios artificiais ultravioleta.
- ✓ Realizar a manipulação de produtos químicos voláteis em capela de exaustão de gases ou utilizando máscaras de proteção contra gases.
- ✓ É proibido utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs) de uso restrito aos laboratórios em outros ambientes (cantina, refeitórios, escritórios, biblioteca, salas de aulas, banheiros, etc.).
- ✓ É proibido comer, beber, fumar, aplicar cosméticos e pôr lentes de contato nos laboratórios.
- ✓ É proibido guardar comidas e bebidas nos laboratórios.
- ✓ A roupa de proteção laboratorial utilizada no laboratório não deve ser guardada nos mesmos espaços ou armários da roupa normal.

3. Infraestrutura dos Laboratórios e Salas de Aula do Departamento de Patologia

O Departamento de Patologia abriga dois laboratórios onde são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia e Imunopatogênese 1 e Microbiologia e

Imunopatogênese 2, além de área técnica composta por duas salas para preparo e acondicionamento de materiais como meios de culturas, reagentes químicos, insumos de diferente natureza e equipamentos utilizados para o preparo das aulas práticas. Devido à complexidade e peculiaridades das atividades que são desenvolvidas em cada laboratório do Departamento de Patologia estes serão descritos individualmente.

3.1. Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia (sala 02)

Sala onde são ministradas as aulas práticas de microbiologia dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela universidade, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. O Laboratório mede 61,65m², com pé direito de 4m e ampla quantidade de janelas para favorecer a ventilação. Relativo ao interior do mesmo, dispõe de cinco bancadas em alvenaria com acabamento em granito, sendo que cada bancada possui uma pia e seis banquetas para acomodar os alunos. Em cada bancada são distribuídos três microscópios binoculares (sendo um total de quinze microscópios). Além disso, o laboratório, lixeiras diferenciadas para lixo comum e infectante, bem como local para os alunos acomodarem o seu material escolar. Cada bancada possui três bicos de Bunsen onde são realizadas as semeaduras e repiques dos microrganismos durante as aulas práticas. Possui uma estufa bacteriológica para a incubação das culturas microbiológicas realizadas pelos alunos e uma geladeira para acondicionar os meios de cultura. Conta ainda com um carrinho em material inox, onde são acondicionados todos os utensílios, instrumentos e reagentes que serão utilizados durante as aulas práticas. Entre os itens inespecíficos, o laboratório possui um projetor multimídia, um quadro branco e um armário de madeira.

3.2. Sala de Aulas Teóricas de Microbiologia (sala 03)

Sala de aulas teóricas com 44,10 m² onde são ministradas aulas para os cursos de graduação e pós-graduação, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. Possui quarenta e uma carteiras para alunos, uma cadeira, uma mesa, dois estabilizadores, um armário de madeira com chave, três retroprojetores, um projetor multimídia, um quadro branco e uma tela para projeção de slides.

3.3. Laboratório Multiusuário (salas 19 e 21)

Sala para ministração das aulas práticas de patologia dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela universidade, localizado no 2º andar do prédio Básico 1. O Laboratório mede 43,84m², com pé direto de 4m e ampla quantidade de janelas para favorecer a ventilação. Relativo ao interior do mesmo, dispõe de três bancadas em alvenaria revestida por azulejos, onde há bancos distribuídos para acomodar os alunos. O laboratório possui duas caixas onde são acondicionadas as peças anatômicas utilizadas nas aulas práticas. Além disso, o laboratório apresenta quadro branco, duas pias, lixeiras diferenciadas para lixo comum e infectante bem como local para os alunos acomodarem o material escolar. Possui um microscópio binocular.

3.4. Auditório Heraldo Lucas

Auditório com 74,74m² onde são ministradas aulas teóricas de cursos de graduação e pós-graduação de diversos Departamentos, localizado no térreo do prédio Básico 3. O auditório possui quarenta e sete carteiras escolares, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, uma mesa de computador, um nobreak e um quadro branco.

3.5. Sala de Preparo de Práticas da Microbiologia (sala 06)

Laboratório com 18,50m², localizado no 2º andar do prédio Básico 1, destinado a manutenção de colônias e cepas dos microrganismos utilizados nas aulas práticas com acesso restrito aos técnicos responsáveis. Destina-se também ao armazenamento de materiais, vidrarias, meios de cultura, instrumentos e utensílios e alguns reagentes químicos utilizados no preparo das aulas práticas do Setor de Microbiologia. O laboratório possui uma pia e duas bancadas, além de armários em MDF para guardar vidrarias e demais insumos. Conta ainda com um conjunto de equipamentos como duas balanças analíticas, duas geladeiras, um pHmetro, um destilador de bancada, um forno micro-ondas, um computador e quatro cadeiras.

3.6. Sala de Esterilização (sala 08)

Sala em comum do Setor de Microbiologia localizada no 2º andar do prédio Básico 1, utilizada pela equipe técnica, alunos de pós-graduação e iniciação científica. É composta de três setores-salas (área total de 25,04m²):

✓ *Setor (01)* – composta por duas pias onde é efetuada a limpeza de vidrarias, quatro estufas de crescimento microbiano e controle de esterilidade-qualidade e uma autoclave de bancada, sendo esses equipamentos alocados em uma bancada de alvenaria revestida com piso cerâmico.

✓ *Setor (02)* – Setor de manipulação de microrganismo onde estão presentes um bico de Bunsen e uma cabine de segurança biológica (equipamento de proteção coletivo). Possui uma bancada de alvenaria com acabamento em granito e uma cadeira.

✓ *Setor (03)* – Destinada a esterilização e descontaminação de materiais em geral. Estão presentes duas autoclaves e um forno de secagem de vidrarias que fica alocado em uma mesa.

4. Equipe técnica

O Departamento de Patologia possui equipe técnica que presta assistência ao preparo das aulas práticas das disciplinas de Microbiologia e Imunopatogênese 1 e Microbiologia e Imunopatogênese 2. Há dois farmacêuticos, três técnicos de laboratório e um assistente de laboratório responsáveis pelas aulas práticas da microbiologia, e um técnico de laboratório responsável pelas aulas práticas da patologia.

Entre as funções desempenhadas pela equipe estão o preparo, limpeza e autoclavagem do material usado, manutenção das cepas bacterianas, conservação de peças anatômicas, organização dos laboratórios, controle de estoque e compra dos insumos utilizados.

OBS: 1 – Atualmente, o prédio onde fica o Auditório Heraldo Lucas está em reforma e as aulas teóricas estão sendo ministradas no Pavilhão didático de aulas teóricas do IOUFES. 2 - O Laboratório Multiusuário esta sendo usado para pesquisa em função da reforma, portanto as aulas práticas estão sendo realizadas na Sala de Preparo de Práticas da Microbiologia.

ANEXO V - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório I

MATERIAIS PERMANENTES IOUFES				
NOME	PATRIMÔNIO	CLASSIFICAÇÃO	AMBULATÓRIO	AMBIENTE
Armário modular	164822-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Armário modular	164823-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Arquivo modular cinza	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Estabilizador SMS	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Estante modular	164825-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mesa de escritório branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mesa para escritório cinza	153892-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mesa redonda para reunião	135075-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
CPU Lenovo	211544-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
CPU HP	237246-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Teclado Lenovo	200744-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Teclado HP	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Telefone Siemens	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Estabilizador Ragtech	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mocho azul	218472-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Fotopolimerizador Shuster	210029	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192136-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192159-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192128-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mesa p/ computador Bege	112662-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA

Mesa p/ computador Bege	176198-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Mesa p impressora	153891-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Armário modular 2 portas de correr	257573-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Estante 2 portas	164824-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	153888-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta com rodas	153886-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta com rodas	236543-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	135097-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	256642-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	153884-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	121688-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira estofada preta	153883-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Armário com 2 portas de correr	257572-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Telefone Siemens	188843-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
CPU Dell	275312-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
CPU HP	275323	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
CPU HP	237253-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
monitor dell	264057	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
monitor dell	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Impressora SANSUNG	243045-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Impressora HP	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Monitor Dell	264057-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA

Monitor HP	216489-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Teclado HP	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Teclado HP	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Teclado Dell	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Frigobar CONSUL	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Negatoscópico pequeno de parede	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Luminária Focal Newde	COMODATO-42	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Ar condicionado york	186273	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Fotopolimerizador	287432	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Fotopolimerizador	287424	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Fotopolimerizador Shuster	287438	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. ODONTOPEDIATRIA
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192156	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192128	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192159	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
Cadeira Preta estofada c/ Braço	192136	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
armário 2 portas	257573	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
armário 2 portas	88080	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
armário cinza 2 portas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
frigobar consul	S.P	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
PC lenovo	211544	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
monitor lenovo	208722	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
telefone siemens	188845	móveis	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL

máquina xerox	239861	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
máquina xerox	218504	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
PC lenovo	237246	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
monitor lenovo	216488	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	SALA DOS PROF. INTERDISCIP.EM PACIENTE INFANTIL
Aparelho de Raio - X Gnatus	277985-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira Raio - X	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	29358-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	72670-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218059-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218058-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218057-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218056-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218053-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218052-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218049-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218050-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	277995	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218051	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	277991	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	277988	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218060	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218471-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA

Mocho estofado	218484-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210071-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218475-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218468-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218482-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210062-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218485-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218478-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218473-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho azul	218472-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218486-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218466-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218477-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218465-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218469-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218487-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210072-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210074-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218480-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218470-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210067-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218488-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA

Mocho estofado	210077-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	218479-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mocho estofado	210079-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Kit Suctor I SHUSTER	238217-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Kit Suctor I SHUSTER	238215-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Kit Suctor I SHUSTER	238231-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Kit Suctor I SHUSTER	238208-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Armario de Aço 2 portas	230514-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Armario de Aço 2 portas	230523-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Armario de Aço 2 portas	230521-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Bomba à vácuo Shuster	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Porta Gazes	07687-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Bomba à vpacuo Gnatus	238242-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA

CPU HP	198061-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Ar condicionado Komeco (com defeito)	176988	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Ar condicionado Komeco	176987	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Ar condicionado Komeco	186404	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Ar condicionado York	186273	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
PC	211406	equipamento de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
seladora R balião	287342	Equipamento hospitares	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA
Arquivo de madeira	164826-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Armario Embutido 2 portas Branco	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Armario Embutido 2 portas Branco	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Armario Embutido 2 portas Branco	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Pc hp	237247	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Monitor HP	216495-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
teclado	S.p	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Mesinha de madeira	85387-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
mocho cinza	18780	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
mocho cinza	136523	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
mocho cinza	54683	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
mocho cinza	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Equipo Gnatus	218060-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Cadeira odont. estofado azul Gnatus	218061-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Barreira para Bebe	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE

Ar condicionado CARRIER	208400-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Monitor Lenovo	208912-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO I	CLÍNICA PROJETO BEBE
Armário 2 portas Bege	185092-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	RECEPÇÃO
Gaveteiro 4 gavetas branco	S.P	móveis	AMBULATÓRIO I	RECEPÇÃO
Arquivo de Aço 4 gavetas	84963-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	RECEPÇÃO
Armário de Aço c/ duas portas, cinza	287351-ufes	móveis	AMBULATÓRIO I	RECEPÇÃO
AR CONDICIONADO GREE - 18.000 B	2334131	móveis	AMBULATÓRIO I	RECEPÇÃO
Negatoscópio pequeno de parede	273099			
Negatoscópio pequeno de parede	273100			
Negatoscópio pequeno de parede	273101			
Negatoscópio pequeno de parede	273102			
Negatoscópio pequeno de parede	273103			
Negatoscópio pequeno de parede	273104			
Negatoscópio pequeno de parede	273105			
Negatoscópio pequeno de parede	273106			
Negatoscópio pequeno de parede	273107			
Negatoscópio pequeno de parede	273108			

ANEXO VI - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório II

Armário modular branco	149290-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Geladeira Consul	odigo PU - IOUFES 0	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	COPA
Micro-ondas PHILCO	228608-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	COPA
Armário Embutido sob a pia	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Cadeira de madeira	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Cadeira estofada preta	FCAA-0363	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Telefone	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Mesa redonda	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Cadeira Preta estofada c/ B	193143	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
cadeira preta estofada s/ B	245234	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
cadeira preta estofada s/ Bi	29357	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
cadeira preta estofada s/ Bi	15341	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
cadeira preta estofada s/ Bi	121663	móveis	AMBULATÓRIO II	COPA
Cadeira estofada azul	205294	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	210208	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	210205	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul		Equipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	205294	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	210208	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	210193	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cadeira estofada azul	210204-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cpu lenovo	211401-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Cpu HP	211403-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPU Positivo	186435-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPU Lenovo	211401-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPU Lenovo	211445-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Estabilizador	187902-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Monitor Lenovo	208903-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
pc	277442	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
monitor	277457	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Nobreak	197348-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Teclado Lenovo	200743-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Bancada de madeira p/ con	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Bancada de madeira p/ con	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Arquivo de Aço	257977-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Bebedouro Soft	177499	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
Mesa de Aço Azul	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	copa
Arquivo de Aço	230519-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE MATERIAIS
Gaveteiro de aço	257977	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE MATERIAIS
seladora R bahião	287346	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DE MATERIAIS
Frigobar Consul 120 L	190915-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	SALA DE MATERIAIS
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira Odontológica estof	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	203803-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273311-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273316-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273326-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273364-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273347-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mochó estofado azul	273315	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA

Mesa madeira branca c/ ga	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede	S.P	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede	243522-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243524-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243517-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243521-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243523-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243520-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243516-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Negatoscópio de Parede E:	243519-ufes	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Ultrasson JET LAXIS	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Ultrasson JET LAXIS	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285864	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285863	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285862	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285857	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285858	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285861	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285865	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	283819	Equipamento hospitaes	AMBULATÓRIO II	CLÍNICA
Cadeira p/ Raio X	116593-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X
Aparelho Raio X GNATUS	277986-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X
Mocho Azul s/ encosto	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X
Aparelho Raio x Dabi RX	290404-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X
Aparelho Raio X GNATUS	116589-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X - CLÍNICA
Cadeira p/ Raio X	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X - CLÍNICA
Mocho Azul	S.P	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X - CLÍNICA
Aparelho Raio X GNATUS	277987-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X - CLÍNICA
Aparelho Raio x Dabi RX	290403-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DE RAIOS X - CLÍNICA
Armário de Aço Cinza	S.P	móveis	AMBULATÓRIO II	RECEPÇÃO
Armário de Aço Cinza	230522-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	RECEPÇÃO
Ar Condicionado Gree	233430	móveis	AMBULATÓRIO II	RECEPÇÃO
TV ultra hd	296795	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	RECEPÇÃO
Estabilizador MICROLINE	187903-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Estabilizador	227442-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Teclado Positivo	197908-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Monitor LG	199207-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
CPU Lenovo	211442-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Cadeira estofada Azul	210186-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Cadeira estofada Azul	205172-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Arquivo de Aço	257970-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Microscópio DF Vasconceli	S.P	quipamentos laboratoriais	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Impressora LEXMARK MSÉ	275494-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Cadeira estofada preta	240593-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Motor Endodontico Smart F	287440-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Motor Endodontico Smart F	285813-ufes	quipamento odontológico	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Cadeira estofada preta	192154-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Cadeira estofada preta	192165-ufes	móveis	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Monitor Dell	253208-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
Microcomputador DELL	286769-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
cadeira com braço	240600	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
cadeira com braço	192170	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
cadeira com braço	192125	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	SALA DOS PROF. ENDODONTIA
cadeira preta	234585	móveis	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
CPU DELL	254627	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
impressora hp	268484	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
impressora phaser	230456	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
cadeira com braço	192148	móveis	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
frigobar consul	164827	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
cadeira azul	205170	móveis	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
mesa madeira redonda	s.p	móveis	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
frigobar	164857	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
ventilador	293688	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
CPU marca positivo	277421	equipamento de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia
monitor positivo	277420	equipamento de TI	AMBULATÓRIO II	sala dos prof. Cirurgia

Mocho estofado cinza	118804-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	118779-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	54693-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	54696-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	54685-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	18807-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	54689-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	118822-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado cinza	118806-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado azul	218477	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado azul	273361	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado azul	273320	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado azul	273312	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho estofado azul	218465	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa auxiliar Aço Inox	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mesa branca c/ rodas	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Delineador BIOART	191131	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Delineador BIOART	190870-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Fotopolimerizador	210030-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA

Fotopolimerizador	210040-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Fotopolimerizador	210022-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cortador de Gesso ESSENCE	286592-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Ultrassom	188021-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Ultrassom	188022-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Marmita p/ materiais esterilizados	07686-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Marmita p/ materiais esterilizados	07694-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Marmita p/ materiais esterilizados	190202	Equipamento hospitalares	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Plasticadora	190201	Equipamento hospitalares	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	93801-ufes	móveis	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	153860-ufes	móveis	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	153861-ufes	móveis	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cpu Lenovo	211410-ufes	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Cpu Lenovo	211413-ufes	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Monitor Lenovo	208910-ufes	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Monitor Lenovo	208913-ufes	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Teclado Lenovo	209002-ufes	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Teclado Lenovo	209013	equipamentos de TI	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273358-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273328-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273354-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273330-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273365-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273318-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273327-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273342-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273363-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273309-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273329-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273356-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273324-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273314-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA
Mocho Azul	273333-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATORIO III	CLÍNICA

Cortador de Gesso	242929-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Purificador de Agua	227953-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Bancada de mármore	259472-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Mesa para escritório branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Mesa para computador Bege	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar Condicionado ELGIN	123550-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar Condicionado SPRINGER	148716-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar Condicionado SPRINGER	148715-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar condicionado Hitachi	264682	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar Condicionado LG	262171	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar condicionado LG	262188	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Ar Condicionado LG	262186	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
PC	211538	equipamento de TI	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Cadeira Estofada Preta	240601-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	CLÍNICA
Cortador de gesso VH	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mesa de aço branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Bebedouro elétrico p/ água mineral	5465-FCAA	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO III	COZINHA
Geladeira Eletrolux	187491-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO III	COZINHA
Microondas PANASSONIC	221689-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO III	COZINHA
Armario Modulado	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	COZINHA
Mesa c/ gavetas	48761-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	COZINHA
Mesa Madeira Branca c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	COZINHA
		móveis	AMBULATÓRIO III	BANHEIROS
		móveis	AMBULATÓRIO III	BANHEIROS
aparelho RX	290402	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE RAIOS X
mesa	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE RAIOS X
cadeira cinza	116594	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE RAIOS X
Cortador de Gesso ESSENCE	286595-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	COPA
espatulador	274364	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	COPA
plastivac	190202	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	COPA
filtro de água	177662	móveis	AMBULATÓRIO III	COPA
Mesa de madeira	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	COPA
Suporte para aventais	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	COPA

Mocho Cinza	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	COPA
cadeira preta	50792	móveis	AMBULATÓRIO III	RECEPÇÃO
cadeira preta	240599	móveis	AMBULATÓRIO III	RECEPÇÃO
Mesa p/ escritório c/ gavetas	231989-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	RECEPÇÃO
Armário Porta de Correr Cinza	257575-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	RECEPÇÃO
AR condicionado gree	233430	móveis	AMBULATÓRIO III	RECEPÇÃO
Cadeira azul	210188	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Cadeira azul	210206	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Cadeira estofada preta	65847-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Cadeira estofada preta	61980-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Cadeira estofada preta	127529-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Cadeira estofada preta	240588-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Condicionador de ar gaveta Elgin	123527-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Mesa para escritório branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Teclado	209007-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
teclado	197910	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
CPU Lenovo	2114008-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Armário de Madeira Cinza com portas de correr	267520-ufes	móveis	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
CPU Positivo	186433-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
monitor	208900	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Monitor LG	199205-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287420-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287435-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287429-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287422-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287423-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287436-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287426-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287433-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287427-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	SALA DE PROFESSORES
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287419	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287434	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287421	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores

Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	287437	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador de LED Emitter Shuster C	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
fervedor	274179	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Delineador BIOART	191132	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Delineador BIOART	191135	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
perfurador de pinos	274022	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
fotopolimerizador	185806	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
fotopolimerizador	210030	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
fotopolimerizador	210040	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
fotopolimerizador	210022	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
amalgamador	50863	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
cortador de gesso	286592	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador	287419	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador	287434	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador	287421	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador	287437	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
armário aço gaveta	334887	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
vibrador de gesso	274182	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores
Fotopolimerizador blue phaser N	287350	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO III	armário de professores

ANEXO VIII - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório IV

Longarina Azul	192311-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
Longarina preta	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
monitor hp	216220	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
ar condicionado gree	215763	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
CPU Positivo	277438	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
telefone siemens	182457	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
cadeira estofada azul	213604	móveis	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
gaveteiro baixo cinza	287584	móveis	AMBULATÓRIO IV	RECEPÇÃO
Condicionador de ar Komeco	186298	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Condicionador de ar Komeco	186300	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado de gaveta Springers	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
mocho estofado	210074	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
mocho estofado	210079	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
mocho estofado	54701	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho estofado Azul	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278008-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278009-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278010-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278011-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA

Cadeira Odontologica	278012-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278013-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278014-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontológica	277998	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira Odontologica	278015-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244979-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244980-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244978-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244984-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244981-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244977-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244982-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	244983-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço Inox	283815-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
TV LG	277460-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa p/ escritório cinza	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa de Aço c/ gavetas azul	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Armário 2 portas de correr	257576-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
armario auxiliar	257983	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
gaveteiro	257961	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa auxiliar Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Aparelho Raio X	68299-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira estofada azul c/ roda	210075-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
monitor lenovo	208902	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
CPU Positivo	277412	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
monitor positivo	277417	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
teclado lenovo	209010	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
CPU Lenovo	211409	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
CPU Lenovo	211407	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
monitor lenovo	208897	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
teclado lenovo	209008	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
CPU Positivo	277414	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
monitor positivo	277415	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA

teclado lenovo	208999	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
monitor	253217	equipamento ti	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira estofada azul c/ roda	210066-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Arquivo de aço	23302-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA - SALA DE APOIO
armário de aço guarda-volumes	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA - SALA DE APOIO
Arquivo de aço	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA - SALA DE APOIO
Mesa p/ escritório	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA - SALA DE APOIO
Cadeira estofada preta c/ rodas	234553-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Sensor Nephchat	6.6E+15	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
CPU Dell	254623-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Impressora Samsung	243041-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
telefone simens	188876	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Frigobar Eletrolux 120L, Branco	284537-ufes (CCS)	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Mesa para escritório em "L", bege	287586-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Mesa para escritório em "L", bege	287587-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Armário baixo tipo balcão, bege	243388-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
notebook positivo	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
notebook Dell	288207	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
notebook hp	290054	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. RADIOLOGIA
Aparelho de raio x fixado em parede GNATUS	177670-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Aparelho de raio x fixado em parede GNATUS	177669-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Aparelho de raio x fixado em parede GNATUS	177668-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira oftalmológica estofada cinza	211151-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira oftalmológica estofada cinza	211152-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira oftalmológica estofada cinza	211153-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira oftalmológica estofada cinza	211154-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira oftalmológica estofada cinza	211150-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Condicionador de gaveta S.PRINGER	165636-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador de tensão LARK	122339-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador de tensão LARK	122340-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador LARK	122338-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesinha cirurgica auxiliar	07659-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Televisor LG	277459-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

Mocho Azul	243495-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243488-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243491-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243493-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243487-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243469-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243507-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243489-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243490-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243459-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243467-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243498-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243461-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	278620-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	278619-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	278618-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277887-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277879-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277880-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277877-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277886-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277885-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277882-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277881-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277873-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277875-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277876-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277883-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de bancada	277884-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador Microline	187892-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Tanque de Revelação	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Tanque de Revelação	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho de Madeira	S.P	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

Estufa Odontobras	177473-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesa sob a estufa	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Bebedouro Agua Master	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Bancada Bebedouro	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira estofada preta c/ braço	234576-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Prateleira p/ livro	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Bancada de escritório de madeira e tampo de v	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira estofada c/ braço	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Monitor HP	216231-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Nobreak	247808-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Prateleira de Madeira	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Cadeira estofada Preta	236494-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Ar cond. De gaveta Springer	11554-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
CPU Lenovo	211541-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador Revolution	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Digitalizador de Imagem Periopical VISTA SCA	282461-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesa de Aço Branca	19386-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243482-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243463-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mocho Azul	243497-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesa p/ computador	106534-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
CPU Positivo	277441-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Maquina Raio X Gnatus	243150-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Aparelho de Raio X Gnatus	243149-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Grampeador	47538-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Nobreak VIP	266983-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador Microline	187908-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Telefone Siemens	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Telefone Siemens	188873-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Ar cond. De gaveta Springer	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Armário 2 portas Bege	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Armário 2 portas de correr Bege	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

Monitor HP	197237-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Teclado HP	197337-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Estabilizador Gnatus	S.P (nº série 700017	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Secador Radiográfico KONEX	284812-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Teclado Itautec	169531-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
CPU HP	181800-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Scanner HP	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesa em madeira modular p/ escritório com ga	153893-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio de Parede	278621-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286875-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286885-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286886-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286887-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286888-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286890-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286891-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286893-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286896-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286898-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Sist.de Placas de Fosforo Automatico Instrum.	235598-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
CPU Dell	275301-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Bomba à vacuo	294452	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
rx de parede	290401	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Impressora	280817	equipamentos ti	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
ar hitachi	293540	equipamentos ti	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Bomba à vacuo	294446	móveis	AMBULATÓRIO IV	LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
Mesinha auxiliar de aço	85643-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	EXPURGO
purificador de água latina	296468	eletrodomesticos	AMBULATÓRIO IV	cozinha
cadeira estofada azul	213562	móveis	AMBULATÓRIO IV	cozinha
armário branco parede	186998	móveis	AMBULATÓRIO IV	cozinha
Mesa de aço c/ gaveta	74628-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Armário Bege c/ gavetas	185089-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Armário de Madeira	33645-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA

monitor hp	216221	equipamentos de ti	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
mesa pra pc bege	92042	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cpu lenovo	211397	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Monitor Dell	247467	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	sala de profs. Diagnóstico
estabilizador	227235	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	sala de profs. Diagnóstico
estabilizador	227242	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	sala de profs. Diagnóstico
CPU Positivo	277416-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cadeira estofada c/ rodas	218827-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Estante modular embutida grande	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Cadeira estofada Azul	213528-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Cadeira estofada Azul	205292-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Cadeira estofada Azul	205383-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Cadeira estofada preta	218822-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Cadeira estofada preta	257124-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Bancada p/ computador Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Bancada p/ computador Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Mesa redonda para reunião	196303-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Estabilizador	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Estabilizador	94521-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
CPU Dell	254642-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
CPU Dell	277081-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
CPU Dell	277082-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Monitor HP	216228-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Monitor Dell	253232-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Impressora XEROX	230447-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Monito Dell	264899-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Mesa p/ computador	130716-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Arquivo pequeno branco c/ rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio Prino Star Zeiss	S.P	Equip.laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286878-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286877-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286889-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286894-ufes	Equip. hospitares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO

Armário de Aço c/ portas vidro	07857-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Impressora HP	268482-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Mocho Azul	210066-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Mocho estofado cinza	54700-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Refrigerador Consul	227941-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Mesa de aço	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Microondas LG	277907-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Ar Condicionado de gaveta Springer	95291-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Purificador de Agua SOFT	177665-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Purificador de Agua Master Fria	267332-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Mocho Azul	210081-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Frigobar Compacto	238256-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada Azul	210068	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada azul	213617-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada Azul	210070	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada Azul	205291	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada azul	213588-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE MEDICAMENTOS / COZINHA
Cadeira estofada Azul	205293-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cadeira estofada azul	213592-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cadeira estofada preta	192097-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cadeira estofada preta	192099-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Cadeira estofada azul	213574-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Mesa redonda para reunião	227017-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Mocho estofado preto	153885-ufes	Equip.odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Armário 2 portas de correr	200142-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Impressora XEROX	230457-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Monitor Positivo	277413-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
cadeira estofada azul	205376	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
cadeira estofada azul	213570	móveis	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
Impressora hp	268483	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
monitor hp	180402	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
teclado lenovo	208998	equipamentos de ti	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA
cpu hp	231733	equipamentos de ti	AMBULATÓRIO IV	SALA DE PROFS. CIRURGIA

Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286884-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286895-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286899-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286883-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Criocautério de Nitrogenio 350ml	212488-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Bisturi Eletrônico Trans. KERNIT	286407-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio ótico Binocular	287136-ufes	Equip. laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio Leica	287499	Equip. laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio Leica	288606	Equip. laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio Leica	287477	Equip. laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Microscópio Leica	287496	Equip. laboratoriais	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
notebook hp	240069	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
notebook hp	275628	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	SALA DOS PROFS. DIAGNÓSTICO
Armário modular gaveteiro c/ pia acoplada	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mocho Azul	S.P	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa com rodas madeira Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa com rodas madeira Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Mesa escritório c/ gaveta bege	269023-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Cadeira estofada preta	93807-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Arquivo de aço	130925-ufes	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ultrassom de jato bicarbonato Schuster	287683-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ultrassom de jato bicarbonato Schuster	287684-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Gree	216262	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Gree	216274	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Komeco	186402	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Gree	216272	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Gree	216270	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
Ar condicionado Komeco	186405	móveis	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
MICROCOMPUTADOR PCTIPO 4	303957	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
MICROCOMPUTADOR PCTIPO - MONITOR	303963	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
MICROCOMPUTADOR PCTIPO - MONITOR	303969	equipamento de TI	AMBULATÓRIO IV	CLÍNICA
MONITOR PC/LG	199204	equipamento de TI	RADIOLOGIA - GUSTAVO	

ANEXO IX - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório V

Armário de madeira c/ 2 portas	33665-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Mesinha de madeira p/ escritório c/ gaveta	51939-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Cadeira estofada preta	185091-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Armário de Aço 2 portas	230517-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Plastificadora a vácuo PLASTIVAC - P7 Bio art	190200-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Plastificadora a vácuo PLASTIVAC - P7 Bio art	230164-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Fotopolimerizador Schuster	285818-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Fotopolimerizador Schuster	285814	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Fotopolimerizador Schuster	285815	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Delineador	191134	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Microjato Gold Line Essence Dental	224326-ufes	Equip. odontológicos	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Delineador	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Cadeira estofada preta	15333-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Negatoscópio Slim LED BIOTRON	286892-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	SALA DE MATERIAIS		
Cadeira estofada Azul	130804-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Cadeira estofada Azul	130805-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Cadeira estofada Azul	218776-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
CPU Positivo	277455-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Monitor Positivo	277456-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Negatoscópio de parede	177479-ufes	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Negatoscópio de parede	S.P	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Condicionador de ar gaveta BRYANT	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Arquivo de aço	130924-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
CPU Lenovo	211400-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Monitor LENOVO	208904-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Cadeira estofada azul	213591-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Cadeira estofada preta c/ braço	218786-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Cadeira estofada preta c/ braço	256635-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Estabilizador	185948-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	CORREDOR INTERNO		
Condicionador de ar de gaveta S.PRINGER	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Armário de madeira cinza 2 portas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa pequena bege	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa gradeada preta	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		

Cadeira Preta c/ roda	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Cadeira estofada preta c/ braço	236500-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Negatoscópio SOLAR	S.P	Equip. hospitalares	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
CPU Dell	254632-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Monitor Dell	253215-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Arquivo de Aço	257974-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
CPU Positivo	277458-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Monitor Positivo	277453-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Teclado LENOVO	209000-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa para escritório branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Estabilizador	S.P	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Condicionador de ar de gaveta S.PRINGER	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Estante modular branca multiportas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa p/ escritório c/ gaveta branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Monitor ITAUTECH	169522-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
CPU ITAUTECH	176876-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
telefone Siemens	169919-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Frigobar Eletrolux	104629-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa Redonda p/ reunião	227021-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Cadeira estofada preta	218786-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Cadeira estofada preta c/ braço	192162-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Cadeira estofada preta c/ braço	192161-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Cadeira estofada preta c/ braço	192157-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa escritório c/ gavetas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Mesa p/ computador embutida	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
CPU Dell	254619-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Impressora HP	270325-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Condensadora Eletrolux 7000 btu's	265028-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Ar condicionado Eletrolux 7000 btu's	265028	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Geladeira Eletrolux 240L, branca	284539-ufes (CCS)	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Bebedouro Britania (com defeito)	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Armário de Aço 2 portas	130929-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE PROFS DE ENDODONTIA		
Botija de gás	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA		

Fogão 4 bocas ATLAS	196758-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Purificador de Água SOFT	177474-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Micro-ondas Philco	228607-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Mesa Madeira	Fun. Proj. Rondon	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Mesinha de Aço com rodas	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Cadeira estofada preta	15344-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Banco preto	15329-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Banco preto	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Frigobar Consul	187215-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Cadeira forrada preta	29360-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Geladeira Eletrolux	267439-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Armário de Aço Cinza	230516-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Mesa Madeira Branca	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Geladeira Eletrolux	267349	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	COZINHA			
Aparelho de Raio X GNATUS	177470-ufes	Equipamento odontológ	AMBULATÓRIO V	SALA DE RAIOS X			
Cadeira de Raio X estofada cinza	136509	Equipamento odontológ	AMBULATÓRIO V	SALA DE RAIOS X			
Mesa Auxiliar Branca	S.P	Equipamento hospitares	AMBULATÓRIO V	SALA DE RAIOS X			
Armário embutido sob a pia	186805-ufes	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE LABORATÓRIO			
Cortador de Gesso VH	228558-ufes	Equipamento odontológ	AMBULATÓRIO V	SALA DE LABORATÓRIO			
Vibrador de Gesso	242932-ufes	Equipamento odontológ	AMBULATÓRIO V	SALA DE LABORATÓRIO			
Armário de Aço	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	SALA DE DEPÓSITO			
Longarina estofada 4 lugares	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR EXTERNO			
Longarina estofada 4 lugares	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR EXTERNO			
Longarina estofada 4 lugares	S.P	móveis	AMBULATÓRIO V	CORREDOR EXTERNO			
Mesa branca com gaveta	269023	móveis	AMBULATÓRIO V	recepção			
televisão Samsung 40 polegadas	267330	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO V	recepção			
microjato	224224	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
Fotopolimerizador	295486	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
Fotopolimerizador	287349	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
MOTOR DE ENDODONTIA	303254	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
BISTURI	152678	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
BISTURI	152685	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
BISTURI	152683	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			

BISTURI	152682	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
MESA AUXILIAR CIRURGICA - INOX	285864	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			
microscópio D. F. Vaseconcellos M 900	S.P	Equip.odontológico	AMBULATÓRIO V	CLÍNICA			

ANEXO X - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório VI

Mesa Auxiliar Inox	283822-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
SPRINGER (JANELA)	165641	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
SPRINGER (JANELA)	S.P	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
KOMEÇO	179200	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Armário de Aço c/ prateleiras	88259-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	COPA
Armário de Aço c/ prateleiras	88260-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	COPA
Armário de Aço c/ prateleiras	S.P	móveis	AMBULATÓRIO VI	COPA
Microondas PANASONIC	211222-ufes	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO VI	COPA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	277998-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	277999-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	278004-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	278005-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	278006-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira Odontológica GNATUS Azul	278007-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	285860	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	288557	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mesa Auxiliar Cirúrgica	278000	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Monitor Lenovo	21310	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA

Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277988-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277989-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277990-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277991-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277992-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277993-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Odontológica Azul GNATUS	277994-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho estofado cinza	116704-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho estofado cinza	116713-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho estofado cinza	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho estofado cinza	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Estofado Azul	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Cadeira Raio X estofado cinza	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Aparelho de Raio X DABI	S.P	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Arquivo em Aço c/ 4 gavetas	6516-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Arquivo em Aço c/ 4 gavetas	24093-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Estante de Aço dupla face com 12 bandejas	161297-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Estante de Aço dupla face com 12 bandejas	161296-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mocho Azul	204809-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Armário de Aço	285991-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mesa Auxiliar Inox	283813-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mesa Auxiliar Inox	283818-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA
Mesa Auxiliar Inox	283819-ufes	Equipamento hospitalares	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA ESQUERDA

Teclado	19907	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira estofada Preta c/ braços	192127-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira estofada Preta c/ braços	192155-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mesa Redonda p/ Reunião	196301-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Kart Dabi Atlante	116512-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Kart Dabi Atlante	116523-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Kart Dabi Atlante	116519-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Cadeira de madeira p/ exame de criança	72758-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Condicionador de ar S.Plit KOMECO - interno	186299-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Condicionador de ar S.Plit KOMECO - interno	186403-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Aparelho Raio X DENT	263484-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Ar Condicionado de Gaveta SANYO	CBM224	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Armário de Aço Bege 1 porta	23225-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Ar Condicionado KOMECO	186401	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Ar Condicionado KOMECO	186403	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Ar Condicionado KOMECO	186229	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Mesa de aluno p/ sala de aula	01512-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Geladeira Eletrolux	285394	eletrodomésticos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
Kart Dabi Atlante	116522-ufes	Equipamento odontológicos	AMBULATÓRIO VI	CLÍNICA DIREITA
TV Samsung 40"	267330-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira estofada preta	134975-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cpu POSITIVO	186431-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Teclado POSITIVO	197904-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira Longarina preta	282720-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira Longarina preta	282721-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira Longarina preta	282723-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira Longarina preta	282722-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira estofada preta	192145-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Banco de madeira	S.P	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Monitor HP	180373-ufes	equipamentos de TI	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira estofada preta	192140-ufes	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO
Cadeira Estofada preta c/ braço	192122	móveis	AMBULATÓRIO VI	RECEPÇÃO

ANEXO XI - Descrições minuciosas dos equipamentos do Ambulatório VII

armário gabinete cinza	165763	móvel	ambulatório VII	box 01
negatoscópico	249522	equipamento hospitalar	ambulatório VII	box 01
purificador libell	279488	eletrodoméstico	ambulatório VII	box 01
purificador libell	279489	eletrodoméstico	ambulatório VII	box 01
purificador libell	279491	eletrodoméstico	ambulatório VII	box 01
purificador libell	279492	eletrodoméstico	ambulatório VII	box 01
monitor	180373	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
monitor	208911	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
PC sansung	S.P	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
PC HP	181763	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
Telefones	182610	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
Telefones	194006	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
Telefones	S.P	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
teclado	S.P	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
Fax	141233	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
Fax	134629	equipamento de TI	ambulatório VII	box 01
monitor	277435	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	254618	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	211404	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208915	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	180379	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	180409	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208889	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208898	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	213110	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	169519	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208909	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208903	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208914	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	208909	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	199210	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática

monitor	197293	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	199211	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor	197943	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
nobreike	247774	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
nobreike	277435	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
nobreike	167346	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
nobreike	247808	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
TV	296782	eletrodoméstico	ambulatório VII	sala de informática
TV	296793	eletrodoméstico	ambulatório VII	sala de informática
impressora HP	168293	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
lavadora ultrassônica	287303	equipamento hospitalar	ambulatório VII	sala de informática
PC novo	277439	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
PC novo	277437	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor de vídeo	253210	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
monitor de vídeo	S.P	equipamento de TI	ambulatório VII	sala de informática
Monitor AOC	70442-ufe	equipamento de T	ambulatório VII	sala de informática
Equipo	136503	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 02
bandeja	135274	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 02
bandeja	135367	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 02
braço	135360	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 02
armário	104377	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 02
equipo cinza	S.P	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 03
equipo cinza	136507	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 03
braço de equipo	243150	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 03
braço de equipo	135364	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 03
rx	277987	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 03
base para datashow	260549	equipamento de TI	ambulatório VII	box 04
base para datashow	270542	equipamento de TI	ambulatório VII	box 04
base para datashow	270544	equipamento de TI	ambulatório VII	box 04
base para datashow	270577	equipamento de TI	ambulatório VII	box 04
equipo cinza	116594	equipamento odontológico	ambulatório VII	box 04

equipo cinza	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	box 04
purificador	296464	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 04
purificador	296470	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 04
frigorifer	294534	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 04
condensadora 36.000 btus	276547	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
Evaporadora 36.000 btus	264686	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
Evaporadora 36.000 btus	264681	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
condensadora 36.000 btus	285992	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
condensadora 36.000 btus	285991	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
Evaporadora 36.000 btus	285990	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
Evaporadora 36.000 btus	285989	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
Condensadora 12.000 btus	226107	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 05
cadeira	218784	móvel	ambulatorio VII	box 06
cadeira	72671	móvel	ambulatorio VII	box 06
mesa	S.P	móvel	ambulatorio VII	box 06
mesa	S.P	móvel	ambulatorio VII	box 06
armário	25602	móvel	ambulatorio VII	sala de RX
armário	8499	móvel	ambulatorio VII	sala de RX
armário	sp	móvel	ambulatorio VII	sala de RX
Condensadora 12.000 btus	285701	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 12.000 btus	285702	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 12.000 btus	285703	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 12.000 btus	285705	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 12.000 btus	285709	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 12.000 btus	285706	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 12.000 btus	267187	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 12.000 btus	265195	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 12.000 Hitachi	S.P	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	283829	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	283827	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	283831	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07

Evaporadora 24.000 btus	283828	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	283828	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	298140	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Evaporadora 24.000 btus	S.P	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 24.000 btus	283421	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 24.000 btus	283823	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 24.000 btus	283825	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 24.000 btus	283822	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Condensadora 24.000 btus	298146	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Ventilador de Teto	293690	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
Ventilador de Teto	293689	eletrodoméstico	ambulatorio VII	box 07
cabeça dos bobs	264014	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264007	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264019	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264016	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264017	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264024	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264020	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264020	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264022	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264006	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264071	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264012	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264070	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	263490	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264018	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264008	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264011	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	263489	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264023	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264013	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos

cabeça dos bobs	264073	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264015	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264009	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264010	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264074	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264075	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	264072	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cabeça dos bobs	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	217981	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224422	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224416	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224424	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224415	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224441	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	217985	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	224427	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bobs inteiros	217973	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294447	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294455	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294451	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294448	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294454	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294453	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294450	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
bomba de vácuo	294449	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Recortador de gesso	s.p	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Recortador de gesso	2228559	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Recortador de gesso	286592	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Recortador de gesso	286594	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Recortador de gesso	286593	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
registro de pressão (caixa com 4)	S.p	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos

impressora nova	287303	equipamento de TI	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
vibrador de gesso	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
vibrador de gesso	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
vibrador de gesso	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
ProfiDente	287620	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
ProfiDente	287623	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
ProfiDente	287621	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
ProfiDente	287625	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
ProfiDente	287626	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	802226	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	205585	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	241982	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	297201	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
microjato	224328	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
microjato	224327	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
microjato	224325	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
microjato	224224	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
microjato	s.p	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	295486	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
Fotopolimerizador	295487	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
motor de odonotia	303255	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
motor de odonotia	303253	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
cx câmeras bucais (27 unidades)	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
torquímetro digital	276923	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
oxímetro de pulso	S.P	equipamento odontológico	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos
câmera para RX	286500	equipamento hospitalar	ambulatorio VII	Box dos armários embutidos

Foção de duas bocas (no corredor)	57064	eletrodoméstico	ambulatorio VII	INSERVÍVEL
Seladora (no corredor)	185823	equipamento odontológico	ambulatorio VII	INSERVÍVEL
Estante pequena, dois andares (no corredor)	85043	móvel	ambulatorio VII	INSERVÍVEL
Estante pequena, dois andares (no corredor)	S.P	móvel	ambulatorio VII	INSERVÍVEL
Mesa sob a pia	86821-ufes			INSERVÍVEL
Mesa sob a pia	86822-ufes			INSERVÍVEL

ANEXO XII - Descrições minuciosas dos equipamentos da Central de esterilização

Armário de aço 2 portas	71867-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cadeira estofada azul	205295-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de aço em arame	08515-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Mocho estofado verde	118808-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cadeira estofada azul	205381-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Monitor Positivo	277419-ufes	equipamentos de TI	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Telefone Siemens	189329-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Seladora EVEREST	S.P	Equipamento hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Armário Modulado porta de correr	257574-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Ultrassom GNATUS	278016-ufes	Equipamento odontológicos	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Autoclave Universal	278978-ufes	Equipamentos laboratoriais	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Autoclave Universal	278979-ufes	Equipamentos laboratoriais	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Armário de Aço 1 porta	85867-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cadeira estofada azul	205158-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285915-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285916-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285917-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285918-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285919-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285920-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285921-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285922-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285923-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	285924-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cuba Ultrassonica Kondortech	287305-ufes	Equipamentos laboratoriais	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cuba Ultrassonica Kondortech	287304-ufes	Equipamentos laboratoriais	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Mesa Auxiliar Inox	25145-ufes	Equipamento hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estabilizador Intec	94517-ufes	Equipamento hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Evaporadora ELGIN 24000 btus	283830-ufes	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
ar condicionado elgin	251608	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cuba Ultrassonica KONDORTECH	287306-ufes	Equipamento odontológicos	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cuba Ultrassonica KONDORTECH	287307-ufes	Equipamento odontológicos	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Seladora Motoirs Eurol Seal 2001	S.P	Equipamento hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO

Cuba Ultrassonica	278017	Equipamento odontológicos	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	S.P	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 06 prateleiras	S.P	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Estante de Aço c/ 03 prateleiras	S.P	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
ar condicionado LG	262138	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
ar condicionado Bryant	163378	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Mesa de canto c/ duas gavetas	245041	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
seladora R. Baião	287347	Equipamento hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
mesa de madeira com rodas	S.P	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
seladora R. Baião	28734	equipamentos hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
armário de aço c/ 01 porta	8498	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
armário de aço c/ 02 portas	287352	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
ar condicionado carrier	163376	móveis	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
autoclave baumer (doação)	S.P	equipamentos hospitalares	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO
Cuba Ultrassonica	278018	Equipamento odontológicos	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO

ANEXO XIII - Descrições minuciosas dos equipamentos do Colegiado

Armário modular peq. Com rodas e gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Arquivo em madeira modular 9 gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	121686-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127524-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127525-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127520-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127527-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127523-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127521-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127522-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta com braço	192102-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta com rodas	198496-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Estabilizador de tensão SMS	S.P	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Estação de trabalho em madeira modular em "L"	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Frigobar CONSUL	227951-ufes	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Longarina com três cadeiras estofadas pretas	190642-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Mesa retangular grande em madeira p/ reunião	127572-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Telefone PHILIPS	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
TV SANSUNG	186153-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	239972-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	239955-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta	127526-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	239981-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda - presidente	198497-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	239974-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	239942-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Cadeira estofada preta c/ Braço e roda	192105-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Mesa para computador s/ gavetas	129074-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Mesa p/ escritório c/ gavetas	231993-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Armário de Aço 2 portas	232239-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Armário Madeira Bege 6 portas e 4 gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO

Armário Modulado Branco 2 portas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Bebedouro IBBL GFN 2000	136114-ufes	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Impressora XEROX	203983-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
CPU Positivo	277450-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
CPU Positivo	277448-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
CPU Dell	254624-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Nobreak Ragtech (com defeito)	247777-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Mesa para computador s/ gavetas cinza	129024-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor Positivo	277449-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor Positivo	277447-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Nobreak SMS	227452-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
CPU Dell	254640-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Impressora Sansung	253079-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor HP	216485-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
CPU HP	237243-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor Dell	253214-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Impressora HP	270324-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Impressora Tally Genicom 9330N	277446-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor STI	S.P	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Quadro de Aviso (Corredor)	231237-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Teclado DELL	S.P	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Monitor Dell	253230-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO
Notebook HP	239308-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	COLEGIADO

ANEXO XIV - Descrições minuciosas dos equipamentos do Departamento de Clínica Odontológica

Cadeira estofada preta c/ braço e roda	236542-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Cadeira estofada preta c/ braço e roda	236502-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Mesa para computador	232077-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Estabilizador SMS	130860-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Escaninho p/ Correspondencia (prof.	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Impressora OKI B730	256486	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Impressora OKI B730	256502-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
CPU Dell	256804-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
CPU Dell	256801-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
CPU Dell	256833-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
CPU Dell	256796-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Monitor Dell	253938-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Monitor Dell	253951-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Monitor Dell	253948-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Monitor Dell	253964-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Frigobar Consul 120 L	227950-ufes	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Purificador de água LATINA	201258-ufes	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Armário de Aço 2 portas	232281-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Arquivo de Aço 4 gavetas	230732-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Armário de Aço 2 portas	230520-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Armário de Madeira 2 portas Branco	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
mesa	231988	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
cadeira sem braço	256644	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
impressora work center	232805	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
estabilizador SMS	S.P	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
teclado lenovo	200733	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
telefone elgin	256317	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
Mesa de escritório Madeira	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
mesa de computador	156667	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
mesa	232107	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
cadeira estofada c/ braço	236499	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
cadeira sem braço	256645	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
cadeira sem braço	135098	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica

ar condicionado gree	186364	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
ar condicionado gree	186372	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
telefone elgin	256319	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica
estabilizador stylish	144505	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Clínica Odontológica

ANEXO XV - Descrições minuciosas dos equipamentos do Departamento de Prótese Dentária

Cadeira estofada azul com braço	210260	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada preta	192150-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada preta	135099-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Armário de Madeira 2 portas Azul/Branco	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa p/ escritório c/ gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa p/ escritório c/ gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
quadro de avisos em vidro	62099	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa Computador cinza	232083-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa p/ Impressora	148980-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Armário de Aço 2 portas	230512-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Arquivo de Aço 4 Gavetas	128975-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Armário de Aço 2 portas	74773-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa redonda p/ reunião	134979-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Azul	210225-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Azul	210234-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Azul	210231-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Azul	130802-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Preta	134978-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Preta	192095-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Escaninho p/ Correspondencia (prof.)	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
CPU LENOVO	217613-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa de apoio para computador	148980	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Impressora Samsung	253080-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Impressora OKI B730	256509-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Monitor Dell	236083-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Bebedouro Esmaltec	257171-ufes	eletrodomesticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Frigobar Eletrolux	241245-ufes	eletrodomesticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
CPU Lenovo	211532-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
MONITOR INFOWAY	165224	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Monitor DELL	264050	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Estabilizador	227437	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Estabilizador SMS	111416-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Cadeira estofada Azul	210221-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica

Estabilizador MED	120317-ufes	equip.de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Monitor Lenovo (no armário)	213120-ufes	equip. de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Telefone Siemens	188278-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Mesa escritório "L"	245042-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica
Impressora Lex	275492-ufes	equip. de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	Departamento de Protese Odontológica

ANEXO XVI - Descrições minuciosas dos equipamentos da Diretoria do Ioufes

Armário modulado baixo c/ rodas e 2 portas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Mesa modular c/ gaveta p/ escritório	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	236508-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	218811-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	257125-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	234581-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	234607-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	236507-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	234575-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Mesa escritório c/ gavetas	245040-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Mesa escritório c/ gavetas	245039-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Mesa escritório c/ gavetas	245038-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Mesa retangular p/ reuniões	245035-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Armário Madeira Modular 2 portas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Armário Madeira Modular 2 portas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Armário Madeira Modular 2 portas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Estante 2 gavetas	S.P	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Monitor Dell	253220-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Impressora HP	197082-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
CPU Dell	254646-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Nobreak Higtech	247751-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Grampeador	220825-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Datashow Epson	S.P	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Telefone Siemens	188878-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira estofada preta c/ braço	236520-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Cadeira Preta c/ roda	234589-ufes	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Notebook HP	239309-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
frigoar electrolux	294583	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
CPU Positivo	302066	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Monitor Positivo	302037	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
cadeira azul estofado c/ braço	248668	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Monitor Dell	286773	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
cpu dell	286770	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES

telefone siemens	182456	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
cadeira estofada preta sem braço	240598	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
cadeira estofada preta com braço	257126	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
cadeira estofada preta sem braço	240590	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
Datashow viewsonic	186097	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
telefone siemens preto	188526	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
ar condicionado gree (Secretaria)	233567	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
fax panasonic	239723	equipamento de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
quadro branco	270001	móveis	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
ar condicionado gree (Diretoria)	215764	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
ar condicionado gree (Diretoria)	223572	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA DO IOUFES
CPU Dell	254620-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA
Monitor Dell	253222-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA
Impressora HP	243541-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA
Bebedouro LIBELL	S.P	eletrodomésticos	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA
Ponto Eletrônico	266091-ufes	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA
Scanner Kodac	286329	equipamentos de TI	PREDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA DIRETORIA

ANEXO XVII - Descrições minuciosas dos equipamentos do Laboratório de Pesquisa em Odontologia Prof. Antônio Alberto Zottich

Cadeira estofada preta	128979-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Misturador de gesso polidental	190236-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Peça de mão	85863-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Apertador	68281-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Armário de aço grande 2 portas	177481-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Armário de aço grande 2 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Balança eletrônica	190965-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Refrigerador Eletrolux		eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Vibrador	68272-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Monitor HP	180412-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Maquina Universal de Ensaio EMIC DL 2000	S.P	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Tomo		Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Estufa Quimis	258266-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Balança de Precisão MARTE	S.P	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Balança eletrônica	190964-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Fervedor de Água GEVALIA	S.P	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Mocho estofado cinza	136526-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Cadeira estofada preta	256680-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Nobreak	227436-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Estabilizador INTEC	S.P	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Teclado Lenovo	209005-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Monitor Lenovo	208905-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Projektor KODAK	004-ACDO	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Retroprojektor	151150-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Thermo Cycle BIOPDI	278187-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Armário Embutido sob a pia	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Armário Embutido sobre a pia	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Estabilizador SMS	S.P	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Armário de Aço 2 portas	468337-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Cadeira estofada preta	256649-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Simulador de Fadiga EMIC	277147-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Estabilizador SMS	S.P	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Almagamador	264080-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA

Nobreak	227438-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Impressora XEROX	232797-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
CPU Dell	254656-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Monitor Dell	253246-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Fotopolimerizador BLUEPHASE	285820-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Fotopolimerizador SHUSTER EMITER C	285819-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Destilador de Bancada CRISTOFOLI	287396-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Forno Microondas ELETROLUX	285393-ufes	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA
Ar Condicionado gaveta Springer	165569-Ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PESQUISA

ANEXO XVIII - Descrições minuciosas dos equipamentos do Laboratório I - Pré-clínico

Armário Cinza 2 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Bancada longa fixa	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Bancada longa fixa	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Bancada longa fixa	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Bancada longa fixa	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Bancada longa fixa	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Condicionador de ar de gaveta S.PRINGER	130129-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Condicionador de ar de gaveta S.PRINGER	130130-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa de madeira	08055-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Torno a motor	122283-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA

Mochos Verde	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mochos Verde	56465-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa de madeira p/ escritório c/ gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa de madeira p/ escritório c/ gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Cadeira estofada preta com braço	192146-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mocho estofado cinza	136524-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Cadeira estofada preta com braço	218789-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Quadro Branco	269995-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa auxiliar cirúrgica de madeira branca	S.P	Equipamento hospitaes	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa auxiliar cirúrgica de madeira branca	S.P	Equipamento hospitaes	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa auxiliar cirúrgica de madeira branca	S.P	Equipamento hospitaes	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Mesa auxiliar cirúrgica de madeira branca	S.P	Equipamento hospitaes	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA
Evaporadora ELGIN 36000 btus	287402-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA

ANEXO XIX - Descrições minuciosas dos equipamentos do Laboratório II - Pré-clínico

Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Bancada modular com box e gavetas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Cadeira forrada preta	93804-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Cadeira forrada preta	15326-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho Cinza	118831-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Banco de madeira sem encosto	56656-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Banco de madeira sem encosto	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Torno a motor de bancada	41440-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Torno a motor de bancada	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Cortador de Gesso VH	242928-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Almagamador ATX	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116699-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116711-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	115193-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116683-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho estofado cinza	115186-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116697-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116701-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116702-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho estofado cinza	116709-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	115195-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116681-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	115189-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116686-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho estofado cinza	116712-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116687-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116692-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA

Mocho cinza	116695-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	115194-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116693-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	116698-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	115192-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho Cinza	115193-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mesa Madeira	130783-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Quadro branco	64882-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mesa p/ escritório c/ gavetas	231990-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mesa p/ escritório c/ gavetas de madeira e vidro	130767-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Ar Condicionado de gaveta Springer	CBM232	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Ar Condicionado de gaveta Springer	CBM231	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA
Mocho Cinza	118827-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE ORTODONTIA

ANEXO XX - Descrições minuciosas dos equipamentos do Laboratório de Habilidades

Amalgamador	25363-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Armário de aço grande 2 portas	07945-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Ar condicionado Elgin	287402 (36.000 Btu's)	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mesa de madeira simples	08002-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Quadro Branco	270344-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Azul	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118829-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118793-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Cadeira de estudando Azul c/ Apoio largo	248536-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118814-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	13625-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	50689-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	116694-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118790-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118769-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	S.P	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	116695	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	116681	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	116692	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	116707-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Cadeira de estudando Azul c/ Apoio largo	248547-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Cadeira estofada azul	218740-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118772-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mocho Cinza	118835-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Mesa de aço p/ escritório c/ gavetas	29032-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Fotopolimerizador	263481-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Fotopolimerizador	210034-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Armário de aço grande 2 portas	128974-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Vibrador de Gesso Vibramold	200339-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Teclado HP	197400-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
CPU DELL	254636-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES

Projeto KODAK	134639-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Projeto KODAK	ACDO-059	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Amalgamador	25362-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Central de Jateamento VH	274191-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Forno KOTA p/ porcelana	274180-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Cortador de gesso TOLMAX	273710-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Cortador de gesso TOLMAX	273709-ufes	Equipamento odontológicos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Forno especial BRAVAC	273708-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Forno KOTA PRESS	274174-ufes	Equipamentos laboratoriais	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES
Geladeira Electrolux	285745-ufes	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	LABORATÓRIO DE PRÓTESES

ANEXO XXI - Descrições minuciosas dos equipamentos do Mestrado em Ciências Odontológicas

Cadeira estofada preta	256640-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Mesa redonda para estudo cinza	227025-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Impressora XEROX PHASER 3250	220056-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
CPU HP	181989-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
CPU ITAUTEC	247922-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Monitor ITAUTEC	235351-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Mesa Computador	130729-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Impressora XEROX PHASER 3250 (no chão dest.)	203986-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE ESTUDO
Cadeira c/ braço (azul)	S.P	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Cadeira c/ braço (azul)	S.P	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Cadeira c/ braço (azul)	S.P	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Cadeira c/ braço (azul)	S.P	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Cadeira c/ braço (azul)	S.P	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Televisor/ SEMP	242029-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Mesa cinza	269030-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Estabilizador APC	S.P	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SALA DE VÍDEO
Armário de Aço 2 portas cinza	249056-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Armário Arquivo 4 portas cinza	230722-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Armário Arquivo 4 portas cinza	257962-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Mesa para escritório c/ gavetas	231994-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Mesa para escritório c/ gavetas	232000-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeira estofada preta	256638-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
CPU ITAUTEC	247929-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Monitor LED Samsung	S.P	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Impressora XEROX	232812-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Monitor infoway	278294-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Telefone ELGIN	256290-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Estabilizador SMS	91289-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Evaporadora/ELETROLUX 7.000 BTU	265023-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeira estofada preta	256636-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeiras estofadas com braço pretas	192173-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeiras estofadas com braço pretas	236538-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
CPU LG	S.P	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA

Retroprojeter EPSON	232881-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Notebook DELL	254680-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeira estofada preta	256641-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Cadeira estofada preta	256637-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Estabilizador SMS	278294-ufes	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Fragmentadora	234413-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Ar condicionado Electrolux	265023-ufes	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
Notebook hp	196668	equipamentos de TI	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA
telefone ELGIN (inservível)	256294	móveis	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	SECRETARIA

Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Armário para projetor uma porta	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Teclado	S.P	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
MIMIO	277166-ufes	Equipamentos labora	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155738-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155748-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155665-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155650-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155699-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155675-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155649-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155753-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155666-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Datashow EPSON	213731-ufes	Equipamentos labora	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Mesa Professor	237468-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cpu IENOV0	217650-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155727-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155730-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Quadro Branco	269991-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 2 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155653-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155698-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155688-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155702-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155771-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155683-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155718-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155705-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)

Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155722-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155755-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155652-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155750-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155711-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155731-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155667-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	187529-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155680-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155674-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155673-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155704-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira estofada preta com braço	192168-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Armário s/ porta c/ prateleira	220705-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
CPU INFOWAY	176875-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Armário modular p/ 1 porta	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Grade do Projetor	270582-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
CPU HP	181769-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Teclado HP	169536-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Retroprojetor EPSON	232886-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Mesa cinza Professor	237464-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)
Cadeira de estudante com apoio largo	155696-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 3 (TÉRREO)

Estante de Aço Cinza c/ prateleiras	140967-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	AUDITÓRIO 5 (TÉRREO)
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112515-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112516-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112514-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112512-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112518-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112519-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112521-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112522-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	08204-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	08201-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	06595-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112523-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	08203-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112526-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112517-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112524-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	112513-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	267621-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	07775-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	243344-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	267611-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	243341-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
Armário de aço guarda volumes 4 portas	243345-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	VESTIÁRIO
armário de aço grande 2 portas	07854-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Cadeira longarina 4 lugares	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Cadeira longarina 4 lugares	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Cadeira longarina 4 lugares	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Cadeira longarina 4 lugares	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Mesa Madeira	08054-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO

Bebedouro LIBELL	283289-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	CORREDOR TÉRREO
Microondas LG	277909-ufes	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Cadeira forrada preta	72672-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Armário de Aço	29095-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Geladeira CONTINENTAL	278152-ufes	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Geladeira	S.P	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Micro-ondas LG	277908-ufes	eletrodomésticos	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA
Estante modular c/ 2 portas	132220-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Estante de aço	57953-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira estofada preta	68238-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira estofada preta s/ braço	15325-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
TV Sony	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Armarinho Branco	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Armario de madeira 2 portas	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Estabilizador Ragtech	247776-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Teclado HP	197393-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
CPU HP	198300-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Telefone Siemens	188879-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Condicionador de ar tipo gaveta	163090-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira estofada preta	68099-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira estofada preta	256648-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira estofada preta	15330-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Armário modular 2 portas (novo)	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Armário modular 2 portas (novo)	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira preta estofada	33656-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Cadeira preta estofada	33671-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Mesa redonda para reunião	196300-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Projeto SANSUNG	242056-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Monitor LG	199204-ufes	equip. de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Quadro Branco	269582-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Poltrona estofada dupla vermelha	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
Armário de aço com 1 porta de vidro	08049-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	COZINHA/REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS

ANEXO XXIII - Descrições minuciosas dos equipamentos da Sala de Professores

Armário de madeira embutido	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Cadeira estofada azul	213540-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Cadeira estofada azul	213572-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Cadeira estofada preta	63954-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Cadeira estofada preta	128978-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
CPU HP	198383-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Mesa p/ computador	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Mesa p/ escritório de madeira	S.P	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Monitor HP	197283-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Teclado HP	197383-ufes	equipamentos de TI	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Condicionador de ar de gaveta SANYO	Cód. PU-CBM-226	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística
Armário com 2 portas de correr	257570-ufes	móveis	PAVILHÃO DIDÁTICO	Sala dos professores de Dentística